



VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELATÓRIO

— DO —

EXERCÍCIO DE 1942

apresentado ao Sr. Diretor Geral
do Departamento Nacional de Es-
tradas de Ferro pelo Eng. Civil
Lauro F. P. de Freitas, Diretor
das Estradas.

Baía, Maio, 1943

1943

TIPOGRAFIA DA LESTE

BAÍA





VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELATÓRIO

— DO —

EXERCÍCIO DE 1942

apresentado ao Sr. Diretor Geral
do Departamento Nacional de Es-
tradas de Ferro pelo Eng. Civil
Lauro F. P. de Freitas, Diretor
das Estradas.

Baía, Maio, 1943

1943

TIPOGRAFIA DA LESTE
BAÍA

3.3.098/42
1.598

LIBRARY OF THE
MUSEUM OF NATURAL HISTORY
15706 JAN 15 12 48

Senhor Diretor Geral,

Na conformidade do que se acha estabelecido em lei e tendo em vista vosso ofício circular 31 DG-C-A, de 22 de Março do corrente ano, temos satisfação em submeter ao vosso judicioso exame o relatório dos serviços desta Viação Férrea, referentes ao exercício de 1942.

- Da exposição que fazemos e dos elementos estatísticos e fotográficos que anexamos, podereis apreciar, em detalhes, a soma de serviços realizados e, ainda, as mais precípuas necessidades de que se ressentem a Leste Brasileiro, para poder preencher, com a eficiência desejada, a alta finalidade de atender, prestamente, aos reclamos de transportes, fomentando a economia dessa vasta região do país, que lhe cabe servir.

Dentre as múltiplas realizações da Leste Brasileiro, cuja receita se elevava, em 1942, de cerca de \$6.000.000,00 sobre a do exercício passado, acham-se solucionados ou em via de solução, problemas de alta relevância, que já modificaram, para melhor, as tremendas dificuldades reinantes até então.

Vale notar, por exemplo, as reformas por que ha passado o serviço de abastecimento d'água, outrora tão precário, e hoje quasi solucionado, pela aquisição de vários mananciais e construção de açudes abundantes; pela construção de portentosas caixas d'água em concreto armado, com capacidade para 120 e 50.000 litros; pela reforma, já quasi em meio, de quilômetros de linhas adutoras; pelas instalações de bombas e casas

de força, por uma série de serviços, enfim, que ha trazido os mais benéficos resultados aos transportes e, ainda, às populações marginais, vítimas das inclemências de estiagens de caráter periódico.

Sobressai, igualmente, o intensivo programa de dormentação o empedramento da via permanente, cuja extensão consolidada já atinge a cêrca de 290 quilômetros. E o programa de ampliação de pátios e estações, de instalações de desvios intermediários para maior facilidade de cruzamentos, tambem vai tendo seu curso, dentro das possibilidades do custeio.

Por outro lado, dezenas de edifícios da rede se acham reconstruidos e ampliados, surgindo, da velharia outrora existente, novas e confortaveis estações, dotadas de boas salas de passageiros, de amplos armazens para carga e de melhoramentos outros indispensaveis à segurança e bem estar dos passageiros.

O problema de habitações tambem vai tendo seu desenvolvimento, conquanto sem a celeridade que seria aconselhável. Já atinge a algumas dezenas o número de casinhas construidas sob condições de conforto e de higiene, para a inadiável fixação dos serventuários nos seus locais de trabalho.

Em bom andamento, prosseguem os serviços de construção e reconstrução das linhas telegráficas e a instalação dos telefones seletivos, que se apresentam modelares nos trechos já concluidos.

O indispensável e inadiável problema da duplicação das linhas, no trecho suburbano, entre Calçada e Periperi teve o desenvolvimento compatível com os recursos dotados no exercício, embora se achem paralisados no corrente ano, por falta de verba.

Quanto ao material de tração e de transportes, verifica-se, igualmente, um acentuado e progressivo ritmo de conservação sôbre os anos anteriores, embora a crise assustadora de materiais e de mão de obra, e a deficiência de oficinas e depósitos de conservação.

Tem-se levado a efeito largo programa de construções de carros, com estrados e armações de aço, medindo 15 metros de comprimento e providos de rolamentos e de instalações elétricas individuais, obedecendo aos requisitos da técnica moderna.

Construíram-se vagões de madeira para os transportes de sal e metálicos para os demais serviços de carga. Está em via de conclusão a segunda locomotiva "Pacific", construída pela Leste Brasileiro, nas suas oficinas de S. Francisco. E fôra integrada no tráfego suburbano uma automotriz, com dois motores Carterpillar D.17.000, que reboca dois carros, com magníficos resultados para o público e para a economia da estrada.

No tocante às construções, passamos á administração direta dêsse digno Departamento todos os serviços, exceto os da ligação Afligidos-Buranhem, que continuaram sob nossa responsabilidade. Fôra concluída parte da ligação dêsse importante trecho e, como verificar-se-á no capítulo próprio, iniciamos os grandes e imprescindíveis serviços de consolidação dos cortes e atêrros de caráter instável, que se acham em satisfatório andamento. Do mesmo passo, marcham a contento, dentro dos recursos disponiveis, os trabalhos de construção da importante variante de Mapele, que irá assegurar as mais assinalaveis vantagens à ligação norte-sul do país.

Do ponto de vista de assistência social, pouco se ha feito, à falta dos recursos precisos. Todavia, conseguimos construir e instalar os postos médicos de Calçada e Serrinha e os pernoites confortaveis para o pessoal, nessas mesmas localidades.

Mas, Senhor Diretor Geral, embora a concretização de todos êsses importantíssimos serviços realizados nesta ferrovia, os quais traduzem os mais vivos sentimentos patrióticos do Exm.º Snr. Presidente da República, do Exm.º Snr. Ministro da Viação e o vosso devotado espírito de cooperação, - por isso que, sem essa assistência, nada de significativo ter-se-ia

podido realizar, embora toda a nossa dedicação e entusiasmo pelo serviço público, - a Leste Brasileiro está a requerer um programa de realizações ainda mais intenso.

Sua posição geográfica impoz-se à condição de coluna mestra da ligação norte-sul do país. E, uma vez esta concluída, sobe de importância a Leste Brasileiro, cujas linhas e cujo material de transportes devem estar, ao tempo, preparados para a recepção de novos encargos e de maiores responsabilidades.

Por isso é que, de já, abalançamo-nos a sugerir a execução imediata de um programa mais intensivo de trabalhos. Impõe-se a construção de variantes em alguns trechos do atual traçado, sob condições técnicas vantajosas, as quais, além de grande encurtamento de distâncias, ofereceriam maior economia, segurança e eficiência dos transportes. Urge o apressamento dos trabalhos de consolidação das linhas, com a substituição de trilhos e acessórios e o necessário empedramento. Com isto ter-se-ia a possibilidade de trechos de tração, com locomotivas pesadas, muito maiores que os atuais, além de grandes reduções de tempo, nos percursos. E, ainda, afastar-se-ia o fantasma de graves acidentes, a todo momento iminentes, ante a média diária de 2,5 fraturas de trilhos, que se observa nas linhas desta Viação.

Aconselha-se a construção de desvios para a facilitação de cruzamentos e aumento da capacidade de tráfego. Do mesmo modo, a construção ou aquisição de material de tração e de transportes, ao nosso ver, não deveriam sofrer solução de continuidade, como ocorreu no exercício corrente; mas, antes, careceriam de solução imediata, para a segurança dos transportes, sobretudo nesta oportunidade delicada que o país atravessa. Não se deveria procrastinar a padronização do material rodante existente, no tocante aos sistemas de freiagem, alturas de engates e gabaritos máximos, de vez que, dentro em breve, teremos em tráfego mútuo nossos veículos, os da Central do Brasil e os da Great Western.

A construção de uma moderna oficina, para a centralização dos grandes reparos de locomotivas, carros e vagões,

tambem, ao que pensamos, já deveria entrar nas cogitações do Governo. Ou isso, ou a construção imediata de oficinas menores, em Bomfim e Paraguassú, para a reparação do material de tração, e a ampliação e remodelação das oficinas de Aramarí e Periperí, para o atendimento dos reparos gerais e parciais de carros e vagões de toda a rede.

Por fim, ainda dois grandes serviços reclamam brevidade: A duplicação e bloqueio da linha tronco, entre Calçada e Mapele, ponto de entroncamento das linhas norte e sul, e o aumento da área necessária ao desenvolvimento do pátio de Calçada, já no momento estrangulado, para a rápida movimentação, carga e descarga dos veículos.

Os serviços de duplicação em aprêço, cujos projetos e orçamentos se acham aprovados, entre Calçada e Periperí, numa extensão de 15 kms., apresentam-se com a terraplenagem concluída, obras d'arte e muros de arrimo quasi prontos, num percurso de 5 kms. Mas, no corrente exercício foram paralisados por falta de recursos. Já circulando nêsse trecho, - antes da sobrecarga dos trens que irão trafegar pela ligação Mapele-Afligidos, - nada menos de 62 trens diários, é de se ver os prejuizos decorrentes, ante o fato do congestionamento existente, que obriga os trens de carga a permanecerem, horas a fio, nas estações, consumindo pessoal e material e encarecendo sobremodo o custeio.

Acreditamos que, - já conhecedor como sois de todos os problemas desta Viação, cujas linhas e setores de serviço tivestes o ensejo de percorrer, - não seria demais que designasseis uma comissão de técnicos abalizados para, in-loco, examinarem, sob mínimos detalhes, tudo quanto se ha realizado na Leste Brasileiro, após o benemérito ato de ocupação determinado, em 1935, pelo grande Presidente Getulio Vargas, firmando-se, então, por ordem cronológica, um programa dos trabalhos que se impõe, para o fiel desempenho dos objetivos atuais e futuros do país.

*

* *

Quanto ao pessoal, não sofreram qualquer alteração os princípios disciplinares reinantes. Cumpre-nos, mesmo, por dever de justiça, assinalar o espírito ordeiro e dedicado da grande maioria dos nossos auxiliares, todos êles integrados no mesmo espírito sadio e patriótico que norteia o govêrno da República.

No entretanto é oportuno dizer das dificuldades em que se depára a administração da Leste, para cumprir seu programa de serviços, ante a crise existente e que vez a mais se agrava, de falta de pessoal.

As solicitações do meio, onde emprêsas poderosas trabalham, arrastam nossos melhores serventuários, à custa de salários mais avantajados, três e quatro vezes superiores aos que constam das nossas tabelas. E, assim, dia a dia, vamos ficando sem pessoal habilitado para a execução de serviços especializados, fato do qual resultará - se providências não forem, em tempo, tomadas, - uma crise de proporções imprevisíveis para o nosso sistema de transportes.

*

* *

Ao concluirmos esta breve exposição, cabe-nos, ainda, o dever imperioso de testemunhar o nosso reconhecimento à grande honra e imenso prazer da visita de S. Ex. o Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas, General Mendonça Lima, aos serviços desta Viação Férrea, a que tem sabido emprestar toda a assistência de homem de govêrno dedicado e patriota. E a vós que o acompanhastes, e que tendes sempre prestado, com entusiasmo e interêsse, todo auxílio à nossa administração,

queremos manifestar a segurança de nossa estima pessoal e o nosso vivo e sincero agradecimento.

Ao Exm.^o Snr. Dr. Waldemar Luz,

M.D. Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Lauzo J. P. de Freitas
DIRETOR

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Constituída pelas Estradas de Ferro de São Francisco e Ramais, Central da Baía e Ramais, Petrolina a Teresina e de Santo Amaro.

Legislação —

Transcrevemos, a seguir, a relação dos atos oficiais referentes a esta Viação, baixados durante o exercício de 1942:

DECRETOS-LEIS

DECRETO-LEI N.º 4.528 - De 29-7-942.

Transfere dotação orçamentária do Ministério da Viação e Obras Públicas, da quantia de Cr. \$18.000,00 para despesas de pessoal contratado.

DECRETO-LEI N.º 4.775 - De 1-10-942.

Abre ao Ministério da Viação o crédito suplementar de Cr. \$200.000,00 em refôrço à verba 1, Consignação I, Subconsignação 85 - Pessoal permanente.

DECRETO-LEI N.º 4.971 - De 19-11-942.

Abre ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr. \$10.948.288,00, sendo Cr. \$7.000.000,00 para atender a despesa com aquisição de material rodante, efetuada mediante cartas de concessão - por esta Viação.

DECRETO-LEI N.º 5.020 - De 3-12-942.

Reorganiza os Quadros V, VI, VII, IX e X do Ministério da Viação e Obras Públicas e dá outras providências.

DECRETOS relativos à aprovação de projetos e orçamentos

DECRETO N.º 10.500 - De 28-9-942.

Aprova projeto e orçamento na importância de Cr. \$241.553,60 para construção de um posto de desinfecção de vagões para animais, na estação de Paripe, da linha Baía-Alagoinhas, desta



Na Estação de Santo Amaro, o Exm.º Sr. Ministro Mendonça Lima inaugura as novas obras e o trecho Santo Amaro-Afligidos, da grande ligação norte-sul do País — 1942.

Viação, de acôrdo com o disposto no artigo 38 do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, aprovado pelo decreto n.º 24.548 de 3-7-34.

DECRETO N.º 10.570 - De 5-10-942.

Aprova projeto e orçamento na importância de Cr. \$490.657,30 para a construção do Açude de Pau Branco, inclusive casa de bomba e residência de bombeiro, no Km. 139 da E.F. Petrolina-Teresina, desta Viação.

DECRETO N.º 10.979 - De 30-11-942.

Aprova projeto e orçamento na importância de Cr. \$434.713,90 para a construção de uma ponte sôbre o rio Canindé, no Km. 188,900 da linha Petrolina-Teresina, desta Viação.

DECRETOS relativos a pessoal

DECRETO N.º 8.719 - de 6-2-942. - Extingue um cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.803 - de 20-2-942. - Suprime um cargo da classe B, da carreira de Servente do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.804 - de 20-2-942. - Extingue treze cargos da classe E, da carreira de Escriurário do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.805 - de 20-2-942. - Extingue um cargo da classe D, da carreira de Desenhista do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.806 - de 20-2-942. - Suprime seis cargos da classe C, da carreira de Condutor de Trem do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.815 - de 20-2-942. - Extingue seis cargos da classe E, da carreira de Escriurário do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.816 - de 20-2-942. - Extingue dez cargos da classe B, da carreira de Agente de Estrada de Ferro do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 8.817 - de 20-2-942. - Suprime um cargo da classe B, da carreira de Maquinista de Estrada de Ferro do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 9.227 - de 7-4-942. - Torna sem efeito a extinção determinada pelo decreto n.º 8.815 de 20-2-942, de um cargo da classe E, da carreira de Escriturário do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 9.289 - de 22-4-942. - Suprime um cargo da classe B, da carreira de Agente de Estrada de Ferro do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 9.290 - de 22-4-942. - Suprime três cargos da classe C, da carreira de Maquinista de Estrada de Ferro do Quadro V do Ministério da Viação.

DECRETO N.º 10.400 - de 4-9-942. - Altera as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista do Ministério da Viação e Obras Públicas, aprovadas pelos decretos ns. 8.515, de 31-12-941; 2.253, de 15-4-42; 9.570, de 1-6-942; 9.809, de 1-7-942, e 9.980, de 14-7-942.

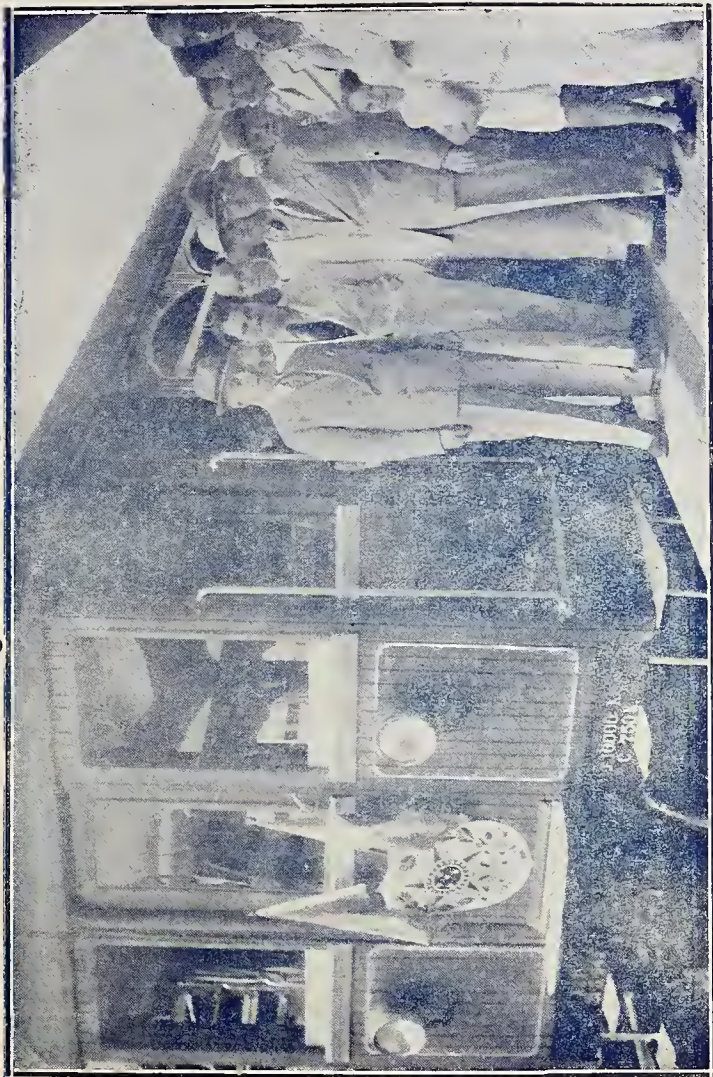
PORTARIAS

PORTARIA N.º 113, de 23-1-942.

Delegação de competência ao Engenheiro Lauro Farani Pedreira de Freitas, Diretor desta Viação e, nos seus impedimentos, aos Engenheiros Classe "M" Joaquim dos Santos Pereira e Agenor Pedreira de Freitas, para requisitar adiantamentos, suprimentos, empenhar despesas e expedir ordem de pagamento, por conta das verbas 2, 3 e 5 do orçamento de 1942.

PORTARIA N.º 143, de 10-2-942.

Autoriza as estradas de ferro administradas, arrendadas e fiscalizadas pelo Governo a aumentar as tarifas gerais até o máximo de 10%.



O Ministro Mendonça Lima e sua comitiva, ao embarcarem na composição especial que
es levará à inauguração dos trechos Santo Amaro-Afligidos e Contendas-Ourives.



PORTARIA N.º 301 - de 18-4-942.

Aprova projeto e orçamento em substituição aos de que trata a portaria n.º 430, de 16-7-1941, na importância de..... Cr. \$7.080.357,98, para a construção da variante Mapele-Passagem, nesta Viação Férrea, ligando as estradas de Ferro Central da Baía e São Francisco.

PORTARIA N.º 560, de 29-7-942.

Aprova a tarifa especial de base padrão 26-12, que se aplicam aos despachos de açúcar mascavo nas linhas desta Viação.

Extensão em 31-12-942 —

Para melhor distribuição, organizamos o anexo n.º 1, que traduz as extensões ferroviária e rodoviária da Leste Brasileiro, compreendendo os ramais e sub-ramais existentes.

Como se vê, existe em tráfego:

Em linhas férreas, ramais e sub-ramais..	2.190,km497m
Em desvios e triângulos.....	111 , 601
	<hr/>
Total.....	2.302,km098m
Em serviço rodoviário	140,km000

Com vossa presença, a de S.Exa. o Snr. General Mendonça Lima, Ministro da Viação e Obras Públicas, e demais autoridades, foram respectivamente realizados, em 22 e 23 de Novembro de 1942, os atos inaugurais do trecho ferroviário S. Amaro-Afligidos, da ligação Afligidos-Buranhem, com 22 kms. de extensão, e do prolongamento Contendas-Ourives, na ligação Contendas-Montes Claros, com 61 kms. de percurso.

Ditos serviços, levados a efeito depois de cêrca de 12 anos de paralisados, representam, sem dúvida, um passo agigantado na ligação norte-sul do país e revelam a patriótica e sadia orientação que o govêrno do grande Presidente Getulio Vargas vem imprimindo aos negócios públicos brasileiros.

Movimento Financeiro —

Relacionamos, no anexo n.º 2, todos os créditos concedidos a esta Viação, durante o exercício de 1942, respectivamente para os serviços do custeio e de obras. E, pelo anexo n.º 2-A, oferecemos o resumo de todas essas verbas cujo montante atingiu a \$61.813.429,20, dos quais, foram aplicados..... \$53.399.095,40 e recolhidos \$8.414.333,80.

As despesas realizadas, em 1942, à conta dêsses créditos se acham, igualmente, discriminadas no anexo n.º 2, por verbas, consignações e subconsignações respectivas. Mas não nos é possível, no momento, desdobrar em conta de Capital e de Custeio as despesas relativas à verba de materiais de cada exercício, por isso que a estrada adquire seus materiais em conjunto, para formação dos "stocks", escriturando-os sob títulos discriminados no Almojarifado Geral, donde saem, sob pedidos registrados, para aplicação nos vários serviços da Estrada. Assim, para atender às necessidades dos serviços, o Almojarifado não dispõe apenas dos materiais adquiridos no exercício, e sim dos materiais que vão sendo anualmente comprados, à conta das verbas consignadas no orçamento, ou concedidas por créditos especiais e suplementares, cujos preços médios se modificam sempre que se processam novas entradas. É-nos, pois, difícil, dentro das disponibilidades do pessoal que temos a serviço do Almojarifado, discriminar a aplicação das verbas de materiais de cada exercício, em contas de Custeio e de Capital.

Esse desdobramento, entretanto, é rigorosamente feito pela Contadoria Seccional, mas sob o cômputo das despesas dos materiais oriundos dos "stocks" do Almojarifado, com os respectivos preços médios do momento.

Quanto à verba 5, porém, - cuja aplicação deve ser exclusivamente em conta de capital, por se tratar de obras novas que enriquecem o patrimônio nacional, - tem-se no anexo n.º 65, relativo ao exercício de 1942, por títulos discriminados, toda a aplicação em pessoal e material.



Aspecto da Estação de Santo Amaro, recentemente construída.

Patrimônio —

Não tem a Leste Brasileiro ainda devidamente levantado todo seu patrimônio. Uma comissão fôra, em tempo, nomeada pelo Exm.^o Snr. Ministro da Viação para levar a efeito tão importante trabalho; no entretanto, afastara-se um dos seus membros e, em consequência, até a presente data não fôra concluído o serviço. Em tais circunstâncias, temos apenas a apresentar o demonstrativo da conta patrimonial levantada pela Contadoria Seccional, após sua instalação junto a esta rede. A leitura do anexo n.^o 3 oferece detalhes do assunto, constando-se um total de Cr. \$166.740.305,70, em 31 de Dezembro de 1942, e uma variação patrimonial, no exercício, de..... Cr. \$17.967.861,20 para mais e de Cr. \$513.425,30, para menos.

Correspondência —

O serviço de comunicações acusara o seguinte movimento, durante o exercício:

Serviço externo -

Ofícios recebidos	-	5.014
Ofícios expedidos	-	3.215
Petições	-	2.042
Telegramas recebidos	-	1.361
Telegramas transmitidos	-	286
Circulares recebidas	-	104

Serviço interno -

Circulares da Diretoria	-	133
Papeletas	-	557
Ordens de serviço	-	97

Processos distribuídos pela Diretoria -

À 1. ^a Divisão (Administração)	-	1.197
À 2. ^a " (Tráfego)	-	346
À 3. ^a " (Locomoção)	-	713
À 4. ^a " (Linhas)	-	1.829

À 5. ^a Divisão (Transportes)	-	2.111
Ao S.R.P.5 (Serviço do Pessoal)	-	3.394
Ao S.M. (Serviço do Material)	-	2.211
À Contabilidade	-	1.684
Ao Serviço de Construções	-	400
		<hr/>
Total	-	13.885

Movimento de processos -

Junções e organizações	-	3.564
Buscas em processos arquivados	-	1.250
Aguardando prazos	-	1.609
Arquivados	-	4.089

Serviço epistolar -

Cartas, telegramas, etc.	-	931
--------------------------	---	-----

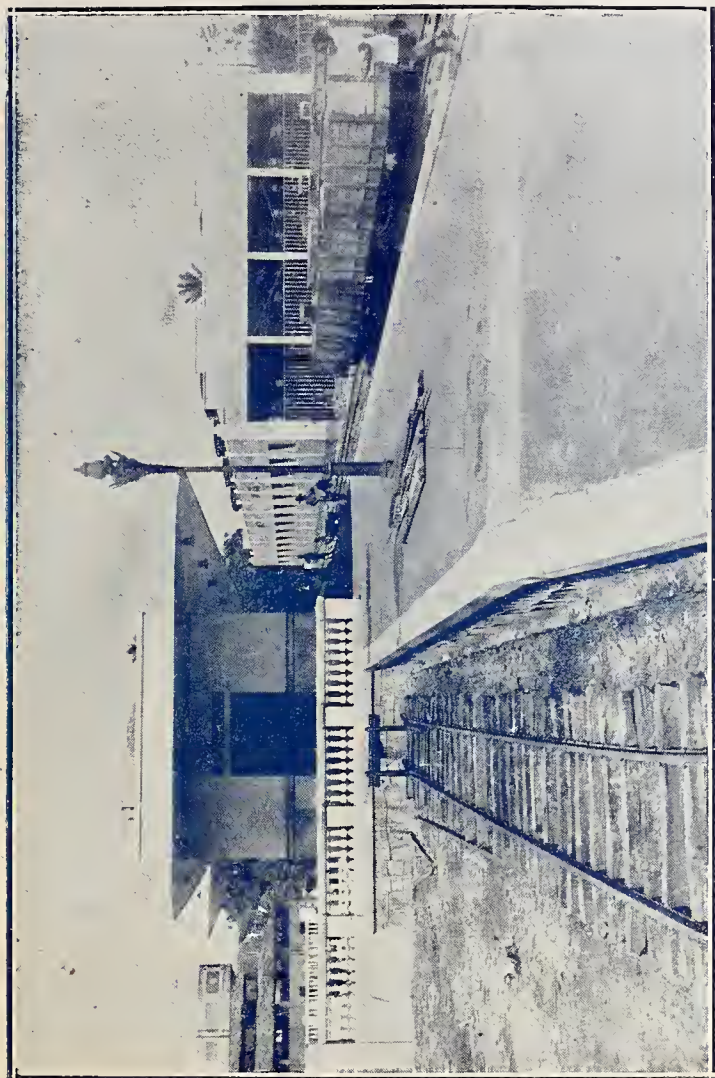
Pessoas atendidas, pelo Diretor -

Em audiência	-	1.584
--------------	---	-------

Os trabalhos dêsse setor, a cargo direto do Secretário, correram com a normalidade desejada, já se achando organizados vários serviços indispensáveis, tais como o arquivo da Diretoria, o registro de prazos, correspondência oficial, registro epistolar, etc. A organização do arquivo geral, por seu turno, vai, igualmente, em via de conclusão. A falta de pessoal e à vista da complexidade do assunto, tem sido retardado o término de tão importante serviço, que se achava, aliás, inteiramente desorganizado, até antes da ocupação.

Serviço Jurídico —

Ao cargo do serviço jurídico estão todos os processos relativos às indenizações por acidentes no trabalho, de desapropriações e indenizações de benfeitorias, processos crimes e pareceres vários, todos prestamente preparados, encaminhados e satisfatoriamente resolvidos, como passamos a analisar:



Aspecto do pátio da Estação de Santo Amaro, vendo-se a nova Estação e o novo Depósito de locomotivas. — 1942

Acidentes no trabalho —

Os casos que surgiram foram acordados, homologados pela justiça e devidamente indenizados, segundo discrimina o anexo n.º 4.

Desapropriações e indenizações de benfeitorias —

Todos os processos foram convenientemente estudados e resolvidos sempre favoravelmente ao Governo, resumindo-se no anexo n.º 5 os resultados conseguidos, depois dos vários trânsmites legais.

Fôra, ainda, desapropriada a fazenda Pombal, com o respectivo manancial, no município de Cruz das Almas, neste Estado. Dita propriedade pertencia ao Snr. João Cassemiro do Carmo e outros e fôra desapropriada pela importância de Cr. \$50.000,00, para atender às necessidades dos serviços de abastecimento d'água da estrada e, futuramente, ao reflorestamento.

Processos crimes —

Na justiça criminal, foram defendidos os processos crimes movidos contra os ferroviários Carlos Santiago de Araujo, Valdemiro Luiz da França e José Aureliano dos Santos, todos decorrentes do exercício de suas funções e, além disso, vários outros processos sobre roubos de material da estrada.

Pareceres —

Inúmeros pareceres jurídicos foram elaborados e minutados vários contratos relativos aos serviços da rede.

SERVIÇO DO PESSOAL

O Serviço do Pessoal, nesta Estrada, vem atendendo, plenamente à sua finalidade, e de maneira regular, a despeito dos constantes e novos encargos que lhe são atribuídos e que exigem dos serventuários que aí servem maior soma de esforços.

A parte Contrôle-Financeira, rigorosamente em dia e organizada, permitindo, no momento e no futuro, a extração de quaisquer elementos necessários à vida financeira de todos os servidores da Leste.

A administrativa, também com os seus fichários organizados e atualizados, trabalhando-se, com afinco, mesmo fora das horas normais, para a confecção das pastas de assentamentos individuais. Serviço cuidadoso e demorado, de vez que mister se faz o exame atento de todos os atos da vida funcional do serventuário, de ha 20 ou 30 anos e que não foram anotados regularmente ao tempo da companhia arrendatária.

Por fim, refiramo-nos à Assistência Social. Nêsse setor, se temos progredido e realizado alguma cousa, grandes se apresentam, ainda, as nossas deficiências.

Uma Estrada como a Leste, com uma extensão de mais de 2.300 quilômetros, servindo a zonas cujas endemias são conhecidas, carece de um serviço de assistência social, si não perfeito, ao menos que satisfaça às necessidades atuais, em benefício dos nossos trabalhadores, em benefício do próprio país.

Aliás, essa assistência é um dos traços de admirável sentido, na obra do Estado Nacional.

Medidas diversas de amparo aos nossos trabalhadores foram iniciadas depois de 1930, com o novo regime, medidas profundamente humanas e de extensão cada vez maior, medidas que honram a nossa civilização e a nossa cultura.

Encerram elas, pode-se dizer, o resgate de uma grande dívida com os nossos operários, obreiros anónimos da prosperidade da pátria, até então esquecidos, abandonados, às voltas com as endemias que lhes definham a existência e inutilizam o trabalho.

Cuidando dos nossos operários, defendemos o patrimônio vivo da nacionalidade, como já o disseram dirigentes das nações mais cultas.

E êsse programa adotado pelo Govêrno é um programa de sadio patriotismo, porque nos dará gerações fortes; por-



Fotografia de uma caixa d'água em concreto armado, de 120.000 litros de capacidade, recentemente construída em S. Amaro. A água, que vem de 2 kms. de distância, em tubulação de ferro fundido de 4" de diâmetro, é recalçada do rio Sergi, onde se construiu, também, uma casa de bombas, com duas possantes centrífugas.



que assegurando a validez do trabalhador, assegurará a força do Brasil; porque valorizando-o, valorizará o país; porque removendo as causas que afetam a saúde e atuam como fatores econômicos negativos, preparará a grandeza do país.

E por isto é que, - dentro dessa política que se vem adotando no Brasil, no sentido de valorização do capital humano, - apelamos para que nos sejam concedidos os recursos necessários para uma regular organização de assistência social.

No momento, para iniciar o programa que temos em mira é mister a criação de 10 médicos e 18 enfermeiros para localiza-los nos principais núcleos de trabalho intenso, e a concessão de créditos para as instalações de postos, aquisição de medicamentos e de aparelhagem indispensável para o perfeito funcionamento do serviço.

Dispomos de cêrca de 10.000 servidores e em benefício dêles mesmos, carecemos de um recenseamento torácico. Mas nenhum recurso temos para lançar mão de maneira a levar a efeito tão útil quão necessário empreendimento.

E para assegurar uma obra mais completa, mister se faz ainda a colaboração do Serviço Federal de Malária, para saneamento do grandê número de zonas servidas pela estrada, onde as endemias são bem conhecidas, a menos que êsses serviços sejam, na faixa da estrada, atribuidos à sua própria administração.

No ano relatado, com os poucos recursos que tivemos, fizemos construir um posto médico, em Calçada, onde servem para mais de 1.000 operários, aparelhando-o modestamente e ainda um pavilhão para dormitório e repouso de maquinistas, foguistas, condutores de trens e guarda-freios, com as instalações mais imprecindíveis.

Nesta ligeira exposição sôbre a parte pessoal, apraz-nos, ainda, fazer constar que, em 1942, para levarmos a efeito uma seleção rigorosa de pessoal habilitado, capaz de desempenhar várias funções de mensalistas, efetuamos 10 provas de habilitação, por delegação de competência do DASP, obedecendo às normas por êle traçadas.

O critério de julgamento foi o mais rigoroso, sem prejuízo, porém, do espírito de justiça que presidiu sempre os trabalhos das Bancas Examinadoras.

E os resultados foram compensadores, apesar do reduzido número de candidatos classificados em algumas dessas provas, como se pode ver abaixo:

Prova	CANDIDATOS INSCRITOS	Candidatos comparecentes	CANDIDATOS CLASSIFICADOS	DATA HOMOLOGAÇÃO
Aux. escritório	293	149	6	7/1/43
Prat. "	74	37	12	18/7/42
Armaz. auxiliar	40	16	2	13/5/42
Artífice	31	18	15	19/4/43
Aux. artífice	10	3	2	19/4/43
Aux. tráfego	45	16	8	4/9/42
Prat. "	18	10	7	4/9/42
Desenh. auxiliar	26	11	3	13/5/42
Guarda	5	2	2	14/5/42
Servente	23	18	—	—

Obs. - Sôbre as provas de servente até agora não recebemos qualquer comunicação sôbre a sua homologação.

Afora o movimento constante do anexo n.º 66, atinente ao pessoal, enumeramos abaixo outros dados do S.R.P.5:

Nomeações em caráter efetivo.....	2
" " " interino	1
" sem efeito	1
Designações para funções gratificadas.....	6
Dispensas de funções gratificadas.....	3
Posses por fôrça de nomeações	2
" " " " designações para funções gratificadas	4
Promoções por merecimento	34
" " antiguidade	24
Demissões	4
Exonerações	4
Admissões de mensalistas	294
Dispensa " "	11
Comissões	11



Aspecto da variante de Santo Amaro, no trecho Santo Amaro-Afligidos, recentemente inaugurado. — 1942.



Inquéritos	31
Designações	161
Remoções	113
Permutas	8
Prisões administrativas	11
Têrmos de fiança lavrados	255
Averbações	325
Certidões de tempo de serviço extraídas.....	76
Folhas de pagamento confeccionadas.....	1.848
Cadernetas enviadas à Caixa de Aposentadoria.	84
Processos recebidos	12.948
" expedidos	14.650
Telegramas recebidos	2.167
" expedidos	102
Papeletas expedidas	111
Ofícios expedidos	2.603
Requerimentos despachados Diretor	161
" " S.R.P.5	38

Com relação aos acidentes de trabalho ocorridos, são mencionados no anexo n.º 66, apenas, o seu número, por órgão de serviço e não de acôrdo com as instruções recentes para organização do relatório, em virtude de até então as anotações aqui serem de maneira diversa.

Entretanto, ordens foram baixadas, para que, no relatório de 1943, sejam satisfeitas ditas instruções.

Falemos, por último, sôbre Escolas Profissionais e de ensino, instituições de beneficência, diversões, etc.

Não dispomos de recursos para a manutenção de tão uteis empreendimentos, que tanto interessam a esta rede ferroviária, como ao Estado e ao próprio país.

De longos anos e até certa época, os filhos dos nossos operários eram admitidos, gratuitamente, nas oficinas e depósitos, como aprendizes e anos depois, já conhecedores dos ofícios, ingressavam como ajudantes, remunerados, fazendo sua carreira.

Posteriormente, proibidas as admissões gratuitas, incluímos nas respectivas tabelas funções de aprendizes diaristas, com pequena remuneração, afim de que podéssemos formar os nossos futuros servidores.

A aprendizagem não era feita tecnicamente, mas não fôra essa providência, a Estrada não teria quem executasse os seus serviços, pela inexistência de pessoal habilitado.

Dessa forma, tornou-se a Leste conhecida como o celeiro de operários, na Baía.

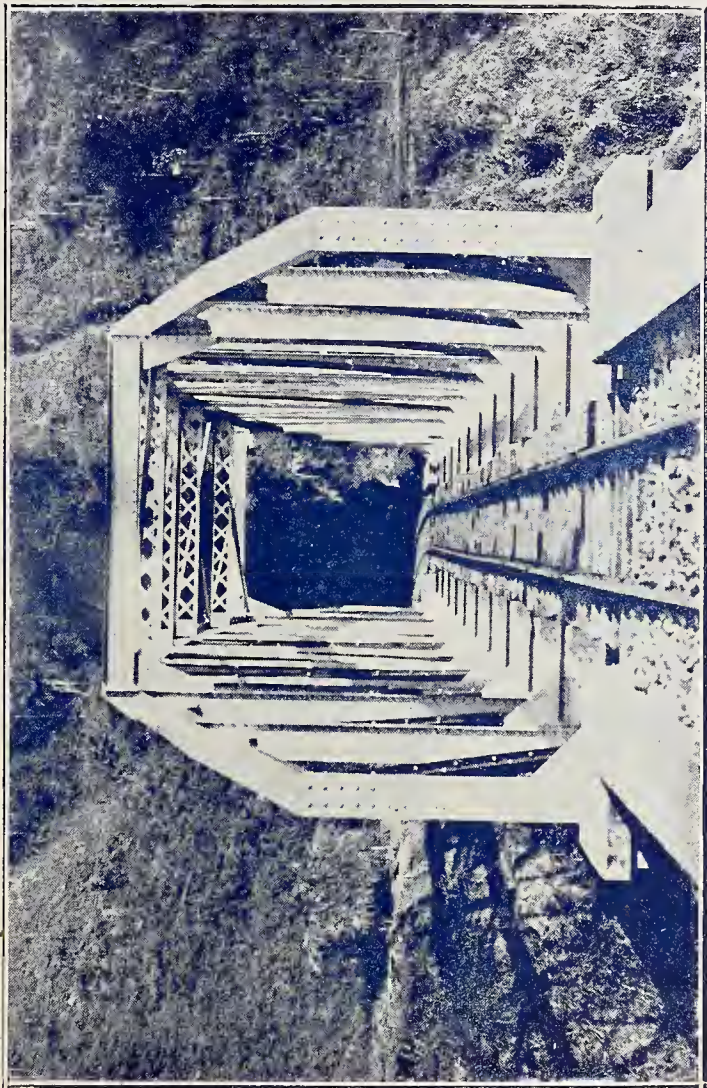
E a melhor prova do quanto afirmamos é que, no momento, a Estrada encontra-se numa situação verdadeiramente angustiada para cumprir o seu programa de produção e executar os seus serviços de rotina, pelo abandono, em massa, dos seus melhores elementos, que estão a atender aos chamados dos prepostos dos responsáveis pelas obras de segurança nacional que ora se realizam, na Baía, os quais, necessitando de operários capazes, só os encontram na Leste Brasileiro.

Esta Diretoria, porém, compreendeu que a aprendizagem feita tecnicamente, traria as melhores vantagens e instalou uma Escola Profissional, em Alagoinhas, sob a orientação do Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional de São Paulo.

Magníficos foram os frutos colhidos e expressivas as congratulações do C.F.E.S.P. quando comunicou o resultado do estudo comparativo entre os métodos **racional** e **comum** de aprendizagem, feito mediante a execução de uma peça de prova realizada pelos aprendizes da oficina de S. Francisco e alunos da Escola Profissional.

Estaremos, assim, de futuro, providos de verdadeiros técnicos, eficientes, permitindo um serviço mais perfeito e uma produção superior e mais econômica que a atual.

Como se vê, os resultados dessa primeira Escola foram surpreendentes, mostrando a necessidade da instalação imediata de outras, nas demais oficinas da Estrada.



Vista de frente, da ponte metálica de 40 m. de vão, sôbre o rio Sergí, no trecho Santo Amaro-Afligidos, inaugurada pelo Sr. Ministro da Viação — 1942.



Mas, para isto, carecemos dos recursos indispensáveis, que o Governo, por certo, não negará, atendendo à finalidade a que se destinam, qual a de preparar técnicos para o País.

Nessa Escola, no ano de 1942, cursaram o 1.º ano, 27 alunos rigorosamente selecionados, sendo 23 mecânicos e 4 carpinteiros e o 2.º ano, 23, dos quais 19 mecânicos e 4 carpinteiros.

Quanto ao ensino primário, o único que a Estrada mantém é o ministrado aos alunos da Escola Profissional de Alagoinhas.

É, porém, pensamento desta Diretoria, a instalação dêsse ensino, em vários núcleos do interior, assim disponha de meios para tanto.

De diversões, dispõe a Leste Brasileiro, tão somente, de um cinema, em Aramarí, localidade onde se acha instalada sua maior oficina.

Instituições de outra natureza não existem.

SERVIÇO DO MATERIAL

Embora se trate de um serviço inteiramente novo, criado em fins do exercício passado, já se podem apreciar os magníficos resultados, decorrentes da organização que se lhe vai imprimindo.

A seu cargo estão os serviços de aquisição, registro, guarda e distribuição dos materiais, que se acham bem definidos e concretizados em detalhadas instruções baixadas por esta Diretoria.

Outrora, os materiais se achavam esparsos, entregues à ação danosa do tempo, à falta de um local convenientemente apropriado ao fim. E o contróle do serviço era sobremodo deficiente. Após a construção dos grandes armazens de carga de Calçada, procedemos à remodelação do antigo edifício existente, adaptando-o aos serviços do Almoxarifado Geral. Dessa providência, resultara um serviço mais seguro e eficiente de guarda dos materiais da Viação, que, embora no momento, ainda se ressinta de falta de espaço para depósito de seus mate-

riais, sobretudo de óleos e inflamáveis, conseguiu, em parte, resolver um problema importante, que não poderia ser mais adiado.

Os serviços de escrituração e balancetes também se acham organizados. E o processamento das compras obedeceu, rigorosamente, o critério estabelecido na legislação vigente, tendo-se procedido a abertura de 16 concorrências públicas, 31 concorrências administrativas e 155 coletas de preços, para a aquisição de milhares de materiais de consumo necessários aos múltiplos serviços desta Viação, durante o exercício transato.

O anexo n.º 6 oferece os saldos contabilizados dos “stocks” de materiais em 31-12-1942 e o anexo n.º 7 apresenta o valor dos materiais adquiridos e fornecidos pelo Almoxarifado Geral, durante o exercício.

Tipografia —

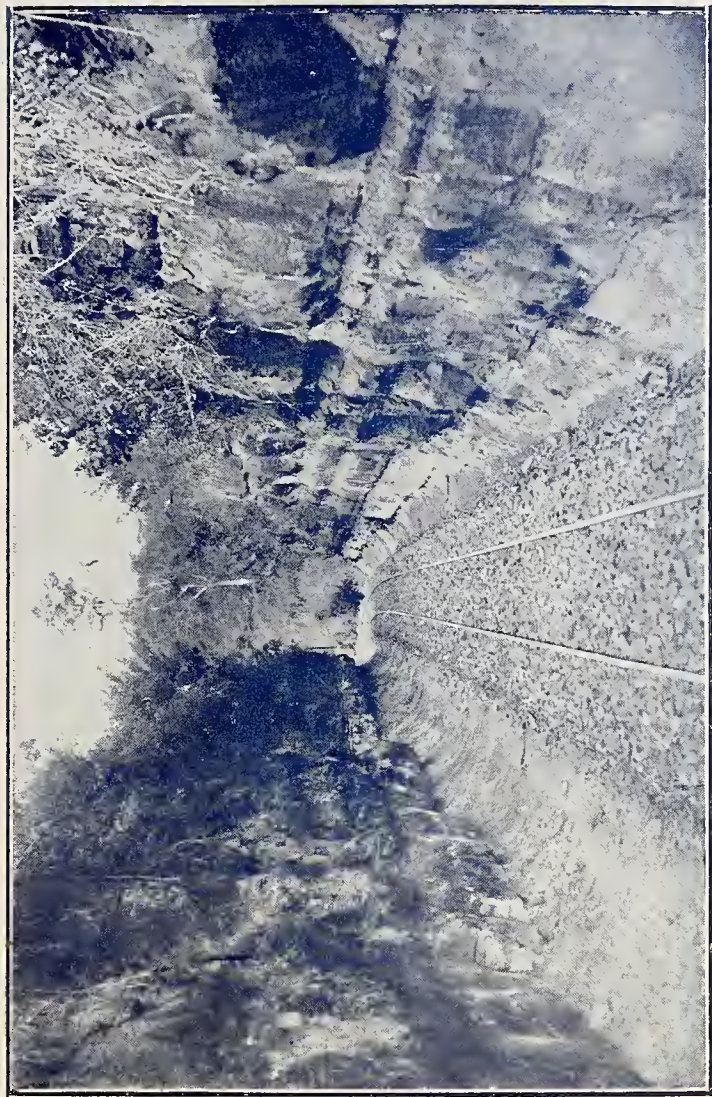
Funcionando junto ao Serviço do Material, existe a tipografia, encadernação e pautaçaõ da rede, instalada em prédio próprio, com maquinaria moderna e organizada sob moldes eficientes. Em consequência, tem sido sobremodo econômica a produção de livros e impressos de escrituração, envelopes, fichas, bilhetes, boletins do pessoal, relatórios, circulares, enfim, de todos os materiais de expediente da estrada, cujos serviços são sempre atendidos com a presteza requerida. O anexo n.º 8 discrimina essa produção, mensalmente, durante o ano de 1942.

CONTABILIDADE

Resultados financeiros da exploração —

Os resultados financeiros da exploração, em 1942, na conformidade da padronização estabelecida, assim se discriminam:

Receita dos transportes	\$25.013.837,10
Despesa do custeio ferroviário	32.441.088,40
Deficit ferroviário	7.427.251,30



Lindo aspecto de um trecho de linha pronto e empedrado, da ligação Santo Amaro-Afligidos. — 1942.



Coeficiente de tráfego	129,60%
Receita complementar dos transportes.	150.874,70
Receita acessória dos transportes.....	342.822,80
Receita do exercício ferroviário (industrial)	25.507.534,60
Outras despesas do custeio	não houve
Despesa total do custeio (industrial)..	32.441.088,40
Deficit industrial	6.933.553,80
Coeficiente de exploração	127,01

A discriminação das receitas dos transportes, complementar dos transportes e acessória dos transportes acha-se feita nos anexos de ns. 9, 11, 11-A e 11-B a 14, 14-A, 14-B, 15, 21 e 22, comparativamente ao último quinquênio e separadas pelas estradas que formam a Leste Brasileiro.

A discriminação geral da despesa do custeio ferroviário, está expressa nos anexos de ns. 9, 10, 10-A, 10-B, 10-C, 15, 21 e 22, detalhadamente por estradas, pessoal, material e diversos. E os detalhes da despesa, pelos vários órgãos de serviço se acham, igualmente, feitos nos anexos de ns. 16 a 20.

Como subsídio estatístico, fazemos, também, juntar os anexos de ns. 21 a 24, que oferecem o movimento financeiro da rede, no período de 1911 a 1942, o balanço industrial do custeio, as receitas por estações e o resumo da estatística econômica de toda a rede.

Esclarecemos, entretanto, que, dos anexos a que nos referimos, no tocante às receitas, existem pequenas divergências relativas às interpretações dadas pelo D.N.E.F. e pela Contadoria Seccional, que nos forneceu os elementos.

A Contadoria Seccional, por exemplo, não computa os Serviços Oficiais feitos pela Estrada, enquanto que o D.N.E.F. o faz e muito razoavelmente, por isso que ha despesa na realização desses serviços.

Comparando-se, também, a receita do exercício ferroviário (industrial) - \$25.507.534,60, - com a que consta dos anexos respectivos - \$25.527.140,50, - verifica-se a diferença de

\$19.605,70, relativa à taxa adicional de 10%, sôbre as tarifas da Petrolina, não computadas na Padronização, como renda industrial, mas sim para fins especiais.

Entretanto, no corrente exercício, esperamos apresentar todos os anexos inteiramente enquadrados na Padronização das Contas, embora as divergências citadas.

O deficit apurado, \$6.933.553,80, à primeira vista parece elevado. Mas, temos a considerar que cêrca de..... \$2.000.000,00 foram computados na despesa, quando, na realidade deviam ter sido lançados à conta de Patrimônio, pela Contadoria Seccional, de vez que tiveram aplicação, não propriamente no custeio, mas em serviços de caráter permanente, tais como, aumento da taxa de dormentes, de 1.500 para 1.700 por Km., ampliações de edifícios, novas instalações elétricas em carros, etc.

Além disso, o simples fato da grande elevação de preços de todos os materiais de consumo, em face do estado anormal que atravessamos, por si só justificaria o deficit, apesar da compressão das despesas e do aproveitamento extremo do material que, pessoalmente, vimos acompanhando.

Referentemente às receitas de 1941 e 1942, constata-se um aumento de \$5.109.558,40. Cêrca de 50% dêsse aumento prende-se à elevação das tarifas de 28 consecutivos, autorizada em Novembro de 1941. E a outra metade deve-se ao esforço dispensado, no sentido de assegurar-se, mais ou menos em dia, os transportes ferroviários, embora a grande deficiência dos materiais de aplicação e consumos mais imediatos.

Arrecadações diversas —

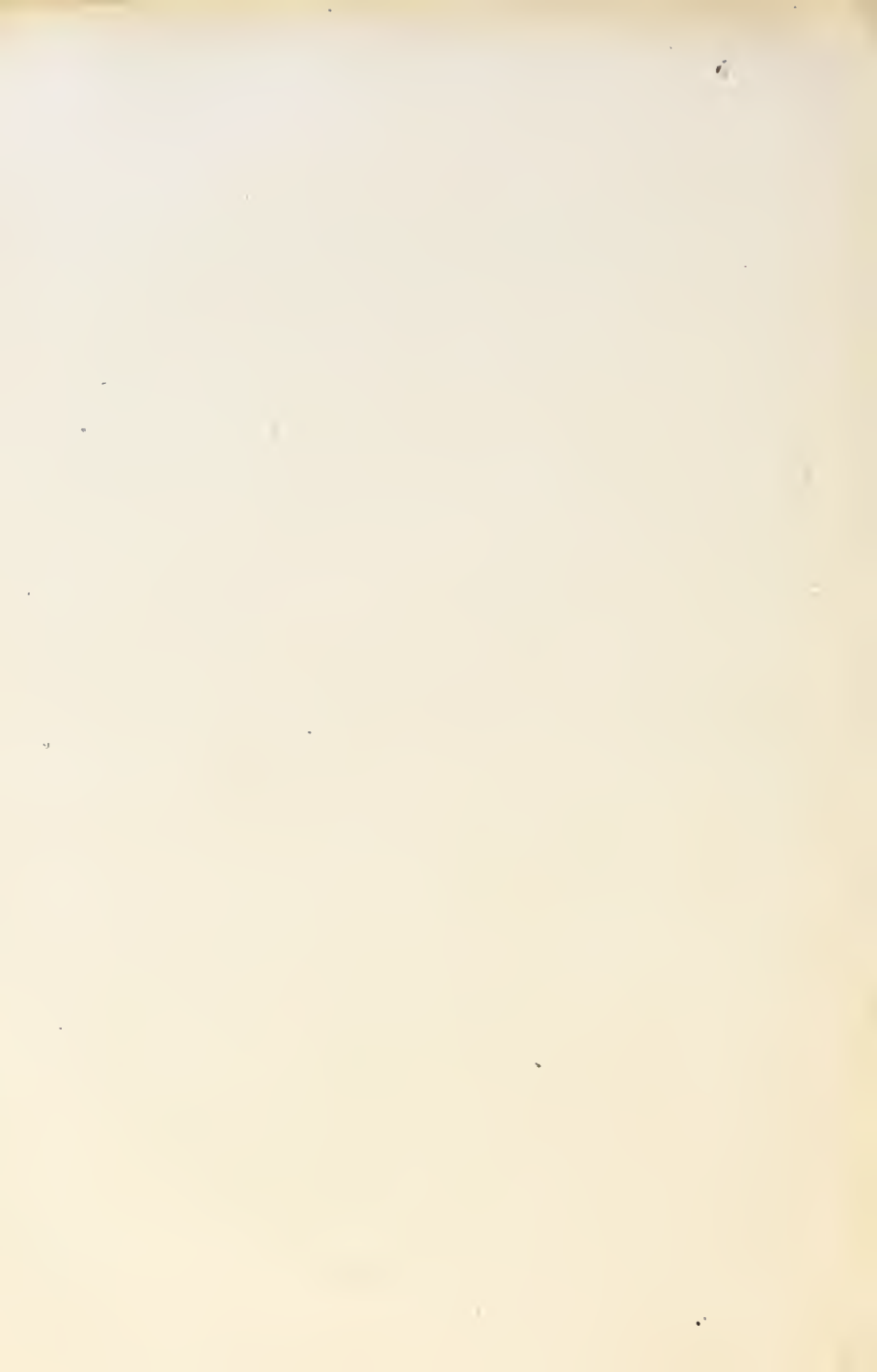
- a) Arrecadações para a União: Em 1942, foram arrecadadas as seguintes receitas:

Taxa adicional de 10% sôbre as tarifas	\$19.605,70
Taxa de desinfecção	25.264,20
Taxa de previdência para o C.N.T.....	14.974,00

Total..... \$59.843,90



O Ministro Mendonça Lima, de um carro restaurante da Leste Brasileiro, aprecia, em viagem, a magnífica paisagem da ligação Santo Amaro - Afligidos. — 1942.



- b) Arrecadações para o Estado. - Nesta Viação não se fazem arrecadações desta espécie.
- c) Arrecadações para a Caixa de Aposentadoria e Pensões:
- | | |
|---|--------------|
| Produto de taxa de 2%, sôbre as tarifas | \$483.888,40 |
| Idem, idem de 1,5% sôbre as tarifas.. | 374.076,60 |
| Total..... | \$857.965,00 |
- d) Outras arrecadações:
- | | |
|--------------------------------------|----------|
| Rendas tributárias: | |
| Imposto sôbre rendas | \$221,30 |
| Imposto sôbre todos os pagamentos... | 87,00 |
| Total..... | \$308,30 |

TRÁFEGO

Secção Comercial —

Em face do Decreto-Lei n.º 5.020, de 3-12-942, que estabelecera, apenas, quatro Divisões nesta rede, a Divisão do Tráfego, até então existente, fôra incorporada à 1.^a Divisão.

Tarifas —

Durante o exercício de 1942, não houve qualquer alteração nas tarifas da estrada.

Horários —

Tambem mantiveram-se os mesmos horários em vigor, suprimindo-se, apenas, três trens de subúrbio, em consequência da crise de combustível.

Fomento dos transportes —

Não se tem levado a efeito qualquer providência para o desenvolvimento dos transportes, por isso que, em verdade, o que subsiste é a falta de meios para a manutenção regular do tráfego, que, dia a dia se vai tornando mais congestionado.

Torna-se, por isso, inadiável a aquisição de material rodante e de tração para, não somente atenderem-se aos reclamos do tráfego atual, mais ainda, poder-se fomentar o desenvolvimento econômico das vastas regiões servidas pela Leste Brasileiro, muitas das quais de grande possança.

Tráfego mútuo —

A estrada mantém tráfego mútuo com as seguintes empresas de transportes: Navegação Baiana do S. Francisco, Navegação Mineira do S. Francisco e Companhia Industrial e Viação de Pirapora.

Os serviços que são relativamente poucos, mantiveram-se normalmente.

Ajustes —

Em vista da inexistência de maiores concorrentes e do congestionamento do tráfego, não se realizaram ajustes em 1942.

Movimento —

Durante o exercício de 1942, houve melhor aproveitamento do material do que em 1941, apesar da crise reinante, de pessoal e material. O quadro seguinte oferece um apanhado interessante do assunto:

	1941	1942	Diferença
Locos/trem	1,516	1,508	— 0,52 %
Veículos/loco.....	4,183	4,395	+ 5,06 %
Veículos/trem.....	6,342	6,631	+ 4,56 %
Toneladas/loco	72	75	+ 4,10 %
Toneladas/trem	109	114	+ 4,60 %
Toneladas/veículo	17,2	17,1	— 0,58 %

Vê-se, de sua análise, quão satisfatórios foram os resultados, exceto quanto ao número de toneladas por veículo



Ponte sôbre o rio Subaé, na ligação Santo Amaro - Affligidos.



que, em 1942, foi inferior a 1941, de 0,58%. Isso, aliás, justifica-se, plenamente, pelo simples fato de maior transporte de mercadorias leves, que preenchem o volume dos vagões, sem, contudo, lota-los em pêso.

Mais abaixo, oferecemos, também, o quadro resumo dos serviços produzidos durante o último quinquênio:

ANOS	Locos - km.	Trens - km.	Veic. - km.	Tons. - km.
1938....	3.077.561	2.389.332	17.384.248	290.682.709
1939....	3.260.752	2.539.121	18.504.624	307.392.770
1940....	3.429.980	2.760.352	18.078.723	297.786.886
1941....	4.052.689	2.673.294	16.956.150	292.165.462
1942....	4.094.602	2.713.626	17.995.953	308.585.843
Dif. de 1941—1942	+ 1,0 o/o	+ 1,5 o/o	+ 6,1 o/o	+ 5,6 o/o

As percentagens apuradas a mais, em 942 sôbre 941, são inferiores à percentagem do aumento da receita, que atingiu a 25%. Isso revela o melhor aproveitamento do material.

Os resultados obtidos, de locos-km e trens-km, acham-se, ainda, discriminados pelos vários tipos de tração, no quadro seguinte:

TIPOS DE LOCOMOTIVAS	1940		1941		1942	
	Locos-km.	Trens-km.	Locos-km.	Trens-km.	Locos-km.	Trens-km.
A vapor.....	3.932.662	2.384.259	3.800.946	2.469.405	3.847.445	2.548.876
Diesel elétrica ..	134.257	131.323	124.957	118.193	102.244	97.230
« mecânica ..	—	—	42.700	7.637	80.709	7.749
Auto Motrizes...	55.026	52.902	58.989	52.962	41.219	39.076
« Ônibus....	5.943	5.943	25.097	25.097	22.985	20.695
TOTAL....	4.127.888	2.574.427	4.052.689	2.673.294	4.094.602	2.713.626

Oferecemos, a seguir, o rendimento da tração, por trens e locomotivas, durante o último triênio, por onde se constata, ainda, um melhor aproveitamento, em 1942.

Anos	Tons.-kms. (A)	Trens-kms. (B)	$\frac{A}{B}$	Locos-kms. (C)	$\frac{A}{C}$	Observações
1940	297.786.886	2.760.352	107 tons.	4.127.888	72 tons.	Ae colunas $\frac{A}{B}$ e $\frac{A}{C}$ representam o aproveitamento dos trens e das locos.
1941	292.165.462	2.673.294	109 «	4.052.689	72 «	
1942	308.585.843	2.713.626	114 «	4.094.602	75 «	

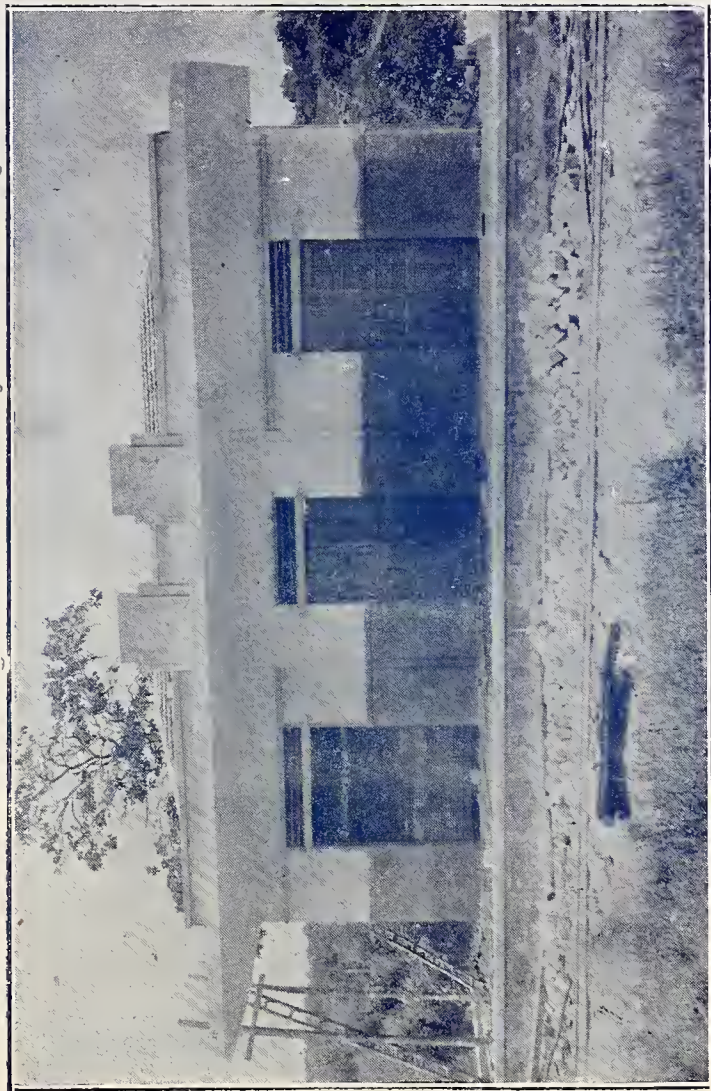
E, o custo médio de trens-km e de 1.000 tons-km, em período idêntico, assim se discriminam:

Anos	Trens-kms.	1.000 Tons.-kms.
1940	\$4,06	\$37,67
1941	\$2,55	\$23,36
1942	\$4,19	\$36,85

Apura-se que, embora o rendimento tivesse sido bem melhor em 1942 que nos anos anteriores, os custos de trens e toneladas-km. foram mais elevados, devido ao grande aumento de preços, em face da conflagração mundial.

Quanto a estatística geral do movimento de trens, de veículos e de locomotivas, oferecemo-la nos anexos de ns. 25, 26, 27 e 28, comparativamente ao quinquênio, com discriminação de tipos, categorias, números, percursos, serviços remunerados e não remunerados, tudo na conformidade das instruções baixadas.

O resumo dos anexos ns. 25 e 26 nos dá os seguintes quadros, com o movimento dos trens por categorias, número de veículos, número de viagens, kms. percorridos, média de viagens por veículos e média de kms. percorridos por veículos.



Estação de Sergi, em acabamento. — 1942.



Categoria	1940	1941	1942
Trens de passageiros.....	15.518	12.243	9.786
Serviço de ônibus.....	2.412	3.715	1.125
Trens mixtos.....	2.928	4.450	5.435
« de carga.....	6.252	6.739	8.045
« « serviço	8.262	9.969	10.816
Totais	35.372	37.116	35.207

Anos	Número de veículos	Viagens	Kms. percorridos	Média de viagem p/ veículo	Média de kms. percorridos por veículo
1038	1.189	179.030	17.397.437	150	14.621
1939	1.292	190.015	18.504.624	147	14.322
1940	1.322	201.644	18.080.463	153	13.676
1941	1.299	191.193	17.062.598	147	13.052
1942	1.466	215.809	17.997.106	147	12.276

Quanto ao número de trens, verifica-se em 1942 sobre 1941, aumento de número dos mixtos e de cargas e diminuição dos de passageiros. Isso em consequência das providências baixadas, no sentido de melhor atender-se ao esforço de guerra.

No cômputo dos trens de serviço estão os trens de lastro, de pedra britada e de lenha, cujo número também aumentou, em face dos reclamos sempre crescentes dos serviços.

Constata-se, ainda, que, com média inferior de kms. percorridos por veículo, transportou-se tonelagem superior, demonstrando, sempre, melhor aproveitamento do material.

O anexo n.º 28 oferece a estatística do percurso geral das locomotivas durante o último quinquênio, discriminado por unidade e tipo de tração. Esse anexo, entretanto, estabelece o cômputo global, encerrando os percursos em manobras, sob pressão e em acender e apagar, elementos que se acham, entretanto, separados no anexo n.º 27.

Do exame dêsses quadros, verifica-se que, em 1942, o percurso total de 154 locomotivas atingiu a 4.094.602 kms., ao passo que em 1941 êsse percurso foi de 4.052.689, com uma diferença para menos, portanto, de 41.913 kms.

O percurso médio, por locomotiva, em 1942 foi de 26.588 kms. e em 1941 de 26.316, havendo, assim, uma diferença para mais de 272 kms.

Uma sùmula dos percursos apurados pelo anexo n.º 28, nos dá a seguinte situação:

	1938	1939	1940	1941	1942
Unidades sem percurso.....	5	1	3	9	8
« c/ percurso até 10.000 kms..	8	12	10	19	13
« « « « 20.000 kms..	20	32	9	16	29
« « « « 30.000 kms..	55	42	37	30	28
« « « « 40.000 kms..	37	48	41	48	49
« « « « além 40.000 kms..	2	1	36	29	27
Total.....	127	136	136	151	154

Como se vê, é bastante baixo o percurso médio das locomotivas da Leste, fato que se deve atribuir ao seu longo tempo de serviço e ao estado de conservação da via permanente, que, na sua maior parte, ainda não oferece a segurança necessária.

Finalmente, oferecemos à leitura os anexos de ns. 29, 29-A e 29-B, que demonstram a situação e o estado das locomotivas, carros e vagões, em 31-12-42, discriminadamente por tipos.

Transportes efetuados —

Os transportes efetuados pela Leste Brasileiro atingiram, em 1942, à cifra de 308.585.843 de toneladas-km de pêso bruto total e de 86.842.159 tons-km de pêso útil total, que assim se decompõe:



Aspecto do pátio da estação de Sergi, onde está sendo concluída a construção de um viaduto. Vem-se, também, a estação e casa do agente.

De passageiros (70 kgs).....	7.673.423	tons-km
De bagagens e encomendas.....	1.439.744	" "
De animais	2.087.822	" "
De mercadorias	75.641.170	" "
<hr/>		
Total....	86.842.159	tons-km

O número total de passageiros transportados atingiu à já bastante elevada cifra de 2.513.644, que, com relação a 1941, apresenta um aumento de 145.848 passageiros.

Os anexos de ns. 30 a 40 oferecem, por estradas e no quinquênio último, os transportes efetuados pela Leste Brasileiro, remunerados e não remunerados, com a discriminação da estatística de passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias e telegramas; e a indicação das mercadorias que mais se destacaram, totais de cruzeiros produzidos e percentagens de aumentos ou diminuições, com relação ao exercício anterior.

A discriminação, por estações, dos transportes, dos telegramas e das taxas, com as receitas correspondentes, não nos foi possível apresentar, à vista da exiguidade de tempo. Todavia, os anexos de ns. 23, 23-A e 23-B apresentam as receitas totais por estações, produzidas no último quinquênio.

O anexo n.º 42 relaciona as faltas e avarias ocorridas durante o exercício, com indicação das indenizações correspondentes, que foram devidamente salgadas, à conta da verba orçamentária. E o anexo n.º 42-A oferece a relação dos processos desse gênero, não pagos em 1942, por deficiência de numerário.

Relação do material rodante, existente em 31-12-1942 —

Nessa data dispunha a Leste Brasileiro do material rodante relativo aos anexos de ns. 29 (locomotivas), 29-A (carros) e 29-B (vagões).

Dêsses anexos, que discriminam as unidades existentes por tipos, também se pode apreciar o estado de conservação em que se achavam na época.

Como subsídio estatístico, apresentamos, no anexo 43, a relação completa das locomotivas da rede, com discriminação

dos tipos, datas de fabricação e principais características. E, no anexo n.º 44, relacionamos todos os carros aparelhados com geradores e baterias individuais, para o serviço de iluminação.

Durante o exercício relatado, não houve aquisição de material rodante para os serviços da Leste, mas, apenas, a construção, nas suas próprias oficinas, de: 17 carros, 25 vagões e uma automotriz, conforme discriminação constante dos âneos 51 e 52.

As baixas verificadas durante o exercício constam do anexo n.º 67.

Consumo de energia elétrica, combustíveis, lubrificantes e estôpa, nos serviços da tração

Nas locomotivas —

A Leste Brasileiro, nos seus serviços de tração, consome óleo, nas locomotivas Diesel e lenha, nas locomotivas a vapor.

Discriminemos o consumo por tipos de tração:

Tração Diesel-elétrica —

Permaneceram em serviço, com a mesma eficiência, as três locomotivas Diesel-elétricas, de ns. 600, 601 e 602, adquiridas à "The English Electric Co.", em 1938. Seu percurso, em 1942, atingiu a 102.244 kms, mais baixo que no ano anterior, pelo fato de havermo-las retirado do tráfego, em Setembro, por absoluta falta de óleo combustível.

O consumo de combustível e lubrificantes e respectivos custos totais assim se expressam:

Óleo diesel:

Quantidade consumida	-	142.036,000 kgs.
Custo total	-	\$150.899,00

Lubrificantes:

Óleo para máquinas	-	2.298,000 litros
Óleo para motores	-	6.713,000 "



Grupos de casas de turma, construídas em Sergi, - trecho Santo Amaro - Afogados.



Graxa	-	25.000,000 kgs.
Custo total	-	\$31.205,50

As despesas do trem-km rebocado por essas unidades foram as seguintes:

Combustível	-	\$1,43
Lubrificantes, etc.	-	\$0,30
		<hr/>
		\$1,73

Tração Diesel-mecânica —

Ha, em serviço, 4 locomotivas diesel-mecânicas, de ns. 700, 701, 703 e 704, sendo as três primeiras equipadas com motores Carterpillar e a última com motor Internacional.

Ditas unidades são geralmente empregadas em serviços de manobras ou em pequenos transportes de lastro.

Em 1942, o consumo apurado foi:

Óleo Diesel:

Quantidade consumida	-	105.507,000 kgs.
Custo total	-	\$112.092,30

Lubrificantes:

Óleo para motores	-	1.518,500 litros
Graxa	-	320,000 kgs.
Estôpa	-	86,000 "
Custo total	-	\$6.912,00

As despesas das locos-km, de manobras, foram as seguintes:

Combustível	-	\$1,38
Lubrificantes e diversos	-	\$0,08
		<hr/>
		\$1,46

Serviço de Automotrizes —

Continuaram a prestar bons serviços aos transportes suburbanos as automotrizes de que dispomos. Das quatro exis-

tentes em tráfego, cedidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, apenas três trabalharam em 1942. Uma delas, a de n.º 51, fôra toda reformada, ou antes reconstruída, adotando-se o perfil aerodinâmico e motores Carterpillar do tipo D. 17.000, passando, em consequência, a rebocar dois grandes carros suburbanos, com o máximo rendimento. Idêntico serviço dever-se-á executar nas três unidades restantes, à vista dos resultados colhidos; e, além disso, logo que oportuno, dever-se-á adquirir mais seis automotrizes, para assegurar-se o serviço suburbano, que dia a dia aumenta.

O percurso das automotrizes, em 1941, foi de 58.989 kms. e em 1942, apenas de 41.219 kms. Essa redução prende-se à falta de óleo combustível, que determinou a restrição do tráfego, no quarto trimestre do ano findo.

O consumo apurado foi:

Óleo diesel:

Quantidade consumida	-	36.114,000 kgs.
Custo total	-	\$38.729,20

Lubrificantes:

Quantidade consumida	-	1.724,500 litros
Custo total	-	\$4.093,20

E o custo do trem-km, rebocado pelas automotrizes, foi:

Combustível	-	\$0,99
Lubrificantes	-	\$0,10
Custo total	-	<u>\$1,09</u>

Serviço de Auto-ônibus —

Para a manutenção do tráfego rodoviário, entre Paripe e S. Tomé, e Alagoinhas e Cipó, dispõe a Leste Brasileiro de 3 auto-ônibus "Chevrolet", do tipo 1939, que se acham bastante trabalhados.



Vista da nova estação de Traripe, situada no trecho Santo Amaro - Buranhem, em construção. - 1942.



Em virtude da falta de gasolina, reduziu-se a uma viagem semanal o tráfego de Alagoinhas a Cipó e suprimiu-se, em Abril, o serviço entre S. Tomé e Paripe, fato aliás, também motivado pelo mau estado de conservação da rodovia existente.

O consumo verificado foi:

Gasolina:

Quantidade consumida	-	7.562.000 litros
Custo total	-	\$10.576,60

Lubrificantes:

Óleos diversos	-	144,000 litros
Óleo combustível	-	69,000 kgs.
Graxa	-	3,000 "
Estôpa	-	37,000 "
Custo total	-	\$954,20

E o custo do auto-ônibus-km, foi:

Gasolina	-	\$0,99
Lubrificantes e diversos	-	\$0,08
		<hr/>
		\$1,07

Tração a vapor —

Como já nos referimos, o combustível único empregado na tração a vapor desta rede é a lenha, cuja aquisição vai se tornando um problema de solução difícilíssima. A escassez do produto, sua grande distância dos centros de consumo, os impostos que, aos estados e municípios, pagam os fornecedores e o alto custo de vida, tudo isso concorre para que a situação se agrave, sem que se possa, de pronto, modificar a crise, no momento, seríssima. De futuro, poder-se-á dispor da lenha oriunda dos centros de reflorestamento, iniciados, nesta Viação, no ano passado. Mas, em face do consumo da Leste, urge um serviço de reflorestamento mais intenso e providências mais imediatas, dentre as quais o aumento da tração Diesel-elétrica, cujos magníficos resultados são indiscutíveis. Enquanto isso,

cremos que se poderia minorar a crise, queimando óleo nacional nas caldeiras, assim fosse permitido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Os transportes da lenha para os depósitos de consumo são feitos em, nada menos de 16 trens, diariamente. Isso, por si só justificaria o emprêgo do óleo, revertendo-se ao tráfico remunerado essas composições completas, cuja receita seria fartamente compensadora.

Durante o exercício de 1942 foram consumidos
650.206 m3 de lenha, que, ao preço médio de \$6,43, custaram \$4.179.070,00.

Esse consumo assim se distribue:

Em locomotivas	-	574.764.000 m3
Em bombas	-	18.954,000 "
Em depósitos	-	7.576,000 "
Em oficinas	-	14.213,000 "
Em guindastes	-	754,000 "
Nas linhas	-	221,000 "

Nas Construções:

Afligidos-Buranhem	-	14.060,000 m3
Contendas-Brumado	-	186,000 "
E. Ferro S. Amaro	-	19.478,000 "

650.206,000 m3

Considerando-se que o consumo de lubrificantes e estôpas, segundo os quadros anexos, foi de \$201.468,90, tem-se, para custo do trem-km a vapor:

Lenha	-	\$1,45
Lubrificantes e diversos	-	\$0,08

\$1,53

As quantidades de lenha adquiridas, consumos verificados e "stocks" existentes em fins de cada qual dos exercícios do quinquênio 1938-1942, acham-se lançados no quadro seguinte:



Pontilhão coberto, de 4x5, entre Pilar e Boa-Vista (Ponte Preta), do trecho em construção, Santo Amaro - Buranhem.

RÚBRICAS	1938	1939	1940	1941	1942
Stock em 1º Janº.....	36.907,	70.229,	73.219,	36.137,	90.957,
« em 1º Janº Petrólnea.	—	—	—	671	—
Aquisição anual.....	557.424,	560.283,	604.909,	680.688,	635.486,430
Total.....	594.331,	630.512,	678.128,	717.496,	726.443,430
Consumo anual.....	525.636,	563.216,	647.261,	629.283,	650.206,000
Saldo 31 Dezembro.....	68.695,	67.296,	30.867,	88.213,	76.237,430
A deduzir - Pallas.....	—	—	—	40	—
Sobras em 31 Dezembro....	1.534,	5.923,	5.270,	88.173,	594,000
Saldo real que passa para Janeiro.....	70.229,	73.219,	36.137,	2.784,	76.831,430

Apurando-se o consumo específico de lenha, em unidades de tração, tem-se, ainda, estoutro quadro, relativo ao quinquênio último:

UNIDADES	1938	1939	1940	1941	1942
100 loccs - kms. . .	15.861	16.592	18.226	14.676	14.938
100 trens - kms. . .:	20.430	21.566	22.949	22.590	22.549
1.000 tons. - kms. . .	1.606	1.691	1.991	1.909	1.862

Constata-se um consumo específico equitativo, com relação aos anos anteriores. Se, entretanto, não tivesse sido interrompido o programa de rejuvenescimento das locomotivas em consequência da guerra, e se se tivesse podido adquirir lenha da melhor qualidade, assegurando-se um “stock” nunca inferior a um quadrimestre, de modo a permitir a aplicação da lenha sêca, ao envez da verde e molhada, com baixíssimo teor calorífico, - ter-se-ia, nessa altura, podido apresentar cifras de consumo bem mais econômicas.

Em seguimento, também apresentamos um quadro, relativo ao quinquênio, dos diversos consumos verificados, preços unitários médios de aquisição e importâncias mensal e anualmente dispendidas:

Anos	CONSUMOS				Preço médio	Importâncias
	Bombas, oficinas e diversos	Locomotivas e trens	Anual	Mensal		
1938	37.478	488.158	525.636	43.803	\$4,51	\$2.372.398,60
1939	47.297	515.919	563.216	46.934	\$4,47	\$2.520.006,50
1940	53.375	593.068	646.441	53.870	\$4,84	\$3.130.259,50
1941	71.430	557.853	629.283	52.440	\$5,50	\$3.458.575,30
1942	75.442	574.764	650.206	54.183	\$6,43	\$4.179.070,00

Lubrificantes —

O serviço de lubrificação das locomotivas a vapor continuou a merecer o melhor interesse desta administração, ainda que, em consequência de fatores vários, não se pudesse ter atingido a cifras de consumo mais interessantes.

O quadro seguinte oferece os consumos específicos de lubrificantes, em locomotivas a vapor, durante o quinquênio vencido.

ANOS	Quantidade de litros	Importância	Preço médio	PERCURSOS		ÓLEOS			
				Trens-km.	Locos-km.	1.000 trens-km.		1.000 locos-km.	
						Consumo (lt.)	Custo	Consumo (lt.)	Custo
1938	79.542,825	\$132.617,76	\$1,98	2.389,332	3.077,661	33,290	\$56,43	25,846	\$43,04
1939	68.808,775	\$141.470,31	\$2,06	2.392,177	3.109,472	28,763	\$69,14	22,128	\$45,60
1940	91.699,000	\$196.022,56	\$2,39	2.594,269	3.253,824	31,614	\$76,90	26,109	\$90,24
1941	91.014,760	\$182.449,35	\$2,26	2.469,406	3.900,946	32,807	\$73,90	21,314	\$49,00
1942	81.943,760	\$199.383,00	\$2,42	2.648,879	3.847,446	32,109	\$77,90	21,272	\$51,90

Verifica-se que, em 1942, o consumo foi maior e, igualmente, o custo médio e total. Em compensação, baixaram um pouco os consumos específicos, de 1.000 trens-km e 1.000 locos-km, com relação ao exercício anterior.

Quanto ao serviço de lubrificação de carros e vagões, apresentamos o quadro seguinte, com os consumos totais e específicos, durante o quinquênio vencido.



Outro grupo de casas de turma, no trecho Santo Amaro - Afligidos.

DISCRIMINAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942	Diferença de 1941 sobre 1942
1.000 Trens - km. . . .	47,11	46,36	45,15	41,70	50,24	+ 9,54
1.000 Veic. - km. . . .	6,48	5,47	6,45	6,57	7,72	+ 1,15
Consumo total	112.582,5	117.716,1	116.701,	111.480,2	139.056,000	+ 27.575,800
Custo médio p/lt. . . .	\$1,30	\$1,66	\$1,54	\$1,87	\$2,00	+ \$0,13

Apura-se um consumo maior que em 1941, fato que se justifica por certas falhas no serviço de lubrificação, dentre as quais a falta de pessoal habilitado e o emprêgo de uma liga de bronze um tanto impura, conseqüente do aproveitamento que estamos fazendo de material usado, cujo contrôle das análises químicas não é perfeito. Além disso as mangas de eixo dos vagões já estão, em grande parte, arranhadas, não permitindo a grande falta de pessoal e a mais absoluta falta de eixos, um serviço de retorneamento satisfatório.

Com a crise proveniente da guerra, êsse serviço que ia tendo seu curso normal, tem sofrido consideravelmente, sem que possamos tomar as providências que se tornam indicadas.

Finalmente, oferecemos os anexos ns. 45 e 46, que estabelecem, por distritos e tipos de óleos, o consumo verificado nêsse quinquênio passado.

Estôpa —

O consumo de estôpa, nos serviços de lubrificação de locomotivas a vapor e de carros e vagões, vai expresso nos dois quadros seguintes:

NAS LOCOMOTIVAS

DISCRIMINAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942
	k	k	k	k	k
1.000 Locos - Km.	1,372	1,083	0,892	0,508	0,373
1.000 Trens - Km.	1,767	1,391	1,124	0,782	0,563
Consumo total	4.223,000	3.352,500	2.905,000	1.931,450	1.435,250
Custo total.	\$8.082,66	\$7.586,12	\$6.256,73	\$4.443,39	\$3.085,90
Custo médio p/kg. . . .	1,91	2,14	2,15	2,30	2,15

NOS VEÍCULOS

DISCRIMINAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942
	k	k	k	k	k
1.000 Trens - Km.	15,73	15,28	13,69	13,08	16,05
1.000 Veic. - Km.	2,16	2,09	1,95	2,00	2,42
Consumo total	37.607,00	38.818,50	35.388,00	32.295,00	43.544,00
Custo total.	\$79.413,23	\$79.282,89	\$84.943,88	\$83.626,10	\$118.911,10
Custo médio p/kg.	2,11	2,04	2,40	2,58	2,73

Pelas razões já expostas para os lubrificantes, houve, em 1942, diminuição de consumo de estôpa nas locomotivas e aumento de consumo em carros e vagões, com relação a 1941.

Quanto ao consumo de estôpa, destinada à limpeza do material, tem-se o seguinte, no último triênio:

Em 1940	-	31.474,500 kgs.
" 1941	-	29.977,950 "
" 1942	-	24.453,155 "

O consumo total de estôpa, na estrada, foi:

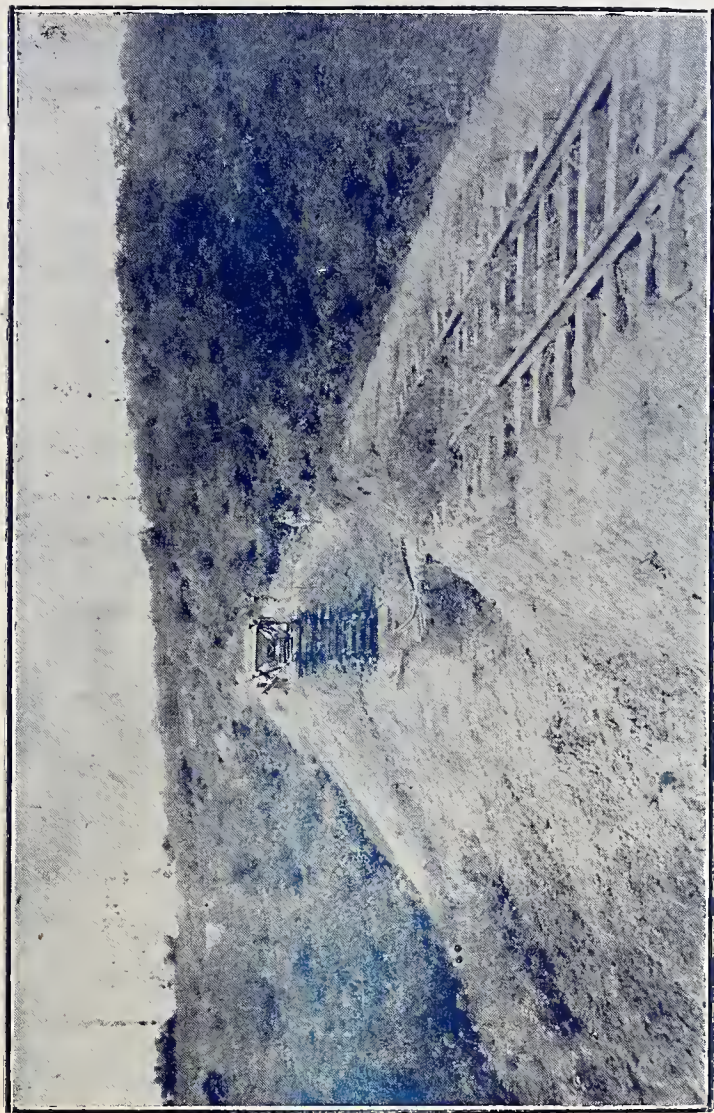
Em 1940	-	70.473,000 kgs.
" 1941	-	64.204,400 "
" 1942	-	69.432,800 "

, sendo o aumento justificado pelo maior consumo, a que aludimos, em lubrificação de carros e vagões.

Informações sôbre os combustíveis utilizados —

Como já nos expressamos, os dois combustíveis usados nesta rede, são lenha e óleo, respectivamente para a tração a vapor e diesel. Além disso, ha um certo consumo de gasolina, no serviço rodoviário, de auto-troles, motores, etc.

Quanto à lenha, é de má qualidade e sobremaneira escassa. A longa e progressiva exploração do tráfego ha concorrido para a devastação das matas marginais, já de início pouco densas. Daí ser ponto nevrálgico para a administração da rede o problema de aquisição e transporte de lenha, para suas imediatas necessidades de consumo. Conduzida de longas distâncias para os depósitos de abastecimento, onde é em-



Vista de um grande corrimento de terras, no trecho Santo Amaro - Buranhem. Nêsse local, como em mais quatro outros pontos vão ser construidos grandes muros de arrimo ou viadutos.



pilhada, medida, registrada e distribuída, tem-se, nada menos de 16 trens com oito veículos cada, derivados para êsses transportes não remunerados.

Ha iniciado o serviço de reflorestamento, que, no entretanto, pela sua própria natureza, só poderá produzir seus benéficos resultados dentro de um decênio. E assim, só vemos a solução de, pelo menos nos trechos cuja dificuldade de aquisição de lenha é mais acentuada, fazer-se o tráfego com locomotivas Diesel, ou a vapor queimando resíduos de óleo da Baía, que já vai produzindo, ao que nos consta, quantidade apreciável do ouro negro. Ou isso, ou a crise será seríssima, em curto lapso de tempo.

Serviço do Reflorestamento —

Decorrida a fase inicial da organização do serviço, iniciou-se, em 1942, o reflorestamento propriamente dito, na fazenda denominada Recreio, na Centroeste. Foram preparadas as sementeiras e plantadas as primeiras mudas, de sementes fornecidas pelos hortos florestais de S. Paulo. Das plantações feitas, ha em bom crescimento 30.000 mudas, apenas. As grandes chuvas de verão, com as enchentes dos rios marginaes, danificaram grande parte das sementeiras e mudas. Esperamos, neste exercício, poder intensificar os serviços, plantando, pelo menos, 250.000 mudas.

A verba orçamentária para o Serviço de Reflorestamento foi de Cr. \$500.000,00, dos quais foram gastos..... \$271.302,20, na conservação das propriedades, preparo de talhões, sementeiras, plantações, roçagem, capinação, aragem e varios outros serviços correlatos.

Acidentes no tráfego —

Os acidentes verificados no tráfego desta Viação acham-se discriminados amplamente no anexo n.º 47, que estabelece, ainda, o comparativo do quinquênio.

Êsse mapa, embora ainda não inteiramente organizado nos moldes prescritos, em face da estreiteza de tempo que ti-

vemos para a organização dêste relatório, oferece elementos interessantes, pois discrimina a natureza dos acidentes, locais onde se verificaram, categorias dos trens acidentados e causas determinantes.

De sua análise, verifica-se que predomina, como causa principal de acidentes - descarrilamentos - , como era de esperar-se, a via permanente. Nem poderia deixar de ser assim, tendo em vista a precariedade de várias extensões de linhas férreas, onde a cifra de fraturas de trilhos, cujo estado de usura é impressionante, dia a dia mais se eleva.

Não obstante, o número de acidentes foi mais reduzido que no ano anterior, o que se explica pela consolidação de determinados trechos com pedra britada, cujos trilhos, embora ainda aproveitáveis, estavam assentes em lastro precaríssimo, motivando constantes acidentes.

O estado de desgaste do material rodante, no que tange ao desgaste dos eixos, aros e freiagem, também ha concorrido bastante para a elevação da cifra de acidentes nesta ferrovia. São causas, entretanto, irremovíveis no momento, por isso que não ha possibilidade de aquisição de material novo, em virtude da guerra.

Todavia é um exemplo frisante para que, de futuro, sejam melhor providos dêsses materiais básicos, os almojarifados ferroviários.

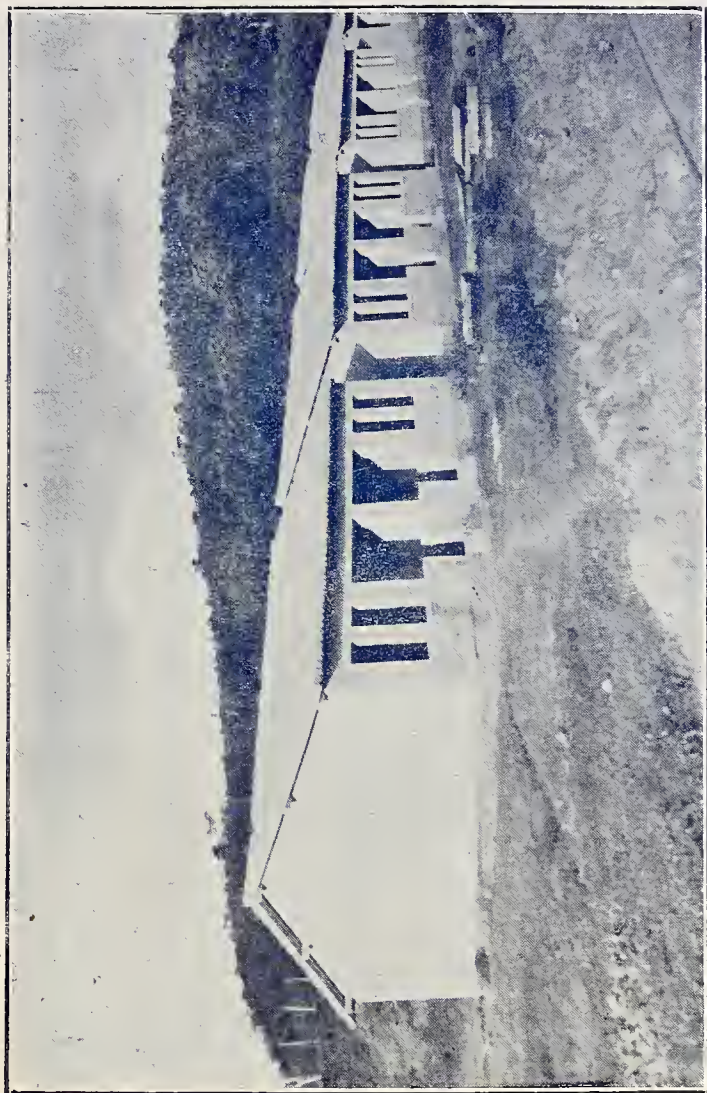
Acidentes no trabalho —

Os acidentes no trabalho, ocorridos durante o exercício, constam do anexo n.º 4.

REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE FERROVIÁRIO

Officinas —

Para os serviços de reparação do material de tração, dispõe a Leste Brasileiro das oficinas de Periperi, S. Francisco, Aracajú e S. Félix. E para atenderem-se às reparações de carros e vagões, ha as oficinas de Aramarí e S. Félix.



Outros grupos de casas para trabalhadores de linha, no trecho recém inaugurado - Santo Amaro - Afogados. — 1942.

Verdadeiramente em condições de servir com plena eficiência, assim se disponha de maior área coberta, do pessoal necessário e de mais algumas máquinas operatrizes, ha as oficinas de Aracajú e S. Francisco. As restantes, são, por assim dizer, ferro-velho.

O estudo feito, ha cêrca de 20 anos, pelo notável engenheiro Assis Ribeiro, adiaava um pouco o plano de construção das grandes oficinas da Leste Brasileiro, deixando-o para quando suas necessidades de tração excedessem de 300 locomotivas. E aconselhava, áquêle momento, a construção de grandes depósitos-oficinas em Calçada, S. Francisco, Bomfim e Paraguassú, para as reparações de locomotivas e a remodelação das oficinas de Periperí e Aramarí, para as reparações de veículos.

Dêsse plano, que fôra aprovado pelo Govêrno, construíram-se, tão somente, os depósitos-oficinas de Calçada e S. Francisco, os quais, pelo desenvolvimento dos transportes, já são deficientes, embora recentemente aumentada sua área coberta, de mais dois setores de concreto armado. Além disso, nada mais se fez na Leste Brasileiro, no que tange às oficinas para a reparação pesada do seu material.

Dispõe a rede, presentemente, de 154 locomotivas, que exigem das oficinas a reparação de, pelo menos, 12 unidades por mês. Com trabalhos em mais de um turno, tem-se chegado a obter 141 reparos anuais, entre grandes e pequenos, com o auxílio emprestado pelo depósito de Calçada, que é verdadeiramente destinado à reparação corrente do material e não a reparos de monta.

Daí se poderá verificar a incapacidade já atualmente existente, para a reparação das locomotivas da rede.

Se considerarmos, além disso, o grande papel que está reservado à Leste Brasileiro, no sistema de transportes do país, após as ligações que, em tão boa hora estão sendo levadas a efeito por êsse Departamento, e, ainda, se levarmos em conta o congestionamento já reinante dos transportes, concluir-se-á, facilmente, pela necessidade imediata de solucionar-se o problema. Duas hipóteses, ha, pois, a considerar-se: Construirem-

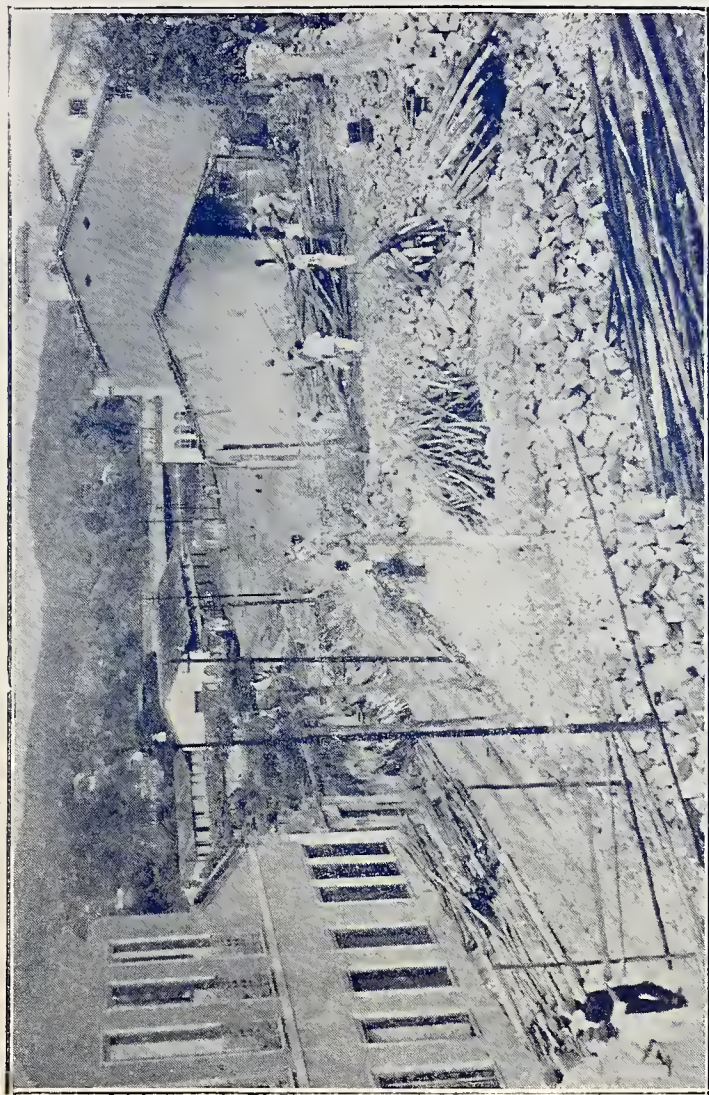
se as grandes oficinas, centralizadas em ponto conveniente, afim de poder-se assegurar uma conservação perfeita, atual e futura, de todo o material rodante da rede, ou apenas completar-se a primeira parte do plano Assis Ribeiro, assegurando-se, no momento e até futuro próximo, a regular conservação do material rodante.

No tocante às reparações de veículos, é-de se notar a absoluta deficiência das oficinas disponíveis, em S. Félix e Aramarí. Nesta última, já se ha realizado alguns serviços tendentes ao aumento da área coberta, da capacidade de casa de força e de serviços outros indispensaveis à segurança dos velhos edifícios existentes. Mas com relação a S. Félix, nada se fez nem se deverá fazer, ao que pensamos, à vista do péssimo local em que se acham situadas, constantemente sujeito às cheias do Paraguassú. Assis Ribeiro preconisava, ha vinte anos, a remodelação das oficinas de Periperí, Aramarí e S. Félix, para a manutenção dos reparos gerais de carros e vagões. Ha, contudo, divergências dêsse seu ponto de vista e não seria no texto de um ligeiro relatório que se devesse abordar o problema. Entretanto, cremos que se não possa mais procrastinar a solução de tão magno assunto, senão com sacrifício da conservação do próprio patrimônio do Govêrno e dos transportes que, vez a mais, se avolumam. E, dada a complexidade do assunto, seria de alto interêsse a designação de técnicos especializados que, após um exame in-loco, podessem atualizar o problema, propondo sua solução imediata.

Embora essa deficiência de oficinas a que aludimos e à qual se deverá acrescentar a grande crise reinante de pessoal, cujos pequenos salários pagos pela estrada, não permitem uma fixação relativa nem o selecionamento desejado, - houve uma produção geral realmente satisfatória, sem a qual jamais ter-se-ia podido assegurar o tráfego realizado.

A leitura do anexo n.º 49 esclarece toda a produção do quinquênio vencido, discriminando as novas construções feitas e os reparos gerais e parciais de locomotivas, carros e vagões.

Analisemos o assunto sob maiores detalhes.



Aspecto das grandes demolições que estão sendo realizadas em São Felix, onde será construída uma avenida de 18 m., para facilitar a passagem dos trens. — 1942.



Locomotivas —

O quadro seguinte oferece a produção do quinquênio, com o total das unidades existentes, as que se acham em reparos, aguardando reparos e o número de reparações feitas anualmente.

Anos	Número de locomotivas	Em reparação	Aguardando reparação	REPARAÇÕES FEITAS		
				Totais	Gerais	Parciais
1935	117	26	15	88	78	10
1936	121	21	1	97	70	27
1937	123	23	1	103	88	15
1938	127	21	1	114	95	19
1939	132	20	1	125	95	30
1940	136	28	9	93	69	24
1941	143	20	3	125	96	29
1942	154	13	2	141	106	35

Constata-se haverem sido reparadas, em 1942, mais 16 locomotivas que em 1941.

As despesas havidas com as reparações dessas locomotivas acham-se comparadas no quadro abaixo.

Anos	Pessoal	Material	Total	Custo médio de reparo p/ locomotiva
1935	\$ 818.491,76	\$ 495.339,85	\$1.313.831,61	\$15.561,28
1936	\$ 800.780,40	\$ 787.631,01	\$1.588.411,41	\$16.375,37
1937	\$1.059.508,54	\$ 873.609,31	\$1.933.117,85	\$18.066,52
1938	\$1.011.025,13	\$ 672.315,87	\$1.681.341,00	\$14.387,23
1939	\$ 937.454,04	\$ 859.798,25	\$1.797.252,29	\$14.378,02
1940	\$1.031.283,92	\$1.149.908,01	\$2.181.191,92	\$23.453,68
1941	\$1.274.289,09	\$1.358.644,52	\$2.632.933,61	\$22.503,71
1942	\$2.240.960,80	\$2.243.345,90	\$4.484.306,70	\$31.803,60

O aumento do custo médio de reparações encontra justificativa na grande elevação de preços do material e salários do pessoal.

Carros —

Tambem bateu o recorde a produção de carros, que, como se verifica do quadro abaixo, elevou-se de 28 unidades sôbre o exercício anterior.

CARROS	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	Diferença do ultimo biênio
Grandes reparações	47	59	63	67	72	61	69	84	+ 15
Reparos parciais	38	20	37	35	47	33	49	62	+ 13
Soma de reparações	85	79	100	102	119	94	118	146	+ 28

As despesas para a execução dêsses reparos, desdobradas em pessoal e material, e apreciadas pelo custo médio unitário, acham-se lançadas no quadro seguinte.

Anos	Pessoal	Material	Total	Custo médio unitário
1935	\$214.766,88	\$328.699,24	\$543.466,13	\$6.393,72
1936	\$266.999,08	\$428.892,63	\$695.891,70	\$8.808,75
1937	\$293.698,60	\$497.982,05	\$791.680,65	\$7.916,81
1938	\$247.493,79	\$473.536,16	\$721.029,95	\$7.068,92
1939	\$322.041,83	\$369.077,47	\$691.119,30	\$5.807,72
1940	\$288.457,26	\$310.101,64	\$598.558,90	\$6.367,65
1941	\$304.733,73	\$285.481,63	\$590.215,36	\$5.007,82
1942	\$477.574,90	\$470.356,60	\$947.931,50	\$6.492,70

Vê-se um aumento no custo médio de reparação, cuja causa está na elevação do custo de pessoal e material, por efeito do momento.

Vagões —

Tambem foram bastante significativos os resultados colhidos no tocante às reparações de vagões, cujos resultados vão apreciados, comparativamente ao quinquênio, a seguir:



Trecho de linha reconstruída e empedrada, na antiga Estrada de Ferro Centroeste, que será utilizada pela ligação norte-sul do País. Os trilhos empregados, numa extensão de 80 kms. são de 32,24 kgs.p.m. — 1942.

VAGÕES	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	Diferença do último biênio
Grandes reparos	300	333	341	356	381	355	391	404	+ 13
Reparos parciais	3	4	5	8	22	7	30	82	+ 52
Total das reparações	303	337	346	364	403	362	421	486	+ 65

As despesas, que se apresentam também mais elevadas em consequência dos motivos já expostos, acham-se desdobradas em pessoal, material e custo médio unitário, no quadro seguinte:

Anos	Pessoal	Material	Total	Custo médio unitário
1935	\$258.203,88	\$299.228,19	\$ 557.431,57	\$1.886,06
1936	\$259.426,71	\$470.260,05	\$ 729.686,76	\$2.165,18
1937	\$306.165,48	\$417.031,06	\$ 723.196,55	\$2.090,16
1938	\$296.527,02	\$361.739,14	\$ 658.266,16	\$1.917,31
1939	\$324.084,00	\$499.897,11	\$ 823.981,11	\$2.044,62
1940	\$327.794,39	\$569.348,40	\$ 897.142,79	\$2.478,29
1941	\$423.618,27	\$476.737,93	\$ 900.356,19	\$2.138,61
1942	\$582.715,10	\$757.847,40	\$1.340.562,50	\$2.758,40

Construções —

Reiniciado em 1935, com os mais satisfatórios resultados, manteve-se em 1942, com magnífica produção, o programa de construção de carros e vagões.

Ditos serviços, realizados nas oficinas de Aramarí e, em parte, nas de Periperí, cujo total já ascende à elevada cifra de 73 carros e 87 vagões, têm sido executados sob regime de tarefas, fora das oito horas normais de serviço. Os carros, como se verá das fotografias, são todos de estrados e armações metálicas, com mancais de rolamentos, sanfonas intermediárias, iluminação elétrica individual, lançados em linhas aerodinâmicas, sob os melhores requisitos da técnica moderna. Dentre os 17 carros construídos em 1942, ha a segunda composição de alumínio, cuja inauguração fôra feita com a vossa presença

e a do Exm.^o Snr. Ministro da Viação, fato que registamos com prazer, pelo estímulo que nos proporcionou e a todos os dedicados serventuários da Leste Brasileiro, opífices dêsses grandes empreendimentos.

Do mesmo passo, os vagões construídos são de estrados e armaduras metálicas, relativamente leves, com capacidade para 20 e 30 toneladas, conforme o tipo. Destacam-se, dentre os 25 vagões construídos em 1942, 10 para o transporte exclusivo de sal, todos de madeira.

E ainda ha a considerar que já temos iniciada e integrada no tráfego, com grandes vantagens, a construção de vagões de trilhos velhos, do tipo 22 kgs.p.m.c. cuja economia é apreciável.

Os custos totais e médios de construção dos carros e vagões, em 1942, acham-se discriminados no anexo n.^o 68.

Os anexos de ns. 51 e 52 oferecem, por séries e números, as relações dos carros e vagões construídos nas oficinas da Leste Brasileiro, depois da ocupação da rede.

A **fundição do bronze** da estrada é principalmente feita nas oficinas de Aramarí, que é auxiliada pelas oficinas de S. Félix. Mas, desde que possamos aumentar a área coberta de Aramarí, deveremos alí centralizar toda a fundição, para efeitos de maior contrôle e economia.

A **fundição do ferro** é feita, na sua mor parte, em Periperí, onde já se dispõe de quasi toda a área necessária à centralização dos serviços, ainda em parte realizados em S. Félix.

A antiga fundição de ferro e bronze existente em Petrolina, já foi transferida para Periperí e Aramarí, de conformidade com o programa de centralização dos serviços.

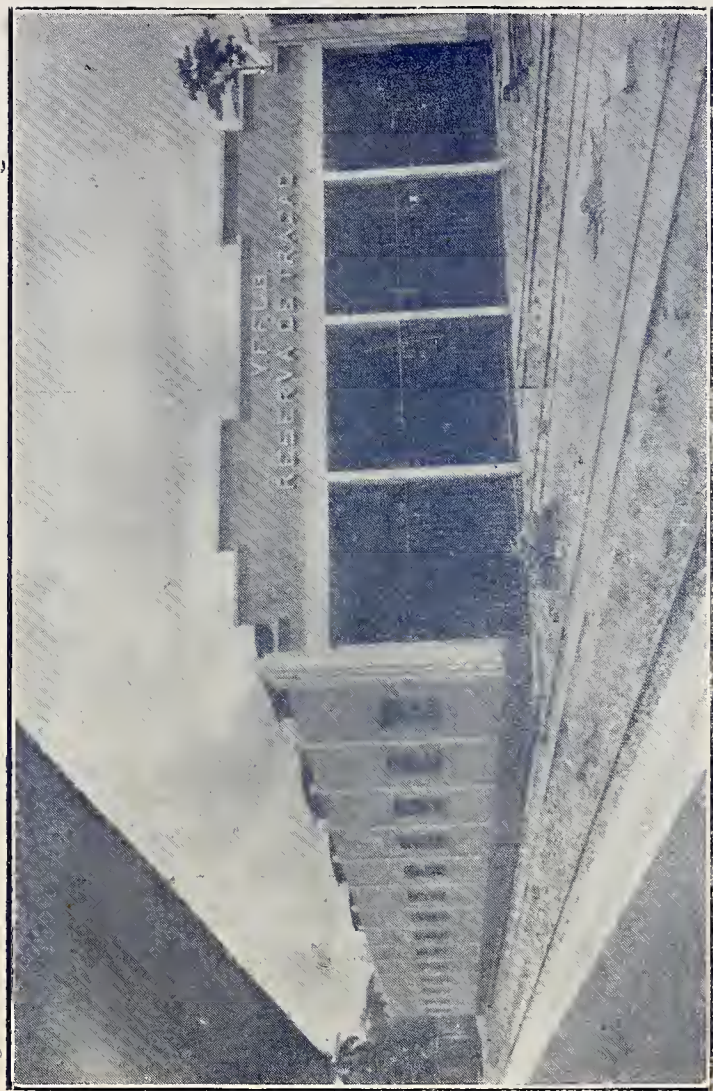
E os resultados da fundição geral de ferro e bronze, em 1942, assim se resumem:

Ferro:

218.609 kgs, ao preço médio de \$1,31 - \$287.639,40

Bronze:

167.769 kgs, ao preço médio de \$3,43 - \$576.401,45



Aspecto da nova reserva de tração, construída em S. Amaro. — 1942.



Vê-se que os preços médios são relativamente baixos, fato consequente do grande aproveitamento do material usado.

Despesas, nas oficinas, com os serviços do material rodante —

O anexo n.º 69 apresenta todas as despesas havidas nas oficinas da rede, com os serviços de reparação de todo o material rodante, inclusive os pequenos reparos de conservação, feitos pelos vários depósitos da estrada. Essas despesas se acham desdobradas em pessoal e material, na conformidade do que fôra estabelecido.

Consumo de energia elétrica —

O consumo de energia elétrica, das oficinas de Calçada, Periperí e S. Félix atingiu, em 1942, a Cr. \$113.060,10, equivalentes a 328.638 kw, fornecidos pela Companhia de Energia Elétrica da Baía.

Consumo de combustíveis, estôpa e lubrificantes, em todas as oficinas

Lenha: Foram consumidos, nas várias oficinas da rede, 14.213 m³ de lenha, equivalentes a \$91.423,70.

Carvão estrangeiro: Consumiram-se 692.243 kgs, com uma despesa de \$369.856,70.

Carvão nacional: O consumo foi de 136.126 kgs. e a despesa de \$29.969,40.

Carvão coque: Houve o emprêgo de 137.122 kgs, para uma despesa de \$121.644,70.

Óleo combustível: Consumiram-se 157.705 kgs. por \$141.400,40.

Estôpas: Gastaram-se 51.604 kgs. por \$126.740,90.

Graxas: O consumo foi de 3.064 kgs, para uma despesa de \$10.077,10.

Óleo de cilindro: Foram empregados 36.928 litros por \$109.236,50.

Óleo de carro e máquina: O emprêgo foi de 140.366 litros e a despesa montou a \$261.640,80.

Óleo "Ursa", para compressores: Gastaram-se 9.939 litros, por \$18.966,70.

Óleo para motores elétricos: Foram consumidos 176 litros, por \$358,40.

VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES

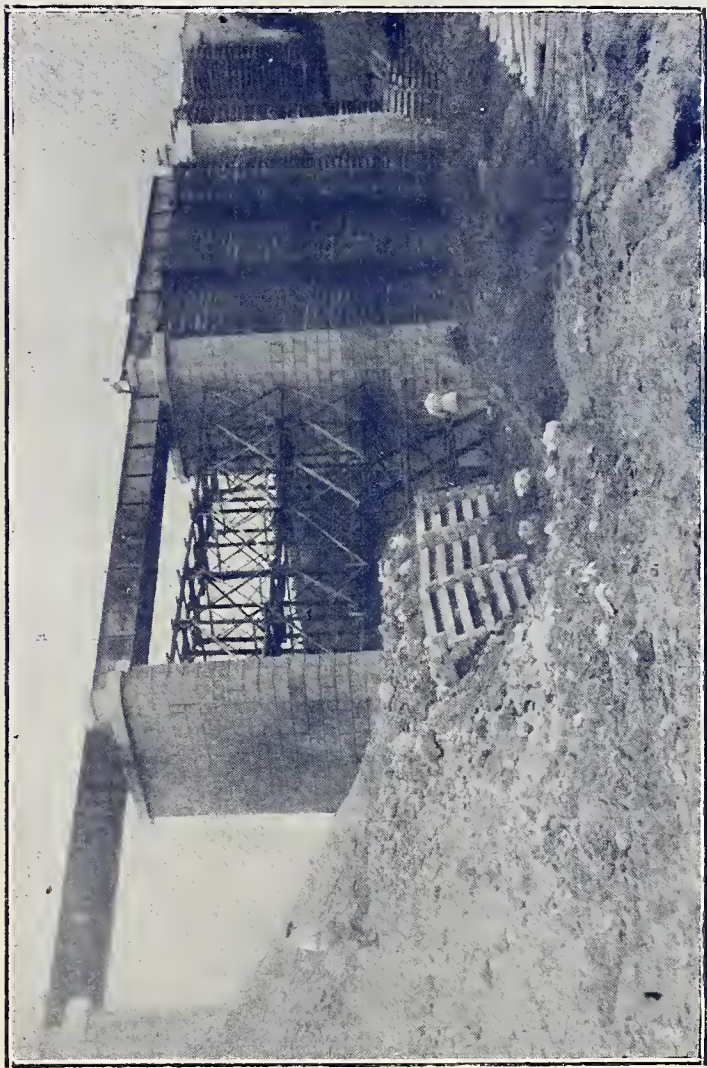
Estado geral das linhas —

Ainda não é bom o estado geral das linhas desta ferrovia. E isso, devido, sobretudo, ao desgaste de trilhos em grandes extensões de linhas, e à má qualidade de terreno em outros trechos.

Serviços vários e de grande monta têm-se realizado, no entretanto, para a extensão de 2.300 kms. das linhas em tráfego, o que se ha feito ainda é parcela mínima do quanto urge realizar-se.

Ha reconstruída, depois de 1937, a linha tronco, com 126 kms. de extensão, onde foram empregados trilhos de 37,2 kgs.p.m., dormentes inteiramente novos e empedramento total. Substituíram-se trilhos desgastados, de 25 kgs, por outros de 32,24 kgs, numa extensão de 100 kms, entre Itaporanga e Aracajú e entre S. Francisco e Água Fria. Prosseguiu-se a reconstrução da Centroeste, estando a linha, com trilhos de 32,24 kgs., dormentes de 1.^a classe e empedramento com cêrca de dois terços concluído. Entre Jacuricé e Itumirim, na linha de Joazeiro, foram substituídos os antigos trilhos de 20 kgs, por outros também usados, do tipo 25 kgs, que outrora serviram na linha tronco. Entre S. Félix e Salvador Pinto, na linha sul, reconstruíram-se cêrca de 15 kms de linha, empregando-se trilhos novos de 25 kgs. Em resumo, ha 270 kms de linhas novas, com trilhos de 37,2 e 32,24 kgs de pêso por metro e cêrca de 280 kms de empedramento realizado, nos 2.300 kms. de extensão férrea da Leste Brasileiro. Os demais trechos têm trilhos de 25 e 20 kgs.p.m. já bastante fracos, os quais se acham assentes em lastro de terra.

Quanto à dormentação, tem-se feito o máximo possível para melhora-la, já em qualidade, selecionando-se rigorosa-



Aspecto da montagem da superestrutura metálica da ponte de Traripe, cujos serviços estão em conclusão

mente os dormentes, já em quantidade, elevando-se a taxa de 1.350 dormentes existente antes da ocupação, para 1.700 em toda a rede, exceto na Petrolina, cuja taxa fôra fixada em 1.500 dormentes por quilômetro. O estado geral da dormentação da via permanente acha-se discriminado, por distritos, nos anexos de ns. 53 e 54.

Urge, entretantô, de qualquer forma, continuar-se o programa de substituição de trilhos, em cêrca de 500 kms de linha, para que se não tenha a lamentar, a qualquer momento, acidentes de graves proporções.

O estado de usura dos trilhos entre Cipó e Joazeiro e, na linha de Sergipe, entre Barracão e S. Cristovão, já produz, em média, 2,5 fraturas diárias e isso, por si só, representa um índice bastante acentuado do estado de insegurança das linhas. O programa de substituição de trilhos fôra interrompido em 1939, com a declaração de guerra e sabemos quão difícil é, no momento, sua aquisição. No entretanto, não devemos silenciar a gravidade do caso, para que sôbre nós não venha, amanhã, recair a responsabilidade de um acidente lamentável.

Tudo temos feito no sentido de melhorar essa situação, inclusive o emprêgo de 1.700 dormentes por km, nêsses trechos, entretanto isso não é bastante para afastar-se o perigo que ameaça o tráfego nos trechos citados.

Além do que vimos de expor, ha ainda a considerar um grande fator na conservação da via permanente. É o serviço de drenagem e de segurança de cortes e atêrros.

Na linha tronco, mesmo, onde já se procedeu à reconstrução da via permanente, ha grande urgência na construção e reconstrução de obras d'arte, muros de cáis e de sustentação. E não é exagêro declarar-se que 60% das obras d'arte da Lesté carecem de reconstrução e de reparos imediatos.

Os recursos que vimos tendo, nêsses três últimos anos, revelam o interêsse do govêrno em reaparelhar suas estradas. Mas, Senhor Diretor, bem sabeis que, ditos recursos, são muito parcos ainda, sobretudo em face dos preços atuais, verdadeiramente proibitivos, dos materiais indispensaveis à realização dêsses programas inadiaveis.

Nas épocas de estiagem, tudo corre bem, oferecendo-se, a quem percorre a Leste, a impressão agradável de segurança. Mas, nas épocas invernosas, delicada se torna a situação, à vista dos acidentes que ocorrem, a cada passo, de descarilamentos, tombamentos, quedas de barreiras, arrombamento de atêrros em longas extensões, por deficiência de vasão de obras d'arte, uma série, enfim, de serviços que tanto dificultam o tráfego e oneram o custeio da estrada.

Principais serviços realizados nas linhas —

À conta do custeio, foram realizados na via permanente vários serviços, dentre os quais o programa de substituição de dormentes, trilhos e acessórios, expresso, sob detalhes, nos anexos de ns. 55, 56, 57 e 58, que estabelecem, também, um comparativo do quinquênio vencido.

A conservação dos aparelhos de mudança, cujo estado é, de um modo geral; bastante precário, foi realizado dentro das possibilidades do custeio e se acha resumida no anexo n.º 59.

O serviço de empedramento das linhas acha-se discriminado, por trechos, no anexo n.º 60. Pequena parte dêsse serviço correu á conta do custeio e a maior parte foi assegurada pela Verba 5.

Em 1942, foram empedrados 89k596m de linha, fato que constitue um verdadeiro recorde nesta Viação, em consequência das dificuldades de transportes de pedra britada.

Finalmente, foram executados os serviços correntes de conservação, constantes do anexo n.º 61.

Instalações de abastecimento d'água, de telégrafo, de sinalização, etc.

À conta do custeio foram realizados apenas os serviços correntes de conservação dos mananciais, tubulações, caixas d'água e linhas telegráficas. Entretanto, à conta da Verba 5, foram executados serviços de grande relevância, no particular.



Um dos 25 vagões para carga, construídos nas oficinas de Aramarí. Como se vê, são de estrados e armações metálicas, com capacidade para 20 toneladas.

Edifícios e obras d'arte —

Dentro das restritas disponibilidades do custeio, foram realizadas inúmeras obras de conservação e reconstrução em edifícios, dependências e obras d'arte, tudo de acôrdo com um programa previamente organizado, sob projetos e orçamentos cuidadosamente feitos. Os detalhes dos serviços realizados em edifícios e dependências acham-se expressos no anexo n.º 62 e os trabalhos relativos às obras d'arte constam do anexo n.º 63.

Materiais adquiridos —

Durante o exercício, foram adquiridos apenas os materiais relacionados no quadro seguinte, necessários à conservação das linhas. Talas de junção, aparelhos de mudança e tantos outros acessórios indispensáveis não nos foi possível adquirir, por falta de fornecedores.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	IMPORTÂNCIA	PREÇO MÉDIO
Grampos p/tribulos ..	Quilos	332.500,00	\$1.862.000,00	\$5.600,00 p/Ton.
Parafusos junção....	"	39.280,5	242.509,50	6.173,00 p/Ton.
Dormentes.....	Nº	484.569	2.746.176,10	5,70 p/Und.
Pedra britada.....	M³	97.623	1.728.016,00	17,70 p/M³

Custo dos serviços —

Os custos dos serviços realizados, quer em edifícios e dependências, quer em obras d'arte, acham-se expostos nos anexos de ns. 62 e 63.

Officinas da Via Permanente —

Dispõe a Leste Brasileiro de uma oficina, construída mas ainda não instalada por falta de maquinaria, em Calçada, para atender aos serviços de Pontes Metálicas; além disso, ha outras oficinas diminutas, para fabricação e reparos de ferramentas, troles, etc, nas sedes dos 1º, 2º, 4º e 7º distritos, res-

pectivamente em Alagoinhas, Aracajú, Bomfim e S. Félix. Conquanto a deficiência de maquinaria dessas pequenas oficinas, vão elas produzindo bons serviços, sendo aconselhável a instalação de outras, nas sedes dos 3º, 5º, 6º e 8º distritos, respectivamente em Serrinha, Petrolina, S. Amaro e Contendas, para melhor aparelhamento dos serviços de conservação da via permanente.

Relação dos principais serviços executados e dos materiais empregados durante o ano:

a) nas linhas férreas:

Lastro novo de pedra britada.....	89.596 m
Lastro novo de areia ou terra.....	728.127 m
Recomposição de lastro de terra.....	365.611 m
Remoção de barreiras.....	1.200.000 m ³
Refôrço de atêrros.....	67.279 m ³
Nivelamento	1.167.893 m
Capinação	3.404.574 m ²
Valetas novas	319.374 m
Roçagem	1.192.438 m ²
Dormentes novos de madeira.....	390.682
Trilhos novos (tipo 25 kgs).....	2.523
Trilhos reempregados (tipo 25 kgs)....	6.241
Talas de junção novas.....	9.415
Parafusos novos	90.333
Grampos novos	456.340
Tirefonds novos	2.784

b) nas instalações de telégrafo e telefone —

Nos serviços de reconstrução das linhas telegráficas e instalações de telefones seletivos foram empregados os seguintes materiais, adquiridos à conta das verbas próprias:

Isoladores de louça "Capanema"....	18.400
Pinos de ferro zincado, para isoladores	18.400



Vista geral da 2.^a composição de alumínio, inteiramente construída nas oficinas de Aramarí e inaugurada em 1942, com a presença do Exm.^o Snr. Ministro da Viação.

Fios de ferro zincado, de 4m/m de diâmetro	597.140 metros
Fios de cobre n.º 9, para o seletivo..	255.000 ”
Aparelhos telegráficos “Morse”.....	9
Aparelhos telefônicos seletivos “Standard Elect.”	26
Pilhas para a rede telegráfica.....	780
Abraçadeiras de ferro para colocação de cruzetas	13.850
Cruzetas de madeira	9.650

Além disso, foram empregados 4.767 postes de trilhos usados, do tipo 20 kgs.p.m. e reparados 52 aparelhos “Morse”, nas pequenas oficinas telegráficas da estrada, em Calçada.

Melhoramentos nas linhas em tráfego —

À conta das verbas concedidas para o fim, em 1942 foram realizadas obras de vulto, que trouxeram reais benefícios à estrada. O anexo n.º 64 discrimina os principais serviços iniciados ou concluídos em 1942, com as respectivas despesas, os quais ficaram ao cargo da Divisão das Linhas.

Parte desses serviços foi feita por administração e o restante por tarefas distribuídas a antigos empreiteiros da estrada.

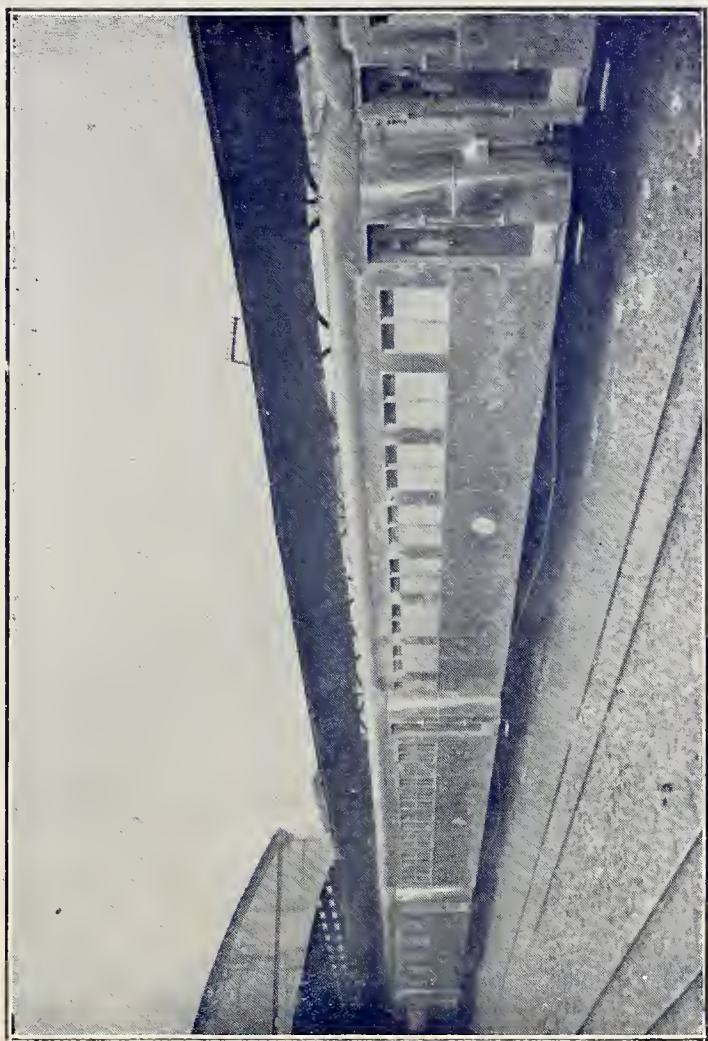
O total das obras realizadas, segundo se apura do anexo referido, montou a \$6.901.084,30. Foram construídas e iniciadas, conforme se poderá apreciar, várias cisternas, açudes e caixas d'água de 50.000 e 120.000 litros de capacidade; prosseguiu-se intensamente o programa de consolidação da via permanente, com empedramento novo em cêrca de 90 kms. de linha, na base de 1 m³ por metro corrente de linha. Concluiu-se á primeira parte dos serviços de remodelação dos depósitos de S. Francisco, Serrinha, Aracajú, Paraguassú e Queimadas, e das dependências das oficinas de S. Francisco, Aramarí, Periperí e Aracajú. Igualmente, foram terminados os armazens de carga de Calçada, para o abrigo de mercadorias, fato que muito tem concorrido para, mais depressa, desembaraçarem-

se os vagões. Foram executados grandes muros de cáis e de arrimo, entre Almeida Brandão e Periperí. Concluiu-se o movimento de terras para a duplicação das linhas, entre Almeida Brandão e Periperí, onde também ficaram prontas as obras d'arte. Terminou-se o último andar, para a ampliação do edifício onde funcionam os escritórios centrais da Leste, nesta Capital. Construiu-se um depósito para o preparo de embuxamento para lubrificação de veículos, em Calçada. Concluíram-se os edifícios das oficinas de pontes metálicas, posto médico e dormitório do pessoal, também em Calçada. Construíram-se oito casas para o pessoal em Água Comprida; duas conjugadas para agentes e duas para guarda-chaves em Pojuca; duas para agentes em Mata de S. João; uma para guarda-chaves em Riachão; casas de bomba e bombeiro em Murta, Querente e Jurema, onde, também, foi construído um grande açude, com 1.500 m³ de capacidade; e, finalmente, mais três grupos, com 8 casas cada, nos kms. 358, 376 e 386, da Central da Baía, para a residência do pessoal da via permanente.

Por outro lado, foram intensificados os serviços de reconstrução completa das linhas telegráficas desta Viação, cujo estado era de verdadeira ruína. No exercício transato, concluiu-se a reconstrução da linha tronco, onde ha em funcionamento sete fios de telégrafo inteiramente novos, ao envez de quatro outrora existentes. Também, sôbre a nova posteação dessa linha, correm os dois fios de cobre dos telefones seletivos, já instalados, em Novembro de 1942, nas 26 estações da linha tronco. A reconstrução e o serviço seletivo prosseguem agora na Centroeste e em direção a Joazeiro e Propriá; no entretanto, embora a urgência dêesses serviços, cremos que com as dotações concedidas, somente em cinco anos poderão ficar concluídos.

Terminou-se, ainda, à conta de verba própria, a estação de Barrocas e, à conta do custeio foram reformados vários edifícios de estações, - serviços que, por serem de grande vulto, deveriam ter sido levados à conta do patrimônio.

No que tange, ainda, a serviços novos, fôra levado a efeito, nas oficinas da Leste Brasileiro, sob o regime de ta-



Vista parcial da 2.^a composição de alumínio, na gare de Calçada.

refas, depois das horas normais de serviço, o magnífico programa de construção de carros e vagões, a que já nos referimos e que se acham relacionados nos anexos ns. 51 e 52. Também está a terminar a construção de mais uma locomotiva do tipo "Pacific", cuja caldeira é de fabricação nacional. É mais um trabalho que recomenda, pelo seu primoroso acabamento, os engenheiros e operários da Leste Brasileiro.

Pena é que êsse interessante programa haja sofrido solução de continuidade, por falta de recursos no corrente exercício. Os reais benefícios que, com isso, tem-se trazido ao tráfego de passageiros e de mercadorias, certamente, justificam a concessão, ainda êste ano, de um crédito especial para o prosseguimento de tão uteis e indispensáveis melhoramentos.

Todos os trabalhos a que nos referimos foram executados na conformidade dos projetos e orçamentos aprovados pelo Govêrno. E, para melhor compreensão da aplicação das consignações que os custearam, fazemos, ainda, referência, no anexo n.º 65, às despesas realizadas, à conta dos adiantamentos que foram concedidos.

Juntamos, também, o anexo n.º 70, com a relação da maquinaria adquirida em 1942, para as oficinas e depósitos, de acôrdo com o programa estabelecido.

Serviço rodoviário mantido pela Estrada —

O serviço rodoviário mantido pela Estrada, entre Alagoinhas e Caldas do Cipó foi, durante o 2.º semestre de 1942, reduzido a uma viagem semanal, ao envez de duas, em consequência da falta de combustível. Também suspendeu-se o tráfego entre Paripe e S. Tomé, por essa mesma causa e pela má conservação da estrada de rodagem existente.

A receita total produzida por êsse serviço	
foi de	\$36.080,90
A despesa montou em	\$37.563,90
	<hr/>
E o deficit verificado atingiu a.....	\$ 1.483,00

O anexo n.º 71 discrimina o movimento financeiro desse serviço.

Serviço das Construções —

Os serviços de construção a cargo da estrada marcharam com eficiência e regularidade, tendo-se em conta esta época de tão grandes dificuldades que atravessamos. Em comêço de 1942, passamos à administração direta desse Departamento os serviços de Contendas-Brumado, os quais, com vossa presença e a do Exm.º Snr. Ministro da Viação, foram iaugurados em Novembro último, até Ourives, à margem esquerda do rio de Contas. Ficou, então, a cargo da Leste, o prosseguimento dos serviços da ligação Afligidos-S. Amaro-Buranhem-Mapele, em parte também inaugurados por ocasião da visita ministerial.

A situação dos trabalhos dessa importante ligação, para melhor apreciação dos serviços executados, aconselha dividir-se o trecho em duas partes distintas: a que vai de S. Amaro a Afligidos e a de S. Amaro a Buranhem.

Santo Amaro - Afligidos —

Tivemos, no mês de Maio, a lamentar o falecimento inesperado do tarefeiro do trecho, Snr. Manoel Peralva, que, tendo trabalhado desde o início da construção, não logrou assistir a conclusão final dos serviços. Em consequência, foi encerrada sua tarefa, procedendo-se à medição final dos trabalhos. Os serviços de conclusão do trecho foram, então, intensificados de modo que, no fim do exercício, a linha se apresentava em boas condições de tráfego. Acha-se empedrada numa extensão de mais de 12 quilômetros, dos 22 existentes, estando o restante com bom lastro de terra arenosa.

Como obras mais importantes, ficaram concluídas: a estação de S. Amaro, belo, elegante e confortável edifício; a



Ato inaugural da 2.^a composição de alumínio, sob a presença do Ministro Mendonça Lima. — 1942.



Reserva de Tração de S. Amaro, com duas grandes valas longitudinais e duas transversais, com escritório, depósito de materiais, dormitórios para o pessoal, serviços sanitários, etc, com revestimento a paralelepípedos de toda área da reserva, excetuando-se as dependências que são em tacos e ladrilhos especiais; a caixa d'água de S. Amaro, com capacidade de 120 m³ e respectiva casa de força, ficando o seu funcionamento dependendo da chegada da tubulação encomendada; a passagem superior em concreto armado perto de S. Amaro; a montagem dos desvios, a regularização e empedramento do pátio de S. Amaro; a estação e desvios de Sergí, casa de agente e mais 14 casas de turma; o muro de arrimo e valeta do corte da Vitória, muro de arrimo na estaca 1734, viaduto de madeira em Sergí e várias outras obras interessantes.

Santo Amaro - Buranhem —

Os trabalhos neste trecho foram ativados, entretanto as dificuldades de transporte não permitiram uma maior expansão das obras de consolidação e revestimento dos atêrros com terra arenosa procedente do vale do Rio Sergí.

Os volumes a transportar são grandes e, - numa linha de condições técnicas precárias, com a via permanente ruim como acontece na antiga Estrada de Ferro de S. Amaro, - é grandemente prejudicada a capacidade dos trens. Acresce mais que a pedra e a terra ficam a grandes distâncias, exigindo um transporte demorado, agravado ainda numa linha de tráfego intenso, principalmente no verão, por ocasião da moagem das usinas de açúcar. As chuvas constantes, em terrenos de massapê, são os elementos que mais perturbam a produção de serviços e dificultam a consolidação do leito, principalmente nos atêrros altos, produzindo desmoronamentos e abatimentos, às

vezes, de grandes proporções, enquanto não forem concluídos os grandes muros de sustentação e obras de drenagem indispensáveis.

O movimento de terras praticamente ficou concluído no exercício, restando apenas terminar-se a abertura do corte de Boa-Vista e colocarem-se no **grade** os atêrros das estacas 128 a 2443, cuja consolidação está merecendo estudos especiais.

As obras mais importantes executadas foram: o pontilhão coberto de 5 x 4 m de vão, sôbre estacas de concreto armado de 14 m de comprimento, na estaca 128 -|- 10; boeiro capeado sôbre estacas de concreto armado na estaca 194; a estação de Traripe; a montagem das superstruturas metálicas da ponte de 56 m de vão sôbre o Rio Traripe e da passagem inferior da linha férrea da Usina Passagem e várias outras obras, tais como muros de blocos pre-moldados, boeiros, passagens de nível, acréscimos de obras, etc.

Foram, também, iniciados os muros de arrimo do atêrro e corte da Boa-Vista e o prolongamento de 80 m do boeiro da estaca 2400 em Traripe. A linha foi assentada em quasi toda a extensão do trecho, faltando apenas uma interrupção de 500 m em Boa-Vista. Nos cortes, à medida que a linha avança, vai sendo feito o empedramento, de modo que temos mais de 2 quilômetros com bom lastro de pedra.

O problema de consolidação de alguns pontos existentes nêsse trecho, devido à natureza instável dos terrenos e à pouca coesão do material dos atêrros, está merecendo estudos especiais. Os grandes atêrros feitos com massapê, desde que recebam humidade em elevado grau, difficilmente se mantêm estaveis, produzindo grandes escorregamentos. Cada caso exige



Aspecto de um carro de passageiros em construção, nas oficinas de Aramarí.

estudo especial com sondagens e levantamentos, para projeto das obras de consolidação. Em certos casos os muros de arri-mo solucionam, mas em outros serão, talvez, precisos viadutos, pela dificuldade de execução dos muros. Os atêrros mais baixos estão sendo consolidados com a mistura de terra arenosa com o massapê e com a plantação de bambús como fixantes. Dita consolidação é, assim, problema dispendioso e demorado, dada a falta de pedras as proximidades da região e, por êsse motivo, conservamos a linha em tráfego nos trechos em que não houve superposição das duas, embora a E.F.S. Amaro seja uma linha precária, isso para prevenir qualquer interrupção da linha nova, nos grandes invernos, até que se conclua a sua consolidação. Concluído o assentamento total da linha, dentro de mais um mês ou dois, serão intensificadas as obras de consolidação pela maior facilidade de transporte dos materiais, principalmente de pedra e terra cujo volume a empregar será muito grande.

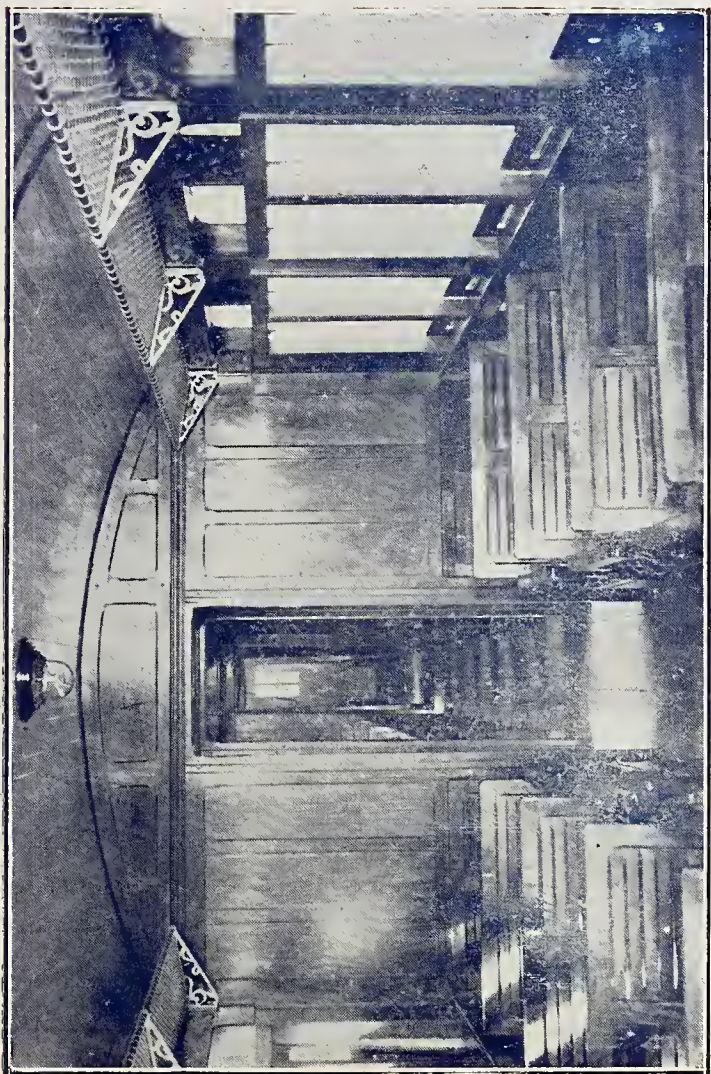
Produção de serviços —

Apesar das dificuldades próprias da região, já bastante conhecidas, como as copiosas chuvas sôbre terrenos instáveis, as distâncias em que ficam a pedra e areia, o impaludismo e as deficiências dos meios de transporte, tivemos uma grande produção de serviços entre Afligidos e Buranhem, compatível com os recursos orçamentários da subconsignação 02-31-16-letra A.

O quadro seguinte indica, em unidades de serviço, a produção do ano nas diversas tarefas, inclusive no serviço por administração, de terraplenagem mecânica.

Destaca-se a produção de 139.734,364 m³ de material escavado, 1.784,798 m³ de alvenarias diversas, 1.654,705 m³ de concretos, etc, estando incluídos nos volumes de material escavado, 47.262,0m feitos pelo nosso serviço mecanizado.

Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
II — Trabalhos preparatórios		
Roçado e limpa em capoeira	m2	60 000,00
III — Trabalhos de escavação		
<i>Em cortes, empréstimos, valas, valetas, e caminho de serviço:</i>		
Escavação em cortes, em terra	m3	15 988,884
Idem, em moledo	«	45 144,343
Idem, em pedra solta	«	23 277,138
Idem, em rocha branda	«	4 878,760
<i>Serviço mecanizado:</i>		
Escavação em cortes em terra	m	33 083,4
Idem, idem em moledo	«	14 178,6
<i>Em cavas de fundação e canais de derivação:</i>		
Escavação em terra	m3	153,456
Idem em terra com escoramento	«	17,707
Idem, em moledo	«	2 138,619
Idem, com escoramento	«	316,250
Idem, com escoramento e esgotamento	«	508,620
IV — Alv. e trabalhos conexos		
Alvenaria ordinária	m3	1 784,798
Concretos diversos	«	1 654,705
Chapas de cimento	m2	903,37
Rejuntamento	«	173,57
V — Trabalhos de madeira		
Vigas de madeira	m3	2,511
VI — Trabalhos diversos		
<i>Transporte de materiais de escavação:</i>		
Transporte em vagonetes «De-cauville»	m3/dm	691 452,585

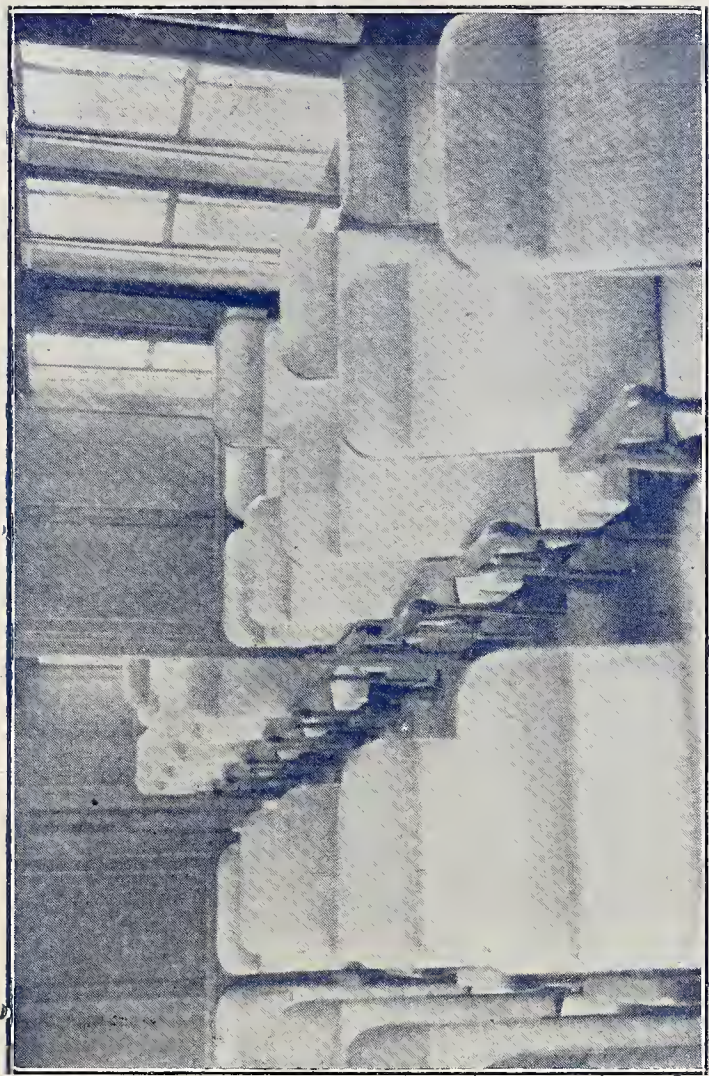


Aspecto de um dos carros de passageiros de 2.^a classe, construídos em Aramarí.



Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
Transporte de cimento	m3/dm	1 680,909
Idem, de terra	«	1 304,900
Idem, de pedra	«	90 580,017
Idem, de areia	«	14 507,372
<i>Transporte em trem de lastro:</i>		
Pedra para obra	Ton/Km	101 862,265
Pedra para lastro da linha	« «	91 139,400
Terra para lastro da linha	« «	294 595,020
Cimento para obras	« «	2 256,120
Areia para obras	« «	10 072,175
Enchimento de vão com pedras quebradas	m3	661,584
Enrocamento com pedras arrumadas	«	4,872
Esgotos com manilhas	m1	160,00
Apiloamento de terra	m2	612,46
Embôço e rebôco	«	2 187,58
Soca de concreto	m3	889,261
Fôrmas de madeira	m2	1 336,98
Escoramento de fôrmas	«	230,20
Provisória de madeira	«	225,00
VII — Edifícios e dependências		
Parede de meio tijolo	m2	32,45
Parede de um tijolo	«	5,52
Capeamento com cantaria	«	10,04
Pavimento de concreto	«	27,64
Pavimento de ladrilhos	«	22,50
Calçamento com paralelepipedos	«	437,43
Calçamento com pedras irregulares	«	197,40
Revestimento de azulejo	«	36,50
Rodapé de azulejo	m1	18,75
Moldura de azulejo	«	18,75
Rebôco de cimento	m2	21,97
Fôrro de teto	«	19,01
Soalho de tacos	«	51,12
Rodapé de madeira	«	45,29
Portas lisas	«	32,20
Travejamento de teto	m3	1,246
Encaibramento e ripamento	m2	69,46

Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
Demolição de alvenaria	m3	3,078
Demolição de piso de concreto	m2	6,25
Demolição de rebôco	«	35,36
Demolição de piso de tijolos	«	19,01
Pintura a cola	«	987,04
Pintura a óleo	«	1 007,66
Caiação	«	2 298,13
Lavatórios de louça	No	3
W. C.	«	3
Pontos de luz	«	43
VIII — Coberturas		
Cobertura com telhas planas	m2	62,10
Cobertura com telhas curvas	«	7,36
Cobertura com fôlhas de ferro zin- cado	«	598,50
IX — Obras metálicas		
Ferro forjado em obra	Kg	4 103,50
Ferro forjado em armaduras	«	10 896,035
Condutores de zinco	«	111,000
Calhas de cobre	«	154,980
X — Via permanente		
Dormentes especiais	No	60
Assentamento de chaves simples	No	11
Assentamento de trilhos com lastro de terra	m.1.	2 120,00
Assentamento de trilhos com lastro de pedra	«	2 480,00
Enchimento de vala	«	612,46
Desmonte de linha	«	960,00
Empedramento de linha	«	3 494,40
Desmonte de chaves simples	No	12
Armação, cravação, assentamento de superstruturas metálicas de 6 a 12 m	Tn	15,729
Idem, idem de 12 a 50 m	«	27,256
Cêrca de arame de 5 fios	m.1.	24 950,10



Fotografia de um dos carros de passageiros de 1.^a classe, construídos em Aramarí.

Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
Côrca de arame de 7 fios	m.1.	70,00
Trilhos usados assentados em obra	Kg	125 016,540
Bandeira de tubos — P. C.	m2	0,50
Barra de rústico — P. C.	«	64,37
Portas de ferro, onduladas — P. C.	«	10,60
Veneziana para lanternim — P. C.	«	31,92
Valvula abafador	Nº	3
Revestimento de superficie de concreto, inclusive trincamento	m2	525,41
Impermeabilização de lage teto	«	313,70
Muro desmontável	m.1.	276,00
Canalização de tubos de ferro	«	225,00
Muro de blocos pre-moldados	m3	993,810
Regularização de juntas dormentes etc.	m.1.	5 000,00
Cravação de estacas de concreto	«	220,00
Esteiras de bambú	m2	1 345,00
Portões com tubos usados de caldeira	Kg	950,00
Raspagem de caiação	m2	355,54
Assentamento de tubos de concreto	m.1.	16,00

No trecho da ligação, ha, ainda, uma grande obra em andamento, que é a Variante Mapele-Passagem.

Foi sempre preocupação da Leste construir uma variante que substituisse o trecho de Água Comprida a Passagem, na Centroeste, cujo traçado é de péssimas condições técnicas, sobre um leito instável, onde as interrupções do tráfego são frequentes e prolongadas, por ocasião das grandes chuvas. Com a ligação Afligidos-Buranhem a construção de uma variante tornou-se imperiosa e urgente, afim-de atender ao grande tráfego que se espera da ligação das duas redes. De ha muito já estava aprovada a Variante de Cotegipe porém, como assentava quasi toda sobre mangue, preocupava-nos o tempo de consolidação dos atêrros e, mesmo, a sua construção devido às grandes extensões. Em 1941 estudou-se outra variante entre

Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
Cêrca de arame de 7 fios	m.1.	70,00
Trilhos usados assentados em obra	Kg	125 016,540
Bandeira de tubos — P. C.	m2	0,50
Barra de rústico — P. C.	«	64,37
Portas de ferro, onduladas — P. C.	«	10,60
Veneziana para lanternim — P. C.	«	31,92
Valvula abafador	Nº	3
Revestimento de superficie de concreto, inclusive trincamento	m2	525,41
Impermeabilização de lage teto	«	313,70
Muro desmontável	m.1.	276,00
Canalização de tubos de ferro	«	225,00
Muro de blocos pre-moldados	m3	993,810
Regularização de juntas dormentes etc.	m.1.	5 000,00
Cravação de estacas de concreto	«	220,00
Esteiras de bambú	m2	1 345,00
Portões com tubos usados de caldeira	Kg	950,00
Raspagem de caiação	m2	355,54
Assentamento de tubos de concreto	m.1.	16,00

No trecho da ligação, ha, ainda, uma grande obra em andamento, que é a Variante Mapele-Passagem.

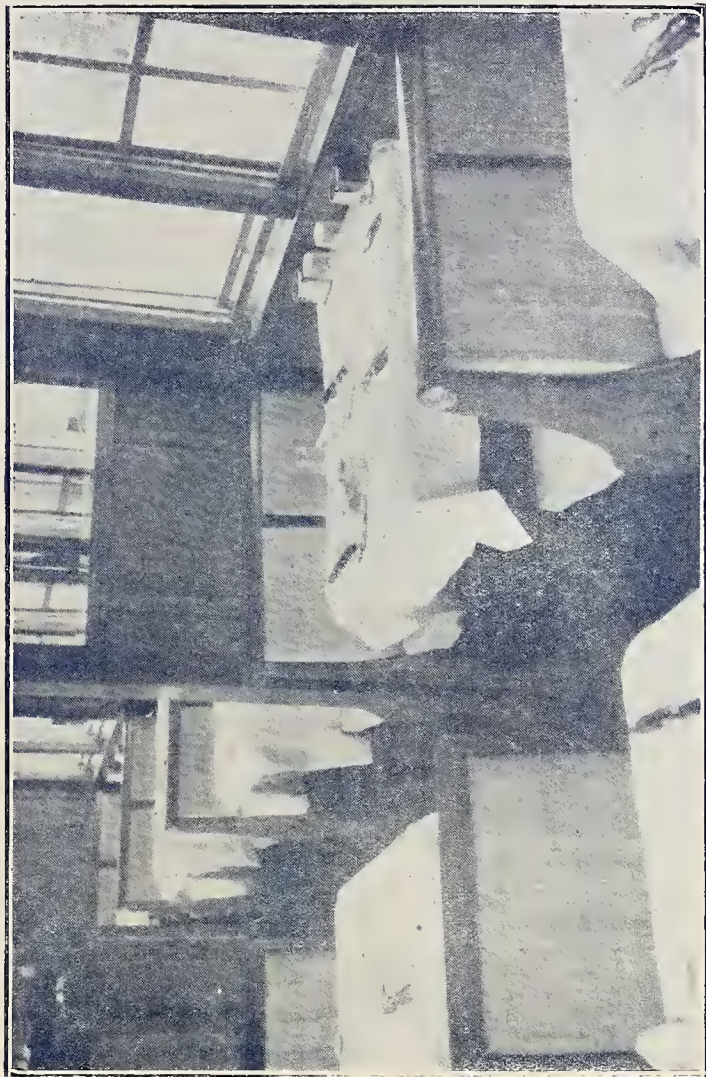
Foi sempre preocupação da Leste construir uma variante que substituisse o trecho de Água Comprida a Passagem, na Centroeste, cujo traçado é de péssimas condições técnicas, sôbre um leito instável, onde as interrupções do tráfego são frequentes e prolongadas, por ocasião das grandes chuvas. Com a ligação, Afligidos-Buranhem a construção de uma variante tornou-se imperiosa e urgente, afim-de atender ao grande tráfego que se espera da ligação das duas redes. De ha muito já estava aprovada a Variante de Cotegipe porém, como assentava quasi toda sôbre mangue, preocupava-nos o tempo de consolidação dos atêrros e, mesmo, a sua construção devido às grandes extensões. Em 1941 estudou-se outra variante entre

Água Comprida e o Km. 42, porém, mesmo antes de terminados os estudos, verificou-se a sua inconveniência, de vez que aumentava o traçado e se desenvolvia em zona acidentada.

Procurando-se a solução de tão premente problema, ocorreu-nos a idéia de uma variante de Mapele a Passagem. Feitos os estudos, em fins de 1941, verificou-se a sua exequibilidade, não somente sob ponto de vista técnico como também sob o aspecto econômico. Projetada e orçada foi submetida a aprovação do governo que, em portaria n.º 301 de 18-4-42, aprovou o projeto.

Suas vantagens são enormes: encurta o traçado de 11,650 kms; substitue o trecho condenado da Centroeste e retarda por muito tempo a duplicação da linha para adiante de Mapele, onde justamente ela é mais cara, devido ao túnel e às obras e terrenos existentes entre Mapele e Água Comprida.

A variante tem a extensão de 4.100,00 m e, como obra importante, tem apenas a ponte e o atêrro que transpõem o canal entre as enseadas de Mapele e de Santo Antonio dos Vargas. Alí projetou-se uma ponte de 207,77 de vão, em concreto armado, tipo "Gerber", com um vão central giratório para dar passagem à pequena navegação existente. O canal tem cêrca de 900 m de largura na maré alta, de modo que também foi projetado um atêrro até os encontros da ponte, sôbre base de areia, dragando-se a vasa para assenta-lo em terreno firme. Antes de se iniciar a construção da ponte fez-se novas sondagens com aparelhamento adequado e com firma especializada o que não se dispunha pela ocasião dos estudos. Verificou-se que a camada de vasa era muito mais profunda e, por êste motivo, foram organizados novos projetos e orçamentos. Verifica-se desde já que é conveniente aumentar-se o vão da ponte reduzindo-se o atêrro até assenta-lo em camada de vasa pouco profunda pois, do contrário, a sua consolidação seria longa e problemática. Os projetos, orçamentos e memorial justificativo do novo plano de obras, serão motivos de relatório à parte, já concluído e submetido ao exame dêsse Departamento.



Aspecto interno de um dos carros restaurantes da rede, construído nas oficinas de Aramarí.

As obras da variante foram iniciadas em Agosto, depois de passado o inverno, ficando os serviços de terraplenagem e obras d'arte a cargo do tarefeiro Eng.º João Garcez de Aguiar, e os das fundações da ponte, projetada sôbre estacas Franki, a cargo da Sociedade Estacas Franki Ltd.

Os serviços correram normalmente e, embora as dificuldades de materiais ocasionadas pela guerra, sobretudo com a quasi paralisação do tráfego marítimo, conseguiu-se certa produção. A cravação das estacas, embora já com muitos elementos pre-moldados, ainda não pode ser iniciada porque as máquinas despachadas do Rio há vários meses só agora estão sendo transportadas pelo Rio S. Francisco. O impaludismo e as dificuldades no transporte de pedras por via marítima também concorreram para que se não tivesse podido apresentar uma soma de serviços superior à exposta no seguinte quadro:

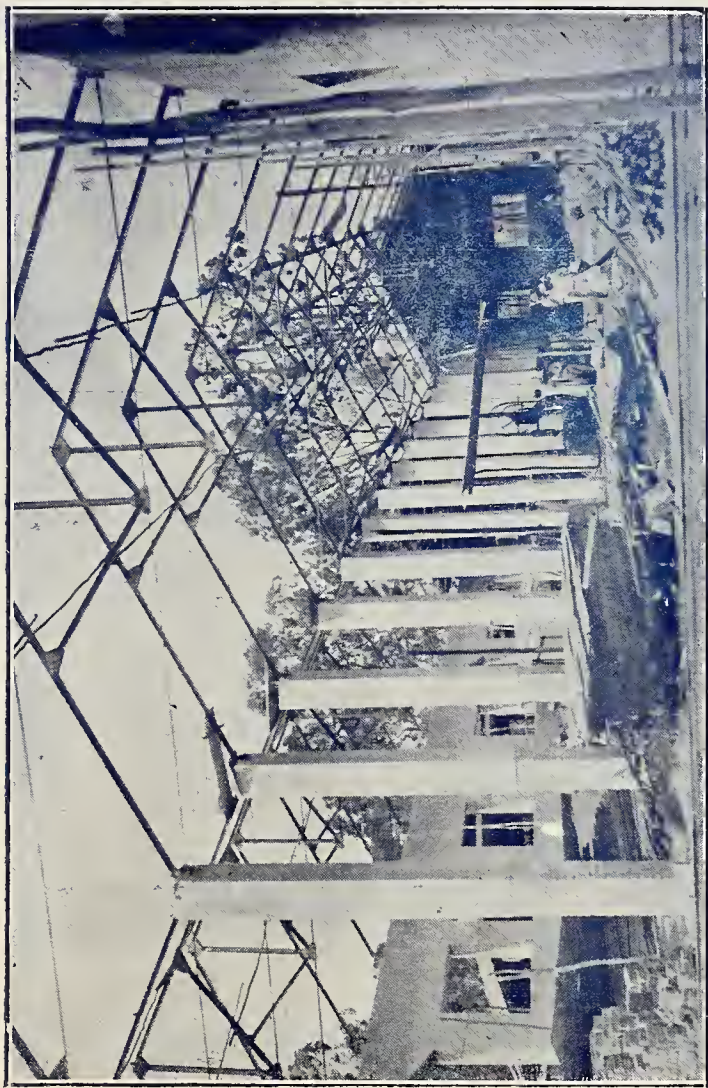
Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
II — Trabalhos preparatórios		
Roçagem em capoeira	m2	54 176,00
III — Trabalhos de escavação		
Escavação em terra	m3	2 072,994
Idem, em moledo	«	21 414,855
Idem, em pedra sôlta	«	4 450,686
Idem, em rocha branda	«	6 388,946
Idem, em canal de derivação	«	600,000
IV — Alvenaria e trabalhos conexos com transporte até 100 metros		
Concreto ciclópico	m3	67,650
VI — Trabalhos diversos		
Enrocamento com pedras jogadas	m3	345,000
Transporte de materiais de escavação em carrocinha de mão	m3/dc	429 080,575

Designação dos trabalhos	UNIDADE	QUANTIDADE
Idem, de pedra para enrocamento	m3/dc	51 750,000
Idem, de pedra para obra de arte	« «	9 528,000
Idem, de areia	« «	4 758,000
Estacas franki		
Furos de sondagem	m1	229,6
Elementos pre-moldados de estacas Franki (no canteiro)	«	480,00

Despesas —

As despesas do trecho Afligidos-Buranhem e da Variante Mapele-Passagem, de acôrdo com os boletins mensais, atingiram a soma de \$3.025.755,60, conforme vai discriminado abaixo:

DESIGNAÇÃO	Importância
1 101 - Direção técnica	\$ 247.449,10
Fatura do ALX, materiais de escritório	\$ 4.134,20
1 102 - Livros e instrumentos de engenharia	\$ 3.500,00
1 104 - Preparo do leito	\$ 588.724,78
1 106 - Viadutos, pontes, pontilhões e boeiros	\$ 341.752,35
1 108 - Dormentes	\$ 64.465,60
1 109 - Trilhos e acessórios	\$ 272,00
1 110 - Aparelho de mudança de linha	\$ 46.698,60
1 111 - Lastro	\$ 193.090,50
1 112 - Assentamento de dormentes, trilhos, acessórios e aparelhos de via permanente	\$ 148.566,96
1 113 - Cêrcas e muros diversos	\$ 8.173,00
1 114 - Passagens e acessórios	\$ 19.018,30
1 115 - Edifícios e dependências	\$ 100.285,30
1 116 - Caixas d'água e suas instalações	\$ 16.695,50
1 119 - Linha telegráfica e telefônica	\$ 9.226,40
1 120 - Instalações e sinais	\$ 154,50



Vista de um dos galpões que estão sendo construídos para a ampliação das oficinas de carros e vagões em Aramarí.



DESIGNAÇÃO	Importância
1 126 - Ferramentas e utensílios para ferramentas	\$ 193,60
1 128 - Reconstrução da linha adquirida	\$ 32.505,00
1 129 - Despesas diversas para a linha	\$ 65.186,02
1 132 - Material para construção	\$ 776.373,10
Pessoal	\$ 13,50
1 501 - Pessoal administrativo	\$ 139.123,20
1 504 - Trens de serviço	\$ 107.549,80
1 508 - Despesas não especificadas	\$ 255.890,33
2 113 - Conservação dos edifícios e dependências	\$ 13.689,90
	<hr/>
	\$3.174.731,54
Material fornecido aos tarefeiros. A deduzir	\$ 148.975,94
	<hr/>
	\$3.025.755,60

Torna-se mister, para o melhor andamento desses serviços, a consignação de verbas maiores. No próximo orçamento, apresentaremos os estudos gerais das obras ainda necessárias à definitiva consolidação de tão importante serviço.

Relação dos principais processos encaminhados, que aguardam solução

Ofício n.º 1.536 de 17-7-942 - Levando ao conhecimento da situação do débito dos Estados de Baía e Sergipe, e solicitando providências.
(Proc. 8620-38).

Ofício n.º 1.995 de 26-8-942 - Submete a aprovação o projeto e orçamento para a construção de vagão, prancha com longarina metálica.
(Proc. 3360-42).

Ofício n.º 2.548 de 12-10-942 - Pedido de autorização para as despesas de aquisição da Fazenda "BICA" a serem efetuadas com os recursos previstos na consignação II, subconsignação 01-31-01 letra a.-(Proc. 3284-42).

Ofício n.º 2.677 de 29-10-942 - Submete a aprovação os projetos e orçamentos das obras a serem executadas em Aracajú.
(Proc. 1580-39).

Ofício n.º 2.722 de 5-11-942 - Solicitando providências quanto ao pagamento do crédito da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Baía no total de \$300.633,10.
(Proc. 1665-42).

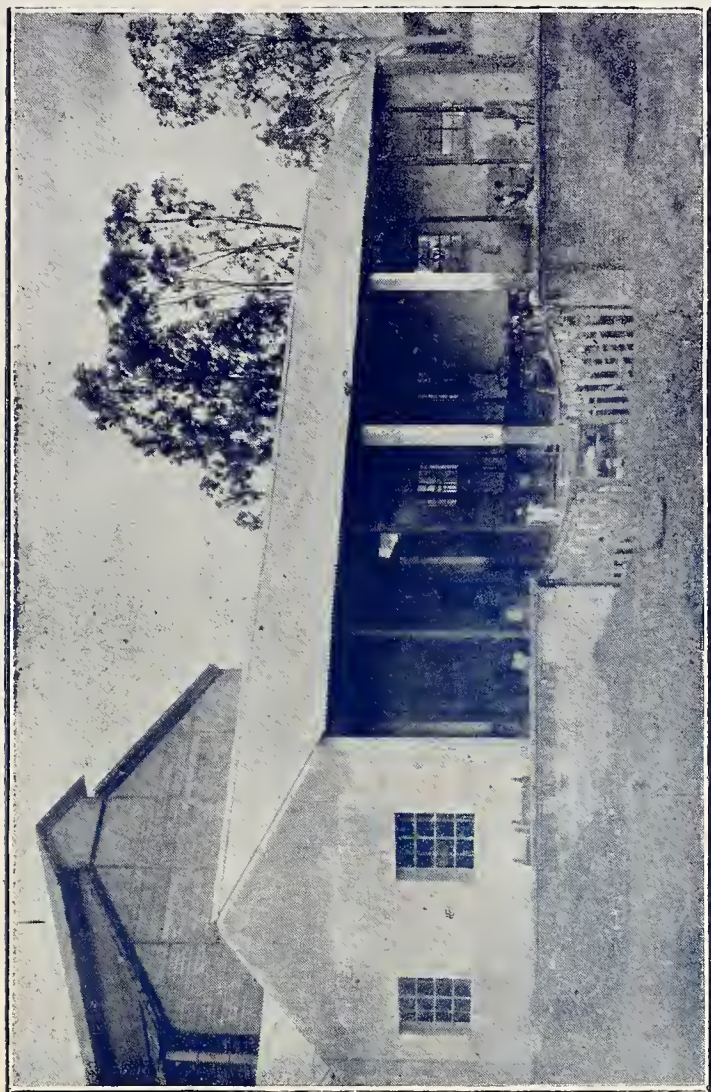
Ofício n.º 3.086 de 16-12-942 - Relativo à desapropriação do manancial existente na Fazenda "Boa Vista" de propriedade da Companhia Docas da Baía.
(Proc. 4769-42).

*

* *

Finalmente, ao concluirmos, permitimo-nos de insistir na solução dos seguintes pontos, que se nos afiguram absolutamente essenciais aos crescentes serviços desta Viação Férrea:

- a) Prosseguimento dos serviços de duplicação da linha tronco, entre Calçada e Mapele.
- b) Prosseguimento do programa de construção do material rodante nas oficinas da estrada, ou aquisição de novas unidades.
- c) solução do problema de oficinas, para a reparação do material rodante.



Vista do novo galpão construído nas oficinas de S. Francisco, para aumento de ferraria.

- d) Construção de desvios intermediários, para a facilitação dos cruzamentos e construção de cercas de proteção das linhas.
- e) Intensificação dos serviços de consolidação da via permanente, inclusive de obras d'arte.
- f) Intensificação dos serviços de reconstrução das linhas telegráficas e telefônicas.
- g) Conclusão dos serviços de abastecimento d'água.
- h) Intensificação do programa de construção de casas para a residência do pessoal.
- i) Aumento da área do pátio de Calçada, que se acha sobremodo estrangulado.
- j) Instalação de aparelhos Staff, para segurança do tráfego.
- k) Instalação de contrôle mecânico dos aparelhos de mudança dos pátios principais.
- l) Construção de variantes para a economia do custeio.
- m) Conclusão das obras de consolidação do trecho Afli-gidos-Mapele.

Na proposta orçamentária do exercício de 1944, teremos ocasião de abordar todos êsses assuntos, esperando vosso exame e parecer favorável, à vista das reais necessidades que, realmente, traduzem para a regular manutenção dos serviços desta ferrovia.

*

* *

Estrada de Ferro de Santo Amaro —

Continúa ainda sob o regime autárquico a Estrada de Ferro de S. Amaro, que fôra doada ao Governo Federal pelo Governo do Estado da Baía, na conformidade do decreto-lei n.º 1.039, de 11 de janeiro de 1939. Já em 1943, entretanto, deverá ser essa estrada incorporada ao patrimônio nacional, ten-

do em vista que já se acha, em parte, inaugurada a ligação Afligidos-Buranhem, fator que se tornára necessário à dita incorporação.

A Estrada de Ferro de S. Amaro destina-se quasi que excusivamente aos transportes da zona açucareira do Estado da Baía e, uma vez aparelhada, poderá assegurar uma situação econômica-financeira equilibrada.

Entretanto, enquanto não se proceder à reconstrução de suas linhas, edifícios e obras d'arte, difficilmente atingir-se-á a êste objetivo. Atravessa uma das zonas mais ricas e promissoras do Estado, sendo, assim, inteiramente justificável sua imediata reconstrução e, ainda, seu prolongamento até Coração de Maria e Irará, além da ligação Jacú-Alagoinhas, prevista no Plano Nacional de Viação.

Após sua ocupação, que se deu a 11 de Março de 1939, temos procurado manter os serviços mais ou menos equilibrados, sem que, contudo, tivéssemos podido realizar quaisquer obras de vulto. Em consequência, seu estado de conservação é precaríssimo, aconselhando-se a dotação urgente de auxílios financeiros para sua consolidação e aparelhamento.

Na futura proposta orçamentária apresentaremos detalhes do assunto, no tocante às necessidades de pessoal e material, mais imediatas.

As receitas e despesas dessa Estrada se acham discriminadas nos anexos 72 e 74, comparativamente, durante o quinquênio vencido. Em 1942 apurou-se:

Receita	-	\$720.867,60
Despesa	-	\$944.251,30
		<hr/>
Deficit	-	\$223.383,70

Verifica-se, da análise dèsses anexos, que a receita de 1942 foi inferior a de 1941, em \$118.280,80, fato que se justifica pela redução dos transportes de açúcar, por deficiência de safra.



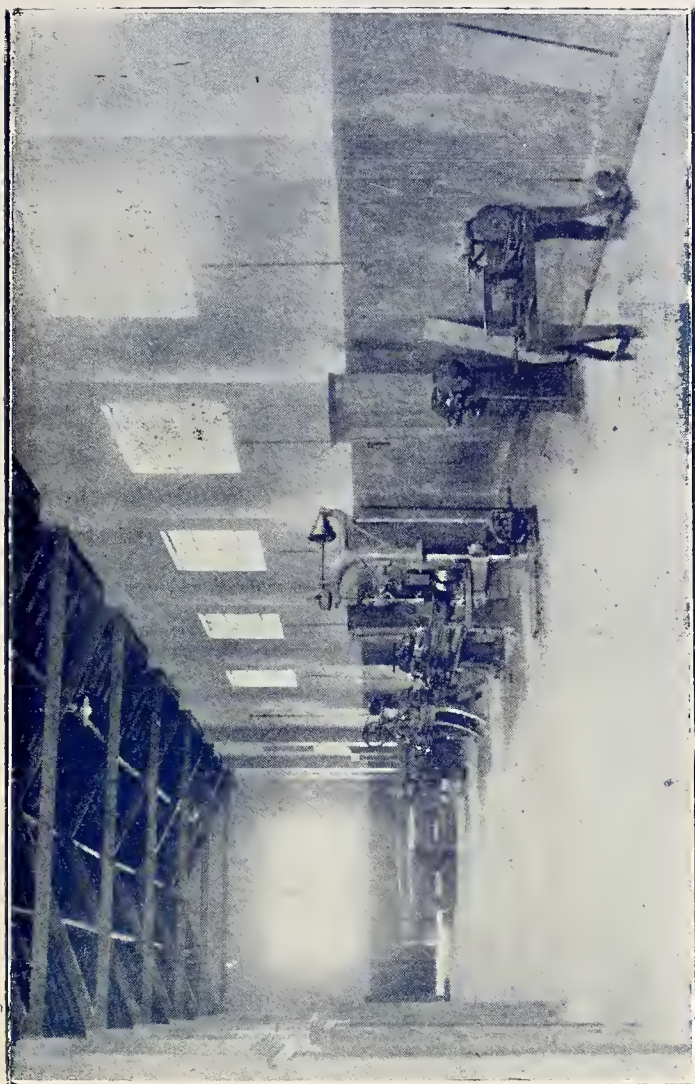
Aspecto geral, interno, do novo depósito de locomotivas, construído em Serrinha.

Quanto às despesas, houve equivalente compressão, tanto que, em 1941 atingiram a \$1.046.996,90 e em 1942 a \$944.251,30.

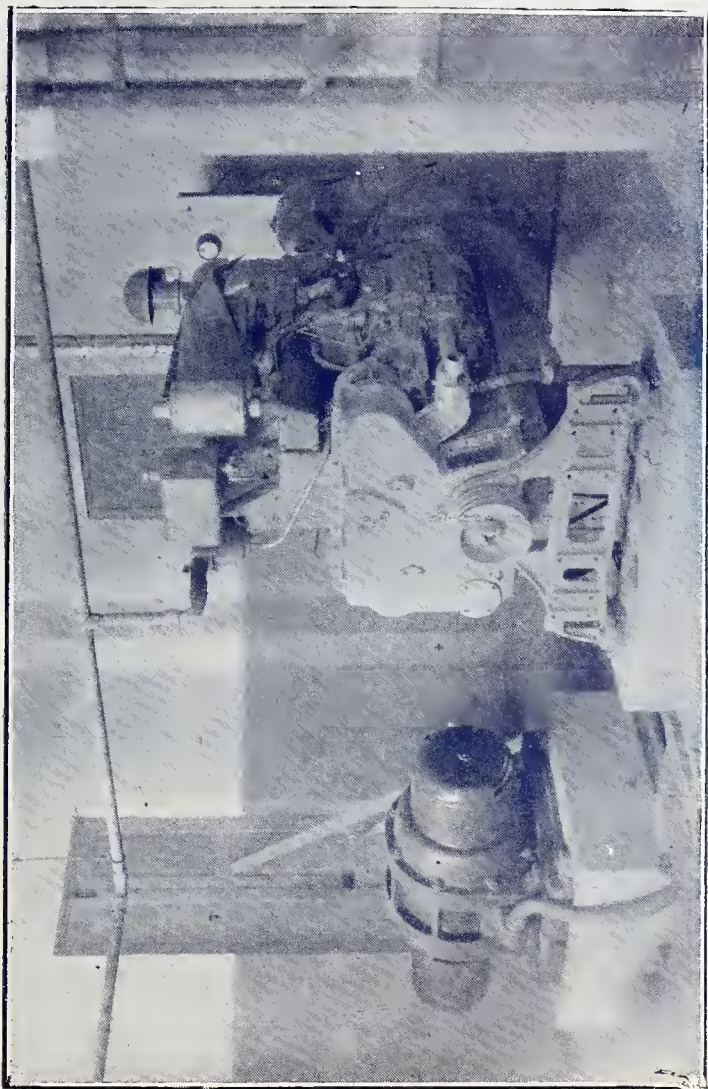
Todos os demais elementos de ordem estatística, interessantes ao estudo da estrada acham-se expostos e comparados nos anexos de ns. 72 a 76.

Baía, 26 de Abril de 1943.

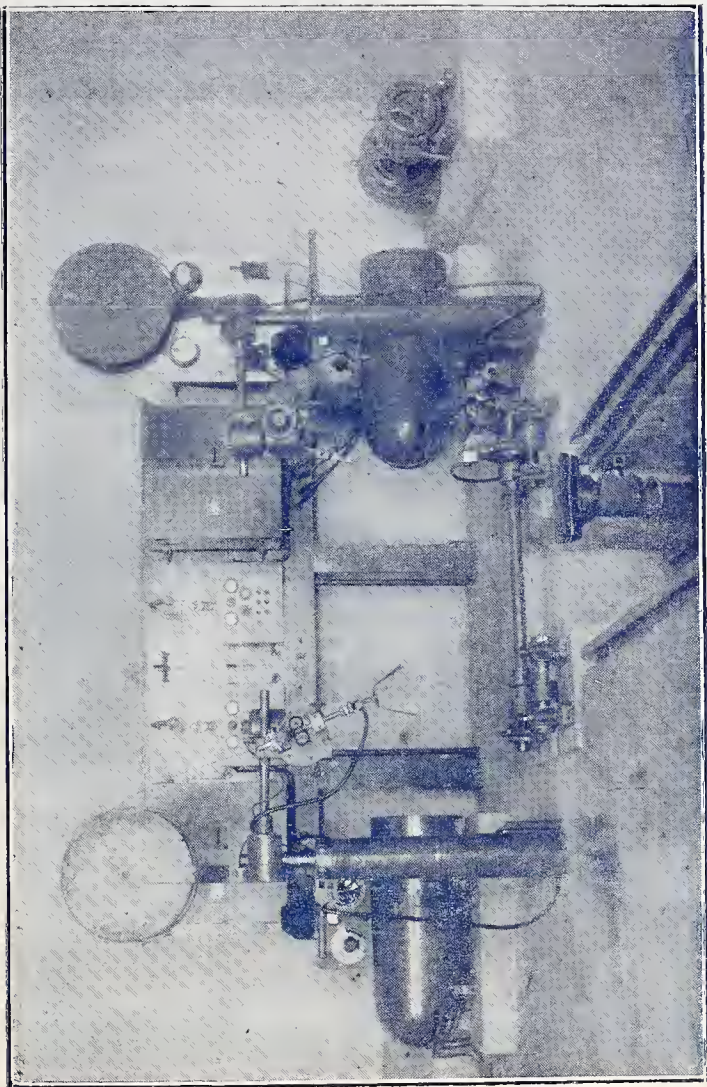
Lauzo F. P. de Freitas
DIRETOR



Outro aspecto do depósito de locomotivas de Serrinha, recentemente instalado, vendo-se parte da maquinaria.

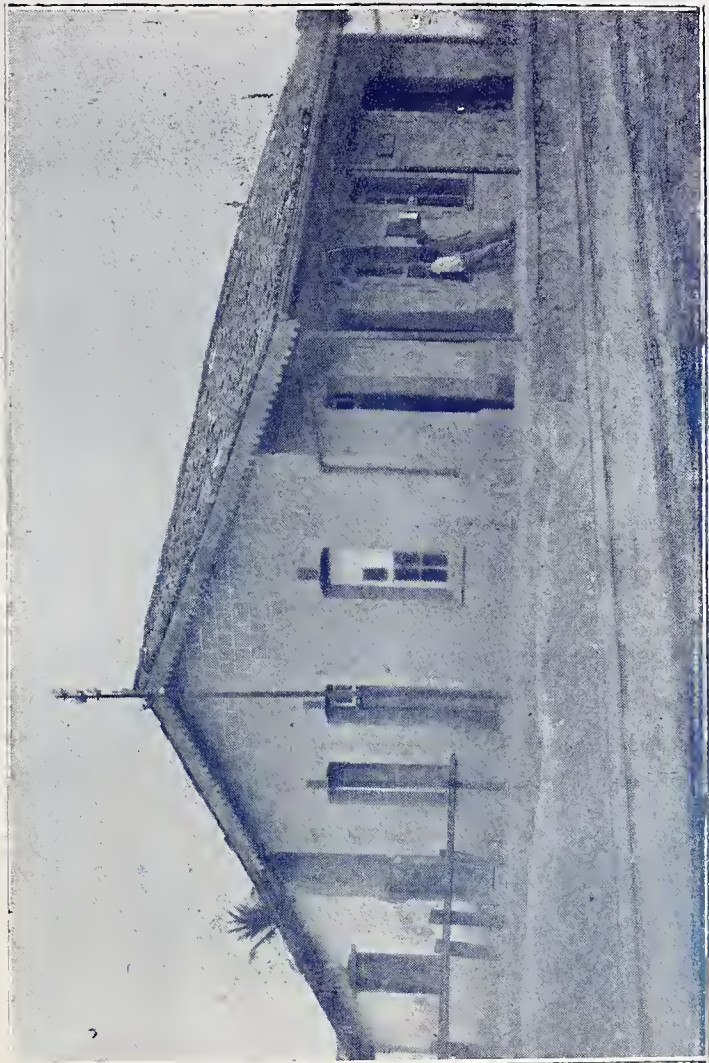


Parte da casa de fôrça, que atende aos serviços do depósito de Serrinha e ilumina a cidade.



Fotografia de uma grande máquina de soldar e encher aros e eixos.

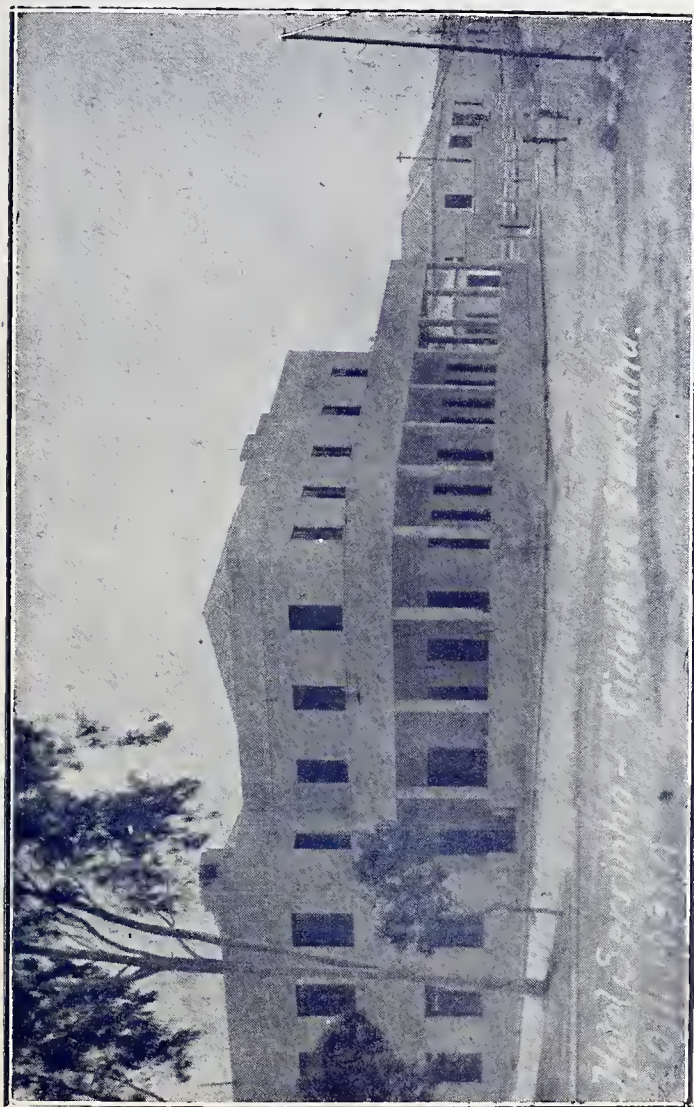




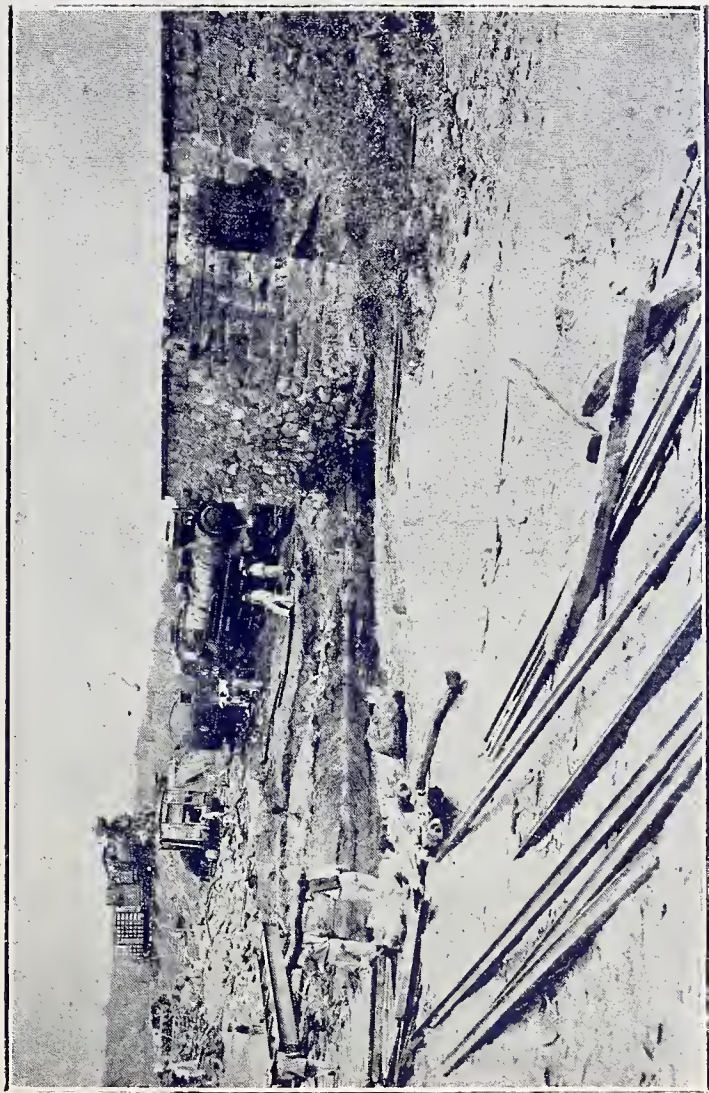
Antiga estação de Esplanada.



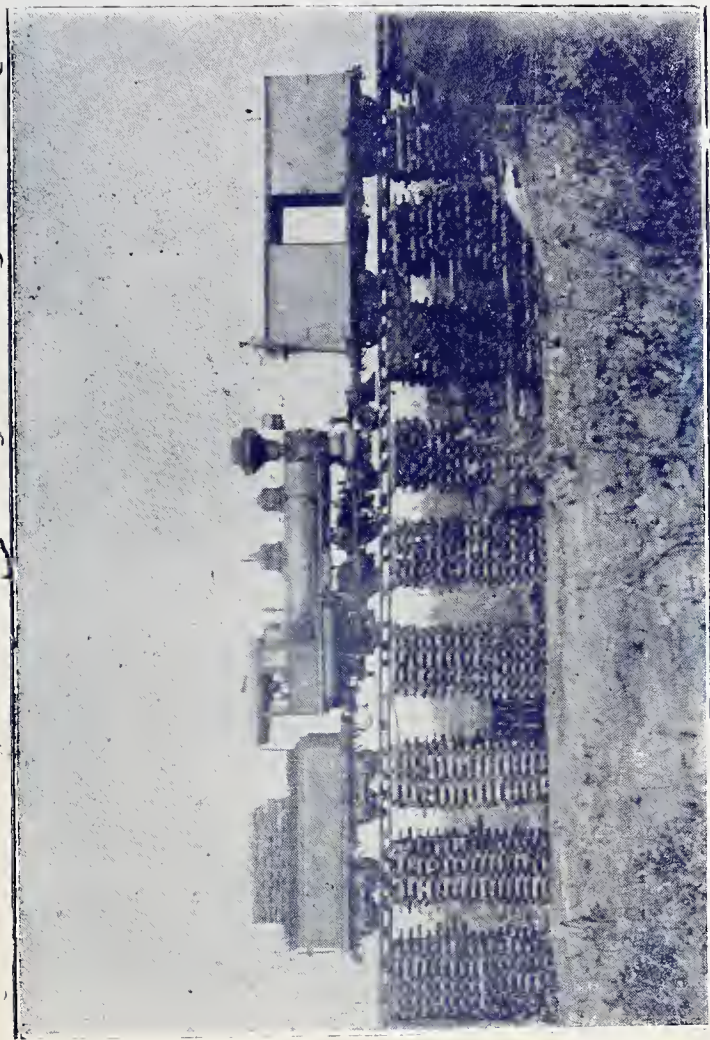
Estação recentemente construída na cidade de Esplanada.



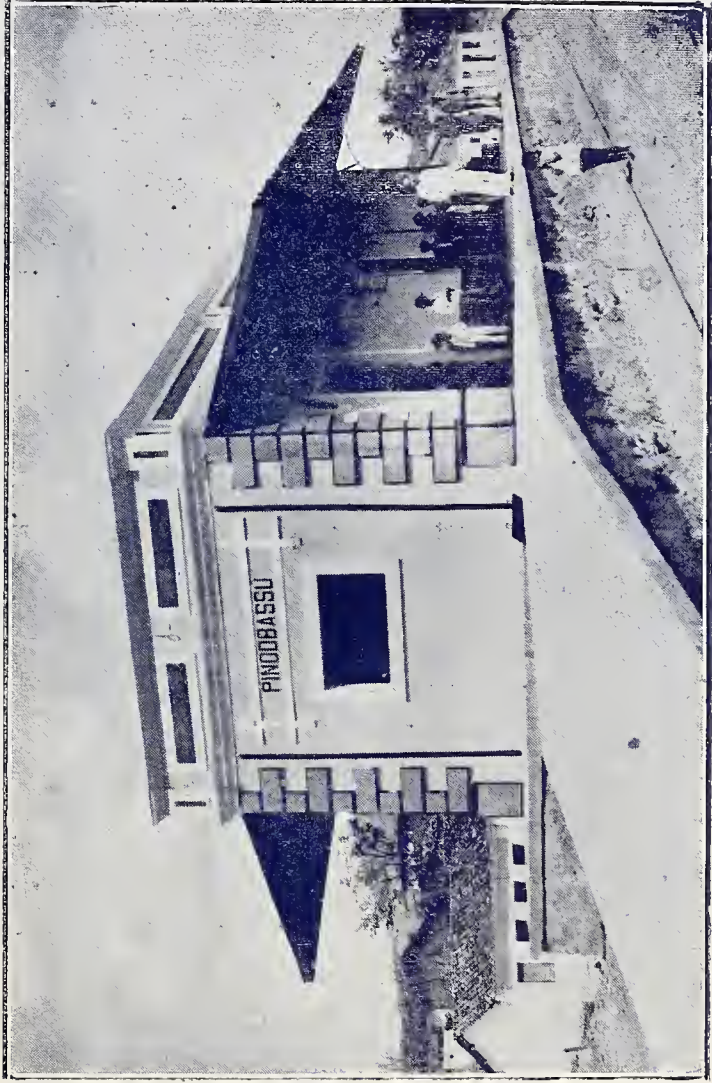
Fotografia do Hotel de Serrinha, depois de reconstruido.



Vista do acidente do Km. 286/N, consequente de uma grande tromba d'água caída na
bacia circunjacente ao atêrro, motivando seu arrombamento.

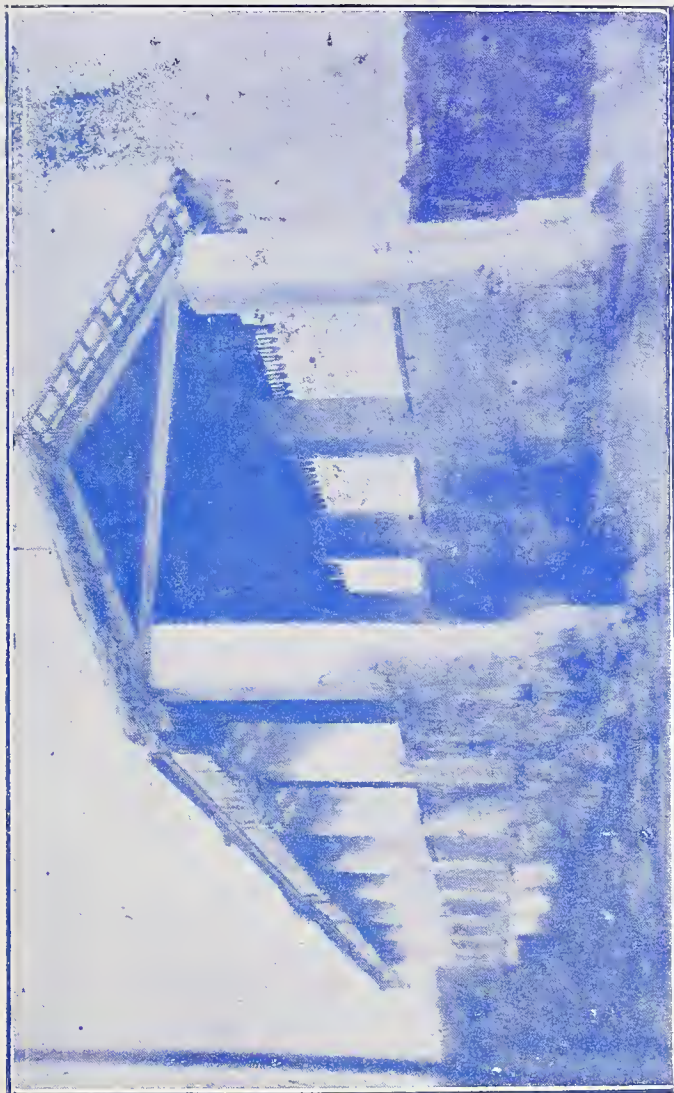


Vista de uma das provisórias construídas no Km. 286/N, para dar passagem aos trens.



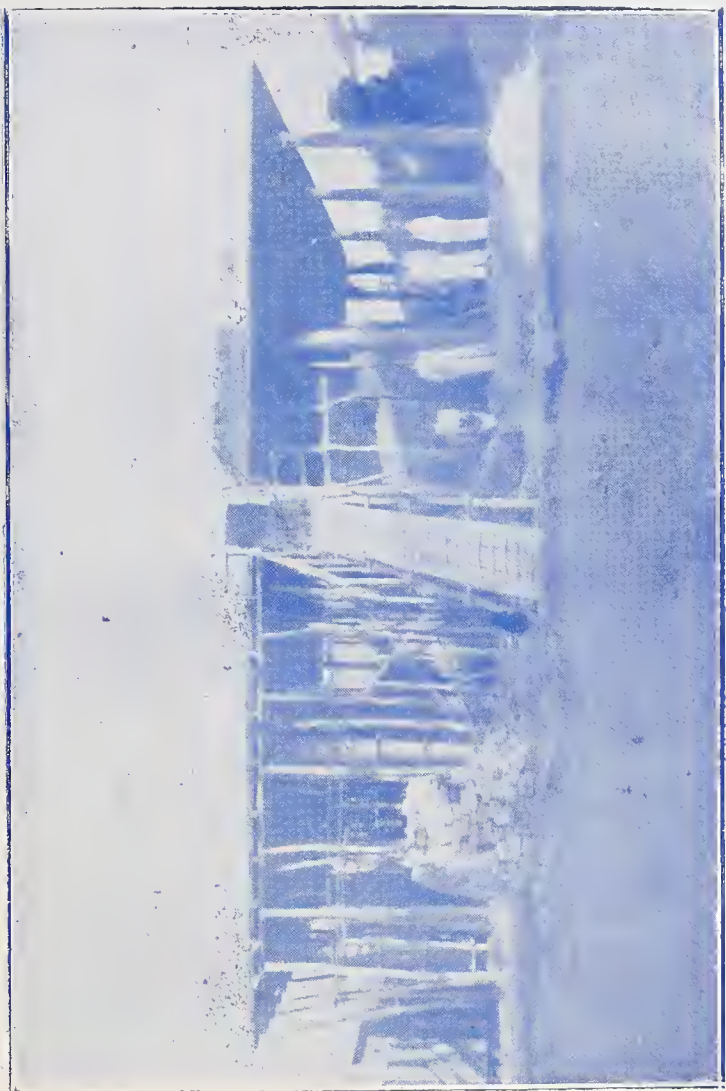
Fotografia da estação de Pindobassú, depois de remodelada





Lembrança de um dos antigos depósitos de locomotivas da rede - Queimadas - onde se ergue, atualmente, um grande edifício.





Censtrução da nova estação na cidade de Bomfim.





Vista da construção de mais um andar no edifício central dos escritórios da Leste Brasileiro, nesta Capital.





Aspecto externo, na fase de conclusão, da grande reforma e ampliação que sofreu o depósito de locomotivas de S. Francisco.



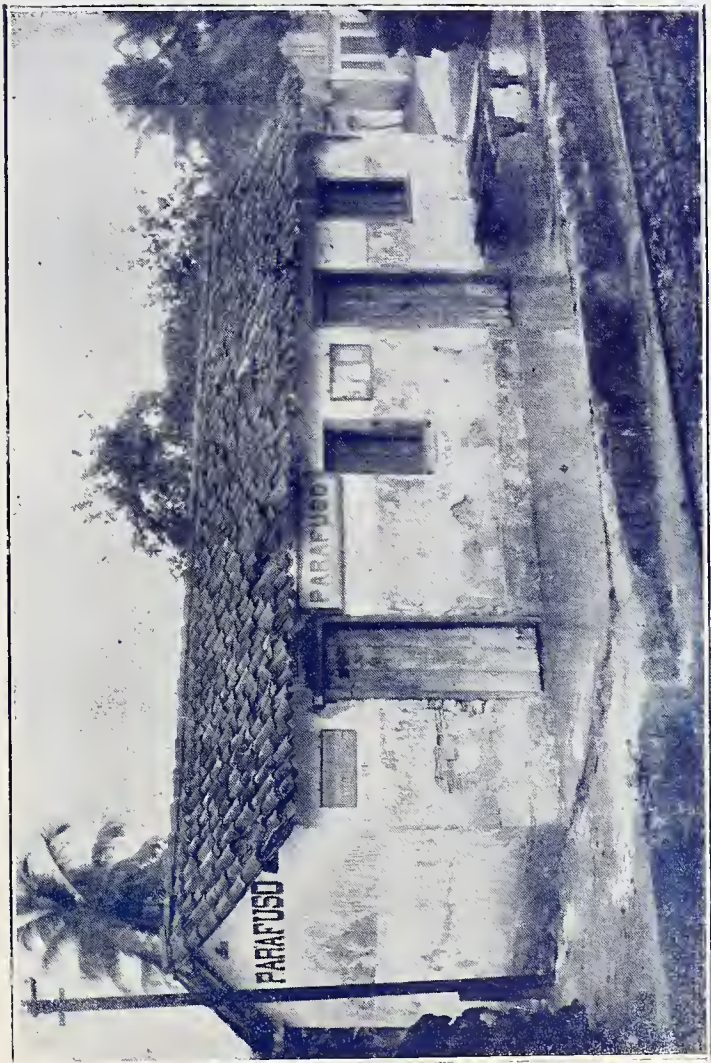
Fotografia dos serviços de construção da nova estação de Agua Comprida.





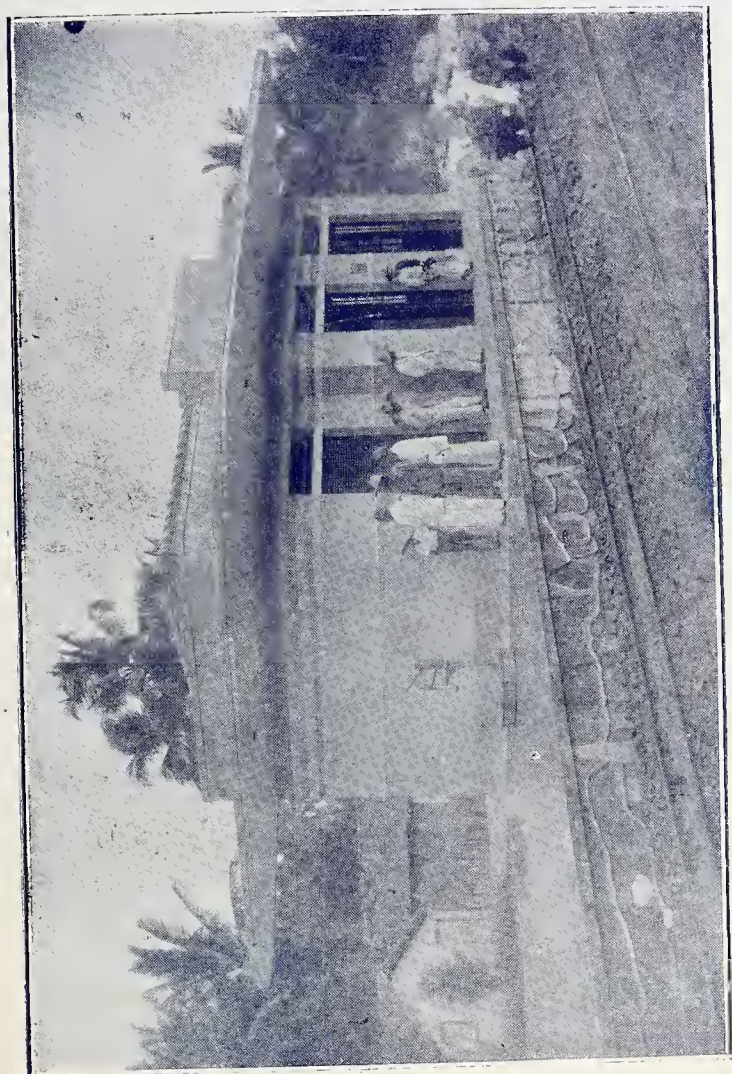
Andamento dos trabalhos de construção da nova estação de Curitiba.



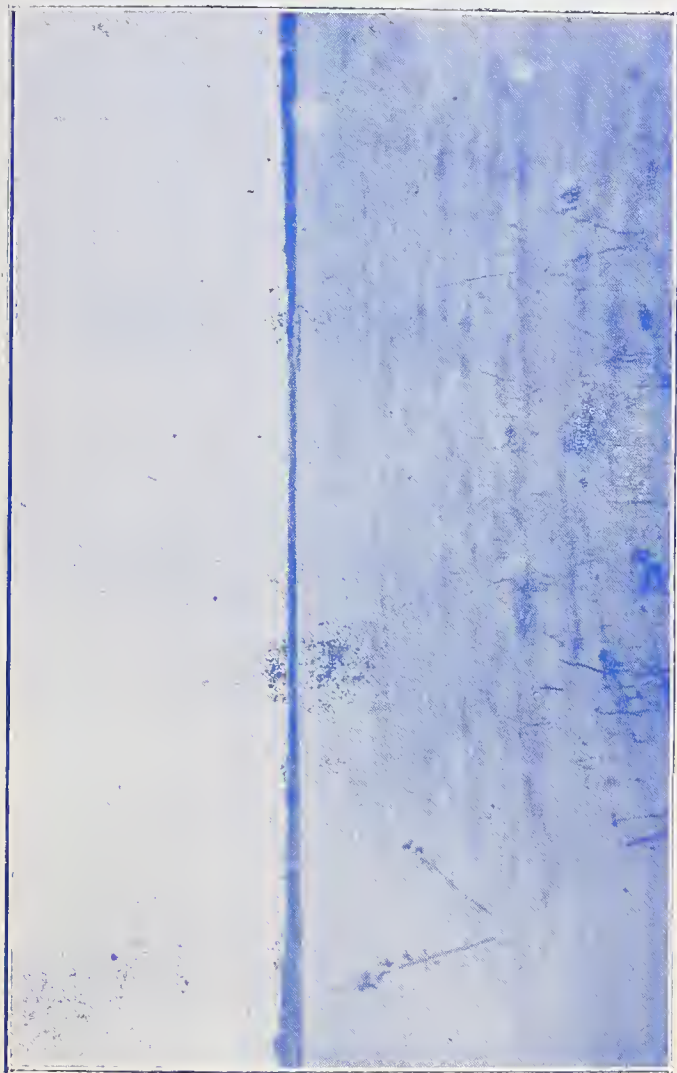


Aspecto da antiga estação de Parafuso, na linha tronco.



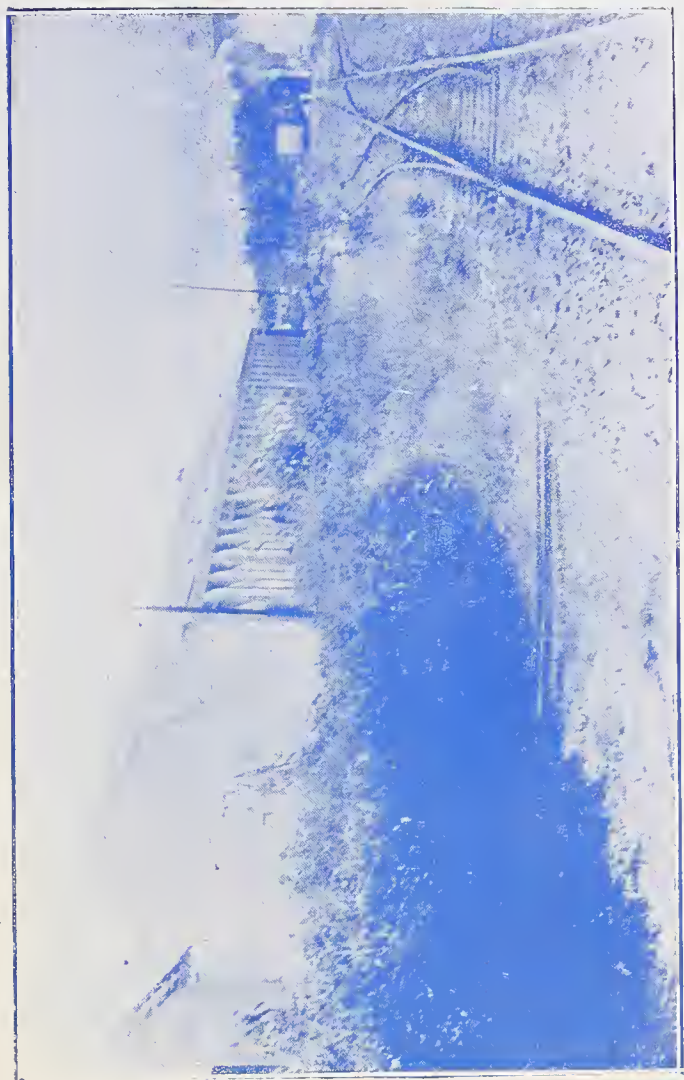


Fotografia da nova estação construída em Parafuso.

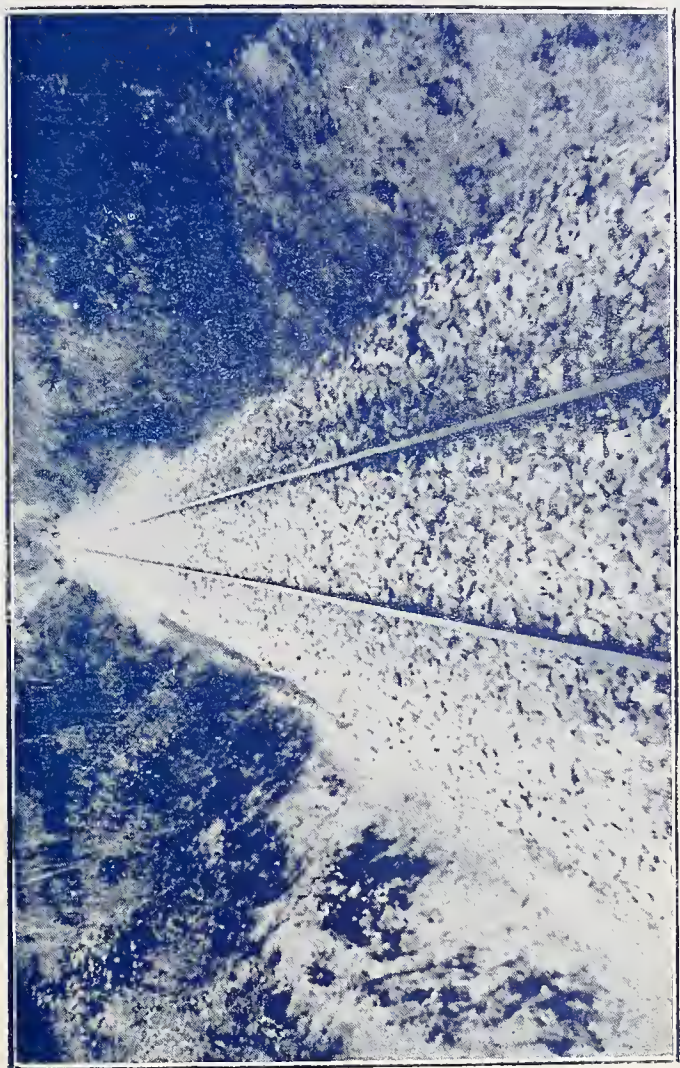


Lindo aspecto do açude de Jurema, construído em 1942, depois de cheio.



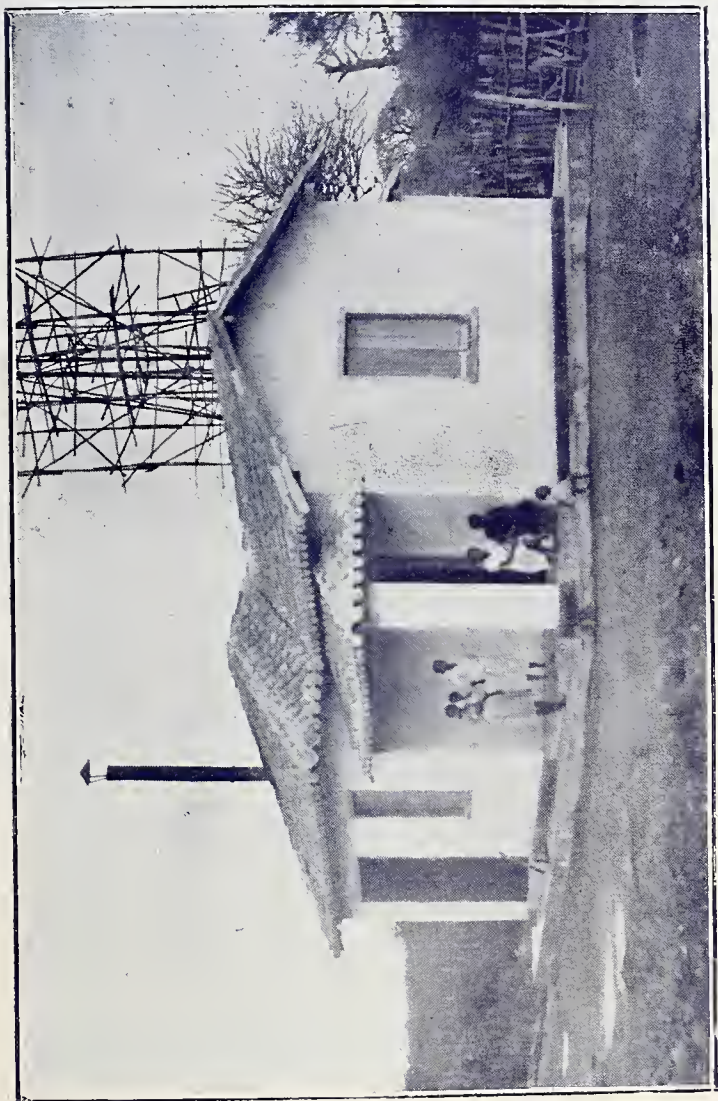


Casas de turma em construção, no pátio da estação de Água Comprida.



Aspecto de um trecho empedrado, na linha de Aracajú.





Casa de bombas e de bombeiro, construída em Santa Teresinha.

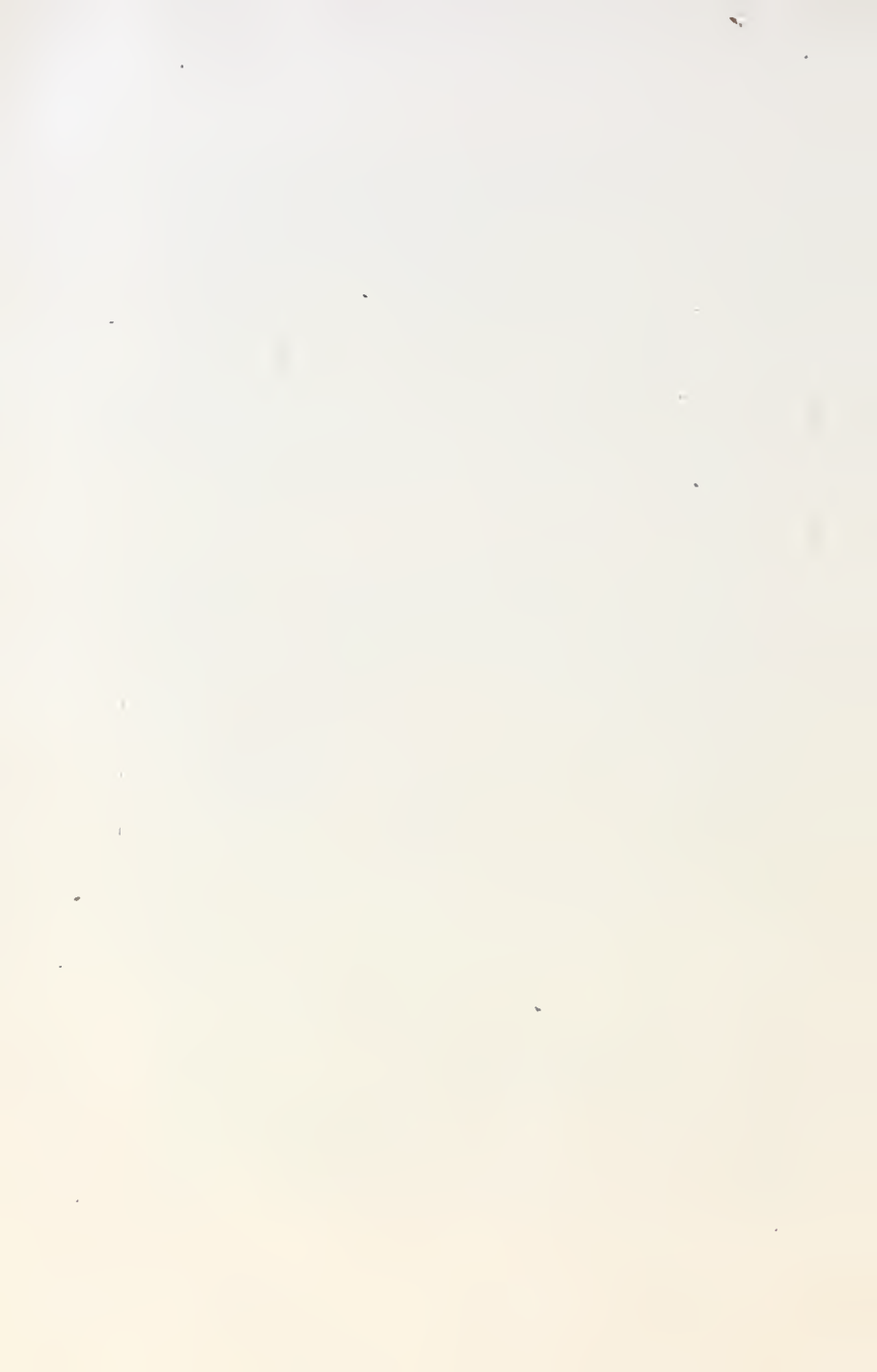


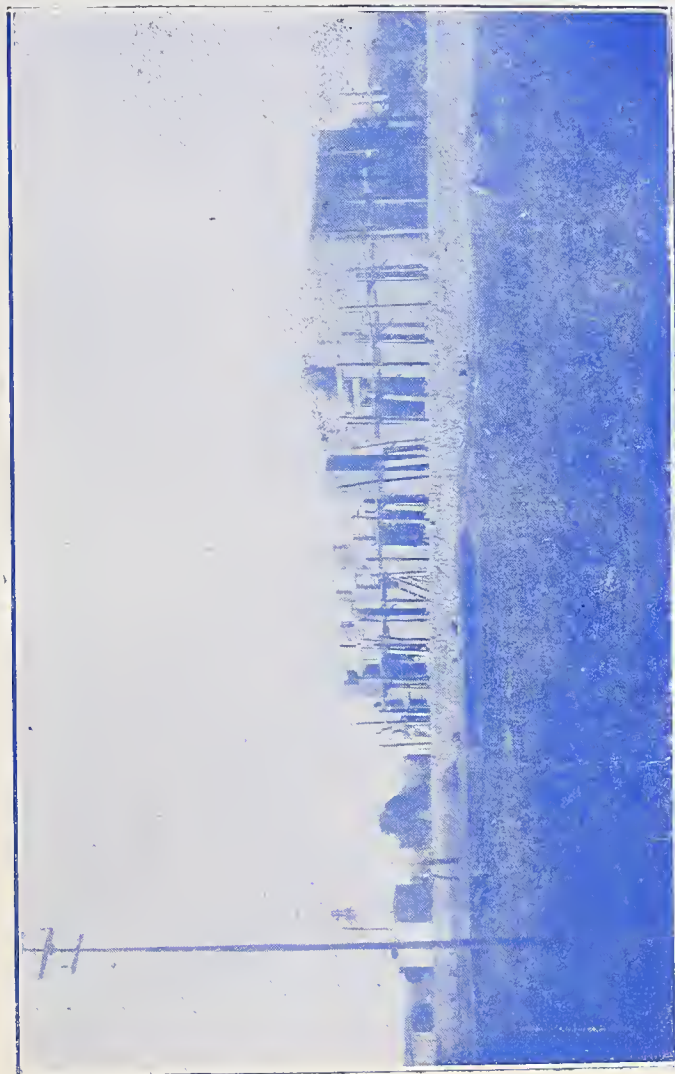
Fase final da reconstrução e ampliação da estação de Itiúba.





Casa para agente, tipo get., construída em Riachão.



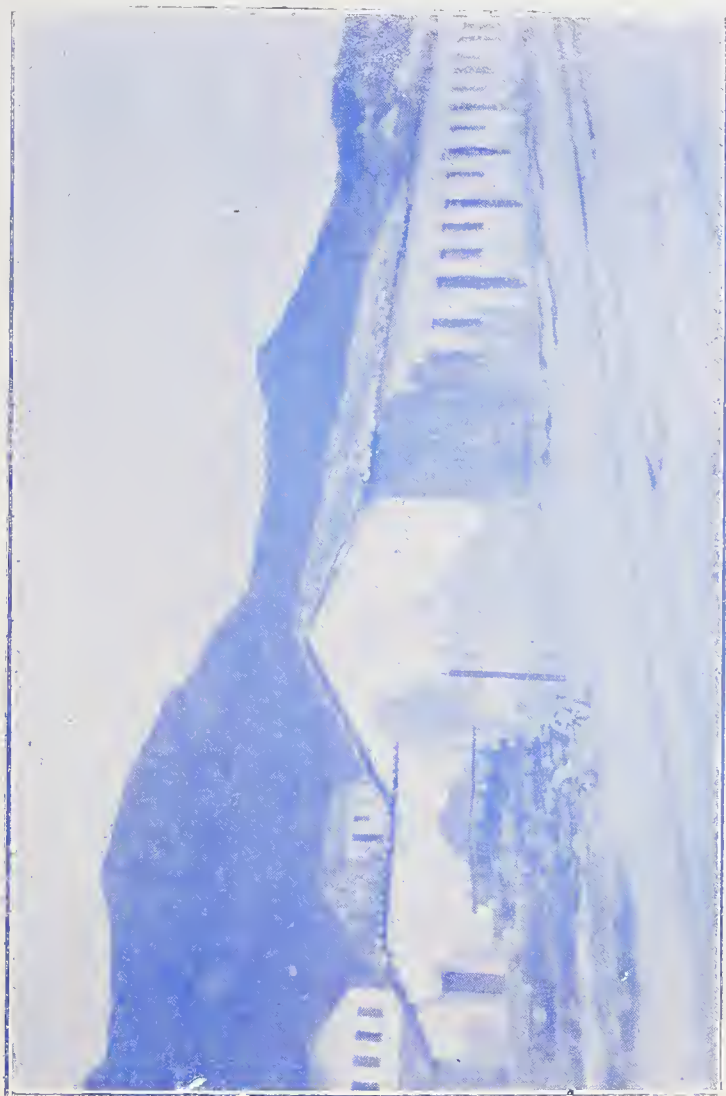


Fase inicial dos trabalhos de construção da nova estação de Pojuca. - Linha tronco.



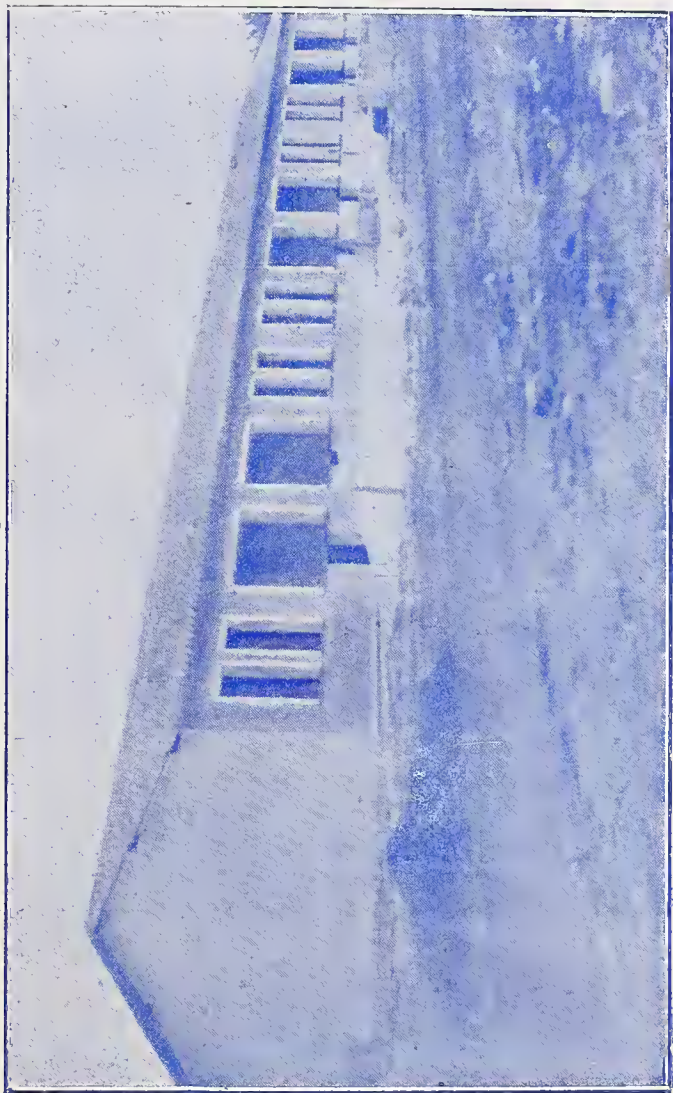
Posto de parada, construído em Riachão - linha de Propriá.





Fotografia de uma das poucas casas de turma para abrigo de pessoal, existentes na rede
— Ititoba —





Novas casas para a residência do pessoal, construídas em Serrinha.



Aspecto dos trabalhos de construção da gare de Francisco Souza, na linha sul - Con-
tendas-Brumado, em fins de 1941.





Nova gare, construida em Central - Linha tronco.



Aspecto do empedramento do trecho Bomfim-Barra de Mundo Novo, vendo-se os depósitos de brita quebrada a mão.



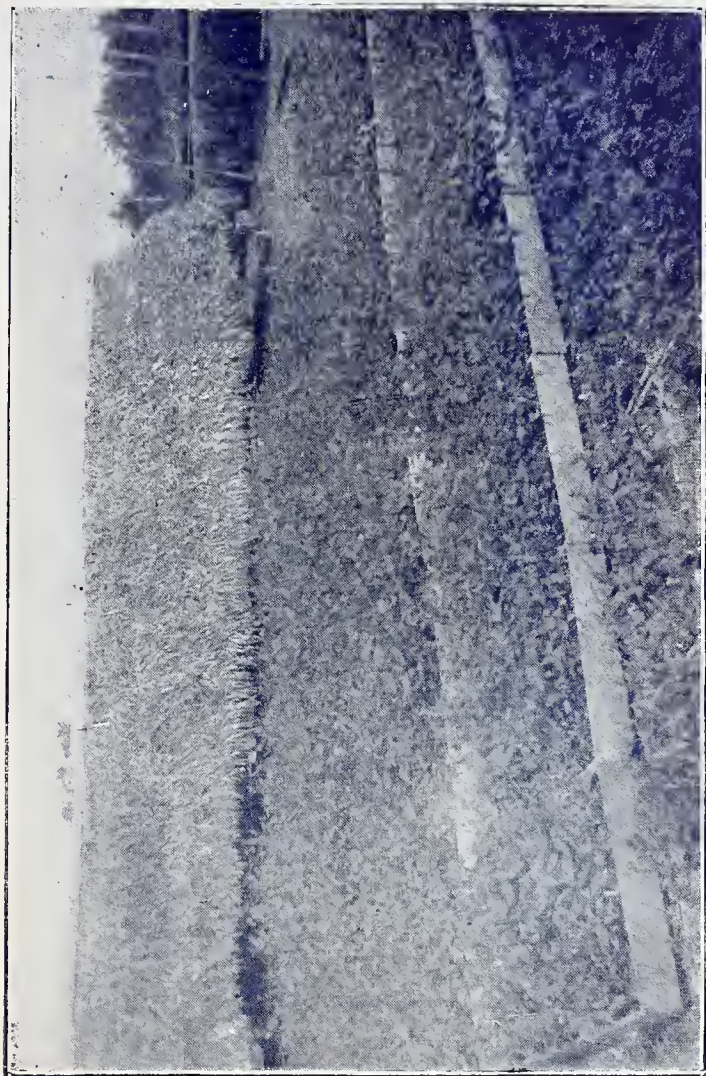


Vista dos serviços de duplicação da linha tronco, com um dos seus grandes muros de arrime, construídos entre Periperi e Almeida Brandão



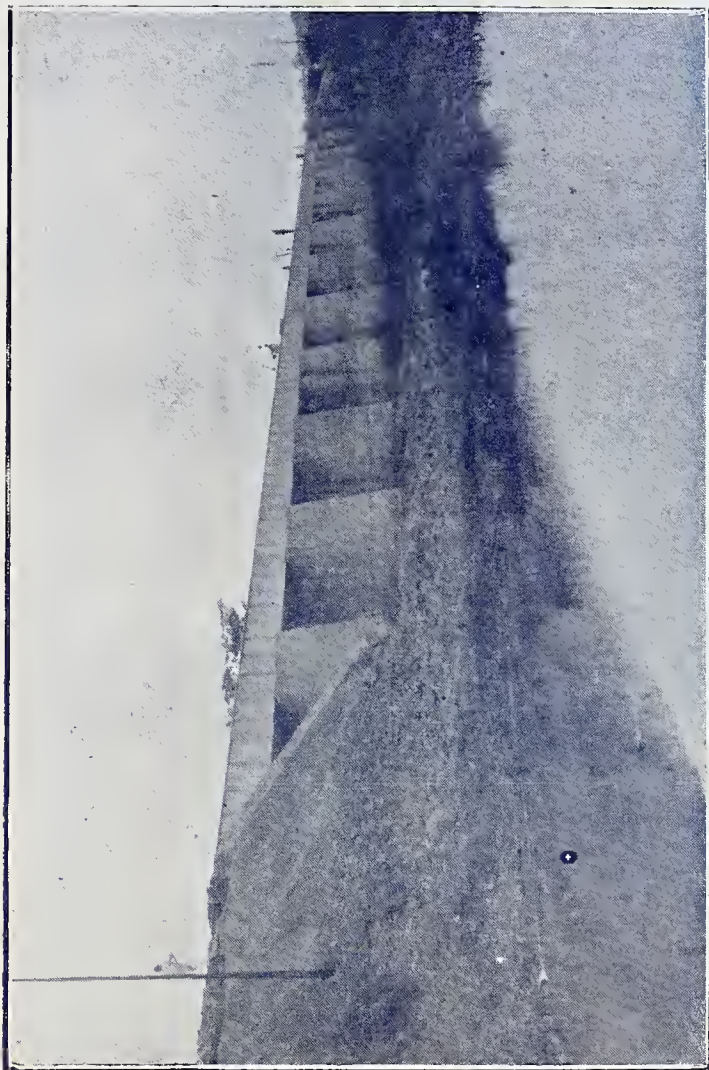


Plantação da primeira árvore, nos hortos de reflorestamento da Leste Brasileiro, em Quereente.

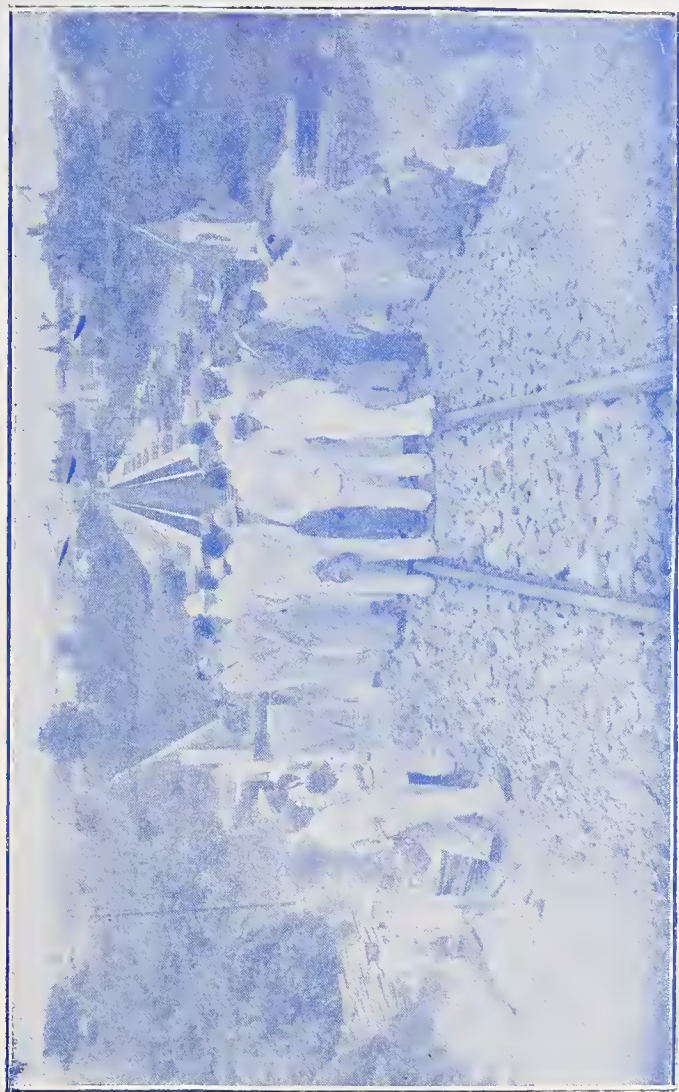


Vista das sementeiras de eucalyptus, na fazenda Querente. para o reflorestamento da rede.





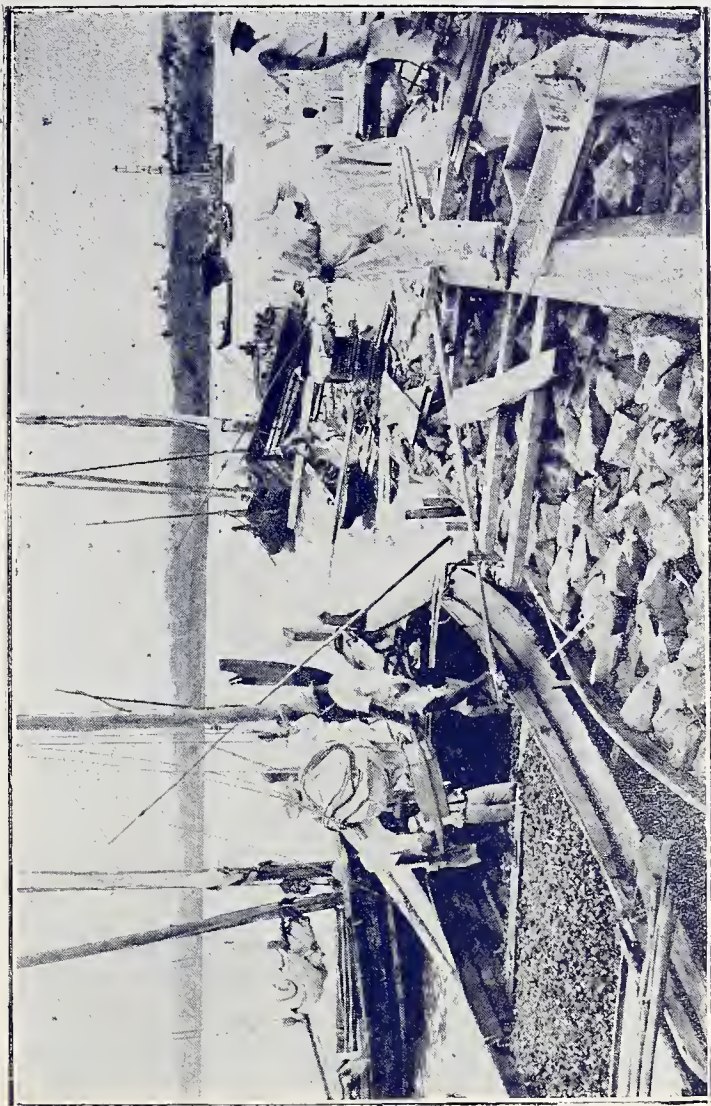
Aspecto da grande ponte de Pojuca, - linha tronco - depois de construida.



Outra vista da ponte de Pojuca, tendo-se, em frente, um panorama da aprazível cidade.



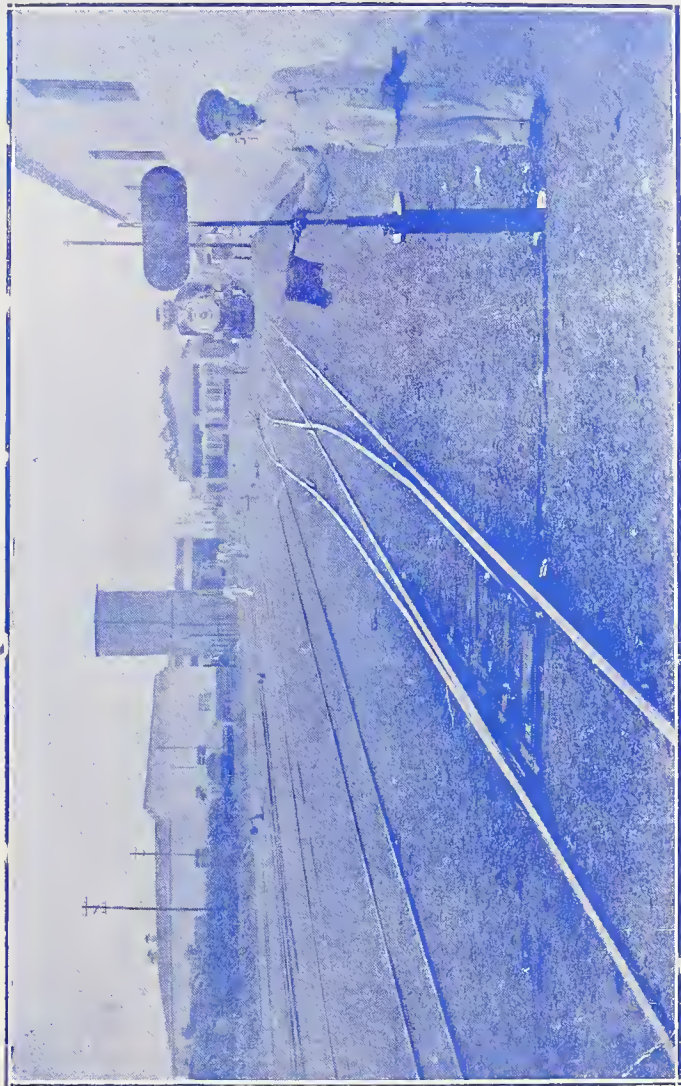
O Dr. Waldemar Luz, Diretor Geral do D.N.E.F., entre membros da administração da estrada, inaugura a Ponte de Pojuca.



Vista geral do porto de embarque de materiais, construído em Mapele, para as obras da grande ponte, de cerca de 700 metros de comprimento, a ser levada a efeito na variante Mapele - Passagem.



Aspecto de um estaleiro de estacas de concreto armado, premoldadas, a serem cravadas no canal, para o lançamento da grande ponte de Mapele.



Um aspecto da parte já remodelada, do pátio da estação inicial da rede, em Calçada.

ANÉXOS

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
EXTENSÃO QUILOMÉTRICA DAS LINHAS, RAMAIS E SUB-RAMAIS

Designação das Linhas	EXTENSÕES (em metros)		Total	Estações extremas
	Linhas e Ramais	Desvios		
<i>Serviço ferroviário:</i>				
Calçada - Alagoinhas.....	124.940	25.313	150.253	Calçada - São Francisco
São Francisco - Joazeiro.....	453.138	31.194	484.332	São Francisco - Joazeiro
Ramal Barra de Mundo Novo.....	208.416	6.298	214.714	Bomfim - Barra de M. Novo
Sub-Ramal de Campo Formoso.....	9.772	420	10.192	Itinga - Campo Formoso
Petrolina - Terezina.....	203.805	4.333	208.138	Petrolina - Paulista
Alagoinhas - Propriá.....	428.057	13.916	441.973	São Francisco - Propriá
Ramal de Aracajú.....	1.946	3.624	5.570	Ponta Triângulo - Aracajú
Ramal de Capela.....	11.304	758	12.062	Murta - Capela
Central da Bahia (Linha Sul).....	562.063	19.257	581.320	Água Comprida - Ourives
Ramal de Bom Jardim.....	29.618	760	30.378	Buranhem - Bom Jardim
Ramais da E. F. S. Amaro (Usinas).....	49.000	—	49.000	*** Ainda não medidos
Ramal de Feira de Santana.....	31.471	1.876	33.347	Conceição - Feira
Ramal de Santa Terezinha.....	1.636	1.550	3.186	Triângulo - S. Terezinha
Ramal de Itaíba.....	41.597	1.200	42.797	Paraguassú - Itaíba
Ramal de Itaité.....	33.734	1.102	34.836	Queimadinhos - Itaité
	2.190.497	111.601	2.302.098	
<i>Serviço rodoviário:</i>				
Alagoinhas - Cipó.....			135.000	
Paripe - S. Tomé.....			5.000	
			140.000	
RESUMO				
— Extensão total das linhas e ramais.....			2.190.497	
— Extensão total dos desvios.....			111.601	
— Extensão de toda rede.....			2.302.098	
— Total da extensão do trecho rodoviário.....			140.000	

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

EXERCÍCIO DE 1942

CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS, SUPLEMENTAR E ESPECIAL, CONSIGNADOS A ESTA VIAÇÃO

30-31	etc.	\$ 20.000,00	\$ 19.999,30	\$ 0,70
31-31	Água, asseio, higiene, etc.	\$ 36.000,00	\$ 35.810,70	\$ 189,30
33-31	Aluguel de casa etc.	\$ 100.000,00	\$ 26.770,20	\$ 73.229,80
35-31	Assinatura de recortes etc.	\$ 1.000,00	\$ 960,00	\$ 40,00
	Despesas miúdas e de pronto pagamento	\$ 40.000,00	\$ 40.000,00	—
27-31	Utilização de serviços de instalação	\$ 2.000.000,00	\$ 1.999.986,90	\$ 13,10
02-31-16-G	Prosség. dos serviços de instalação do sistema seletivo	\$ 200.000,00	\$ 199.994,80	\$ 5,20
02-31-16-H	Prosség. da duplicação da linha entre Calçada-Periperi	\$ 1.500.000,00	\$ 1.499.979,30	\$ 20,70
02-31-16-I	Conclusão da const. dos armazéns da Estação de Calçada	\$ 700.000,00	\$ 699.482,50	\$ 517,50
03-31-16-A	Ampliação do edifício da Administração	\$ 375.000,00	\$ 374.999,90	\$ 0,10
	<i>Consignação II-Desapropriações</i>			
04-31-16-A	Desapropriação de mananciais em Boa Vista e Cruz das Almas.	\$ 310.000,00	\$ 50.000,00	\$ 260.000,00
04-31-16-B	Desapropriações em S. Felix.	\$ 200.000,00	\$ 151.146,00	\$ 48.854,00
04-31-16-C	Desapropriações em Calçada ..	\$ 547.000,00	\$ 546.865,40	\$ 134,60
04-31-01-A	Desapropriações	\$ 30.000,00	\$ 30.000,00	—
	Crédito especial aberto pelo Decreto-Lei n.º 4.971 de 19-11-1942.	\$ 7.000.000,00	—	\$ 7.000.000,00
	Total Geral	\$ 61.813.429,20	\$ 53.399.095,40	\$ 8.414.333,80

Crédito distribuído á Delegacia Fiscal para pagamento da desapropriação de um manancial no km. 31 desta Viação.

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
EXERCICIO DE 1942

CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS, SUPLEMENTAR E ESPECIAL, CONSIGNAÇOS A ESTA VIAÇÃO

ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA — DECRETO-LEI N.º 3.960 — DE 19 DE DEZEMBRO DE 1941

ART. 3.º — ANEXO 22

Sub consi- gnação	DISCRIMINAÇÃO	Crédito Orçamentário	DESPESA	Saldo não aplicado	Observações
01-55	VERBA 1 - PESSOAL. <i>Consignação I</i>	\$ 5.349.200,00	\$ 5.479.288,90	\$ 460.931,10	
	Pessoal Permanente				
	<i>Consignação II</i>				
	Pessoal Extranumerário:				
04-31	Contratado	\$ 18.000,00	\$ 9.050,00	\$ 8.950,00	
05-31	Menor alieta	\$ 3.040.000,00	\$ 2.793.968,70	\$ 252.031,30	
06-31	Diarista	\$ 10.000.000,00	\$ 9.999.300,70	\$ 633,30	
	<i>Consignação III</i>				
09-31	Funções Gratificadas	\$ -10.800,00	\$ 33.571,70	\$ 1.225,30	
12-31	Serviços Extraordinários	\$ 10.000,00	\$ 37.425,00	\$ 2.575,00	
19-31	Aux para diferença de Caixa	\$ 4.200,00	\$ 1.017,20	\$ 152,80	
	<i>Consignação IV</i>				
22-31	Ajuda de Custo	\$ 10.000,00	\$ 5.719,90	\$ 1.280,10	
23-31	Dígitas	\$ 60.000,00	\$ 59.665,50	\$ 14,50	
26-31	Diferença de vencimentos	\$ 10.200,00	\$ 7.710,90	\$ 2.489,10	
	VERBA 2 - MATERIAL				
	<i>Consignação I-Mat Permanente</i>				
02-31	Livros, documentos etc.	\$ 5.000,00	\$ 5.000,00	—	
04-31	Máquinas e instalação em geral etc.				
05-31	Mat. e acessórios para instalação, etc.	\$ 500.000,00	\$ 500.000,00	—	
13-31	Móveis em geral	\$ 4.500.000,00	\$ 4.199.999,00	\$ 1,00	
	<i>Consignação II-Mat de Consumo</i>				
17-31	Arquivo de expediente etc	\$ 160.000,00	\$ 159.999,50	\$ 0,50	
19-31	Combustíveis, lubrificantes	\$ 6.500.000,00	\$ 6.500.000,00	—	
25-31	Matérias primas etc.	\$ 6.000.000,00	\$ 6.000.000,00	—	
26-31	Produtos químicos etc.	\$ 50.000,00	\$ 50.000,00	—	
28-31	Vestuários, uniformes etc	\$ 10.000,00	\$ 39.999,90	\$ 0,10	
	<i>Consignação III-Div Despesas</i>				
29-31	Acondicionamento, embalagem, etc.	\$ 20.000,00	\$ 19.999,30	\$ 0,70	
30-31	Água, asseio, higiene, etc.	\$ 36.000,00	\$ 35.810,70	\$ 189,30	
31-31	Aluguel de casa etc.	\$ 100.000,00	\$ 26.770,20	\$ 73.229,80	
39-31	Assinatura de recortes etc.	\$ 1.000,00	\$ 960,00	\$ 40,00	
39-31	Despesas miúdas e de pronto pagamento	\$ -40.000,00	\$ 40.000,00	—	
37-31	Iluminação, força motriz e gar	\$ 200.000,00	\$ 199.551,80	\$ 448,20	
38-31	Impressões, publicações etc.	\$ 20.000,00	\$ 18.170,00	\$ 1.530,00	
40-31	Alg reparos em edifícios	\$ 5.000,00	\$ 5.000,00	—	
41-31	Passagens, transportes pessoal etc.	\$ 15.000,00	\$ 9.929,00	\$ 5.070,40	
42-31	Telefones, telefonemas etc.	\$ 15.000,00	\$ 14.999,80	\$ 0,20	
	VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS				
	<i>Consignação I-Diversos</i>				
01-31	Acidentes do trabalho	\$ 40.000,00	\$ 39.800,00	\$ 191,00	
06-31-A	Contribuição para o Centro Ferroviano	\$ 9.500,00	\$ 9.500,00	—	
06-31-B	Dif de contribuição para a Caixa de Aposentadoria	\$ 160.000,00	\$ 459.999,70	\$ 0,30	
18-31	Indenizações	\$ -40.000,00	\$ 39.856,90	\$ 143,10	
29-31	Refletimento	\$ 500.000,00	\$ 271.302,20	\$ 228.697,80	
35-31	Serviços clínicos e de hospitalização	\$ 100.000,00	\$ 70.200,00	\$ 29.800,00	
36-31	Serviço contratual	\$ 1.200.000,00	\$ 96.750,00	\$ 1.103.250,00	
	Decreto-Lei nº 7.722 de 16/11/41	\$ 200.000,00	\$ 198.999,80	\$ 1.000,20	
	VERBA 3 - OBRAS				
	<i>Consignação I - Obras</i>				
01-31-16-A	Obras a serem iniciadas no exercício e sem fiscalização	\$ 80.000,00	\$ 79.999,80	\$ 0,20	
01-31-16-B	Contr Estação Betrocas	\$ 200.000,00	\$ 199.999,80	\$ 0,20	
02-31-16-A	Construção de casa de turmas				
	Consol. aparelho e melhoramento do traçado Afogados-Inhambem	\$ 3.500.000,00	\$ 3.500.000,00	—	
02-31-16-B	Conclusão dos serviços de reaparelhamento e reconstrução de Obras	\$ 2.026.529,30	\$ 2.026.524,30	\$ 4,99	
02-31-16-C	Protegrimento das servidões de abastecimento d'água	\$ 500.000,00	\$ 199.999,70	\$ 300,30	
02-31-16-D	Progr do serviço de reconstrução de linha telegráfica	\$ 20.000,00	\$ 20.000,20	\$ -0,20	
02-31-16-E	Progr dos serviços de reaparelhamento d'linha	\$ 300.000,00	\$ 3.499.999,90	\$ 1,00	
02-31-16-F	Progr dos serviços de reconstrução e reaparelhamento de veículos, carros e do material de viação	\$ 2.000.000,00	\$ 1.999.999,90	\$ 0,10	
02-31-16-G	Progr dos serviços de instalação do sistema telefônico	\$ 200.000,00	\$ 199.999,80	\$ 0,20	
02-31-16-H	Progr da duplicação d'linha entre Calças-Paripari	\$ 1.400.000,00	\$ 1.400.979,30	\$ 20,70	
02-31-16-I	Conclusão da obra dos armazéns da Estação de Calçada Antrópulo	\$ 300.000,00	\$ 699.382,50	\$ 517,50	
03-31-16-A	Ampliação do edifício da Administração	\$ 375.000,00	\$ 771.800,00	\$ 0,10	
	<i>Consignação II - Apropriações</i>				
04-31-16-A	Desapropriação de terreno para a Estação de Calças-Paripari	\$ 310.000,00	\$ 50.000,00	\$ 260.000,00	
01-31-16-P	Desapropriação em S. Felix	\$ 200.000,00	\$ 151.100,00	\$ 48.900,00	
04-31-16-C	Desapropriação em Calças-Paripari	\$ 547.000,00	\$ 546,55,40	\$ 131,60	
06-31-01-A	Desapropriação de terreno para a Estação de Calças-Paripari	\$ 30.000,00	\$ 30.000,00	—	
	Crédito para o exercício de 1942	\$ 7.000.000,00	\$ 7.000.000,00	—	
	Crédito para o exercício de 1941	\$ 114.333,50	\$ 114.333,50	—	
	Total Geral	\$ 615.000,00	\$ 53.369,00	\$ 561.631,00	

Crédito distribuído a Despesa Fiscal para pagamento da desapropriação de um terreno no km 31 desta viação

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO**EXERCÍCIO DE 1942**

Resumo das verbas distribuidas a esta Viação Férrea

VERBA 1 — PESSOAL

Consignação I	— Pessoal Permanente.....	\$ 5.749.200,00
« II	— Pessoal Extranumerário...	\$13.064.000,00
« III	— Funções Gratificadas.....	\$ 85.000,00
« IV	— Ajuda de Custas e Diárias..	\$ 70.000,00
« V	— Diferença de vencimentos.	\$ 10.200,00

VERBA 2 — MATERIAL

Consignação I	— Material Permanente.....	\$ 5.045.000,00
« II	— Material de Consumo.....	\$12.750.000,00
« III	— Diversas Despesas.....	\$ 452.000,00

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS

Consignação I	— Diversos	\$ 1.269.500,00
---------------	------------------	-----------------

VERBA 5 — OBRAS, DESAPROPRIAÇÕES E AQUISIÇÕES DE IMOVEIS

Consignação I	— Obras.....	\$14.831.529,20
« II	— Desapropriações.....	\$ 1.087.000,00

CRÉDITOS ESPECIAIS E SUPLEMENTAR

Crédito Suplementar à verba 1 Pessoal		
Consignação I — Subconsignação 01-85 aberto pelo Decreto-Lei nº. 4.775 de 1-10-1942.....	\$	200.000,00
Crédito Especial aberto pelo Decreto-Lei nº. 3.722 de 16-10-1941 para atender a despesas com a consolidação dos trechos de Lobato e Almeida Brandão	\$	200.000,00
Crédito Especial aberto pelo Decreto-Lei nº. 4.971 de 19-10-1942, para atender a despesas com aquisição de material rodante.....	\$	<u>7.000.000,00</u>

TOTAL Cr..... \$61.813.429,20

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE PATRIMÔNIO

C O N T A S	Saldo em 1942	Variações para mais em 1942	Variações para menos em 1942	Saldo para 1943
Próprios Nacionais.....	2.997.780,30	86.466,80	—	3.084.247,10
Estações e Postos Telegráficos.....	1.811.649,60	408.278,80	—	2.219.928,40
Via Permanente.....	77.486.662,50	2.431.432,10	—	79.918.094,60
Usina e Oficinas.....	6.950.395,80	1.656.057,20	—	8.606.453,00
Material Rodante.....	35.701.809,00	2.491.889,30	—	38.193.198,30
Movéis e Utensílios.....	608.700,20	86.843,10	—	695.543,30
Instrumentos e Livros de Engenharia.....	34.791,50	26.072,50	—	60.864,00
Instalações Telegráficas.....	633.069,20	750.896,10	—	1.383.965,30
Almoxarilho (Inclusive Petrolina).....	8.443.470,40	6.786.021,20	—	15.229.491,60
Depósitos de Materiais.....	9.641.675,00	—	513.425,30	9.128.249,70
Valores Diversos.....	60.833,40	—	—	60.833,40
	144.370.836,90	14.723.457,10	513.425,30	158.580.868,70
OBRAS NOVAS				
Construção Afiligidos a Buranhem.....	3.114.551,80	—	—	6.358.955,90
Construção Contendas a Bom Jesus dos Meiras.....	1.600.195,10	3.244.404,10	—	1.600.195,10
Serviço de Reflorestamento.....	200.286,00	—	—	200.286,00
	149.285.869,80	17.967.861,20	513.425,30	166.740.305,70

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

— RELAÇÃO DOS PROCESSOS DE ACIDENTES DO TRABALHO, LIQUIDADOS EM 1942 —

NOME	N. do processo	Verba orçamentária	Pagamento efetuado
		Cr. \$40.000,00	
Porfirio Mendes dos Santos.....	258-42		\$ 461,70
Jonatas Profeta de Abreu.....	9357-41		\$ 4.259,60
Aristides Ferreira Santos.....	1145-42		\$ 1.960,00
José Oliveira Santos.....	1230-42		\$ 1.723,90
Satiro Ferreira Santiago.....	1648-42		\$ 1.798,50
Bispo dos Santos.....	1747-42		\$ 480,00
Tereza Andrade de Oliveira, viuva de João B. de Oliveira.....	1890-42		\$10.962,00
Anastacio Pereira Maia.....	2601-42		\$ 3.040,80
Pedro Gonzaga Oliveira.....	2941-42		\$ 1.498,30
Belarmino Percontino dos Anjos	3348-42		\$ 405,00
Manoel de Jesus Cabral.....	3438-42		\$ 4.206,50
Antonio José de Oliveira.....	3437-42		\$ 870,80
Edgar Borges de Araujo.....	3440-42		\$ 315,00
Manoel Rufino da Silva.....	3439-42		\$ 591,30
Catarino Sant'Ana	3608-42		\$ 1.800,00
José Reis Rocha.....	3607-42		\$ 1.350,00
José Barbosa de Souza.....	3672-42		\$ 3.200,00
Severiano Pereira da Cruz.....	5452-42		\$ 885,60
			\$39.809,00
Saldo recolhido			\$ 191,00
			\$40.000,00

**VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
DESAPROPRIAÇÕES**

NOME	N. do processo	Verba orçamen- tária	Pagamento efetuado
<i>Desapropriações em Calçada</i>			
		Cr. 547.000,00	
D. Maria da Gloria G. Seixas....	5266-42		\$ 29.904,00
D. Lêda Lucia G. Seixas.....	5267-42		\$ 14.952,00
Cap. Braulio Rodrigues Guima- rães e esposa.....	5268-42		\$ 33.293,40
Jayme Rodrigues Guimarães....	5269-42		\$ 29.568,00
Ricardo Amoedo Garrido.....	5351-42		\$ 2.112,00
José Seixas e esposa.....	5504-42		\$ 10.340,80
Manoel Amado Soares Bahia....	5451-42		\$ 9.718,80
José Freitas de Sant'Ana.....	7207-42		\$ 45.000,00
Maria Santa Isabel Coelho.....	7208-42		\$ 14.820,00
Cia. Progresso União Fabril SA.	7209-42		\$ 89.089,00
Cia. Progresso União Fabril SA	8477-42		\$ 29.100,00
Eng.º Felinto Cezar Sampaio e esposa.....	8478-42		\$ 26.316,20
Luiz Veloso Leal e esposa.....	8479-42		\$ 14.784,00
Oscar José da Silva e Augusto Lopes Benevides.....	8555-42		\$ 75.000,00
Cia. Industrial Cruzeiro do Sul..	8556-42		\$ 18.000,00
Cia. Lavoura e Indústria Reu- nidas.....	8834-42		\$ 93.000,00
Total.....			\$534.998,20
<i>Desapropriações em São Felix</i>			
		Cr. \$200.000,00	
Lafaiete Fernandes de Castro e Irmãos.....	2752-42		\$ 3.600,00
José Ramos de Almeida Alves..	2755-42		\$ 43.056,00
Julio Ramos de Almeida.....	2753-42		\$ 7.890,00
José Ramos de Almeida Alves..	2756-42		\$ 65.080,00
Pedro Batista Magalhães.....	2754-42		\$ 4.800,00
Cesar Rocha Pires e Arthur Mar- tins da Silva.....			\$ 6.000,00
<i>Indenizações e Benfeitorias</i>			
D. Corina de Almeida Vasconcelos			\$ 1.500,00
D. Antoniêta Nascimento.....			\$ 2.000,00
D. Magdalena Nascimento.....			\$ 1.000,00
Theodomiro Nascimento.....			\$ 1.000,00
D. Joanna Oliveira.....			\$ 2.000,00
Afonso Ferreira.....			\$ 700,00
Viuva Arthur Reina.....			\$ 3.500,00
D. Maria Jardelina Menezes....			\$ 1.500,00
D. Quiteria Natividade.....			\$ 1.200,00
Total.....			\$144.826,00

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO*Saldo contabilizado em 31 de Dezembro de 1942*

	IMPORTÂNCIA	
	PARCIAIS	TOTAIS
Stock de materiais da Companhia Ferro V.E. Brasileiro, escriturado em 31-12-1942	\$ 403.758,40	
Stock de materiais da Porchemfer, escriturado em 31-12-1942	\$ 119.160,90	
Stock de materiais pertencentes ao Governo que se acha a cargo da Ex-Arendatária e escriturado em 31-12-1942	\$ 635.663,50	
Stock de materiais da Comissão Contendas a Palmeira, entregue a Viação Leste Brasileiro e escriturado em 31-12-1942	\$ 43.565,80	
Saldo em stock apurado pelo movimento de materiais pertencentes a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro em 31-12-1942	\$19.532.764,70	\$20.734.913,30
<i>Armazem das Divisões</i>		
Stock global de materiais da Este e Leste em 31-12-1942:		
LOCOMOÇÃO	\$ 4.314.511,70	
LINHAS	\$ 3.259.901,60	
TRANSPORTES	\$ 2.054.886,00	\$ 9.629.299,30
		\$30.364.212,60

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Valor dos materiais adquiridos e fornecidos pelo Almoxtarifado, durante o exercício de 1942

	CRÉDITO	DÉBITO
<i>Contas Diversas</i>		
Praças da Bahia, Rio e Estrangeiro..	\$21.849.126,80	
Lenha	\$ 3.801.181,40	
Dormentes	\$ 2.741.176,10	
Madeira	\$ 210.926,80	
<i>Despesas Diversas</i>		
Docas	\$ 43,30	
Transporte	\$ 10.158,40	
Fornecimento de materiais aos diversos serviços da Estrada, durante o ano de 1942.....		\$22.736.744,90
Total.....	\$28.612.612,80	\$22.736.744,90

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO MENSAL DA TIPOGRAFIA EM 1942

Mês	BLOCOS	BOLETINS DO PESSOAL	BILHETES PASSAGENS	CIRCULARES	CARTÕES PASSES	ENVELOPES	Exemplares relativos 1940-1941	Fichas diversas	IMPRESSOS	LIVROS	TALÕES	NUMERAÇÃO TALÕES	Diversos serviços exemplares	IMPORTÂNCIAS		Total
														Material	Pessoal	
JANEIRO	48	900	207.250					2.500	513.703	25	3.429	1.694		\$ 17.457,90	\$ 7.688,40	\$ 25.146,30
FEVEREIRO	10	900	155.150						152.180	129	4.338	900	1.299	\$ 13.677,40	\$ 7.993,90	\$ 21.671,30
MARÇO	1.200	1.200	175.800		10.300			14.330	177.300	10	2.539	862	4.356	\$ 9.731,30	\$ 7.859,20	\$ 17.590,50
ABRIL	1.104	900	165.300					8.420	142.190	469	2.415	1.200	30	\$ 10.564,70	\$ 7.883,70	\$ 18.448,40
MAIO	419	900	140.000		4.640	550			127.170		5.899	880	49	\$ 11.427,80	\$ 7.775,70	\$ 19.203,50
JUNHO	634	900	145.400	11.900				94.926	114.230		4.741	1.267		\$ 23.735,90	\$ 7.780,30	\$ 31.516,20
JULHO	1.328	900	139.200			900		300	63.195	154	4.393	1.108		\$ 20.836,60	\$ 8.100,00	\$ 28.486,60
AGOSTO		900	150.500	8.000	29.900	1.600			94.500		4.448	707		\$ 17.350,50	\$ 7.919,00	\$ 25.269,50
SETEMBRO	89	900	153.200						180.290		4.098	1.159	1.412	\$ 19.958,90	\$ 8.808,00	\$ 28.766,90
OUTUBRO		1.200	173.750	8.000		1.500		2.667	188.235	7	2.631	1.199		\$ 23.666,80	\$ 8.980,30	\$ 32.647,10
NOVEMBRO	300	900	143.650		10.900				240.490	100	3.931	1.383		\$ 19.491,90	\$ 8.842,00	\$ 28.333,90
DEZEMBRO		900	193.300				400	7.000	74.452	1	3.218	1.137	351	\$ 15.412,20	\$ 8.736,30	\$ 24.148,50
	3.932	10.500	1.942.500	27.900	55.740	4.550	400	130.143	2.007.935	895	46.080	13.496	7.497	\$202.861,90	\$98.366,80	\$301.228,70

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

MOVIMENTO FINANCEIRO RELATIVO AO QUINQUÊNIO DA 1938-1942

RECEITAS TOTAIS

VERBAS	1938	1939	1940	1941	1942
Passageiros	5.453.002,20	5.583.986,40	6.113.461,90	6.408.967,80	7.870.726,00
Bagagens e Encomendas	754.244,40	779.113,90	941.576,30	948.974,20	—
Bagagens	—	—	—	—	134.396,60
Encomendas	—	—	—	—	1.052.160,60
Animais	345.887,90	310.759,20	276.896,60	239.060,70	435.907,20
Mercadorias	9.501.107,30	9.457.975,50	9.239.903,90	10.431.118,20	15.421.358,70
Diversos	2.881.595,20 (1)	2.003.066,20 (2)	4.574.546,80 (3)	2.389.461,20 (4)	653.137,90 (5)
Total	\$18.935.837,00	\$18.134.901,20	\$21.146.385,50	\$20.417.582,10	\$25.567.687,00

Observações: - 1,2,3, 4 e 5 - Nestas parcelas estão incluídas também outras rendas ordinárias e extraordinárias de \$725.109,30, para 1938; \$128.683,20, para 1939; \$2.697.563,80, além de \$237.115,10, de renda dos serviços oficiais para 1940; \$172.920,50 e mais \$328.544,80, de renda dos serviços oficiais para 1941 e \$161.979,40, além de \$667.440,70, de renda dos serviços oficiais para 1942.

DESPESAS TOTAIS

VERBAS	1938	1939	1940	1941	1942
Administração	1.587.458,60	1.721.710,40	1.895.803,10	1.982.829,70	2.813.718,40
Tráfego	3.497.782,60	3.559.345,60	3.546.551,20	2.444.019,30	73.243,10
Locomoção	9.104.100,50	10.015.465,00	11.217.116,20	10.017.939,20	7.219.430,90
Linhas e Edifícios	4.586.788,10	4.103.013,20	4.537.838,40	6.866.979,00	10.859.794,40
Depart.º de Transportes	—	—	—	3.872.425,10	11.474.901,60
Diversos	78.503,60 (1)	113.084,80 (2)	88.684,80 (3)	51.642,20 (4)	—
Total	\$18.854.633,40	\$19.513.519,00	\$21.285.993,70	\$25.235.834,50	\$32.441.088,40

Observações: - (1) Estão também incluídas as parcelas a que se referem os Decretos ns. 20.922 e 890, respectivamente de 8-1-32 e 9-6-936.
(2,3 e 4) Em 1938, 1939, 1940 e 1941, as despesas com o Decreto n.º 890 de 9-6-36 foram feitas por crédito orçamentário.



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
DISCRIMINAÇÃO GERAL DO CUSTEIO
(TODA A REDE)

Designação	SÃO FRANCISCO E RAMAIS, CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS E PETROLINA							
	1938				1939			
	Passoal	Material	Diversas	Total	Passoal	Material	Diversas	Total
Administração	\$ 1.518.447,90	69.010,70	78.503,70	1.665.962,30	1.635.517,00	86.193,40	113.084,80	1.834.795,20
Tráfego Comercial	3.174.601,80	323.180,80	—	3.497.782,60	3.240.130,50	319.215,10	—	3.559.345,60
Locomoção	1.261.257,20	4.842.843,30	—	6.104.100,50	4.468.126,30	5.517.338,80	—	10.015.465,10
Via-Permanente	3.287.041,40	1.299.516,70	—	4.586.558,10	3.293.863,30	810.049,80	—	4.103.913,10
Transportes	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	12.241.348,30	6.534.781,50	78.503,70	18.854.633,50	12.637.637,10	6.762.797,10	113.084,80	19.513.519,00

Designação	SÃO FRANCISCO E RAMAIS, CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS E PETROLINA							
	1940				1941			
	Passoal	Material	Diversas	Total	Pessoal	Material	Diversas	Total
Administração	\$ 1.709.509,00	186.204,10	88.684,50	1.984.397,60	1.799.876,30	110.026,50	94.569,10	2.004.471,90
Tráfego Comercial	3.202.868,60	343.682,60	—	3.546.551,20	2.191.850,60	209.437,20	42.231,20	2.444.019,00
Locomoção	1.090.063,30	6.617.052,90	—	7.707.116,20	4.466.026,00	5.410.563,50	111.349,70	10.017.939,20
Via-Permanente	3.181.164,90	1.356.673,50	—	4.537.838,40	3.149.130,40	2.691.563,60	23.285,30	6.863.979,30
Transportes	—	—	—	—	2.107.706,80	1.721.771,80	42.853,50	3.872.332,10
Total	12.693.605,80	8.503.703,10	88.684,50	21.285.993,70	14.714.680,10	10.176.865,60	314.288,80	25.235.834,50

Designação	SÃO FRANCISCO E RAMAIS, CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS E PETROLINA			
	1942			
	Pessoal	Materiais	Diversas	Total
Administração	\$ 1.983.325,70	353.102,80	176.980,10	2.513.408,60
Tráfego Comercial	70.187,50	700,70	2.056,00	73.243,10
Locomoção	3.619.996,00	3.560.575,20	38.859,10	7.219.430,90
Via-Permanente	5.609.745,00	5.215.017,40	35.031,10	10.859.793,50
Transportes	6.053.953,80	5.120.947,80	—	11.174.901,60
Total	17.337.517,00	14.550.643,90	552.927,20	32.441.088,10

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
DISCRIMINAÇÃO GERAL DO CUSTEIO
(LINHA DE S. FRANCISCO E RAMAIS)

Designação	1938				1939			
	Pessoal	Material	Diversas	Total	Pessoal	Material	Diversas	Total
Administração	1.138.835,90	51.758,00	58.877,80	1.249.471,80	1.203.871,90	62.770,20	79.701,30	1.346.343,50
Tráfego	2.595.171,30	281.596,60	—	2.876.767,90	2.675.375,80	271.101,10	—	2.946.476,80
Locomoção	3.430.190,30	3.979.045,70	—	7.409.236,00	3.636.132,80	4.684.028,00	—	8.320.161,40
Via-Permanente	2.180.985,20	1.145.178,50	—	3.326.163,70	2.509.970,10	708.213,70	—	3.218.183,80
Transportes	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	\$9.651.482,80	5.458.178,80	58.877,80	15.177.539,40	10.025.350,80	5.126.113,70	79.701,30	15.831.168,50

Designação	1940				1941			
	Pessoal	Material	Diversas	Total	Pessoal	Material	Diversas	Total
Administração	1.282.131,90	139.720,50	66.694,40	1.488.546,80	1.207.310,70	95.919,10	237.323,90	1.540.553,70
Tráfego	2.646.783,89	289.130,30	—	2.935.914,19	1.750.312,70	166.122,70	—	1.916.435,40
Locomoção	3.799.949,10	5.662.933,30	—	9.462.882,40	3.633.512,10	4.638.871,60	—	8.272.683,00
Via-Permanente	2.126.604,70	1.136.166,10	—	3.262.770,80	3.015.310,70	2.159.629,70	—	5.174.940,40
Transportes	—	—	—	—	1.689.257,70	1.450.775,80	—	3.139.033,30
Total	\$10.155.469,40	7.237.950,50	66.694,40	17.450.114,30	11.293.034,00	8.541.618,90	237.323,90	20.071.976,80

Designação	1942			
	Pessoal	Material	Diversas	Total
Administração	1.301.984,00	232.515,50	310.281,90	1.844.781,50
Tráfego Comercial	45.815,00	700,70	1.337,00	47.853,10
Locomoção	3.012.133,20	1.109.532,80	22.881,00	4.144.547,00
Via-Permanente	1.073.559,10	1.192.303,90	31.506,90	2.297.369,90
Transportes	4.811.183,70	4.593.635,80	—	9.404.819,50
Total	\$13.273.775,60	12.098.688,70	368.802,80	25.741.274,10

VIÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
DISCRIMINAÇÃO GERAL DO CUSTEIO
(E. F. CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS)

Designação	1938				1939			
	Pessoal	Material	Diversos	Total	Pessoal	Material	Diversos	Total
Administração	379.612,00	17.252,60	19.625,90	416.490,50	431.645,10	23.423,20	26.568,00	481.636,30
Tráfego	579.430,50	41.284,20	—	620.714,70	564.754,70	48.113,90	—	612.868,70
Locomoção	821.766,90	863.797,60	—	1.685.564,50	831.993,50	863.310,20	—	1.695.303,70
Via-Permanente	806.056,20	154.268,20	—	960.324,40	783.893,00	101.836,10	—	885.729,00
Transportes	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	\$2.586.865,60	1.076.602,60	19.625,90	3.683.094,10	2.612.286,30	1.036.683,40	26.568,00	3.675.537,70

Designação	1940				1941			
	Pessoal	Material	Diversos	Total	Pessoal	Material	Diversos	Total
Administração	427.377,00	46.573,50	21.990,40	495.941,00	429.825,30	34.680,90	96.411,80	560.918,00
Tráfego	556.084,80	44.552,30	—	600.637,10	367.367,10	33.126,10	—	400.493,20
Locomoção	800.114,20	954.119,60	—	1.754.233,80	724.388,70	733.959,70	—	1.458.348,40
Via-Permanente	754.560,40	219.415,10	—	973.975,40	807.790,90	515.461,60	—	1.323.252,50
Transportes	—	—	—	—	344.156,00	231.356,20	—	575.512,20
Total	\$2.538.136,40	1.264.660,50	21.990,40	3.824.787,30	2.673.528,00	1.548.584,50	96.411,80	4.318.524,30

Designação	1942			
	Pessoal	Material	Diversos	Total
Administração	487.322,60	86.348,20	119.245,40	692.916,20
Tráfego	17.621,50	—	514,20	18.135,70
Locomoção	575.740,60	420.315,80	16.175,10	1.012.231,50
Via Permanente	1.222.057,80	895.476,50	349,50	2.117.883,80
Transportes	994.335,00	771.407,70	—	1.765.742,70
Total	\$3.297.077,50	2.173.548,20	136.284,20	5.606.909,90

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO*Discriminação geral do custeio*

PETROLINA—TEREZINA

<i>DESIGNAÇÃO</i>	<i>1 9 4 1</i>	<i>1 9 4 2</i>
Administração	\$180.447,70	276.920,60
Tráfego Comercial	84.559,50	7.254,30
Transportes	87.026,10	274.339,40
Locomoção	146.348,10	62.849,40
Via Permanente	346.952,00	471.540,70
Total.....	<u>845.333,40</u>	<u>1.092.904,40</u>

VIACÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

TODA A RÉDE

	São Francisco e Ramais, Central da Bahia e Ramais e Petrolina				
	1938	1939	1940	1941	1942
(I) - a - Receita	\$18.200.099,50	\$17.999.405,50	\$18.478.951,20	\$20.313.025,90	\$25.527.140,30
b - Despesa	\$18.854.633,40	\$19.506.706,50	\$21.284.901,60	\$25.235.834,50	\$32.441.088,40
c - Saldo ou deficit	\$ 654.533,90	\$ 1.507.300,90	\$ 2.805.950,40	\$ 4.922.808,60	\$ 6.913.948,10
d - Coeficiente do Tráfego	\$ 103,60	\$ 108,37	\$ 115,18	\$ 124,20	\$ 127,80
(II) - Discriminação da Receita:					
(1.ª classe	\$ 2.280.635,80	\$ 2.310.711,30	\$ 2.706.901,00	\$ 2.761.116,10	\$ 3.581.760,60
(2.ª classe	\$ 3.268.394,10	\$ 3.285.358,10	\$ 3.379.326,40	\$ 3.544.788,70	\$ 4.288.965,40
(Total	\$ 5.549.029,90	\$ 5.596.069,40	\$ 6.086.227,40	\$ 6.305.904,80	\$ 7.870.726,00
Encomendas	\$ 703.125,80	\$ 733.323,30	\$ 857.222,70	\$ 834.209,50	\$ 1.110.251,40
Bagagens	\$ 51.118,60	\$ 45.780,60	\$ 57.991,20	\$ 42.763,90	\$ 76.305,70
(Cavaleares e muares	\$ 26.132,00	\$ 33.560,80	\$ 25.704,50	\$ 30.909,70	\$ 65.967,50
(Bovinos	\$ 199.721,20	\$ 189.317,90	\$ 142.609,10	\$ 74.500,30	\$ 208.187,60
(Suínos, Ovinos e Caprinos	\$ 118.796,70	\$ 86.129,70	\$ 94.523,80	\$ 111.054,40	\$ 135.851,10
(Outros	\$ 1.774,40	\$ 1.749,80	\$ 1.402,10	\$ 1.636,90	\$ 5.901,00
(Total	\$ 346.424,30	\$ 310.758,20	\$ 264.239,50	\$ 218.101,30	\$ 435.907,20
A, transportar	\$ 6.649.698,60	\$ 6.685.931,50	\$ 7.265.680,80	\$ 7.400.979,50	\$ 9.423.190,30

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

TODA A RÊDE

MERCADORIAS	São Francisco e Ramais, Central da Bahia e Ramais e Petrolina				
	1938	1939	1940	1941	1942
Transporte	\$ 6.649.698,60	\$ 6.685.931,50	\$ 7.265.680,80	\$ 7.400.979,50	\$ 9.423.190,30
Aguardente e alcool	\$ 108.163,80	\$ 89.628,30	\$ 148.592,90	\$ 166.717,50	\$ 206.117,90
Algodão	\$ 580.443,40	\$ 318.522,50	\$ 314.945,10	\$ 262.152,30	\$ 334.173,90
Açucar	\$ 296.241,50	\$ 709.561,80	\$ 754.942,10	\$ 742.583,10	\$ 840.703,10
Arroz	\$ 82.301,00	\$ 205.305,50	\$ 88.962,90	\$ 73.945,50	\$ 178.560,30
Banha	—	—	—	—	—
Batatas	\$ 1.140,60	\$ 2.398,20	\$ 2.499,40	\$ 2.416,10	\$ 3.359,00
Borracha	\$ 662,50	\$ 6.152,30	\$ 7.628,60	\$ 26.380,10	\$ 72.141,60
Castanha	\$ 414,50	\$ 1.685,90	\$ 447,80	\$ 180,80	\$ 7.087,90
Café	\$ 136.464,70	\$ 108.811,60	\$ 35.338,30	\$ 280.833,60	\$ 276.469,30
Cana	\$ 1.800,00	\$ 1.604,20	\$ 1.961,10	\$ 3.186,80	\$ 2.426,70
Carvão vegetal	\$ 131.748,00	\$ 156.363,90	\$ 125.946,80	\$ 135.516,20	\$ 208.657,90
Côcos	\$ 17.321,50	\$ 19.261,70	\$ 16.486,90	\$ 4.509,50	\$ 4.144,70
Couros	\$ 211.668,00	\$ 281.160,20	\$ 155.959,80	\$ 135.982,90	\$ 194.235,60
Caroços de algodão	—	—	—	—	—
Caroá	—	—	—	—	\$ 8.615,60
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	\$ 31.223,70
Farinha de mandioca	\$ 350.562,80	\$ 1.685.306,20	\$ 365.773,10	\$ 224.204,50	\$ 936.774,80
Feijão	\$ 266.856,60	\$ 240.991,90	\$ 236.712,40	\$ 165.397,70	\$ 190.742,00
Fumo	\$ 169.363,90	\$ 223.558,80	\$ 149.254,60	\$ 145.965,70	\$ 259.711,30
Gazolina	—	—	—	—	\$ 556.794,10
Lenha	\$ 125.932,10	\$ 123.834,20	\$ 73.867,80	\$ 144.006,60	\$ 227.121,90
Madeiras	\$ 222.005,80	\$ 206.484,70	\$ 178.685,20	\$ 171.257,40	\$ 327.311,10
Mamona	\$ 1.343.903,70	\$ 579.667,70	\$ 1.274.695,30	\$ 1.955.859,80	\$ 1.410.516,00
Milho	\$ 337.082,30	\$ 356.967,80	\$ 259.351,30	\$ 261.214,70	\$ 403.281,50
Minérios	\$ 34.320,40	\$ 199.466,50	\$ 327.103,10	\$ 435.362,70	\$ 249.480,00
Manganês	—	—	—	—	\$ 513.630,50
Peles	\$ 61.981,10	\$ 99.316,40	\$ 158.992,30	\$ 70.994,10	\$ 63.012,50
Sal	\$ 638.835,80	\$ 654.001,90	\$ 620.735,30	\$ 668.909,30	\$ 741.702,20
Tecidos nacionais	\$ 452.099,80	\$ 342.872,20	\$ 272.263,60	\$ 353.842,60	\$ 407.477,20
Xarque	\$ 53.468,20	\$ 48.319,60	\$ 44.616,20	\$ 32.037,90	\$ 36.627,60
Outras	\$ 3.925.322,70	\$ 2.804.024,50	\$ 3.579.410,50	\$ 3.852.776,00	\$ 6.729.126,50
Total	\$ 9.550.104,70	\$ 9.465.288,90	\$ 9.195.172,60	\$ 10.316.233,40	\$ 15.421.358,50
A Transportar	\$ 16.199.803,30	\$ 16.151.200,40	\$ 16.460.853,40	\$ 17.717.212,90	\$ 24.914.548,80

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

TODA A RÊDE

	<i>São Francisco e Ramais, Central da Bahia e Ramais e Petrolina</i>				
	1938	1939	1940	1941	1942
Transporte	\$16.199.803,30	\$16.151.200,40	\$16.460.853,40	\$17.717.212,90	\$24.914.548,80
* Manobras de carros e vagões.....	—	—	—	—	\$33.398,10
* Percurso e estadia de carros e vagões.....	—	—	—	—	\$65.890,20
Ingressos	—	—	—	—	\$15.389,40
* Aluguéis de carros restaurantes.....	—	—	—	—	\$9.600,00
Armazenagens	—	—	—	—	\$-80.956,50
* Comissões sobre cobrança para terceiros.....	—	—	—	—	\$9.093,50
* Receita de transportes auxiliares em Estrada de Rodagem	—	—	—	—	\$35.835,30
* Radio, telegrafo e telefone.....	\$ 121.313,30	\$ 124.427,70	\$ 135.293,40	\$ 138.420,20	\$158.132,00
* Concessões	—	—	—	—	\$4.789,70
* Venda de material inservível.....	—	—	—	—	\$3.382,80
* Fornecimento de agua	—	—	—	—	—
* Fornecimento de energia electrica.....	—	—	—	—	\$ 6.873,90
* Aluguéis de próprios.....	—	—	—	—	—
Receita, diversas	\$ 1.878.982,90	\$ 1.723.777,40	\$ 1.882.804,40	\$ 2.457.392,80	\$ 67.817,20
RECEITA EXTRAORDINÁRIA:					
Indenisações	—	—	—	—	\$ 62.644,50
Taxa adicional de 10 %.....	—	—	—	—	\$19.605,70
Todas e quaisquer rendas eventuais.....	—	—	—	—	\$1.290,90
Renda patrimonial	—	—	—	—	\$37.891,80
Receita propria total.....	\$18.200.099,50	\$17.999.405,50	\$18.478.951,20	\$20.313.025,90	\$25.527.140,30

M. V. O. P.

VIACÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

SÃO FRANCISCO E RAMAIS

	1938	1939	1940	1941	1942
(I) - a - Receita	\$14.836.289,50	\$15.015.159,70	\$15.444.311,90	\$16.676.003,20	\$20.776.269,60
b - Despesa	\$15.171.539,40	\$15.831.168,90	\$17.460.114,30	\$20.071.976,80	\$25.741.274,10
c - Saldo ou deficit	\$ 335.249,90	\$ 816.009,10	\$ 2.015.802,40	\$ 3.395.973,60	\$ 4.965.004,50
d - Coeficiente do Tráfego	\$ 102,26	\$ 105,43	\$ 113,05	\$ 120,36	\$ 123,89
(II) - Discriminação da Receita:					
(1.ª classe	\$ 1.988.327,00	\$ 2.036.974,70	\$ 2.418.763,70	\$ 2.411.899,00	\$ 3.185.759,10
(2.ª classe	\$ 2.887.557,40	\$ 2.952.651,40	\$ 3.032.707,20	\$ 3.110.766,60	\$ 3.571.047,90
(Total	\$ 4.875.884,40	\$ 4.988.626,10	\$ 5.451.470,90	\$ 5.522.665,60	\$ 6.756.807,00
Bagagens	\$ 48.872,20	\$ 44.144,90	\$ 54.568,00	\$ 41.019,20	\$ 71.640,20
Encomendas	\$ 648.088,70	\$ 673.660,70	\$ 790.196,20	\$ 753.299,20	\$ 962.683,40
(Cavaleiros e muares	\$ 20.014,80	\$ 26.353,90	\$ 19.536,20	\$ 23.205,10	\$ 58.091,40
(Bovinos	\$ 96.999,70	\$ 158.325,40	\$ 73.291,50	\$ 37.827,10	\$ 100.393,40
(Outros	\$ 117.052,90	\$ 84.593,80	\$ 93.362,80	\$ 105.184,60	\$ 130.142,30
(Total	\$ 1.340,70	\$ 1.381,20	\$ 1.101,30	\$ 1.164,50	\$ 4.561,50
Animais	\$ 235.408,10	\$ 270.654,30	\$ 187.291,80	\$ 167.381,30	\$ 293.188,60
A, transportar	\$ 5.808.253,40	\$ 5.977.086,00	\$ 6.483.526,90	\$ 6.484.365,30	\$ 8.084.319,20

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

SÃO FRANCISCO E RAMAIS

MERCADORIAS	1938	1939	1940	1941	1942
Transporte	\$ 5.808.253,40	\$ 5.977.086,00	\$ 6.483.526,90	\$ 6.484.365,30	\$ 8.084.319,20
Aguardente e alcool	\$ 89.888,40	\$ 78.179,20	\$ 131.203,80	\$ 129.342,50	\$ 180.678,40
Algodão	\$ 226.087,60	\$ 100.072,80	\$ 92.604,70	\$ 100.466,80	\$ 127.626,40
Açucar	\$ 217.843,10	\$ 600.228,30	\$ 650.967,90	\$ 594.703,90	\$ 705.896,10
Arroz	\$ 76.855,80	\$ 177.945,20	\$ 80.289,50	\$ 70.289,60	\$ 167.134,10
Banha	—	—	—	—	—
Batatas	\$ 1.119,10	\$ 2.353,70	\$ 2.456,80	\$ 2.408,20	\$ 3.349,90
Borracha	\$ 662,50	\$ 6.084,20	\$ 7.622,30	\$ 21.325,80	\$ 63.821,50
Castanha	\$ 414,50	\$ 1.685,90	\$ 447,80	\$ 177,90	\$ 6.986,80
Café	\$ 52.362,40	\$ 60.945,50	\$ 25.186,00	\$ 174.813,90	\$ 134.536,40
Cana	\$ 1.800,00	\$ 1.604,20	\$ 1.952,70	\$ 3.173,40	\$ 8.413,80
Carvão vegetal	\$ 131.623,50	\$ 156.088,20	\$ 125.869,70	\$ 135.514,30	\$ 208.645,20
Côcos	\$ 17.030,70	\$ 18.983,10	\$ 16.125,40	\$ 4.332,10	\$ 3.690,80
Couros	\$ 141.092,80	\$ 192.625,80	\$ 114.705,70	\$ 93.693,00	\$ 138.471,20
Caroços de algodão	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	\$ 25.706,40
Farinha de mandioca	\$ 261.465,20	\$ 1.502.516,50	\$ 310.154,80	\$ 219.631,40	\$ 780.361,40
Feijão	\$ 220.737,20	\$ 204.209,30	\$ 220.576,30	\$ 145.739,90	\$ 190.642,00
Fumo	\$ 91.331,60	\$ 116.992,50	\$ 80.498,40	\$ 75.189,00	\$ 120.780,60
Gazolina	—	—	—	—	\$ 524.129,70
Lenha	\$ 123.374,50	\$ 121.810,60	\$ 72.883,10	\$ 141.985,20	\$ 224.854,60
Madeirasas	\$ 79.860,60	\$ 75.351,60	\$ 52.278,90	\$ 55.572,90	\$ 120.568,10
Mamona	\$ 1.232.384,30	\$ 530.909,20	\$ 1.022.280,00	\$ 1.637.753,10	\$ 1.197.549,90
Milho	\$ 318.999,00	\$ 336.608,90	\$ 245.514,70	\$ 245.424,60	\$ 389.751,00
Minerios	\$ 31.562,20	\$ 195.987,00	\$ 325.059,40	\$ 429.712,70	\$ 248.460,10
Manganêz	—	—	—	—	\$ 513.630,50
Peles	\$ 58.123,10	\$ 89.983,60	\$ 41.421,30	\$ 65.095,30	\$ 58.048,90
Sal	\$ 526.767,00	\$ 537.518,40	\$ 532.515,60	\$ 536.782,80	\$ 596.264,40
Tecidos nacionais	\$ 324.696,60	\$ 251.128,60	\$ 270.035,30	\$ 205.698,60	\$ 278.363,00
Xarque	\$ 52.756,70	\$ 46.836,40	\$ 38.512,70	\$ 31.052,90	\$ 35.986,60
Outras	\$ 3.112.241,10	\$ 2.118.005,40	\$ 2.838.148,80	\$ 2.968.977,40	\$ 5.147.114,10
Total.....	\$ 7.391.079,50	\$ 7.524.653,90	\$ 7.299.311,60	\$ 8.088.857,20	\$12.195.461,80
A, transportar	\$13.199.332,90	\$13.501.740,00	\$13.782.833,50	\$14.573.222,50	\$20.279.781,00

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

SÃO FRANCISCO E RAMAIS

	1938	1939	1940	1941	1942
Transporte	\$13.199.332,90	\$13.501.740,00	\$13.782.838,50	\$14.573.222,50	\$20.279.781,00
* Manobras de carros e vagões.....	—	—	—	—	\$ 31.071,10
* Percorso e estadia de carros e vagões.....	—	—	—	—	\$ 38.190,10
* Ingressos	—	—	—	—	\$ 15.389,40
* Aluguéis de carros restaurantes.....	—	—	—	—	\$ 9.600,00
* Armazenagens.....	—	—	—	—	\$ 78.367,80
* Comissões sobre cobrança para terceiros.....	—	—	—	—	\$ 7.789,80
* Receita de transportes auxiliares em Estrada de Rodagem	—	—	—	—	\$ 35.835,30
* Radio, telegrafo e telefone.....	\$ 95.586,60	\$ 98.555,20	\$ 109.938,60	\$ 106.753,80	\$ 118.869,20
* Concessões	—	—	—	—	\$ 4.789,70
* Venda de material inservível.....	—	—	—	—	\$ 3.295,40
* Fornecimento de agua	—	—	—	—	\$ 6.873,90
* Fornecimento de energia electrica.....	—	—	—	—	—
* Aluguéis de próprios (incluido em Renda Patrimonial)	—	—	—	—	—
* Receita, diversas	\$ 1.541.370,00	\$ 1.414.864,50	\$ 1.551.534,50	\$ 1.996.026,90	\$ 47.442,20
* Renda patrimonial	—	—	—	—	\$ 37.891,80
RECEITA EXTRAORDINARIA:					
Indenisações	—	—	—	—	\$ 59.802,20
Todas e quaisquer rendas eventuais	—	—	—	—	\$ 1.280,70
Receita propria, total.....	\$14.836.289,50	\$15.015.159,70	\$15.444.311,90	\$16.676.003,20	\$20.776.269,60

* Estas rendas foram classificadas em anos anteriores, isto é, 1938 a 1941, como receita diversas.

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

E. F. Central da Bahia e Ramais

	1938	1939	1940	1941	1942
(I) - a - Receita	\$ 3.363.810,00	\$ 2.984.245,80	\$ 3.034.639,30	\$ 3.388.910,60	\$ 4.471.146,80
b - Despesa	\$ 3.683.094,10	\$ 3.675.537,60	\$ 3.824.787,30	\$ 4.318.524,30	\$ 5.606.909,90
c - Saldo ou deficit	\$ 319.284,10	\$ 691.291,80	\$ 790.148,00	\$ 929.613,70	\$ 1.135.763,10
d - Coeficiente do Tráfego	\$ 169,49	\$ 123,16	\$ 126,04	\$ 127,43	\$ 125,40
(II) - Discriminação da Receita:					
(1.ª classe	\$ 292.308,80	\$ 274.736,60	\$ 288.137,30	\$ 333.890,20	\$ 376.665,70
(2.ª classe	\$ 380.836,70	\$ 332.706,70	\$ 346.619,20	\$ 402.903,70	\$ 681.069,00
(Total	\$ 673.145,50	\$ 607.443,30	\$ 634.756,50	\$ 736.793,90	\$ 1.057.734,70
Bagagens	\$ 2.346,40	\$ 1.635,80	\$ 3.423,10	\$ 1.744,70	\$ -4.626,40
Encomendas	\$ 55.037,10	\$ 59.662,50	\$ 67.026,50	\$ 76.799,00	\$ 138.345,10
(Cavaleares e muares	\$ 6.117,20	\$ 7.206,90	\$ 6.168,30	\$ 7.361,70	\$ 27.209,10
(Bovinos	\$ 102.721,50	\$ 30.992,40	\$ 69.319,60	\$ 36.404,50	\$ 107.403,80
(Animais.....	\$ 1.743,80	\$ 1.535,90	\$ 1.160,90	\$ 1.210,60	\$ 3.424,50
(Suínos, Ovinos e Caprinos.....	\$ 433,70	\$ 368,60	\$ 301,00	\$ 448,00	\$ 1.295,90
(Outros	\$ 111.016,20	\$ 40.103,80	\$ 76.947,80	\$ 45.424,80	\$ 139.333,30
(Total	\$ 841.445,20	\$ 708.845,40	\$ 782.153,90	\$ 860.962,40	\$ 1.340.039,50
A transportar					

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

E. F. Central da Bahia e Ramais

MERCADORIAS	1938	1939	1940	1941	1942
Transporte	\$ 445,20	\$ 708.845,40	\$ 782.153,90	\$ 860.962,40	\$ 1.340.039,50
Aguardente e alcool.....	\$ 18.275,40	\$ 11.449,10	\$ 17.389,90	\$ 34.259,00	\$ 17.000,20
Algodão	\$ 354.355,80	\$ 218.449,60	\$ 222.340,40	\$ 152.713,90	\$ 193.828,30
Açúcar	\$ 78.398,40	\$ 109.333,60	\$ 103.974,10	\$ 145.528,90	\$ 129.126,20
Arroz	\$ 5.445,20	\$ 27.360,30	\$ 8.673,40	\$ 3.182,90	\$ 9.787,60
Banha	—	—	—	—	—
Batatas	\$ 21,50	\$ 44,60	\$ 42,70	—	\$ 9,10
Borracha	—	\$ 68,10	\$ 6,30	—	\$ 850,10
Castanha	—	—	—	—	\$ 101,10
Café	\$ 84.102,30	\$ 47.866,10	\$ 10.152,30	\$ 93.866,50	\$ 114.033,20
Cana	—	—	\$ 8,40	\$ 13,40	\$ 12,90
Carvão vegetal	\$ 124,50	\$ 275,80	\$ 77,00	\$ 1,90	\$ 12,70
Cócos	\$ 290,80	\$ 278,60	\$ 361,40	\$ 172,30	\$ 445,30
Couros	\$ 70.575,20	\$ 88.534,40	\$ 41.254,10	\$ 42.268,80	\$ 55.481,20
Caroços de algodão	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	\$ 883,70
Farinha de mandioca	\$ 89.097,60	\$ 182.789,80	\$ 55.618,30	\$ 4.139,90	\$ 150.117,50
Feijão	\$ 46.119,40	\$ 36.782,60	\$ 16.136,10	\$ 19.116,00	\$ 81.994,30
Fumo	\$ 78.032,30	\$ 106.566,40	\$ 68.756,20	\$ 67.176,00	\$ 131.874,90
Gazolina	—	—	—	—	—
Lenha	\$ 2.557,60	\$ 2.023,70	\$ 984,80	\$ 1.893,40	\$ 2.267,30
Madeiras	\$ 142.145,20	\$ 130.133,10	\$ 126.406,30	\$ 115.196,30	\$ 206.017,20
Mamona	\$ 111.519,40	\$ 48.758,50	\$ 252.415,30	\$ 294.599,00	\$ 202.309,30
Milho	\$ 18.519,40	\$ 20.358,90	\$ 13.836,50	\$ 14.572,30	\$ 13.475,10
Minérios	\$ 2.758,20	\$ 3.479,50	\$ 2.043,80	\$ 5.650,00	\$ 1.019,90
Manganês	—	—	—	—	—
Peles	\$ 3.858,00	\$ 9.332,80	\$ 117.571,40	\$ 5.252,50	\$ 3.196,50
Sal	\$ 112.068,80	\$ 116.483,60	\$ 88.219,70	\$ 130.126,50	\$ 142.522,60
Tecidos nacionais	\$ 127.403,20	\$ 91.743,60	\$ 2.228,30	\$ 140.676,00	\$ 113.419,40
Xarque	\$ 711,50	\$ 1.483,30	\$ 6.103,50	\$ 985,00	\$ 502,10
Outras	\$ 813.081,60	\$ 686.018,90	\$ 741.262,80	\$ 835.147,60	\$ 1.474.866,40
Total.....	\$ 2.159.025,20	\$ 1.940.814,90	\$ 1.895.861,00	\$ 2.106.538,10	\$ 3.045.154,10
A Transportar	\$ 3.000.470,40	\$ 2.649.460,30	\$ 2.678.014,80	\$ 2.967.300,50	\$ 4.385.193,60

VIACÃO FERREIA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração no quinquênio de 1938 a 1942.

E. F. Central da Bahia e Ramais

	1938	1939	1940	1941	1942
Transporte	\$ 3.000.470,40	\$ 2.649.460,30	\$ 2.678.014,80	\$ 2.067.300,50	\$ 4.385.193,60
* Manobras de carros e vagões	—	—	—	—	\$ 2.307,00
* Percurso e estadia de carros e vagões	—	—	—	—	\$ 27.700,10
Ingressos	—	—	—	—	—
* Aluguéis de carros restaurantes	—	—	—	—	—
Armazenagens	—	—	—	—	\$ - 2.461,50
Comissões sobre cobrança para terceiros	—	—	—	—	\$ 1.201,60
Receita de transportes auxiliares em Estrada de Rodagem	—	—	—	—	—
Radio, telegrafo e telefone	\$ 25.726,70	\$ 25.872,50	\$ 25.354,80	\$ 24.728,50	\$ 31.522,80
Concessões	—	—	—	—	—
* Venda de material inservível	—	—	—	—	\$ 87,40
Fornecimento de agua	—	—	—	—	—
Fornecimento de energia electrica	—	—	—	—	—
Aluguéis de próprios	—	—	—	—	—
Receita diversas	\$ 337.612,90	\$ 308.912,90	\$ 331.269,60	\$ 396.881,60	\$ 19.883,60
RECEITA EXTRAORDINARIA:					
Indenisações	—	—	—	—	\$ 779,00
Todas e quaisquer rendas eventuais	—	—	—	—	\$ 10,20
Receita propria, total	\$ 3.363.810,00	\$ 2.984.245,80	\$ 3.034.639,30	\$ 3.388.910,60	\$ 4.471.146,80

* Estas rendas foram classificadas em anos anteriores, isto é, 1938 a 1941, como receita diversas.

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado Financeiro da exploração nos
ânos de 1941 e 1942

(Petrolina-Terezina)

Especificação	1941	1942
I) — a — Receita.....	\$ 248.112,10	\$ 279.723,90
b — Despesa.....	\$ 845.333,40	\$ 1.092.904,40
c — Saldo ou Deficit...	\$ 597.221,30	\$ 813.180,50
d — Coeficiente do trá- fego.....	\$ 340,70	\$ 390,70
II) — Discriminação da receita		
Passageiros- { 1ª classe.....	\$ 15.326,90	\$ 19.335,80
{ 2ª classe.....	\$ 31.118,40	\$ 36.848,50
{ Total.....	\$ 46.445,30	\$ 56.184,30
Bagagens.....	—	\$ 39,10
Encomendas.....	\$ 4.111,30	\$ 9.222,90
Animais- { Cavalares e muars.....	\$ 342,90	\$ 667,00
{ Bovinos.....	\$ 268,70	\$ 390,40
{ Suinos, Ovinos e Caprinos....	\$ 4.659,20	\$ 2.284,30
{ Outros.....	\$ 24,40	\$ 43,60
{ Total.....	\$ 5.295,20	\$ 3.385,30
A transportar.....	\$ 55.851,80	\$ 68.831,60

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resultado financeiro da exploração nos
ânos de 1941 e 1942

(Petrolina-Terezina)

Especificação		1941	1942
MERCADORIAS-	Transporte	\$ 55.851,80	\$ 68.831,60
	Aguardente e alcool...	\$ 3.116,00	\$ 8.439,30
	Algodão	\$ 8.971,60	\$ 12.719,20
	Açucar	\$ 2.350,30	\$ 5.680,80
	Arroz.....	\$ 473,00	\$ 1.636,60
	Banha	—	—
	Batatas.....	\$ 7,90	—
	Borracha	\$ 5.054,30	\$ 7.470,00
	Castanhas.....	\$ 2,90	—
	Café.....	\$ 12.153,20	\$ 27.899,70
	Caroá	—	\$ 8.608,70
	Carvão vegetal.....	—	—
	Côcos	\$ 5,10	\$ 8,60
	Couros	\$ 21,10	\$ 283,20
	Caroços de algodão...	—	—
	Cêra de carnaúba.....	—	\$ 4.633,60
	Farinha de mandioca..	\$ 433,20	\$ 6.295,90
	Feijão	\$ 541,80	\$ 302,10
	Fumo	\$ 3.600,70	\$ 7.055,90
	Gazolina.....	—	\$ 51,40
	Lenha	\$ 128,00	—
	Madeira.....	\$ 488,20	\$ 725,80
	Mamôna.....	\$ 23.507,70	\$ 10.656,80
	Milho	\$ 1.217,80	\$ 55,40
	Minérios	—	—
	Manganês	—	—
	Peles	\$ 646,30	\$ 1.767,10
Sal	\$ 2.000,00	\$ 2.915,20	
Tecidos nacionais	\$ 7.468,00	\$ 15.694,80	
Xarque	—	\$ 138,90	
Outras	\$ 48.651,00	\$ 57.703,60	
Total.....		\$120.838,10	\$180.742,60
A, transportar.....		\$176.689,90	\$249.574,20

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO**Resultado financeiro da exploração nos
ânos de 1941 e 1942****(Petrolina-Terezina)**

	1941	1942
Transporte	\$176 689,90	\$249 574,20
Percurso e estadia de carros e vagões.....	—	—
Manobras de carros e vagões..	—	20,00
Ingressos.....	—	—
Alugueis de carros restaurantes.	—	—
Armazenagens	—	127,20
Comissões sobre cobranças pa- ra terceiros.....	—	102,10
Receita de transportes auxilia- res em Estrada de Rodagem..	—	—
Radio, telegrafo e telefone....	6 937,90	7740,00
Concessões	—	—
Venda de material inservivel..	—	—
Fornecimento de agua... ..	—	—
Fornecimento de energia eletri- ca	—	—
Alugueis de próprios.....	—	—
Receitas diversas	64 484,30	491,40
Rec. Extraordinaria {	Indenisações	2 063,30
	Taxa adicional de 10%...	19 605,70
Receita própria total.....	\$248 112,10	\$279 723,90

DE 1938 A 1942.

% sobre o Total	1942	
	RECEITA	% sobre o Total
31,10	\$ 7.870.726,00	30,84
51,00	\$15.421.358,50	60,42
4,30	\$ 1.186.557,10	4,64
1,10	\$ 435.907,20	1,70
0,70	\$ 158.132,00	0,61
11,80	\$ 454.459,50	1,79
100,00	\$25.527.140,30	100,00
24,23	\$ 6.913.948,10	27,08
124,23	\$32.441.088,40	127,08

DESIGNAÇÃO	1941			1942		
	A	% sobre a Receita	% sobre a Despesa	DESPÊSA	% sobre a Receita	% sobre a Despesa
Administração	1,90	10,01	8,06	\$ 2.813.718,40	11,02	8,67
Tráfego Comercial...	9,00	12,03	9,68	\$ 73.243,10	0,29	0,22
Locomoção	9,20	49,32	39,70	\$ 7.219.430,90	28,28	22,26
Via-Permanente	9,30	33,80	27,22	\$10.859.794,40	42,54	33,47
Transportes	5,10	19,06	15,34	\$11.474.901,60	44,95	35,38
Total	4,50	124,23	100,00	\$32.441.088,40	127,08	100,00
Saldo	—	—	—	—	—	—

M. V. O. P.

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ADMINISTRAÇÃO -- DISCRIMINAÇÃO GERAL DO CUSTEIO -- DE 1938 A 1942

	1938	1939	1940	1941	1942
2 500 — Administração Superior					
Pessoal	—	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	\$ 9.500,00
Total	—	—	—	—	\$ 9.500,00
2 512 — Despesas não especificadas					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	\$ 2.734,80
Diversos	\$ 39.836,80	\$ 49.005,70	\$ 10.164,10	\$ 13.031,00	\$ 24.361,00
Total	\$ 39.836,80	\$ 49.005,70	\$ 10.164,10	\$ 13.031,00	\$ 27.095,80
R E S U M O					
Pessoal	\$1.518.447,90	\$1.635.517,00	\$1.709.509,00	\$1.799.876,30	\$1.983.335,50
Material	\$ 47.622,10	\$ 61.612,80	\$ 122.793,80	\$ 140.026,50	\$ 353.402,80
Diversos	\$ 99.892,20	\$ 130.852,90	\$ 152.185,00	\$ 94.569,10	\$ 476.980,10
Total	\$1.665.962,20	\$1.827.982,70	\$1.984.487,80	\$2.034.471,90	\$2.813.718,40

VIAÇÃO FERREA FEDERAL, LESTE BRASILEIRO

ADMINISTRAÇÃO — DISCRIMINAÇÃO GERAL DO CUSTEIO — DE 1938 A 1942

	1938	1939	1940	1941	1942
2 500 — Administração Superior					
Pessoal	\$ 446.252,80	\$ 538.594,50	\$ 593.334,20	\$ 307.871,40	\$ 251.407,40
Material	\$ 10.382,16	\$ 21.458,10	\$ 55.211,30	\$ 26.226,10	\$ 36.416,90
Diversos	\$ 14.028,70	\$ 12.352,40	\$ 38.797,90	\$ 19.695,80	\$ 21.746,00
Total	\$ 470.663,66	\$ 572.405,00	\$ 687.342,50	\$ 353.793,30	\$ 309.570,30
2 501 — Administração Econômica e Financeira					
Pessoal	\$ 172.195,10	\$ 1.096.922,50	\$ 1.116.171,80	\$ 1.492.004,90	\$ 1.667.821,80
Material	\$ 37.240,00	\$ 40.151,70	\$ 67.532,50	\$ 113.800,40	\$ 123.578,70
Diversos	\$ 7.359,80	\$ 12.229,10	\$ 24.703,20	\$ 23.231,10	\$ 26.287,90
Total	\$ 116.794,90	\$ 1.149.305,30	\$ 1.208.407,50	\$ 1.629.036,40	\$ 1.817.688,40
2 502 — Contencioso					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—
2 503 — Vridente do Trabalho					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—
2 504 — Indiferente					
Pessoal	\$ 17.055,40	\$ 12.520,00	\$ 51.322,40	\$ 11.757,60	\$ 715,670
Material	—	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—
Total	\$ 17.055,40	\$ 12.520,00	\$ 51.322,40	\$ 11.757,60	\$ 715,670
2 506 — Seguros					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	—
Diversos	\$ 21.611,40	\$ 14.407,60	\$ 24.168,10	\$ 26.873,00	\$ 14.350,20
Total	\$ 21.611,40	\$ 14.407,60	\$ 24.168,10	\$ 26.873,00	\$ 14.350,20
2 508 — Contribuições para a Caixa de Aposentadoria e Pensões					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—
2 511 — Ensino e Seleção Profissional					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	—
Diversos	—	—	—	—	—
Total	—	—	—	—	—
2 512 — Despesas não especificadas					
Pessoal	—	—	—	—	—
Material	—	—	—	—	—
Diversos	\$ 39.836,80	\$ 19.005,70	\$ 10.164,10	\$ 13.031,00	\$ 2.734,80
Total	\$ 39.836,80	\$ 19.005,70	\$ 10.164,10	\$ 13.031,00	\$ 27.095,80
R F S U M O					
Pessoal	\$ 1.518.447,90	\$ 1.635.517,00	\$ 1.709.509,00	\$ 1.799.876,20	\$ 1.983.324,50
Material	\$ 47.622,10	\$ 61.612,40	\$ 122.793,80	\$ 140.026,50	\$ 353.102,80
Diversos	\$ 69.892,20	\$ 120.832,90	\$ 152.185,00	\$ 94.569,10	\$ 476.950,10
Total	\$ 1.635.962,20	\$ 1.827.952,70	\$ 1.984.487,80	\$ 2.034.471,90	\$ 2.813.718,40

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRAÇÃO—CUSTEIO DETALHADO

CLASSIFICAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942
(A) - Carreira - Pessoal	\$ 691.193,00	\$ 698.843,60	\$ 722.366,10	\$ 822.314,20	\$ 935.499,90
Material	\$ 4.347,90	\$ 4.286,30	\$ 5.405,50	\$ 4.660,20	\$ 308.999,60
TOTAL	\$ 695.540,90	\$ 703.129,90	\$ 727.771,60	\$ 826.974,40	\$ 1.244.499,50
(B) - Lenha	\$ 1.961.426,80	\$ 1.969.027,10	\$ 2.535.515,70	\$ 2.674.208,50	\$ 3.176.699,50
Carvão	—	—	\$ 270,00	—	—
Óleo combustível	\$ 23.706,10	\$ 131.811,50	\$ 179.222,20	\$ 155.379,30	\$ 197.280,10
Gazolina	—	—	\$ 12.497,70	\$ 32.922,80	\$ 16.050,50
TOTAL	\$ 1.985.132,90	\$ 2.100.838,60	\$ 2.727.505,60	\$ 2.861.960,60	\$ 3.390.030,10
(C) - Lubrificação - Locos	\$ 146.550,30	\$ 188.027,30	\$ 251.280,00	\$ 228.353,40	\$ 213.076,10
Carros	\$ 46.259,70	\$ 63.566,90	\$ 40.889,80	\$ 37.572,70	—
Vagões	\$ 158.062,00	\$ 178.413,60	\$ 200.964,70	\$ 229.141,50	—
TOTAL	\$ 350.872,00	\$ 430.007,80	\$ 493.134,50	\$ 495.067,60	\$ 213.076,10
(D) - Abastecimento d'agua - Pessoal	\$ 158.074,40	\$ 163.346,00	\$ 147.083,00	\$ 160.252,50	\$ 108.941,50
Material	\$ 131.705,70	\$ 164.142,00	\$ 183.880,30	\$ 176.141,30	\$ 192.331,20
TOTAL	\$ 289.780,10	\$ 327.488,00	\$ 330.963,30	\$ 336.393,80	\$ 301.272,70
TOTAL GERAL - A - B - C - D	\$ 3.321.326,90	\$ 3.561.464,30	\$ 4.279.375,00	\$ 4.520.396,40	\$ 5.148.878,40
% sobre o custeio	\$ 36,48%	\$ 35,59%	\$ 38,15%	\$ 66,23%	\$ 45,27%

NOTA: — O custeio de lubrificação de carros e vagões do ano de 1942 foi computado em "Revisão de vagões", de acordo com a nova padronização.

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
CONSERVAÇÃO — CUSTEIO DETALHADO

CLASSIFICAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942
<i>I - Depósitos e Reservas</i>					
Pessoal	\$ 210.353,60	\$ 251.125,70	\$ 307.608,80	\$ 338.487,90	\$ 493.630,70
Material e diversos	\$ 64.015,80	\$ 80.010,30	\$ 102.034,40	\$ 129.017,70	\$ 272.161,40
TOTAL	\$ 274.369,40	\$ 331.186,00	\$ 409.643,20	\$ 467.505,60	\$ 765.792,10
<i>II - Revisão de Locomotivas</i>					
Pessoal	\$ 3.954,10	\$ 4.028,60	\$ 6.626,60	\$ 11.343,60	\$ —
Material					
<i>III - Revisão de Carros</i>					
Pessoal	\$ 139.724,30	\$ 140.159,00	\$ 157.775,10	\$ 214.052,40	\$ —
Material	\$ 74.546,20	\$ 68.915,90	\$ -74.646,50	\$ 118.343,20	\$ —
TOTAL	\$ 214.270,50	\$ 209.074,90	\$ 232.421,60	\$ 332.395,60	\$ —
<i>IV - Revisão de Vagões</i>					
Pessoal	\$ 109.107,40	\$ 124.906,80	\$ 125.451,70	\$ 100.856,10	\$ 374.366,80
Material	\$ 110.251,30	\$ 163.460,40	\$ 175.868,80	\$ 157.611,30	\$ 617.975,70
TOTAL	\$ 219.358,70	\$ 288.367,20	\$ 301.320,50	\$ 258.467,40	\$ 992.342,50
<i>V - Limpeza de Locomotivas</i>					
Pessoal	\$ 112.327,70	\$ 92.655,90	\$ 74.817,00	\$ 105.125,00	\$ —
Material	\$ 46.569,70	\$ 57.271,70	\$ 68.510,00	\$ 76.597,10	\$ —
TOTAL	\$ 158.897,40	\$ 149.927,60	\$ 143.327,00	\$ 181.725,10	\$ —
<i>VI - Reparos de Conservação</i>					
Pessoal-Locomotivas	\$ 318.488,80	\$ 314.233,50	\$ 318.763,00	\$ 367.668,20	\$ —
Material	\$ 135.753,00	\$ 185.870,60	\$ 214.455,40	\$ 269.704,90	\$ —
TOTAL	\$ 454.241,80	\$ 500.104,10	\$ 533.218,40	\$ 637.373,10	\$ —
<i>VII - Iluminação de Locomotivas</i>					
Pessoal	\$ 22.376,10	\$ 19.965,10	\$ 21.933,50	\$ 23.496,20	\$ —
Material	\$ 35.776,50	\$ 31.738,30	\$ 23.005,10	\$ 24.805,80	\$ —
TOTAL	\$ 58.152,60	\$ 51.703,40	\$ 44.938,60	\$ 48.302,00	\$ —
<i>VIII - Iluminação de Carros</i>					
Pessoal	\$ 21.224,50	\$ 19.606,40	\$ 13.387,50	\$ 19.079,60	\$ —
Material	\$ 36.895,70	\$ 32.037,10	\$ 29.023,10	\$ 44.951,00	\$ —
TOTAL	\$ 38.120,20	\$ 51.643,50	\$ 42.410,60	\$ 64.030,60	\$ —
TOTAL GERAL	\$1.441.364,70	\$1.585.985,30	\$1.713.906,50	\$2.001.143,00	\$1.758.134,60

NOTA: O custeio de revisão e iluminação de carros, do ano de 1942, está incluído na revisão de vagões; o de Limpeza de Locomotivas está incluído em Depósitos e Reservas; as despesas de "Revisão" e "Iluminação" de Locomotivas figuram na 3ª. Divisão, tudo de acordo com a nova padronização.

M. V. O. P.

VIACÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
CONSERVAÇÃO — CUSTEIO DETALHADO

CLASSIFICAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942
<i>I - Depósitos e Reservas</i>					
Pessoal	\$ 210.353,60	\$ 251.125,70	\$ 307.008,80	\$ 338.187,00	\$ 403.630,70
Material e diversos	\$ 64.015,80	\$ 80.010,30	\$ 102.034,40	\$ 129.017,70	\$ 272.161,40
TOTAL	\$ 274.369,40	\$ 331.186,00	\$ 409.043,20	\$ 467.505,60	\$ 765.792,10
<i>II - Revisão de Locomotivas</i>					
Pessoal	\$ 3.954,10	\$ 4.028,00	\$ 6.626,60	\$ 11.343,60	\$ —
Material					
<i>III - Revisão de Carros</i>					
Pessoal	\$ 139.724,30	\$ 140.159,00	\$ 157.775,10	\$ 214.052,40	\$ —
Material	\$ 74.516,20	\$ 68.915,90	\$ 74.646,50	\$ 118.343,20	\$ —
TOTAL	\$ 214.270,50	\$ 209.074,90	\$ 232.421,60	\$ 332.395,60	\$ —
<i>IV - Revisão de Vagões</i>					
Pessoal	\$ 109.107,40	\$ 124.906,80	\$ 125.451,70	\$ 100.856,10	\$ 374.366,80
Material	\$ 110.251,30	\$ 163.460,40	\$ 175.868,80	\$ 157.611,30	\$ 617.975,70
TOTAL	\$ 219.358,70	\$ 288.367,20	\$ 301.320,50	\$ 258.467,40	\$ 992.342,50
<i>V - Limpeza de Locomotivas</i>					
Pessoal	\$ 112.327,70	\$ 92.635,60	\$ 74.917,00	\$ 105.128,00	\$ —
Material	\$ 36.569,70	\$ 57.271,70	\$ 68.106,00	\$ 77.597,10	\$ —
TOTAL	\$ 158.897,40	\$ 149.907,60	\$ 143.327,00	\$ 181.725,10	\$ —
<i>VI - Reparos de Conservação</i>					
Pessoal-Locomotivas	\$ 318.488,80	\$ 314.233,50	\$ 318.763,00	\$ 367.608,20	\$ —
Material	\$ 135.753,00	\$ 185.870,60	\$ 214.455,40	\$ 269.704,90	\$ —
TOTAL	\$ 454.241,80	\$ 500.104,10	\$ 533.218,40	\$ 637.373,10	\$ —
<i>VII - Iluminação de Locomotivas</i>					
Pessoal	\$ 22.376,10	\$ 19.965,10	\$ 21.933,50	\$ 23.496,20	\$ —
Material	\$ 35.776,50	\$ 31.738,30	\$ 23.095,10	\$ 24.805,80	\$ —
TOTAL	\$ 58.152,60	\$ 51.703,40	\$ 44.938,60	\$ 48.302,00	\$ —
<i>VIII - Iluminação de Carros</i>					
Pessoal	\$ 21.224,50	\$ 19.606,40	\$ 13.387,50	\$ 19.079,00	\$ —
Material	\$ 36.895,70	\$ 32.037,10	\$ 29.023,10	\$ 44.951,00	\$ —
TOTAL	\$ 58.120,20	\$ 51.643,50	\$ 42.410,60	\$ 64.030,60	\$ —
TOTAL GERAL	\$ 1.441.364,70	\$ 1.565.985,30	\$ 1.713.906,50	\$ 2.001.143,00	\$ 1.768.134,60

NOTA: O custeio de revisão e iluminação de carros, do ano de 1942, está incluído na revisão de vagões; o de Limpeza de Locomotivas está incluído em Depósitos e Reservas; as despesas de "Revisão" e "Iluminação" de Locomotivas figuram na 3.ª Divisão, tudo de acordo com a nova padronização.

**VIACÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
DESPÊSAS DETALHADAS DO CUSTEIO**

Discriminação	PESSOAL					MATERIAL E DIVERSOS				
	1938	1939	1940	1941	1942	1938	1939	1940	1941	1942
Administração geral.....	306:125\$300	312:594\$400	296:067\$100	282:140\$000	\$ 251.831,70	35:990\$180	32:493\$847	43:475\$986	42:751\$400	\$ 54.844,90
Officinas de reparação.....	366:355\$444	467:43\$702	469:718\$454	523:350\$900	\$ 2.240.960,80	313:263\$225	446:929\$869	426:738\$843	506:435\$400	—
Reparações de locomotivas.....	1.011:025\$131	937:454\$041	1.031:283\$916	1.333:922\$600	\$ 33.663,40	672:315\$866	859:798\$251	1.149:908\$008	1.396:963\$800	\$2.243.345,90
“ “ elétricas.....	—	—	—	—	\$ 10.201,00	—	—	—	—	\$ 30.411,00
“ “ Automotrizes.....	—	—	—	—	\$ 19.138,40	—	—	—	—	\$ 13.411,20
“ “ Vagões.....	296:527\$021	324:083\$998	327:794\$389	441:433\$700	\$ 582.715,10	361:739\$144	499:897\$114	569:348\$402	491:957\$900	\$ 757.847,40
“ “ Carros.....	247:493\$791	322:041\$882	288:437\$282	322:065\$800	\$ 477.574,90	473:536\$162	369:077\$473	310:101\$640	301:178\$800	\$ 470.356,60
“ “ material flutuante.....	—	—	—	—	\$ 162,00	—	—	—	—	—
“ “ mat. rodante em serv. da estrada	—	—	—	—	\$ 3.749,30	—	—	—	—	—
“ “ “ auxiliar de tráfego	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Despesas extraordinárias.....	6:635\$737	16:518\$079	18:273\$731	2:096\$100	\$ 385,25	—	6:785\$704	177\$000	815\$800	\$ 10.474,90
Escola Profissional.....	—	—	—	12:473\$700	—	—	—	—	2:134\$000	\$ 18.742,40
TOTAL.....	2.234:172\$424	2.380:131\$112	2.431:594\$852	2.917:472\$800	\$3.619.996,60	1.856:848\$102	2.214:982\$261	2.499:750\$879	2.742:243\$100	\$3.599.434,30

— RESUMO —

Discriminação	1938	1939	1940	1941	1942
Pessoal.....	2.234:172\$424	2.380:131\$112	2.431:594\$852	2.917:472\$800	\$3.619.996,60
Material.....	1.856:848\$102	2.214:982\$261	2.499:750\$879	2.742:243\$100	\$3.599.434,30
TOTAL.....	4.091:020\$526	4.595:113\$373	4.931:345\$731	5.659:715\$900	\$7.219.430,90

NOTA: — Em Janeiro de 1942 a classificação das contas foi modificada, de conformidade com as instruções do D. N. E. F. para "padronização das contas nas Estradas de Ferro", tendo sido adotados novos detalhes.



M. V. O. P.

VIACÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Totais	\$ 7.133,20	—	—	—	—	—	—
2113 - Edifícios e Dependências:							
Pessoal	\$ 1.020.538,70	\$ 425.257,70	\$ 78.669,50	\$ 73.146,30	\$ 61.205,60	\$ 73.146,30	\$ 61.205,60
Material	\$ 797.302,30	\$ 166.710,00	\$ 47.307,80	\$ 61.266,20	\$ 48.212,90	\$ 61.266,20	\$ 48.212,90
Diversos	—	—	\$ 300,00	—	—	—	—
Totais	\$ 1.817.841,30	\$ 591.967,70	\$ 126.277,30	\$ 134.412,50	\$ 109.418,50	\$ 134.412,50	\$ 109.418,50
2114 - Conservação de Caixas d'agua:							
Pessoal	\$ 139.504,10	—	—	—	—	—	—
Totais	\$ 137.815,70	—	—	—	—	—	—
2127 - Despesas não especificadas:							
Pessoal	\$ 90.426,30	—	—	—	—	—	—
Material	\$ 29.481,00	—	—	—	—	—	—
Totais	\$ 119.907,30	—	—	—	—	—	—
DESPESAS TOTAIS:							
Pessoal	\$ 5.586.351,90	\$ 4.149.130,10	\$ 3.182.257,00	\$ 3.293.863,20	\$ 3.287.041,50	\$ 3.293.863,20	\$ 3.287.041,50
Material	\$ 5.209.139,20	\$ 2.694.563,40	\$ 1.312.563,40	\$ 781.158,20	\$ 1.267.575,50	\$ 781.158,20	\$ 1.267.575,50
Diversos	\$ 35.031,10	\$ 23.285,20	\$ 43.018,00	\$ 28.891,60	\$ 32.171,10	\$ 28.891,60	\$ 32.171,10
TOTAIS GERAIS	\$ 10.830.522,20	\$ 6.866.978,70	\$ 4.537.838,40	\$ 4.103.913,10	\$ 4.586.788,10	\$ 4.103.913,10	\$ 4.586.788,10

OBSERVAÇÃO — As despesas de 1938 a 1941 foram adaptadas á nova padronização e nova moeda.

VIÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

DISCRIMINAÇÃO DO CUSTEIO DAS LINHAS DURANTE O QUINQUÊNIO DE 1938 A 1942

VERBAS	DESPESAS REALIZADAS EM			
	1942	1941	1940	1939
2100 - Administração Geral:				
Pessoal	\$ 581.103,70	\$ 688.063,90	\$ 517.567,40	\$ 616.778,80
Material	\$ 35.509,54	\$ 11.101,20	\$ 3.407,30	\$ 2.822,70
Diversos	\$ 34.671,10	\$ 22.955,20	\$ 12.738,00	\$ 27.960,00
Total	\$ 971.284,34	\$ 722.120,30	\$ 633.712,70	\$ 647.561,50
2101 - Conservação do Locomotivo				
Pessoal	\$ 1.594.122,30	\$ 2.700.331,60	\$ 2.271.709,10	\$ 2.286.111,80
Material	\$ 93.333,70	\$ 308.316,80	\$ 78.212,50	\$ 188.271,50
Diversos		\$ 330,00		
Total	\$ 1.687.456,00	\$ 3.008.978,40	\$ 2.350.121,60	\$ 2.474.383,30
2102 - Trens de Serviço				
Pessoal	\$ 97.017,70	\$ 175.637,80	\$ 146.681,60	\$ 149.713,50
Material	\$ 523.119,20	\$ 401.553,20	\$ 372.800,00	\$ 425.611,00
Total	\$ 620.136,90	\$ 577.191,00	\$ 519.481,60	\$ 575.324,50
2103 - Conservação dos Veículos, Pontes, Pórticos e Barragens Diversas				
Pessoal	\$ 1.122,10	\$ 1.122,10	\$ 1.122,10	\$ 931,00
Material	\$ 1.122,10	\$ 1.122,10	\$ 1,122,10	\$ 811,80
Total	\$ 2.244,20	\$ 2.244,20	\$ 2.244,20	\$ 1.742,80
2106 - Documentos				
Material	\$ 1.907.121,70	\$ 1.401.791,10		
2107 - Trilhos e Acessórios				
Material	\$ 1.333.423,70	\$ 1.701,00	\$ 2.126,20	\$ 1.131,00
2108 - Aparelhos de Mudança				
Material	\$ 41.977,90	\$ 29.885,80		\$ 8.281,90
2109 - Renovação do Lastro				
Material	\$ 26.040,10			
2110 - Abastecimento de Dormientes, Trilhos e Acessórios				
Pessoal	\$ 1.505.820,20			
2111 - Conservação de Cercas				
Pessoal	\$ 196,00	\$ 963,20	\$ 1.050,10	\$ 3.810,80
Material	\$ 119,50	\$ 675,10	\$ 285,20	\$ 369,10
Total	\$ 315,50	\$ 1.638,30	\$ 1.335,30	\$ 4.180,90
2112 - Conservação de passagens e Acessórios				
Pessoal	\$ 478,00			
Material	\$ 2.349,20			
Total	\$ 2.827,20			
2113 - Etileno e Dependências				
Pessoal	\$ 1.020.538,70	\$ 125.257,70	\$ 78.669,50	\$ 73.116,20
Material	\$ 797.392,30	\$ 169.710,00	\$ 47.907,50	\$ 61.206,20
Diversos			\$ 300,00	
Total	\$ 1.817.931,00	\$ 294.967,70	\$ 126.877,00	\$ 134.322,40
2114 - Conservação de Cais, Inaugurações				
Pessoal	\$ 130.504,10			
Material	\$ 91.316,10			
Diversos	\$ 300,00			
Total	\$ 222.120,20			
2115 - Conservação de Depósito de Combustível e suas instalações				
Material	\$ 220,40			
2117 - Conservação de linhas telefônicas e telefônicas				
Pessoal	\$ 62.554,90	\$ 28.011,10	\$ 31.926,40	\$ 31.071,20
Material	\$ 21.781,50	\$ 42.131,40	\$ 30.013,90	\$ 52.311,90
Total	\$ 84.336,40	\$ 70.142,50	\$ 61.940,30	\$ 83.383,10
2118 - Conservação instalações sanitas				
Pessoal	\$ 206,00			
Material	\$ 1.256,50			
Total	\$ 1.462,50			
2122 - Conservação instalações de transmissão de energia elétrica				
Material	\$ 120,40			
2123 - Conservação de máquinas				
Pessoal	\$ 3.603,00			
Material	\$ 23.545,00			
Total	\$ 27.148,00			
2124 - Ferramentas e utensílios para a Via Permanente				
Pessoal	\$ 25.413,70			
Material	\$ 112.322,00			
Total	\$ 137.735,70			
2127 - Depreciação especializadas				
Pessoal	\$ 90,40			
Material	\$ 29.181,00			
Total	\$ 29.271,40			
DESPESAS TOTAIS				
Pessoal	\$ 8.694.031,90	\$ 11.119.120,10	\$ 8.152.277,60	\$ 8.203.603,20
Material	\$ 3.210.119,50	\$ 2.289.761,40	\$ 1.126.331,10	\$ 781.158,20
Diversos	\$ 35.031,10	\$ 23.285,10	\$ 1.118,60	\$ 2.901,60
TOTALS GERAIS	\$ 11.939.182,50	\$ 13.432.166,60	\$ 9.279.727,30	\$ 9.007.663,00

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRODespesas detalhadas do Custeio da 5.ª Divisão-Transportes,
durante o ano de 1942, em toda a Rêde, inclusive Petrolina

CLASSIFICAÇÃO	MATERIAL	PESSOAL	TOTAL
Administração Geral	\$ 86.083,40	\$ 398.153,40	\$ 484.236,80
Inspetorias.....	\$ 37.483,40	\$ 332.932,10	\$ 370.415,50
Estações			
Agentes e guardas-serventes	—	\$2.332.277,70	\$ 2.332.277,70
Abastecimento	\$ 219.506,00	—	\$ 219.506,00
Condução de trens			
Condutores e guarda-freios.	—	\$ 859.152,90	\$ 859.152,90
Mat. diversos p/cons. trens..	\$ 617.975,70	\$ 374.366,80	\$ 992.342,50
Mat. diversos p/abast. trens..	\$ 37.711,70	\$ 962,70	\$ 38.674,40
Tração			
Manob. trens a vapor.....	\$ 213.327,30	\$ 66.226,20	\$ 279.553,50
“ Diesel eletrica.....	\$ 53.034,20	\$ 6.019,90	\$ 59.054,10
Tração a vapor	—	\$ 800.841,80	\$ 800.841,80
” Diesel eletrica	—	\$ 49.227,00	\$ 49.227,00
” Automotrizes.....	\$ 42.638,10	\$ 13.185,00	\$ 55.823,10
Consumo de lenha.....	\$3.032.071,60	\$ 144.627,90	\$ 3.176.699,50
” óleo combustivel..	\$ 195.823,10	\$ 1.457,00	\$ 197.280,10
” de gazolina.....	\$ 16.050,50	—	\$ 16.050,50
Mov. dos trens de lenha....	\$ 10.282,20	—	\$ 10.282,20
Água p/locomotivas.....	\$ 192.331,20	\$ 108.941,50	\$ 301.272,70
Conservação			
Lubr. para locomotivas.....	\$ 213.076,10	—	\$ 213.076,10
Fornec ^o diversos às locomotivas.....	\$ 9.282,20	—	\$ 9.282,20
Dep. e abrigo de locomotivas.	\$ 272.161,40	\$ 493.630,70	\$ 765.792,10
Vigilância passagem nivel..	\$ 12,60	—	\$ 12,60
Serviço teleg. e telefônico..	\$ 35.934,90	\$ 61.641,90	\$ 97.576,80
Perdas e avarias			
Cargas.....	\$ 33.570,30	—	\$ 33.570,30
Bagagens e encomendas...	—	—	—
Baldeação			
Despesas não especificadas..	\$ 2.541,00	\$ 7.309,30	\$ 9.850,30
TOTAL.....	\$5.320.896,90	\$6.050.953,80	\$11.371.850,70

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Movimento financeiro de 1911 á 1942

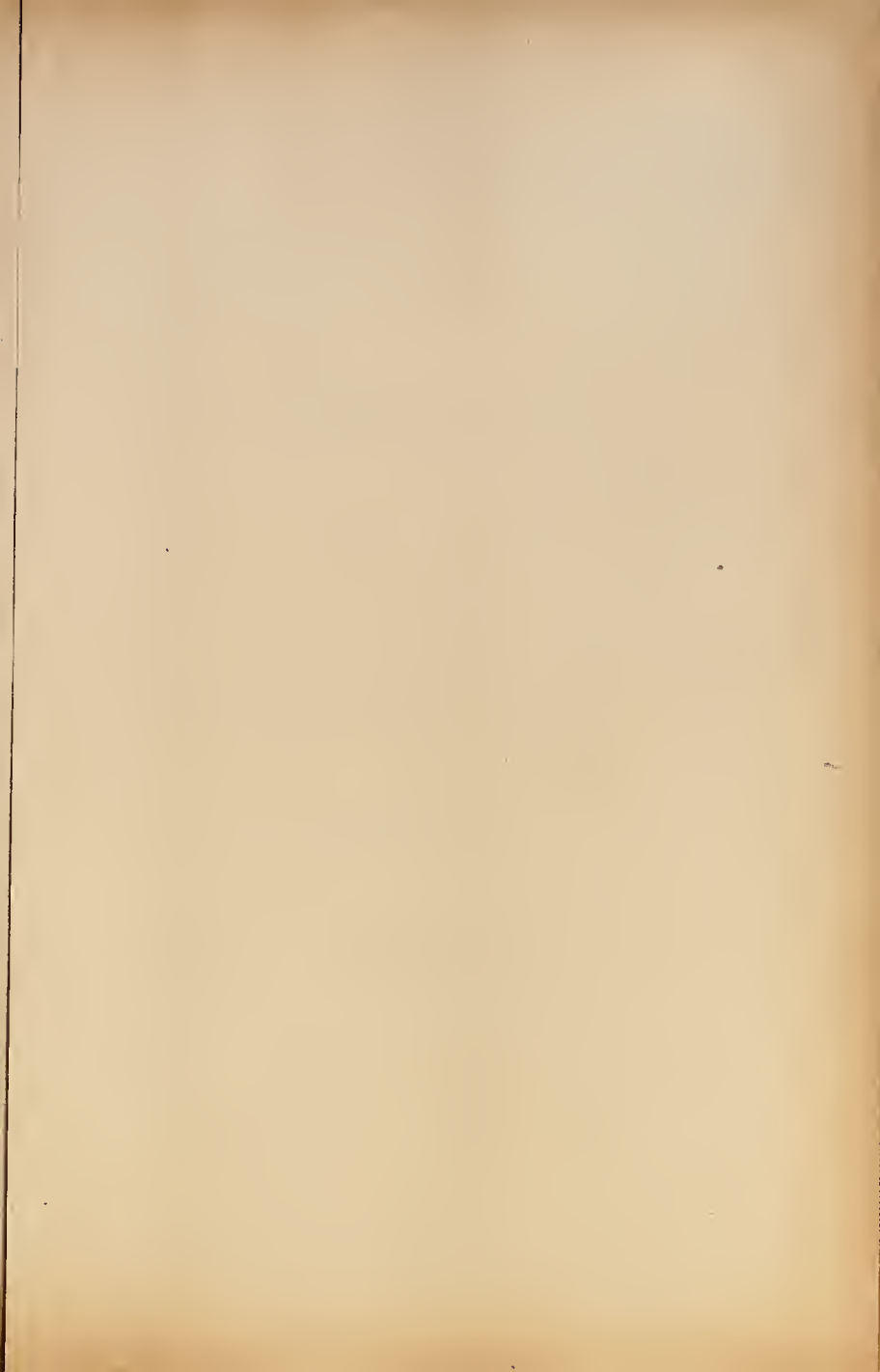
Estrada de Ferro S. Francisco e Ramais — Central da Bahia e Ramais
e E. F. Petrolina-Terezina

Ânos	Receita	Despêsa	SALDOS	
			Devedores	Credores
2º Semestre 1911	\$ 1.680.413,80	\$ 1.889.568,80	\$ 209.155,00	—
Exercício 1912	\$ 3.400.968,10	\$ 3.792.769,50	\$ 391.801,40	—
“ 1913	\$ 3.750.707,40	\$ 4.421.720,70	\$ 671.013,30	—
“ 1914	\$ 3.627.052,70	\$ 4.387.822,20	\$ 751.769,50	—
“ 1915	\$ 3.689.848,10	\$ 3.751.320,60	\$ 61.472,50	—
“ 1916	\$ 4.557.162,80	\$ 4.570.962,30	\$ 13.799,50	—
“ 1917	\$ 5.272.171,70	\$ 5.739.258,10	\$ 467.086,40	—
“ 1918	\$ 5.741.323,30	\$ 7.216.848,60	\$ 1.475.525,30	—
“ 1919	\$ 6.897.573,50	\$ 8.963.173,70	\$ 2.065.600,20	—
“ 1920	\$ 9.614.485,00	\$ 10.901.582,50	\$ 1.287.097,50	—
“ 1921	\$ 8.122.340,70	\$ 10.005.117,80	\$ 1.882.777,10	—
“ 1922	\$ 9.174.978,30	\$ 9.897.393,10	\$ 722.414,80	—
“ 1923	\$ 9.854.724,80	\$ 10.596.459,70	\$ 741.734,90	—
“ 1924	\$ 11.621.932,80	\$ 11.970.816,00	\$ 348.883,20	—
“ 1925	\$ 14.407.886,20	\$ 14.757.911,70	\$ 350.025,50	—
“ 1926	\$ 14.616.847,70	\$ 13.818.173,40	—	\$ 798.674,30
“ 1927	\$ 14.900.813,50	\$ 17.618.357,50	\$ 2.717.539,00	—
“ 1928	\$ 17.625.119,60	\$ 18.075.553,50	\$ 450.433,90	—
“ 1929	\$ 18.050.696,30	\$ 16.583.444,90	—	\$1.467.251,40
“ 1930	\$ 17.521.852,50	\$ 15.942.992,30	—	\$1.578.860,20
“ 1931	\$ 13.910.900,50	\$ 15.326.146,20	\$ 1.415.245,70	—
“ 1932	\$ 12.253.999,10	\$ 13.313.783,10	\$ 1.059.784,00	—
“ 1933	\$ 12.350.649,30	\$ 12.403.746,50	\$ 53.097,20	—
“ 1934	\$ 13.280.787,10	\$ 13.128.022,10	—	\$ 152.765,00
“ 1935	\$ 15.754.685,50	\$ 14.255.083,60	—	\$1.499.601,90
“ 1936	\$ 18.204.144,80	\$ 15.330.543,10	—	\$2.873.601,70
“ 1937	\$ 19.956.883,90	\$ 18.828.719,70	—	\$1.128.164,20
“ 1938	\$ 18.935.837,00	\$ 18.854.633,40	—	\$ 81.203,60
“ 1939	\$ 18.134.801,20	\$ 19.513.519,00	\$ 1.378.617,80	—
“ 1940	\$ 21.146.385,50	\$ 21.285.993,60	\$ 139.608,10	—
“ 1941	\$ 20.417.582,10	\$ 25.235.834,50	\$ 4.818.252,40	—
“ 1942	\$ 25.567.687,00	\$ 32.441.088,40	\$ 6.873.401,40	—
	\$394.043.346,90	\$114.809.360,00	\$30.346.135,40	\$9.580.122,20

OBSERVAÇÕES:—A Estrada foi ocupada em 12 de Março de 1935. O período compreendido entre o 2º semestre de 1911 e 12 de Março de 1935 foi de arrendamento a Companhia Francaza.

Em janeiro de 1941 foi incorporada à Leste Brasileiro a antiga Estrada de Ferro Petrolina-Terezina.

À receita de 1940 está incorporada, segundo critério da Contadoria Seccional, a importância global de... \$2.474.923,10, sob o título—Renda Extraordinaria-Indenisações—relativa ao período de ocupação, até o período de 1940. Assim, sem o computo global dessa renda de seis anos num só exercício, a receita realmente arrecadada em 1940 fôra de \$18.671.462,40.



M. V. O. P.

VIACÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Capitanga	6.215,00	911,450	5.481,70	4.942,60	6.087,90
Sítio do Meio	77.830,20	135.382,40	91.780,20	88.502,70	102.769,00
Entre Rios	31.471,30	29.343,70	28.206,90	28.206,90	27.857,30
Lagôa Redonda	44.125,00	51.255,10	30.222,90	27.106,00	41.601,90
Pedras	21.692,10	16.981,30	19.673,80	15.367,00	15.815,20
Esplanada	120.001,90	127.365,10	123.790,20	112.364,50	146.362,60
Timbó	20.097,70	17.193,60	17.835,00	19.350,80	21.508,60
Cajuzeiro	112.349,10	120.648,30	90.034,30	92.497,90	129.465,50
Barracão	172.074,70	202.384,30	165.156,80	144.770,40	179.845,80
Gerú	31.060,10	26.772,00	14.437,30	20.611,00	28.870,90
Itabaninha	127.465,10	164.230,70	99.013,70	102.449,20	147.909,20
Pedrinhas	29.736,30	75.383,30	32.485,40	29.548,00	62.952,50
Buquim	95.123,30	122.824,90	87.087,80	81.125,30	96.599,50
Salgado	273.046,20	281.759,20	253.726,70	304.536,20	346.529,20
Itaporanga	91.659,50	100.020,40	102.467,10	104.145,90	128.774,20
Tobias Barreto	—	—	41,40	11.002,30	18.667,10
São Christovam	97.324,20	91.158,00	81.838,80	100.151,50	117.916,70
Tebádia	6.739,00	7.992,90	9.679,70	7.003,50	6.083,70
Aracajú	1.124.412,60	1.169.533,50	1.226.313,70	1.039.783,90	1.439.857,10
Socorro	64.173,10	70.625,10	107.423,70	41.749,80	112.121,20
Larangeiras	129.191,10	160.573,60	124.831,00	68.262,00	81.636,10
Riachoelô	19.027,00	41.865,40	43.624,60	36.280,90	42.062,90
Maroim	99.001,00	119.321,30	113.346,80	84.086,40	78.190,10
Rosario	29.807,80	57.332,60	59.657,40	52.838,50	56.236,30
Carmo	45.694,70	65.294,70	59.946,50	63.044,10	49.760,90
Japaratuha	32.810,70	56.967,30	47.653,80	39.114,70	42.283,20
Murta	26.935,10	25.642,30	34.250,20	34.091,90	27.298,60
Capela	129.654,50	210.194,30	206.648,90	203.261,60	165.889,70
Muribeca	41.913,90	72.166,90	65.255,70	53.736,20	45.543,60
Batinga	31.304,80	31.789,00	31.187,50	21.245,90	17.641,10
Propriá	524.793,40	582.631,80	422.279,60	380.136,20	431.136,70
	\$14.849.799,50	\$15.028.220,00	\$15.368.121,40	\$16.331.788,40	\$20.489.452,50

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RECEITA POR ESTAÇÕES DURANTE OS ANOS DE 1938 A 1942

E. F. CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS

ESTAÇÕES	1938	1939	1940	1941	1942
São Felix	\$ 1.089.106,15	\$ 1.089.105,80	\$ 1.115.705,05	\$ 1.231.710,65	\$ 1.479.868,20
Salvador Pinto	\$ 5.709,65	\$ 6.369,00	\$ 6.368,30	\$ 7.009,80	\$ 9.877,55
Cruz das Almas	\$ 17.314,25	\$ 69.988,95	\$ 27.910,20	\$ 19.980,10	\$ 27.532,50
Manoel Vitorino	\$ 5.269,35	\$ 8.070,65	\$ 3.578,30	\$ 2.628,50	\$ 5.317,95
Sapé	\$ 9.590,80	\$ 41.679,65	\$ 29.741,80	\$ 12.889,95	\$ 29.945,10
Genipapo	\$ 3.660,10	\$ 3.155,90	\$ 3.007,60	\$ 2.654,90	\$ 4.492,45
Castro Alves	\$ 123.474,45	\$ 174.264,75	\$ 120.830,45	\$ 140.182,80	\$ 216.247,85
Santa Terezinha	\$ 13.227,10	\$ 15.201,20	\$ 14.921,90	\$ 22.273,95	\$ 32.231,45
Tanquinho	\$ 6.139,60	\$ 4.386,20	\$ 4.771,30	\$ 9.751,95	\$ 24.087,40
Lagêdo Alto	\$ 22.583,25	\$ 25.964,35	\$ 32.736,45	\$ 41.658,65	\$ 60.899,00
Santa Rosa	\$ 2.964,90	\$ 2.984,15	\$ 3.240,65	\$ 5.015,55	\$ 6.024,25
Paraguassú	\$ 27.653,75	\$ 17.606,50	\$ 20.349,25	\$ 27.784,15	\$ 51.637,20
Itaberaba	\$ 71.493,95	\$ 49.570,50	\$ 129.474,80	\$ 133.969,80	\$ 220.644,80
Itaiba	\$ 150.219,20	\$ 77.974,35	\$ 149.909,20	\$ 126.905,85	\$ 163.589,70
João Amaro	\$ 31.680,25	\$ 17.518,95	\$ 39.414,40	\$ 23.309,15	\$ 20.223,70
Tamburí	\$ 81.115,70	\$ 62.642,85	\$ 85.389,85	\$ 85.104,65	\$ 129.472,45
Queimadinhos	\$ 10.666,30	\$ 8.606,60	\$ 12.551,35	\$ 11.953,05	\$ 13.440,30
Bandeira de Melo	\$ 39.172,65	\$ 17.850,25	\$ 35.227,10	\$ 24.921,25	\$ 37.983,55
Itaeté	\$ 215.744,90	\$ 215.960,85	\$ 188.468,30	\$ 233.391,75	\$ 345.360,45
Machado Portela	\$ 14.106,90	\$ 10.329,60	\$ 10.874,90	\$ 10.008,30	\$ 9.547,50
Juraci	\$ 19.974,45	\$ 9.063,95	\$ 22.116,95	\$ 28.142,95	\$ 52.556,55
Iracema	\$ 51.313,15	\$ 35.613,55	\$ 48.920,85	\$ 81.807,80	\$ 110.875,45
Jequi	\$ 79.193,10	\$ 53.737,55	\$ 48.055,15	\$ 99.219,85	\$ 124.108,70
Sincorá	\$ 99.572,80	\$ 67.623,55	\$ 51.122,00	\$ 129.461,70	\$ 159.113,80
Contendas	\$ 610.873,70	\$ 394.512,15	\$ 417.450,85	\$ 444.873,85	\$ 457.022,15
Francisco Souza	—	—	—	—	\$ 455,65
Tanhaçu	—	—	—	—	\$ 7.818,10
Ourives	—	—	—	—	\$ 15.617,20
Cachoeira	\$ 339.855,15	\$ 300.272,10	\$ 218.253,35	\$ 232.734,85	\$ 229.904,30
Teixeira de Freitas	\$ 6.048,30	\$ 6.812,30	\$ 3.906,15	\$ 3.818,60	\$ 4.793,00
Conceição	\$ 29.531,50	\$ 28.412,55	\$ 27.718,90	\$ 31.989,05	\$ 79.782,55
Afligidos	\$ 1.938,90	\$ 1.984,35	\$ 4.042,90	\$ 2.946,20	\$ 3.984,35
São Gonçalo	\$ 36.878,50	\$ 33.491,75	\$ 32.062,20	\$ 28.795,60	\$ 38.889,20
Magalhães	\$ 6.977,50	\$ 4.916,05	\$ 4.504,95	\$ 5.013,65	\$ 6.112,90
Feira de Sant'Ana	\$ 140.710,20	\$ 128.574,90	\$ 114.105,30	\$ 127.185,15	\$ 277.393,65
	\$ 3.363.810,00	\$ 2.984.245,80	\$ 3.026.730,70	\$ 3.388.494,00	\$ 4.456.851,90

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO*Receita por estações durante os anos de 1941 e 1942***PETROLINA - TEREZINA**

<i>ESTAÇÕES</i>	1 9 4 1	1 9 4 2
Petrolina	\$131.506,70	166.658,60
Pau Ferro	5.067,30	6.723,20
Messias Lopes	9.117,90	10.472,10
Arizona	6.624,70	5.975,50
Afranio	37.035,30	31.742,50
Acauan	56.898,30	60.600,60
Paulista	1.861,90	1.431,10
Total.....	<u>248.112,10</u>	<u>283.603,60</u>



Resumo da estatística ecentral da Bahia e ramais.

Numero de Ordem	DES	1941	1942
1	(total em tráfego 923	2 019 923	2 079 035
2	Extensão..... (média em tráfego 923	2 005 923	2 025 216
3	(embarcados 5 784	2 331 696	2 502 588
4	N.º de passageiros. (quilometro . . 8 168	101 273 746	109 620 322
5	(quilometro total 6 088	103 039 253	111 208 692
6	Percurso de um passageiro..... 5,4	43,4	43,8
7	(bagagem e em 2 307	12 691	13 216
8	N.º de toneladas.. (quilometro total 428	1 457 033	1 439 744
9	(quilometro total 500	1 510 180	1 439 744
10	Percurso médio de uma tonelada 6,6	114,8	108,9
11	(embarcados 1 926	45 440	51 180

M. V. O. P.

VIACÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

MOVIMENTO DE TRENS

TODA A RÊDE

	1 9 3 8		1 9 3 9		1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	Numero	Percorso	Numero	Percorso	Numero	Percorso	Numero	Percorso	Numero	Percorso
<i>Em serviço remunerado</i>										
Trens de passageiros.....	5 723	370 970	6 118	389 484	15 518	1 169 523	12 243	904 496	10 911	701 081
Trens mixtos	4 171	529 032	4 263	531 111	2 928	188 132	4 450	382 439	5 435	492 565
Trens de carga.....	6 910	881 355	7 455	932 022	6 252	743 016	6 739	770 452	8 045	891 668
Total de trens remunerados	16 804	1 781 357	17 836	1 852 617	24 698	2 100 671	23 432	2 057-387	24 391	2 085 314
<i>Em serviço não remunerado</i>										
Trens de passageiros.....	377	33 213	692	22 982	703	23 360	772	17 583	734	15 115
Trens de carga.....	5 563	429 719	5 962	504 320	5 087	431 381	5 831	429 905	5 522	384 828
Trens de lastro.....	1 578	145 645	2 092	159 202	2 472	204 311	3 366	189 265	4 560	233 495
Total de trens não remunerados	7 518	608 577	8 746	686 504	8 262	659 052	9 969	636 753	10 816	633 438
Total geral	24 322	2 389 934	26 582	1 539 121	32 960	2 759 723	33 401	2 694 140	35 207	2 718 752



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

MOVIMENTO DE VEÍCULOS

TODA A RÊDE

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso	Numero	Percurso
<i>Em serviço remunerado</i>										
CARROS										
Auto-linha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Auto-ônibus	—	—	—	—	2 737	28 317	3 469	49 907	1 125	20 688
Automotrizes	2 328	39 287	2 255	38 571	2 956	50 914	2 942	55 230	2 290	39 076
Passageiros de 1.ª classe..	10 682	1 804 803	11 528	1 869 307	17 058	2 166 630	13 802	1 986 957	15 884	2 106 415
Passageiros de 2.ª classe..	20 380	1 642 904	21 694	1 673 823	25 591	1 883 717	21 317	1 668 733	24 012	1 680-003
Passageiros mixtos.....	1 363	53 916	1 465	62 599	3 672	95 313	3 386	92 531	2 566	90 230
Correio e Bagagem.....	7 274	1 083 492	8 022	1 162 875	13 057	1 718 267	10 486	1 534 875	9 658	1 363 792
VAGÕES										
Animais	5 974	825 062	8 415	1 223 457	7 533	924 635	7 476	965 708	12 473	1 395 389
Mercadorias	73 244	7 943 067	75 677	7 847 630	66 906	6 596 898	64 798	6 590 336	70 028	7 146 861
Total de veículos remun- nerados	121 245	13 392 531	129 056	13 878 262	139 510	13 464 741	127 676	12 944 277	138 036	13 842 454
<i>Em serviço não remun- nerado</i>										
CARROS										
Auto-linha	—	—	—	—	—	—	14	885	85	4 607
Auto-ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Automotrizes	6	346	4	101	—	—	—	—	—	—
Passageiros de 1.ª classe..	325	31 716	389	47 205	415	38 130	398	38 404	584	38 866
Passageiros de 2.ª classe..	917	39 456	803	26 102	1 145	37 750	1 331	30 259	1 437	26 340
Passageiros mixtos	5	576	9	424	20	1 056	43	2 211	34	655
Correio e Bagagem.....	750	63 059	841	89 395	807	65 386	974	30 233	1 039	30 196
VAGÕES										
Animais	169	13 500	283	19 962	270	28 201	667	54 822	999	83 920
Mercadorias	55 613	3 856 253	58 630	4 443 173	59 477	4 445 199	60 090	3 961 507	73 595	3 970 068
Lastro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	57 785	4 004-906	60 959	4 626 362	62 134	4 615 722	63 517	4 118 321	77 773	4 154 652
Total geral	179 030	17 397 437	190 015	18 504 624	201 644	18 080 463	191 193	17 062 598	215 809	17 997 106



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Quadro demonstrativo do percurso das locomotivas nos
 ânos de 1941 e 1942

Designação	TRAÇÃO		Tração Diesel-Elétrica	
	1941	1942	1941	1942
DAS LOCOMOTIVAS:				
Serviço remunerado				
Rebocando trens.	1 940 975	1 988 932	116 412	96 382
Reb. trens (Serv. aux. dupla tração.	—	—	—	—
Em manobras.	—	—	—	—
Em marcha isolada.	—	—	—	—
Total.	1 940 975	1 988 932	116 412	96 382
Serviço não remunerado				
Rebocando trens.	628 604	624 929	8 149	8 509
Reb. trens (Serv. aux. dupla tração.	—	—	—	—
Em manobras.	573 829	785 096	30 339	66 803
Em marcha isolada.	86 347	98 016	1 152	1 249
Sob. pressão e acender e apagar. .	681 587	420 659	7 480	9 867
Total.	1 970 367	1 928 700	47 120	86 428



ANUÁRIO

LOCOS Nos	PERCURSO QUI		OBSERVAÇÕES
	1938	1939	
			TIPO DAS LOCOMOTIVAS
1	—	—	
S.A.1	—	—	
2	3.012	11.569	1 «Mogul» (2-6-0) 1
S.A.2	—	—	2 e 4 «American» 2
3	20.901	31.233	3 «Centipede» 1
4	18.110	33.803	5 e 6 «Praire» (2-6-2) 2
S.A.4	—	—	7 a 12 «Atlantic» (4-4-2) 6
5	18.204	11.749	13 «Six-Wel Switche» (0-6-0) 1
S.A.5	—	—	100 a 109, 111 a 120 «Consolidation» (2-8-0) 20
6	20.805	26.315	200 « 279 «Ten Wheeld» (4-6-0) 80
S.A.6	—	—	300 « 303, 305 «Pacific» (4-6-2) 5
7	22.556	31.537	400 « 406 «Mikado» (2-8-2) 7
8	19.693	32.462	500 « 506 «Mumountain» (4-8-2) 7
9	36.726	39.021	600 « 602 «Diesel Eletric» (2-6-2) 3
10	29.151	38.951	700, 701, 703, 704 «Diesel Mecanica» (4-4) 4
11	19.173	22.181	50 a 53 «Diesel Mecanica» (4-4) 4
12	13.833	12.541	3 " 5 «Auto-Ônibus» 3
13	9.086	63.082	
50	19.725	84.083	
51	8.574	14.100	
52	2.222	40.000	
53	15.711	10.100	
			E. FERRO PETROLINA
			1 «Ternex 4 Coupled» 1

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Situação das locomotivas em 31-12-1942

Leste Brasileiro	1 9 4 2			Aguardando reparo
	Efetivo	Em serviço	Em reparo	
1 Mogul.....	1	1	—	—
2 e 4 American.....	2	2	—	—
3 Centipede.....	1	1	—	—
5 e 6 Prairie.....	2	2	—	—
7 á 12 Atlantic.....	6	5	1	—
13 Six Weml Swithar.....	1	1	—	—
50 a 53 Diesel mecânica.....	4	2	2	—
100 a 109, 111 á 120 Consolidation..	20	17	2	1
200 a 279 Then-Wheeld.....	80	69	11	—
300 a 303, 305 Pacific.....	5	3	2	—
400 a 406 Micado.....	7	5	2	—
500 a 506 Mumountain.....	7	6	1	—
600 a 602 Diesel Eletrica.....	3	2	1	—
700, 701, 703, 704 Diesel Mecânica...	4	3	—	1
3 a 5, auto-ônibus.....	3	1	1	1
TOTAL.....	146	120	23	3
E. Ferro Petrolina				
1 Toney 4 coupeped.....	1	1	—	—
2 Tanque.....	1	1	—	—
3 e 5 American.....	2	1	1	—
4, 6, 7 Ten-Wheeld.....	3	—	3	—
8 Mogul.....	1	1	—	—
	8	4	4	—

**Estado das locomotivas em 31 de Dezembro
de 1942**

ESTADO	N.	Sobre o ./% total
Bom.....	60	38,8
Regular.....	48	30,9
Mau.....	16	10,3
Em reparo.....	27	17,4
Aguardando reparo.....	3	2,6
TOTAL.....	154	100,0

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Situação do material de transporte

ESPECIES	SERIE	Em serviço	Em reparo	Aguardando reparo	TOTAIS	Observações
Administração.....	A	9	3	3	15	
Dormitórios.....	D	10	3	2	15	
Restaurantes.....	R	13	3	5	21	
Classe 1ª.....	B	40	10	6	56	
“ 2ª.....	C	56	10	—	66	
Classes 1ª, e 2ª, mixta.....	B-C	8	1	—	9	
Chefe de trem.....	E	39	4	—	43	
2ª e Chefe de trem.....	C-E	4	—	—	4	
TOTAIS.....	—	179	34	16	229	

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Situação do material de transporte em 31-12-42

Vagões

Designação	VAGÕES DA V. F. F. L. B.				TOTAL
	SÉRIE	Em serviço	Em reparo	Aguar-dando reparo	
Frigoríficos	F	1	—	—	1
Para canas.....	K	70	—	3	73
Platafórma.....	L	172	11	11	194
Fechados.	M	457	20	14	491
Para animais.....	N	86	1	—	87
Bordas baixas e altas.....	O	173	14	10	197
Para pedras.....	P	44	2	7	53
Para sal.....	S	10	—	—	10
Tanques	V	47	1	3	51
Para inflamáveis.....	X	26	—	1	27
Guindastes	Y	5	—	—	5
Auto-linhas	A-L	3	—	—	3
TOTAIS.....		1.094	49	49	1.192
Vagões da ex-arrendatária					
Platafórmas	L	1	1	8	10
Fechados	M	15	1	1	17
Bordas altas	O	1	—	19	20
TOTAIS.....		17	2	28	47

VIACÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRANSPORTES ORDINARIOS
TODA A RÊDE

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	365 818	22 983 153	365 471	24 613 625	475 120	30 833 982	474 913	30 282 684	512 685	33 431 502
2.ª classe	1 303 066	56 853 462	1 386 856	57 631 877	1 714 773	64 926 282	1 837 829	66 794 199	1 962 396	70 467 190
Total	1 628 884	79 836 615	1 752 327	82 245 502	2 189 893	95 760 264	2 312 742	97 076 883	2 475 081	103 898 692
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muarês	3 357	327 449	3 859	451 687	3 244	367 959	3 714	439 148	6 153	752 270
Bovinos	15 084	4 776 375	12 826	4 843 687	11 443	3 418 262	8 059	1 448 492	12 741	2 759 900
Ovinos e caprinos..	2 167	339 569	2 903	505 210	2 884	442 580	3 036	367 175	3 192	454 639
Suínos	27 267	7 073 795	20 918	4 638 438	22 753	5 465 877	28 336	6 314 636	25 701	5 397 448
Outros	881	92 558	813	80 684	671	71 505	766	82 713	1 218	134 911
Total	48 756	12 609 746	41 319	10 519 706	40 995	9 766 183	43 911	8 652 164	49 005	9 499 168
<i>Tons.</i>		<i>Tons.-km</i>		<i>Tons.-km</i>		<i>Tons.-km</i>		<i>Tons.-km</i>		<i>Tons.-km</i>
Bagagens e Encom.	7 720	962 873	10 027	1 136 380	10 052	1 362 754	12 499	1 405 102	12 926	1 357 921
Mercadorias	249 175	66 119 066	257 723	72 347 505	247 578	67 145 704	287 674	74 745 946	282 295	74 008 404
<i>Numero</i>		<i>Palavras</i>		<i>Palavras</i>		<i>Palavras</i>		<i>Palavras</i>		<i>Palavras</i>
Telegramas	65 632	1 105 469	67 298	1 059 803	70 545	1 140 633	65 333	1 037 349	79 920	1 288 210

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRANSPORTES FORTES ORDINARIOS
RÊDE DE S. FRANCISCO E RAMAIS

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	291 700	20 257 970	333 458	22 090 572	440 820	28 153 716	438 993	27 183 519	472 366	30 024 022
2.ª classe	1 175 948	51 456 695	1 281 273	53 009 978	1 605 403	60 239 948	1 717 352	60 993 770	1 828 871	63 497 906
Total	1 467 648	71 714 665	1 614 731	75 100 550	2 046 223	88 393 664	2 156 345	88 177 289	2 301 237	93 521 928
<i>Animais</i>										
		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavallares e muares	2 349	225 623	2 929	353 774	2 374	287 626	2 740	321 344	3 857	468 981
Bovinos	7 848	2 135 980	10 360	4 106 783	6 313	1 734 901	5 291	586 248	6 057	1 203 917
Ovinos e caprinos..	1 666	300 517	2 450	449 405	2 409	397 918	1 956	251 265	2 596	359 377
Suinos	26 891	7 022 116	20 726	4 622 449	22 531	5 453 953	27 016	6 163 719	25 054	5 326 784
Outros	657	70 353	636	61 937	512	55 947	478	58 415	938	105 612
Total	39 411	9 754 589	37 101	9 594 348	34 139	7 930 343	37 481	7 380 991	38 502	7 464 671
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e Encom.	7 160	906 685	9 418	1 076 983	11 331	1 290 388	11 634	1 316 644	11 889	1 249 100
Mercadorias	199 487	55 743 662	210 484	62 417 702	195 657	57 199 291	231 421	64 186 613	223 964	62 920 000
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	50 608	850 910	52 027	807 761	55 861	889 007	47 822	752 635	59 447	937 599

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRANSPORTES ORDINARIOS
E. F. CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	34-118	2 725 183	32 013	2 523 053	34 300	2 680 266	34 707	2 940 246	39 327	3 260 201*
2.ª classe	127 118	5 396 767	105 583	4 621 899	109 370	4 686 334	116 499	5 338 039	129 735	6 534 738
Total	161 236	8 121 950	137 596	7 144 952	143 670	7 366 600	151 206	8 278 285	169 062	9 794 939
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km.</i>		<i>Cabç.-km.</i>		<i>Cabç.-km.</i>		<i>Cabç.-km.</i>		<i>Cabç.-km.</i>
Cavallares e muares	935	74 901	930	97 913	870	80 333	923	112 485	2 244	277 967
Bovinos	7 019	2 598 664	2 466	736 904	5 130	1 683 361	2 732	858 429	6 649	1 552 460
Ovinos e caprinos..	464	35-054	453	35 805	475	44 662	515	43 941	559	91 171
Suinos	338	46 726	192	15 989	222	11 924	168	10 372	138	8 053
Outros	221	21 694	177	18 747	159	15 558	278	23 323	270	28 223
Total	8 977	2 777 039	4 218	955 358	6 856	1 835 838	4 618	1 048 550	9 860	1 957 874
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km.</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km.</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km.</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km.</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km.</i>
Bagagens e Encom.	560	56 188	609	60 297	721	72 185	827	83 010	984	100 652
Mercadorias	49 688	10 375 404	47 239	9 929 803	51 921	9 946 413	53 300	10 120 900	55 490	10 689 658
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	15-024	254 559	15 271	252 042	14 684	251 646	14 761	239 102	17 114	292 863

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

TRANSPORTES ORDINARIOS

Petrolina - Terezina

	1 9 4 1		1 9 4 2	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>				
1.ª classe	1 213	158 919	992	147 279
2.ª classe	3 978	462 390	3 790	434 546
Total	5 191	621 309	4 782	581 825
<i>Animais</i>				
		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares.....	49	5 319	52	5 322
Bovinos	36	3 815	35	3 523
Ovinos e caprinos.....	565	71 969	37	3 491
Suinos	1 152	140 545	509	62 611
Outros	10	975	10	1 076
Total	1 812	222 623	643	76 023
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e encomendas..	38	5 448	53	8 169
Mercadorias	2 953	438 433	2 841	398 746
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	2 750	45 612	3 309	57 748

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRANSPORTES POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL
TODA A RÊDE

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	3 767	1 362 629	2 313	551 345	1 633	404 560	113	28 238	1 927	481 773
2.ª classe	1 046	257 469	961	240 314	258	79 715	8	1 365	5 221	1 060 795
Total	4 813	1 620 098	3 274	791 659	1 891	484 275	121	29 603	7 148	1 542 568
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares	104	31 531	97	17 385	20	2 567	—	—	302	71 976
Bovinos	276	55 353	317	56 459	112	19 993	—	119	229	58 498
Ovinos e caprinos ..	37	3 998	27	5 583	27	7 093	—	—	22	4 163
Suínos	39	5 145	12	2 142	3	204	—	—	4	304
Outros	3	511	1	18	—	—	—	—	—	—
Total	459	96 538	454	81 587	162	29 857	1	119	557	134 941
	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>
Bagagens e Encom.	164	36 331	197	53 343	95	26 395	6	958	128	40 379
Mercadorias	1 575	313 401	2 109	498 771	1 005	238 064	123	14 358	3 552	1 043 932
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	81	5 712	88	5 580	—	—	1	62	29	881

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRANSPORTES POR CONTA DOS GOVERNOS ESTADUAIS
TODA A RÉDE

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	6 079	1 326 479	7 147	1 384 551	10 188	1 717 959	7 737	1 809 700	8 208	1 788 531
2.ª classe	14 120	2 752 748	15 063	3 315 650	13 812	2 545 670	11 096	2 357 560	12 151	2 390 531
Total	20 199	4 079 227	22 210	4 700 201	24 000	4 263 629	18 833	4 167 260	20 359	4 179 062
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares	168	29 115	212	31 756	159	29 246	158	30 510	231	60 391
Bovinos	553	116 763	849	151 162	539	154 376	533	166 298	639	200 649
Ovinos e caprinos ..	74	25 573	869	80 147	51	9 922	832	113 580	677	154 557
Suinos	16	7 709	4	156	20	2 278	—	—	3	288
Outros	1	15	13	5 148	—	—	5	535	18	3 490
Total	812	179 175	11 947	268 369	769	195 822	1 528	310 923	1 568	419 375
	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>
Bagagens e Encom.	119	52 156	209	48 110	160	45 459	186	50 973	162	41 444
Mercadorias	1 777	287 117	2 510	355 436	2 837	414 960	1 691	237 097	2 915	588 734
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	187	9 469	80	6 235	166	5 919	115	3 551	157	5 055

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TRANSPORTES POR CONTA DA ESTRADA
TODA A RÊDE

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	105 222	3 386 518	5 923	863 523	5 261	1 014 990	6 508	843 014	3 092	507 582
2.ª classe	157 017	11 853 799	161 739	3 309 992	92 094	4 042 930	29 592	922 493	7 964	1 080 788
Total	262 239	15 240 317	167 662	4 173 515	97 355	5 057 920	36 100	1 765 507	11 056	1 588 370
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavallares e muares	13	1 243	3	197	49	19 522	297	87 823	1	40
Bovinos	5	1 152	10	1 338	88	31 196	77	21 068	—	—
Ovinos e caprinos..	2	228	—	—	—	—	5	1 136	—	—
Suínos	9	1 459	5	523	—	—	4	1 116	—	—
Outros	4	1 005	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	33	5 087	18	2 058	137	50 718	383	111 143	1	40
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e Encom.	218	41 320	205	75 240	40	12 072	163	53 147	—	—
Mercadorias	41 808	5 945 850	34 993	6 773 428	240	49 563	1 401	345 125	41 647	14 275 865
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	136 947	3 349 204	121 457	3 133 935	43 775	1 201 352	46 343	1 237 178	64 182	4 260 578

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TOTAL DOS TRANSPORTES REMUNERADOS
TODA A RÊDE

	1 9 3 8		1 9 3 9		1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	335 664	25 672 261	374 931	26 549 521	486 941	32 956 501	482 763	32 120 622	522 820	35 701 806
2.ª classe	1 318 232	59 863 679	1 402 880	61 187 841	1 728 843	67 551 667	1 848 933	69 153 124	1 979 768	73 918 516
Total	1 653 896	85 535 940	1 777 811	87 737 362	2 215 784	100 508 168	2 331 696	101 273 746	2 502 588	109 620 322
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares	3 556	361 170	4 168	500 828	3 423	399 772	3 872	469 658	6 686	884 637
Bovinos	15 696	4 906 760	13 992	5 051 308	12 094	3 592 631	8 593	1 514 909	13 609	3 019 047
Ovinos e caprinos..	2 241	365 142	3 799	590 940	2 962	459 795	3 868	480 755	3 891	612 759
Suínos	27 284	7 081 696	20 934	4 640 736	22 776	5 468 359	28 336	6 314 636	25 708	5 398 040
Outros	882	92 573	827	85 859	671	71 505	771	83 248	1 226	137 325
Total	49 659	12 807 341	43 720	10 869 671	41 926	9 992 062	45 440	8 863 206	51 120	10 051 808
	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>
Bagagens e Encom.	8 083	1 051 360	10 432	1 237 833	12 308	1 434 428	12 691	1 457 033	12 926	1 357 921
Mercadorias	252 626	86 719 584	262 341	73 201 712	251 420	67 798 728	289 488	74 997 401	288 762	75 641 070
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	65 900	1 120 650	67 423	1 069 884	70 711	1 146 572	65 449	1 040 962	76 797	1 236 398

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TOTAL DOS TRANSPORTES NÃO REMUNERADOS
TODA A RÊDE

	1 9 3 8		1 9 3 9		1 9 4 0		1 9 4 1		1 9 4 2	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	105 917	3 577 066	6 396	973 228	5 261	1 014 990	6 508	843 014	3 092	507 582
2.ª classe	158 818	12 060 610	163 349	3 475 413	92 094	4 042 930	29 592	922 493	7 964	1 080 788
Total	264 735	15 637 676	169 745	4 448 641	97 355	5 057 920	36 100	1 765 507	11 056	1 588 370
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares	13	1 243	3	197	49	19 522	297	87 823	1	40
Bovinos	7	1 252	10	1 338	88	31 196	77	21 068	—	—
Ovinos e caprinos..	2	228	—	—	—	—	5	1 136	—	—
Suínos	9	1 459	5	523	—	—	4	1 116	—	—
Outros	4	1 005	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	35	5 187	18	2 058	137	50 718	383	111 143	1	40
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e Encom.	283	53 210	227	79 188	40	12 072	163	53 147	—	—
Mercadorias	41 849	5 954 518	35 004	6 776 916	245	49 563	1 401	345 125	41 647	14 275 865
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	136 949	3 349 232	121 464	3 134 304	43 775	1 201 352	46 343	1 237-178	64-182	4 260 578

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS
TODA A RÊDE

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	441 581	29 249 327	381 327	27 522 749	492 202	33 971 491	489 271	32 963 636	525 912	36 209 388
2.ª classe	1 477 050	71 924 289	1 566 229	64 663 254	1 820 937	71 594 597	1 878 525	70 075 617	1 987 732	74 939 304
Total	1 918 631	101 173 616	1 947 556	92 186 003	2 313 139	105 566 088	2 367 796	103 039 253	2 513 644	111 208 692
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares	3 569	362 413	4 171	501 025	3 472	419 294	4 169	557 481	6 687	884 677
Bovinos	15 703	4 908 012	14 002	5 052 646	12 182	3 623 827	8 670	1 635 977	13 609	3 019 047
Ovinos e caprinos..	2 243	365 370	3 799	590 940	2 962	459 795	3 873	481 891	-3 891	612 759
Suínos	27 293	7 083 155	20 939	4 641 259	22 776	5 468 359	28 340	6 315 752	25 708	5 398 040
Outros	886	93 578	827	85 850	671	71 505	771	-83 248	1 226	137 325
Total	49 694	12 812 528	43 738	10 871 720	42 063	10 042 780	45 823	9 074 349	51 121	10 051 848
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e Encom.	8 366	1 104 570	10 659	1 317 021	12 347	1 446 500	12 854	1 510 180	13 216	1 439 744
Mercadorias	294 475	72 674 102	291 345	79 978 628	251 665	67 848 291	290 889	75 342 526	330 409	89 916 935
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	202 849	4 469 882	188 887	4 204 188	114 486	2 347 924	111 792	2 278 140	144 286	5 554 724

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS
RÊDE DE S. FRANCISCO E RAMAIS

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	404 670	25 875 484	347 414	24 716 823	456 050	30 974 569	451 251	29 515 751	483 319	32 409 332
2.ª classe	1 338 089	63 319 410	1 452 890	59 208 834	1 705 740	65 966 747	1 755 100	63 820 640	1 845 158	66 410 165
Total	1 742 759	89 194 894	1 800 304	83 925 657	2 161 790	96 941 316	2 206 351	93 336 391	2 328 477	98 819 497
<i>Animais</i>										
Cavallares e muares	2 595	282 356	3 222	400 341	2 568	336 497	3 164	435 758	4 314	593 089
Eovinos	8 614	2 294 379	11 412	4 305 138	6 976	1 933 066	5 835	763 860	6 747	1 438 979
Ovinos e caprinos ..	1 773	329 840	3 335	533 023	2 482	414 606	2 755	362 148	3 168	470 699
Suinós	26 952	7 035 877	20 747	4 625 270	22 553	5 456 387	27 020	6 164 835	25 061	5 327 376
Outros	665	71 884	648	66 719	512	55 947	480	58 887	950	108 906
Total	40 599	10 014 336	39 364	9 931 491	35 091	8 196 503	39 254	7 785 488	40 240	7 939 049
	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>
Bagagens e Encom.	7 745	1 036 758	9 992	1 242 666	11 589	1 367 938	11 941	1 411 227	12 130	1 319 736
Mercadorias	222 041	60 008 896	231 409	67 268 210	198 614	57 723 827	233 781	64 707 792	265 487	74 196 909
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	107 763	2 005 924	94 874	1 872 947	58 074	944 617	53 124	893 545	99 508	3 399 592

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS
E. F. CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS

	1938		1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>										
1.ª classe	36 911	3 373 843	33 913	2 805 926	36 152	2 996 922	36 807	3 288 966	41 577	3 648 777
2.ª classe	138 961	8 604 879	113 339	5 454 420	115 197	5 627 850	119 447	5 792 587	138 784	8 154 593
Total	175 872	11 978 722	147 252	8 260 346	151 349	8 624 772	156 254	9 081 553	180 361	11 803 370
<i>Animais</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muarees	974	80 057	949	100 684	904	82 797	956	116 404	2 321	286 266
Bovinos	7 089	2 613 633	2 590	747 508	5 206	1 690 761	2 799	868 302	6 827	1 576 545
Ovinos e caprinos..	470	35 530	464	57 917	480	45 189	553	47 774	686	138 569
Suinós	341	47 278	192	15 989	223	11 972	168	10 372	138	8 053
Outros	221	21 694	179	19 131	159	15 558	281	23 386	276	28 419
Total	9 105	2 798 192	4 374	941 229	6 972	1 846 277	4 757	1 066 238	10 248	2 037 852
	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons.-km</i>
Bagagens e Encom.	621	67 812	667	74 355	758	78 562	875	93 505	1 033	111 839
Mercadorias	72 434	12 665 206	65 936	12 710 418	53 051	10 124 464	54 155	10 196 301	62 081	15 321 280
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	95 086	2 463 958	94 013	2 331 241	56 412	1 403 307	55 918	1 338 983	37 323	1 616 386

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS

Petrolina-Terezina

	1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>				
1.ª classe	1 213	158 919	1 016	151 279
2.ª classe	3 978	462 390	3 790	434 546
Total	5 191	621 309	4 806	585 825
<i>Animais</i>				
		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares.....	49	5 319	52	5 322
Bovinos	36	3 815	35	3 523
Ovinos e caprinos.....	565	71 969	37	3 491
Suínos	1 152	140 545	509	62 611
Outros	10	975	—	—
Total	1 812	222 623	633	74 947
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e encomendas..	38	5 448	53	8 169
Mercadorias	2 953	438 433	2 841	398.746
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	2 750	45 612	7 455	538 746

M. V. O. P.

FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

DE PASSAGEIROS DURANTE O QUINQUÊNIO DE 1938 A 1942

TODA A RÉDE

	1939	Diferença % sobre o ano anterior	1940	Diferença % sobre o ano anterior	1941	Diferença % sobre o ano anterior	1942	Diferença % sobre o ano anterior
	\$5.586 069,40 1 477 811	+ 0,85 + 7,49	\$6.086 227,40 2 215 784	+ 8,76 + 24,64	\$6.305 904,80 2 331 696	+ 3,61 + 5,23	\$7.870 726,00 2 502 588	+ 24,81 + 7,32
	87 737 362	+ 2,57	100 508 168	+ 14,56	101 273 746	+ 0,76	109 620 322	+ 8,24
\$	3,10 0,06,38	- 6,57 - 1,72	\$ 2,70 0,06,06	- 14,60 \$ - 5,28	2,70 0,06,23	- 1,59 + 2,81	\$ 3,14 0,07,17	+ 16,29 + 15,08
	49,4	- 4,66	45,4	- 8,81	43,4	- 4,61	43,8	+ 0,93

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS

Petrolina-Terezina

	1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>				
1.ª classe	1 213	158 919	1 016	151 279
2.ª classe	3 978	462 390	3 790	434 546
Total	5 191	621 309	4 806	585 825
<i>Animais</i>				
		<i>Cabç.-km</i>		<i>Cabç.-km</i>
Cavalares e muares.....	49	5 319	52	5 322
Bovinos	36	3 815	35	3 523
Ovinos e caprinos.....	565	71 969	37	3 491
Suinos	1 152	140 545	509	62 611
Outros	10	975	—	—
Total	1 812	222 623	633	74 947
	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>	<i>Tons.</i>	<i>Tons-km</i>
Bagagens e encomendas..	38	5 448	53	8 169
Mercadorias	2 953	438 433	2 841	398.746
	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>	<i>Numero</i>	<i>Palavras</i>
Telegramas	2 750	45 612	7 455	538 746

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RESULTADO DO TRÁFEGO DE PASSAGEIROS DURANTE O QUINQUÊNIO DE 1938 A 1942

TODA A RÊDE

	1938	Diferença % sobre o ano anterior	1939	Diferença % sobre o ano anterior	1940	Diferença % sobre o ano anterior	1941	Diferença % sobre o ano anterior	1942	Diferença % sobre o ano anterior
<i>Passageiros:</i>										
Receita	\$5.549 029,90	+ 5,89	\$5.596 069,40	+ 0,85	\$6.086 227,40	+ 8,76	\$6.305 904,80	+ 3,61	\$7.870 726,00	+ 24,81
Numero	1 653 896	+ 6,99	1 477 811	+ 7,49	2 215 784	+ 24,64	2 331 696	+ 5,23	2 502 588	+ 7,32
Numero de passageiros quilômetros	85 535 940	+ 5,04	87 737 362	+ 2,57	100 508 168	+ 14,56	101 273 746	+ 0,76	109 620 322	+ 8,24
<i>Receita média por:</i>										
Passageiros	\$ 3,40	- 1,04	3,10	- 6,57	2,70	- 14,60	2,70	- 1,59	3,14	+ 16,29
Passageiros quilômetros..	0,06,49	- 0,78	0,06,38	- 1,72	0,06,06	- 5,28	0,06,23	+ 2,81	0,07,17	+ 15,08
Percorso médio por pas- sageiro	51,7	- 1,93	49,4	- 4,66	45,4	- 8,81	43,4	- 4,61	43,8	+ 0,93

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RESULTADO DO TRÁFEGO DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DURANTE O QUINQUÊNIO DE 1938 A 1942

TODA A RÊDE

	1938	Diferença % sobre o ano anterior	1939	Diferença % sobre o ano anterior	1940	Diferença % sobre o ano anterior	1941	Diferença % sobre o ano anterior	1942	Diferença % sobre o ano anterior
<i>Bagagens e Encomendas:</i>										
Receita	\$724 244,40	+ 6,75	\$779 103,90	+ 3,30	\$915 213,80	+ 17,47	\$876 973,40	- 4,36	\$1 186 557,10	+ 35,30
Toneladas	8 083	+ 8,85	10 432	+ 29,06	12 307	+ 17,97	12 691	+ 3,12	13 216	+ 4,13
Toneladas quilômetros....	1 051 360	+ 8,06	1 257 833	+ 17,74	1 434 418	+ 15,88	1 457 033	+ 1,58	1 439 744	- 1,18
<i>Receita média:</i>										
Toneladas	\$ 93,30	- 1,93	\$ 74,70	- 24,94	\$ 74,40	- 0,43	\$ 69,10	- 7,62	\$ 89,79	+ 29,94
Toneladas quilômetros....	0,71,74	- 1,21	0,62,94	- 13,98	0,63,80	+ 1,37	0,60,19	- 6,00	0,82,41	+ 36,91
Percurso médio	130,1	- 0,69	118,7	- 9,60	116,6	- 1,80	114,8	- 1,57	108,9	- 5,13



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RESULTADO DO TRAFEGO DE ANIMAIS NO QUINQUÊNIO DE 1938 A 1942

TODA A RÊDE

	1938	Diferença % sobre o ano anterior	1939	Diferença % sobre o ano anterior	1940	Diferença % sobre o ano anterior	1941	Diferença % sobre o ano anterior	1942	Diferença % sobre o ano anterior
Receita	\$348 391,90	+ 70,93	\$310 758,20	- 12,11	\$264 239,60	- 17,60	\$218 101,30	- 21,15	\$435 907,20	+ 99,86
Número	49 659	+ 25,04	43 720	- 13,58	41 926	- 4,28	45 440	+ 8,38	51 120	+ 12,50
Cabeça-quilometro	12 807 341	+ 48,56	10 869,752	- 17,83	9 992 062	- 8,78	8 963 206	- 11,48	10 051 808	+ 12,14
Toneladas	10 156	+ 48,96	9 393	- 8,12	8 505	- 10,44	7 908	- 7,55	7 310	- 7,56
Toneladas-quilometro	2 782 944	+ 101,75	2 721 524	- 2,26	2 174 987	- 21,13	1 460 665	- 48,90	2 151 682	+ 47,30
<i>Receita média por:</i>										
Cabeça	\$ 7,10	+ 36,71	\$ 7,10	+ 1,31	\$ 6,30	- 12,77	\$ 4,80	- 31,31	\$ 8,52	+ 77,50
Cabeça-quilometro	\$ 0,02,72	+ 15,25	\$ 0,02,86	+ 5,15	\$ 0,02,64	- 8,33	\$ 0,02,43	- 8,64	\$ 0,04,33	+ 78,18
Toneladas	34,30	+ 14,75	33,10	- 3,69	31,10	- 6,48	27,60	- 12,65	59,63	+ 116,05
Toneladas-quilometro	0,12,52	- 15,29	0,11,42	- 9,63	0,12,15	+ 6,39	0,14,93	+ 22,88	0,20,25	+ 36,30
Percurso médio	257,9	+ 18,79	248,69	- 3,74	238,3	- 4,32	197,3	- 20,78	196,6	- 0,35



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
RESULTADO DO TRÁFEGO DE MERCADORIAS NO QUINQUÊNIO DE 1938 A 1942

TODA A RÊDE

	1938	Diferença % sobre o ano anterior	1939	Diferença % sobre o ano anterior	1940	Diferença % sobre o ano anterior	1941	Diferença % sobre o ano anterior	1942	Diferença % sobre o ano anterior
<i>Mercadorias:</i>										
Receita	\$9.549.888,40	— 13,01	\$9.465.268,90	— 0,89	\$9.195.172,60	— 2,94	\$10.316.233,40	+ 12,19	\$15.421.358,50	+ 49,80
Toneladas	252.626	— 7,46	262.341	+ 3,85	251.420	— 4,34	289.487	+ 15,14	288.762	— 0,25
Toneladas-quilômetros ...	66.719.584	— 8,36	72.201.712	+ 9,72	67.798.728	— 7,97	74.997.401	+ 10,62	75.641.070	+ 0,85
<i>Receita média por:</i>										
Toneladas	\$ 37,30	— 6,00	\$ 36,10	— 4,77	\$ 36,60	+ 1,37	\$ 35,60	— 2,63	\$ 53,40	+ 50,00
Toneladas quilômetros ...	0,14,31	— 5,11	0,12,93	— 10,67	0,13,66	+ 4,87	0,13,76	+ 0,73	0,20,38	+ 48,11
Percorso médio	264,1	— 0,97	279,0	+ 5,64	269,7	— 3,45	259,1	— 4,09	261,9	+ 1,08



VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

**ESPECIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DE ALGUMAS MERCADORIAS (INCLUSIVE AS QUE MAIS AVULTARAM)
TODA A RÊDE**

MERCADORIAS	1938		1939		1940		1941		1942	
	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.
Aguardiente e alcohol	1 117	383 787	1 094	255 372	1 607	414 140	1 896	440 634	1 978	472 275
Algodão	6 506	2 672 760	3 278	1 253 652	3 163	1 075 417	2 516	940 375	1 688	746 497
Açúcar	11 542	2 117 505	8 667	3 217 084	18 142	3 472 518	18 119	3 242 733	13 214	3 586 378
Arroz	2 931	1 329 939	4 260	2 261 874	2 361	911 108	2 820	691 706	3 306	1 331 957
Bataças	32	7 290	53	16 611	71	21 067	104	19 305	54	20 419
Borracha	9	3 838	71	37 639	87	47 603	336	149 018	496	301 737
Castanha	13	1 531	46	6 227	15	1 593	6	704	181	24 620
Café	1 528	468 634	1 256	383 336	602	118 858	3 232	980 269	2 298	858 939
Cana	196	14 949	177	13 309	465	15 768	839	23 117	202	13 333
Carvão vegetal	10 091	810 412	12 104	996 610	8 831	785 156	8 670	792 813	10 973	890 630
Cócos	583	115 235	800	180 241	489	100 178	191	29 456	170	18 813
Courous	2 665	976 480	3 443	1 326 884	2 093	711 386	1 856	623 708	2 304	657 907
Farinha de mandioca	9 765	1 824 879	35 381	15 809 106	13 822	4 420 469	10 904	2 295 901	22 367	6 842 595
Feijão	9 555	2 470 927	9 137	2 113 360	9 601	2 181 112	6 315	1 390 585	7 508	1 627 260
Fumo	3 675	464 810	5 877	708 529	4 309	471 197	3 126	406 105	4 509	574 928
Lenha	19 253	1 240 875	20 305	1 171 300	12 351	706 531	21 203	1 827 889	23 281	1 417 143
Madeirasas	13 877	2 370 769	11 064	2 194 151	10 037	1 896 871	9 643	1 781 931	14 495	12 038 086
Mamona	37 772	17 634 000	16 592	7 759 372	40 802	16 547 824	56 657	24 433 289	27 349	12 038 086
Milho	17 754	3 611 659	18 807	4 153 345	13 971	2 792 664	13 457	2 808 305	17 018	3 508 014
Minérios	972	463 944	6 481	3 270 668	10 683	5 181 714	10 439	4 814 495	5 009	2 108 726
Manganês	—	—	1 088	477 308	5 588	1 203 219	814	339 789	396	164 649
Peles	662	295 705	1 088	477 308	5 588	1 203 219	814	339 789	396	164 649
Sal	14 914	6 613 917	15 819	7 025 549	11 391	6 655 955	16 979	6 559 894	15 959	6 379 667
Têxteis nacionais	2 552	1 015 974	2 166	823 006	2 034	731 870	2 269	846 331	1 511	610 292
Xarque	1 002	252 541	1 109	215 622	873	202 425	629	152 304	2 873	1 462 250
Outras	83 660	19 657 224	83 256	17 631 557	78 033	17 132 055	96 749	19 902 954	98 514	22 378 403
Total	252 626	66 819 584	262 341	73 201 712	251 421	67 798 728	289 769	74 994 610	288 745	75 641 170

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESPECIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DE ALGUMAS MERCADORIAS (INCLUSIVE AS QUE MAIS AVULTARAM)

(SÃO FRANCISCO E RAMAIS)

MERCADORIAS	1938		1939		1940		1941		1942	
	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.
Alumante e álcool	912	241 386	951	225 729	1 362	366 242	1 519	332 625	1 796	426 483
Algodão ...	2 317	1 094 929	1 046	413 221	1 213	348 244	936	387 027	583	308 004
Acucar ...	10 575	1 894 809	7 103	2 856 134	16 692	3 126 063	16 341	2 773 576	11 510	3 209 004
Arroz ...	2 791	1 294 443	3 748	2 104 706	2 146	861 259	2 761	673 810	3 141	1 283 347
Batatas ...	30	7 111	48	15 599	69	20 647	104	19 305	54	20 384
Borracha ...	9	3 838	69	37 293	86	47 572	235	131 445	491	281 641
Castanha ..	13	1 531	46	6 227	15	1 593	5	675	177	24 355
Café	588	207 318	651	235 291	378	90 042	1 893	657 180	1 125	473 277
Cana	196	14 949	177	13 309	464	15 700	837	23 011	202	13 291
Cervão vegetal...	10 085	809 793	12 095	995 185	8 828	784 757	8 669	792 804	10 972	980 579
Cocos	553	113 658	784	178 784	468	98 236	183	28 499	157	17 269
Couros	1 671	670 761	2 242	949 096	1 510	536 396	1 197	440 094	1 264	467 889
Farinha de mandioca	4 546	906 657	27 487	13 877 309	11 170	3 818 088	10 500	2 254 429	17 762	5 816 962
Ferjeão	7 484	2 054 845	7 514	1 815 666	7 789	2 055 965	5 167	1 208 487	5 107	1 139 120
Fumo	1 243	268 210	2 003	413 995	1 319	244 398	1 091	211 509	1 148	324 591
Lenha	18 215	1 220 918	19 404	1 156 758	11 966	694 977	20 437	1 311 598	23 889	1 408 644
Madeirasas ..	7 620	763 937	5 574	794 676	4 309	541 333	4 562	531 891	7 687	848 893
Mamona	32 169	16 377 707	14 138	7 228 632	27 314	13 719 550	41 447	21 215 099	20 441	10 551 167
Milho	16 514	3 411 201	17 315	3 920 225	12 909	2 651 616	12 489	2 642 894	16 137	3 430 939
Mineritos	963	460 947	6 413	3 251 689	10 639	5 169 694	10 311	4 776 302	4 998	2 105 706
Manganês	607	279 003	960	436 681	468	196 257	724	314 913	11 092	5 115 713
Peles	10 000	5 614 444	10 964	5 992 266	10 784	6 469 289	11 236	5 412 526	371	155 270
Tecidos nacionais ..	1 735	748 232	1 568	630 530	1 755	722 804	1 311	549 737	10 874	5 426 658
Xarque	982	250 474	1 058	211 314	787	172 945	604	149 345	963	411 304
Outras	69 687	17 390 676	71 168	15 420 951	63 932	14 921 361	77 890	17 535 013	418	133 701
Total.....	201 505	56 101 777	214 526	63 181 266	198 372	57 675 029	232 449	64 373 794	228 605	64 158 715

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESPECIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DAS MERCADORIAS (INCLUSIVE AS QUE MAIS AVULTARAM)

(E. F. CENTRAL DA BAHIA E RAMAIS)

MERCADORIAS	1938		1939		1940		1941		1942	
	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.
Aguardente e álcool	205	42 401	143	29 643	245	47 898	341	102 328	181	35 099
Algodão . . .	4 189	1 577 831	2 232	840 431	1 950	727 173	1 415	523 564	1 105	414 971
Açúcar . . .	967	222 696	1 564	360 950	1 450	346 455	1 738	462 581	1 704	363 749
Arroz . . .	140	35 496	512	157 168	215	49 849	58	17 821	165	42 892
Batatas . . .	2	179	5	1 012	2	419	—	—	1	35
Borracha . .	—	—	2	346	1	31	—	—	5	1 660
Castanha . .	—	—	—	—	—	—	—	—	4	265
Café . . .	940	261 316	605	148 045	224	28 816	1 160	291 776	1 173	325 419
Cana . . .	—	—	—	—	1	68	2	106	1	42
Carvão vegetal . .	6	619	9	1 425	3	399	1	9	1	51
Cócos . . .	30	1 577	16	1 457	21	1 942	7	943	13	1 530
Couros . . .	994	305 719	1 201	377 788	583	174 990	658	183 547	1 040	189 756
Farfalhão de manufatura	5 219	918 222	7 894	1 931 797	2 652	602 381	369	37 433	4 605	995 595
Feijão . . .	3 071	416 082	1 623	297 694	1 812	125 147	1 122	178 326	2 401	486 443
Fumo . . .	1 432	196 600	3 874	294 534	2 990	226 799	1 986	186 133	3 362	238 084
Lenha . . .	1 038	19 957	901	14 542	385	11 554	726	15 011	392	8 499
Madeiras . .	6 257	1 606 832	5 490	1 399 475	5 728	1 355 538	5 016	1 246 786	6 808	1 638 107
Mamona . .	5 603	1 256 293	2 454	530 740	13 488	2 828 274	13 661	2 988 399	6 907	1 420 618
Milho . . .	1 240	200 458	1 492	233 120	1 062	141 048	878	153 740	881	76 623
Minérios . .	9	2 997	68	18 979	44	12 020	128	38 193	11	3 020
Manganes . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peles . . .	55	16 702	128	40 627	86	29 480	71	22 553	25	7 601
Sal . . .	4 914	999 473	4 855	1 033 283	5 120	1 006 962	5 677	1 139 747	5 085	942 034
Têxteis nacionais . .	817	267 742	608	192 476	607	186 696	882	283 491	548	184 312
Xarque . . .	20	2 067	51	4 308	279	9 065	25	2 959	7	1 086
Outras . . .	13 973	2 266 548	12 088	2 110 606	14 101	2 210 694	18 465	2 309 728	20 901	3 706 118
Total . . .	51 121	10 617 807	47 815	10 020 446	53 049	10 123 699	54 386	10 185 174	57 316	11 083 609

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESPECIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DE ALGUMAS MERCADORIAS (INCLUSIVE AS QUE MAIS AVULTARAM)

— (PETROLINA — TEREZINA) —

MERCADORIAS	1941		1942	
	Tons.	Tons.km.	Tons.	Tons.km.
Aguardente e alcool.....	36	5 681	68	10 693
Algodão	165	29 784	140	23 522
Açúcar	40	6 576	80	13 625
Arroz	1	75	40	5 718
Batatas	—	—	—	—
Borracha	101	17 573	106	18 436
Castanhas	1	29	—	—
Café	179	31 313	336	60 303
Cana	—	—	—	—
Cêra de carnaúba.....	—	—	31	5 581
Côcos	1	14	1	14
Couros	1	67	3	262
Farinha de mandioca...	35	4 039	265	30 038
Feijão	26	3 772	13	1 697
Fumo	49	8 463	73	12 253
Fibra de caroá.....	—	—	234	21 933
Lenha	40	1-280	—	—
Madeiras	65	3 254	42	2 819
Mamona	1 549	229 791	491	66 301
Milho	90	12 671	3	452
Minérios	—	—	—	—
Manganéz	—	—	—	—
Peles	19	2 323	20	1 777
Sal	66	7 621	86	10 979
Tecidos nacionais.....	76	13 103	84	14 676
Xarque	—	—	2	250
Outras	394	58 213	723	97 417
Total	2 934	435 642	2 841	398 746

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELAÇÃO DOS PROCESSOS DE INDÊNIZAÇÕES POR PERDAS
E AVARIAS PAGAS NO EXERCÍCIO DE 1942, À CONTA DA
VERBA 3, CONSIGNAÇÃO I, SUBCONSIGNAÇÃO 13-31-16.

<i>CREDÔRES</i>	<i>Dotação Orçamentária</i>	<i>Importancia Paga</i>
	\$40.000,00	
Usina Cinco Rios		\$ 1.142,80
Nelson Mello		\$ 30,00
Thomaz Monte		\$ 35,90
Manoel Souza		\$ 120,00
José Pedro Irmão		\$ 216,00
José Claudio Vianna		\$ 54,50
Barreiro & Irmão		\$ 212,00
Costa & Irmão		\$ 103,40
Emidio Bispo dos Santos.....		\$ 40,00
Real Soc. Portuguesa B. 16 Setbr. ^o ..		\$ 28,00
Alfredo Manciola		\$ 185,00
B. Manso Martins		\$ 660,00
Gabriel A. Ramos		\$ 140,00
Raymundo F. Sant'Ana		\$ 21,00
Henrique Santos		\$ 150,00
Leandro Moreira Passos		\$ 295,00
José Pires de Carvalho.....		\$ 217,30
Raymundo N. de Sant'Ana.....		\$ 20,00
João Pacifico de Andrade.....		\$ 48,20
D. Estelita Correia		\$ 116,80
Gracindo Cunha		\$ 225,00
José Pedro da Silva		\$ 355,00
Aristoteles Oliveira		\$ 88,80
Thereza Ribeiro		\$ 83,30
Francisco Pinto da Silva.....		\$ 57,60
Aristoteles Oliveira		\$ 57,60
José Pedro da Silva		\$ 215,00
Manoel Gomes		\$ 302,90
Pedro Pires de Aragão.....		\$ 45,30
José Cunha Cavalcante		\$ 23,40
Mamione & Irmão		\$ 430,00
B. Manso Martins		\$ 36,00
João Pinto		\$ 100,00
D. Antonia Amelia Padilha Souza..		\$ 600,00
Miguel Mamione		\$ 139,50
Epiphanyo Souza & Cia.....		\$ 489,70
Epiphanyo Souza & Cia.....		\$ 436,90
G. Oliveira & Cia.....		\$ 926,80
Epiphanyo Souza & Cia.....		\$ 547,90
A Transportar	\$40.000,00	\$ 8.996,30

CREDÔRES	Dotação Orçamentária	Importancia Paga
Transporte	\$40.000,00	\$ 8.996,30
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 425,30
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 530,70
Manoel Costa Paiva		\$ 400,00
J. Teixeira & Cia.....		\$ 1.000,00
Pedro Marques de Carvalho		\$ 60,00
Viana Braga & Cia.....		\$ 3.977,20
Moraes Pereira & Cia.....		\$ 826,20
Theonilo Góes Souto		\$ 112,20
A. Vásquez & Irmão.....		\$ 180,00
Carl. Leoni & Cia. Ltda.....		\$ 2.029,40
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 580,10
João Andrade Sobrinho		\$ 217,00
Standard Brands. of. Brasil.....		\$ 85,00
José de Souza		\$ 395,70
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 1.156,40
João Alexandre Gonçalves		\$ 209,30
José Góes Souto		\$ 42,30
Pedro Joaquim de Souza.....		\$ 188,60
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 468,80
M. Isabella & Cia.....		\$ 75,80
Standard Brands of. Brasil.....		\$ 108,80
Emiliano Antonio de Souza		\$ 223,20
Sociedade Anônima Magalhães.....		\$ 25,00
Ezequiel Cardoso		\$ 90,00
Perez, Pinheiro & Cia.....		\$ 52,00
Eylacrim Cunha		\$ 80,80
Dionisio Almeida		\$ 60,00
Ranulpho Rodrigues		\$ 63,20
Eloy Ramos		\$ 63,00
Mathias Barreto		\$ 58,30
Ulisses Pereira de Souza.....		\$ 86,60
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 340,80
Manoel Inocêncio da Silva.....		\$ 333,00
J. Bandeira & Cia.....		\$ 4.000,00
Souto Maia & Irmão.....		\$ 7.062,80
Antonio Moreira F.º & Irmão.....		\$ 189,60
Sandoval de Freitas Jatobá		\$ 70,40
Miguel Carlos Isabela		\$ 149,40
Salvador Ferreira Andrade		\$ 89,90
Epiphanio Souza & Cia.....		\$ 326,70
<i>Ficaram em restos a pagar de 1942 os seguintes processos:</i>		
Mello & Cia. Ltda.....		\$ 172,00
Pedro Dias da Silva.....		\$ 70,00
Francisco Maximiano dos Santos.....		\$ 540,00
José Schreiber		\$ 595,00
David Reis		\$ 302,00
A Transportar	\$40.000,00	\$37.108,80

CREDÓRES	Dotação Orçamentária	Importância Paga
Transporte	\$40.000,00	\$37.108,80
Adolpho Viana Filho		\$ 33,60
José Ferreira da Silva		\$ 17,90
Estanislau Soares Passos		\$ 100,00
José Schreiber		\$ 664,50
Lucio Maia		\$ 198,30
Pedro Marques Carvalho		\$ 192,00
Gabrielli & Bloisi		\$ 727,10
Emilio Martins Fonseca		\$ 429,70
Napoleão Gomes Soares		\$ 52,80
Armando Kahn		\$ 69,70
Antonio Jeronimo Oliveira		\$ 38,20
Carlos de Alencar Barreto		\$ 86,00
Antelina Miranda		\$ 33,30
Cleophano Francelino Sampaio		\$ 55,00
Carlos Reis		\$ 50,00
Saldo s/aplicação	\$40.000,00	\$39.856,90
		\$ 143,10
		\$40.000,00

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELAÇÃO DOS PROCESSOS DE INDÊNIZAÇÕES POR PERDAS
E AVARIAS QUE DEIXARAM DE SER PAGAS, POR FALTA DE
NUMERÁRIO NO EXERCÍCIO DE 1942.

NOMES	Importancia
Luiz Fernandes	\$ 15,00
Lino Reis	\$ 62,00
Manoel Rodrigues	\$ 20,00
Nelson Dourado	\$ 80,00
Nicolau Galo	\$ 41,60
José Bispo	\$ 153,80
Lourenço Olivieri	\$ 75,00
José Angelino	\$ 8,00
José Bispo	\$ 12,40
João Antonio Correia	\$ 50,00
José Gonçalves da Silva	\$ 64,50
Isidoro Mendonça	\$ 19,00
Israel Damasceno	\$ 27,00
Francisco Conceição	\$ 21,30
Flaviano Pedreira	\$ 35,90
Edgard Chagas	\$ 20,00
Engelmar Pinas	\$ 21,00
Custodio Barbosa	\$ 44,00
Antonio Piauhy Santos	\$ 118,80
Antonio Brandão Gomes	\$ 35,40
Abel Marçães	\$ 60,00
Antonio Maia Marques	\$ 10,20
Afonso Soares de Carvalho	\$ 60,00
Nelson Dourado	\$ 657,60
Pedro Henrique Moraes	\$ 25,00
Roldão & Bomfim	\$ 68,20
Rita Batista de Oliveira	\$ 30,00
Raymundo Motta Silveira	\$ 66,00
José Ferreira de Andrade	\$ 46,00
José Benevides de Azevedo	\$ 33,30
Carlos Paes da Silva	\$ 39,20
Antonio Ferreira Lisboa	\$ 95,00
Renato Filgueiras	\$ 20,00
Alipio V. Martins	\$ 31,50
Ambrosio Bispo Rêgo	\$ 150,00
Cedecio Ribeiro	\$ 13,00
Carlos Paes da Silva	\$ 108,50
Corintho de Carvalho	\$ 89,00
Emídio Novais	\$ 10,50
Francisco Borges	\$ 17,00
A Transportar	Cr. \$ 2.554,70

NOMES	Importancia
Transporte	Cr. \$ 2.554,70
Francisco Vasques Aspera.....	\$ 53,70
Francisco Almeida	\$ 25,00
José Alves Silva	\$ 45,00
José Bezerra	\$ 109,10
Luiz Gonzaga Morais	\$ 24,80
Manoel Costa	\$ 56,00
Manoel Duarte	\$ 15,00
Manoel Bispo dos Santos	\$ 75,00
Dr. Francisco Caldas	\$ 50,00
Arnobio Palho	\$ 100,00
Arthur Costa Lima	\$ 3,40
D. Enedina Oliveira	\$ 290,00
Romeu Veloso	\$ 60,00
Gonçalves & Cia.....	\$ 245,20
Custódio Barbosa	\$ 69,00
Né Gato	\$ 60,00
Silva Regis & Cia.....	\$ 121,60
Joaquim da Gama	\$ 500,09
Theofilo Gomes	\$ 146,80
Augusto de Matos	\$ 93,10
Manoel Pereira	\$ 120,00
Edgard Cavalcante Silva.....	\$ 326,50
Francisco Novais	\$ 34,00
Leonidio Silva	\$ 40,00
Hypolito Ribeiro e Filhos.....	\$ 214,00
Cesar Dultra Nogueira	\$ 40,00
Godinho Reis	\$ 31,80
Oliveira & Irmãos.....	\$ 24,00
João Augusto Correia	\$ 24,00
José Gregorio de Souza.....	\$ 20,00
João Barreto	\$ 20,00
Julio Pires Aragão.....	\$ 43,00
João Regis Filho	\$ 13,50
M. Souza	\$ 35,70
Ezequiel de Barros.....	\$ 40,00
José Gregorio de Souza.....	\$ 94,80
Democrito Barbosa & Cia.....	\$ 218,00
The Texas Comp. ^a Lmtd.....	\$40.827,40
Total.....	\$46.864,50

VIACÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
LOCOMOTIVAS — (Características)
SÃO FRANCISCO E RAMAIS E CENTRAL DA BAHIA

N.º de matrícula	Tipo	Fabricante	Ano da Fabricação	Mês e ano de entrada em serviço	BITOLA	Esforço Tracção T.O.065 pd 21	Natureza de Tracção	Loc. com Super-aquecedor	Combustivel usado	Observações
1	Mogul	Inglaterra	1844	Novembro - 1913	1 m.	3 215				
2	Americana	"	1898		"	3 215				
3	Centiped	Baldwin	1917	Agosto - 1917	"	3 627				
4	American	"	—	Outubro - 1917	"	4 060				
5	Praire	"	1921	—	"	4 734				
6	"	"	1920	Janeiro - 1921	"	4 734				
7	Atlantic	"	1913	Outubro - 1913	"	5 778				
8	"	"	1913	" - 1913	"	5 778				
9	"	"	1913	Março - 1914	"	5 778				
10	"	"	1913	Janeiro - 1914	"	5 778				
11	"	"	1913	Fevereiro - 1914	"	5 778				
12	"	"	1912	—	"	2 891				
13	Six-Wel Switche.	Alemanha	—	—	"	2 741				Adq. pelo Governo F. 1935
100	Consolidation . . .	Baldwin	1893	Janeiro - 1935	"	3 466		Super-aquecedor		Idem, idem, loco-tender 1935
101	"	"	1881	—	"	5 115				
102	"	"	1891	—	"	4 441				
103	"	"	1881	—	"	5 115				
104	"	"	1888	—	"	5 113				
105	"	"	1888	—	"	5 115				
106	"	"	1922	Janeiro - 1923	"	5 935				

N. da matricula	Tipo	Fabricante	Ano da Fabricação	Mês e ano de entrada em serviço	BITOLA	Esforço Tração T.O.065 pd 21	Natureza da Tração	Loc. com Super-aquec.	Combustível usado	Observações
107	Consolidation	Baldwin	1 924	Dezembro - 1924	1 m.	5 935				
108	"	"	1 924	" - 1924	"	5 935				
109	"	Belgica	1 925	" - 1925	"	6 689				
111	"	Alemanha	1 913	Junho - 1913	"	7 137				
112	"	"	1 913	" - 1913	"	7 137				
113	"	"	1 913	" - 1913	"	7 137				
114	"	"	1 913	" - 1913	"	7 137				
115	"	Baldwin	1 913	Abril - 1913	"	7 137				
116	"	"	1 913	Fevereiro - 1915	"	7 850				
117	"	"	1 913	Outubro - 1914	"	7 850				
118	"	"	1 913	" - 1914	"	7 850				
119	"	"	1 913	" - 1914	"	7 850				
120	"	"	1 913	Junho - 1916	"	7 850				
200	Ten-Wheel	"	1 907	- 1914	"	5 115				
201	"	"	1 909	- 1913	"	5 023				
202	"	"	1 909	- 1913	"	5 023				
203	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
204	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
205	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
206	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
207	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
208	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
209	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
210	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
211	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
212	"	"	1 909	" - 1913	"	5 023				
213	"	"	1 922	Abril - 1922	"	5 690				
214	"	"	1 922	Mai - 1922	"	5 690				

Super-aquecedor

LENHA

VAPORES

N. de matrícula	Tipo	Fabricante	Ano da Fabricação	Mês e ano de entrada em serviço	BITOLA	Esforço Tracção T.O.065 pd 21	Natureza de Tracção	Loc. com Super-aquec.	Combustível usado	Observações
215	Ten-Wheel	Baldwin	1 922	Maio - 1922	1 m.	5 690				
216	"	"	1 922	" - 1922	"	5 690				
217	"	"	1 922	Janeiro - 1923	"	5 690				
218	"	"	1 922	" - 1923	"	5 690				
219	"	"	1 922	" - 1923	"	5 690				
220	"	"	1 922	" - 1923	"	5 690				
221	"	"	1 922	" - 1923	"	5 690				
222	"	"	1 922	" - 1923	"	5 690				
223	"	Belgica	1 924	" - 1925	"	5 651				
224	"	"	1 924	" - 1925	"	5 651				
225	"	"	1 924	" - 1925	"	5 651				
226	"	"	1 924	" - 1925	"	5 651				
227	"	"	1 924	" - 1924	"	5 651				
228	"	Baldwin	1 924	" - 1924	"	5 690				
229	"	"	1 924	" - 1924	"	5 690				
230	"	"	1 924	" - 1924	"	5 690				
231	"	Alemanha	1 912	" - 1912	"	5 999				
232	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				
233	"	"	1 912	Outubro - 1912	"	5 999				
234	"	"	1 912	Janeiro - 1913	"	5 999				
235	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				
236	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				
237	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				
238	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				
239	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				
240	"	"	1 912	Outubro - 1912	"	5 999				
241	"	"	1 912	Janeiro - 1913	"	5 999				
242	"	"	1 912	" - 1912	"	5 999				

N.º de matrícula	Tipo	Fabricante	Ano de Fabricação	Mês e ano de entrada em serviço	BITOLA	Estorço Tracção T.O.065 pd 21	Natureza da Tracção	Loc. com Super-aquec.	Combustível usado	Observações
243	Ten-Wheeld	Alemanha	1 912	- 1912	1 m.	5 999				
244	"	"	1 912	Dezembro - 1912	"	5 999				
245	"	"	1 912	Janeiro - 1913	"	5 999				
246	"	"	1 912	Fevereiro - 1913	"	5 999				
247	"	"	1 912	Dezembro - 1912	"	5 999				
248	"	"	911-912	Setembro - 1917	"	6 500				
249	"	"	911-912	Agosto - 1913	"	6 500				
250	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
251	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
252	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
253	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
254	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
255	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
256	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
257	"	"	911-912	" - 1913	"	5 500				
258	"	"	911-912	Outubro - 1912	"	6 500				
259	"	"	911-912	Agosto - 1912	"	6 500				
260	"	"	911-912	Julho - 1912	"	6 500				
261	"	"	911-912	Agosto - 1912	"	6 500				
262	"	"	911-912	Julho - 1912	"	6 500				
263	"	"	911-912	Agosto - 1913	"	6 500				
264	"	"	911-912	" - 1913	"	6 500				
265	"	"	911-912	" - 1913	"	6 500				
266	"	"	911-912	" - 1913	"	6 500				
267	"	"	911-912	" - 1913	"	6 500				
268	"	Baldwin	911-912	Marco - 1914	"	6 598				
269	"	"	1 913	" - 1914	"	6 598				
270	"	"	1 913	" - 1914	"	6 598				

Sup-aquec.

A V A P O R

L E N T A

N.º de matrícula	Tipo	Fabricante	Ano da Fabricação	Mês e ano de entrada em serviço	BITOLA	Esforço Tracção T.O.065 pd 21	Natureza da Tracção	Loc. com Super-aquec.	Combustível usado	Observações
271	Ten-Wheel	Baldwin	1913	Março -1914	1 m.	6 598				
272	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
273	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
274	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
275	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
276	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
277	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
278	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
279	"	"	1913	" -1914	"	6 598				
300	Pacific	"	1923	Fevereiro -1923	"	7 419				
301	"	"	1923	" -1923	"	7 419				
302	"	"	1923	" -1923	"	7 419				
303	"	V.F.F.L.B.	1940	" -1940	"	8 424				Vindo do R.G.N. em troca da loco 110.
305	"	Linke Offman	1926	Junho -1940	"	8 424				Adq. pelo G. Federal em 1938
400	Mikado	Schwartz	1938	" -	"	8 424				" " " " " "
401	"	"	1938	" -	"	8 424				" " " " " "
402	"	"	1938	" -	"	8 424				" " " " " "
403	"	"	1938	" -	"	8 424				" " " " " "
404	"	American	1941	" -1941	"	8 790				" " " " " "
405	"	Locomotive	1941	" -1941	"	8 790				" " " " " "
406	"	Co.	1941	" -1942	"	8 790				" " " " " "
500	Mummountain	Baldwin	1938	Março -1940	"	8 719				" " " " " "
501	"	"	1938	Julho -1939	"	8 710				" " " " " "
502	"	"	1938	" -1939	"	8 710				" " " " " "
503	"	"	1938	Agosto -1939	"	8 710				" " " " " "
504	"	"	1938	" -1939	"	8 710				" " " " " "
505	"	"	1938	Março -1940	"	8 710				" " " " " "
506	"	"	1938	" -1940	"	8 710				" " " " " "

N.º de matrícula	Tipo	Fabricante	Ano da Fabricação	Mês e ano de entrada em serviço	BITOLA	Esforço Tracção T.O.065 por 21	Natureza de Tracção	Loc. com Supl.-aquec. Combustível usado	Observações
600	Diesel Electric.	English Electric	1 938	Fevereiro - 1939	1 m.	6 800	DIESEL MECÂNICA Elétrica		" " " " " " " " " " " "
601	" " " " " " " " " " " "	" "	1 938	Janeiro - 1939	"	6 800			" " " " " " " " " " " "
602	" " " " " " " " " " " "	" "	1 938	" - 1939	"	6 800			" " " " " " " " " " " "
700	Diesel Mecânica.	Davenport	1 940	" - 1941	"				" " " " " " " " " " " "
701	" " " " " " " " " " " "	" "	1 940	" - 1941	"				" " " " " " " " " " " "
703	" " " " " " " " " " " "	" "	1 940	" - 1941	"				" " " " " " " " " " " "
704	" " " " " " " " " " " "	Brockwile	1 940	" - 1941	"				" " " " " " " " " " " "
50	" " " " " " " " " " " "	Vartungs Vors-	1 928	Outubro - 1936	"	2 500			" " " " " " " " " " " "
51	" " " " " " " " " " " "	chrift	1 928	" - 1936	"	2 500			" " " " " " " " " " " "
52	" " " " " " " " " " " "	" "	1 928	Junho - 1937	"	2 500			" " " " " " " " " " " "
53	" " " " " " " " " " " "	" "	1 928	" - 1937	"	2 500			" " " " " " " " " " " "
1	Forney 4 Coupled	Baldwin	Igd.o 1 897	Ignorado	"				<i>Estrada de Ferro Petrolina</i>
2	Tanque	" "	1 897	"	"				
3	American	" "	1 894	"	"				
4	Ten-Wheel	" "	1 921	"	"				
5	American	" "	1 881	"	"				
6	Ten-Wheel	S. Franco Bel-	1 924	"	"				
7	" " " " " " " " " " " "	ga La Croyere	1 924	"	"				
8	Mogul	Baldwin	1 895	"	"				
1	4 Coupled.	Baldwin	1 926	"	"				<i>Estrada de Ferro S. Amaro</i>
2	Ten-Wheel	" "	1 914	"	"				
4	4 Coupled.	" "	1 926	"	"				
5	Ten-Wheel	" "	1 924	"	"				

RELAÇÃO DOS CARROS ZEMBRO DE 1942

CARROS			GERADO		para os Carros	Observação
Serie	Numero	Fabricante	Numero	T	SÉDE	
A	1	Stone	42.926	Co	Distrito	Montado em 1942
A	2	Safety	64.771	—	«	
R	13	Rosemberg	3.570.558	GE	«	Montado em 1942 « « 1942
R	14	Stone	42.970	CZ	«	
R	15	Safety	42.298	—	«	
R	16	Stone	42.862	CZ	«	
R	17	Rosemberg	3.566.429	GE	«	
R	18	Stone	42.727	CZ	«	
R	19	Rosemberg	3.570.559	GE	«	
R	20	Stone	42.720	CZ	«	
R	21	Safety	55.537	—	«	
R	22	«	64.791	CZ	«	
D	2	Stone	42.927	CZ	«	
D	3	Rosemberg	—	GE	«	
D	4	«	3.570.559	GE	«	
D	5	Stone	42.830	CZ	«	
D	6	«	40.860	CZ	«	
D	7	«	42.828	CZ	«	
D	8	Safety	64.782	—	«	
D	9	Stone	42.827	CZ	«	
D	10	Rosemberg	—	GE	«	
D	11	Safety	64.779	—	«	
D	12	«	42.350	CZ	«	
D	13	«	65.764	CZ	«	

GERADERIAS

Safety	cav.	— 75	112 ^{1/2}	— 44
«	«	— 45	150	— 5
Stone	AZ	— 20	110	— 7
«	CZ	—	125	— 18 — 74
«	LILIPUT.	—	110	— 7 — 7
Rosemberg	—	—	110	— 10 — 10
			80	— 9 — 9-100

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELAÇÃO DOS CARROS DOTADOS DE GERADORES E BATERIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

CARROS			GERADORES			BATERIAS					Outras Especificações para os Carros				Observação
Serie	Numero	Fabricante	Numero	Tipo	Cap. amp.	Fabricantes	Tipo	Eletro	Cap. amp.	N. de ba. lerta	Larga- das	Voluta- doras	Cons. amp.	SEDE	
A	1	Stone	42.926	CZ	40	Edson	A 3 HW	Alcalino	112 1/2	2	—	—	—	1º Distrito	
A	2	Safety	61.771	—	75	—	A 4 HW	—	150	2	—	—	—	—	
A	3	Stone	40.078	AZ	25	Salurnia	—	Alcalino	110	1	25	4	37	Montado em 1942	
A	10	—	—	AZ	25	Atlas	—	—	—	1	—	—	—	5º	
A	11	—	42.837	CZ	40	Stone	Tonum	—	110	1	15	1	16	3º	
A	12	—	40.191	AZ	25	—	—	—	110	1	12	—	12	4º	
A	16	—	41.080	AZ	25	—	—	—	110	1	10	—	10	1º	
A	17	—	39.508	AZ	25	Edson	A 3 HW	Alcalino	112 1/2	1	10	—	10	1º	
A	19	—	40.597	AZ	25	Salurnia	Placas	Alcalino	110	1	8	—	8	1º	
B	1	—	42.826	CZ	40	Edson	A 3 HW	Alcalino	112 1/2	1	8	—	8	1º	
B	2	—	42.723	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
B	5	Rosemberg	3.570.565	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	8	—	8	1º	
B	10	Stone	42.649	AZ	25	Salurnia	Placas	Alcalino	110 1/2	1	5	—	5	1º	
B	15	Rosemberg	3.570.554	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	Alcalino	125	1	8	—	8	1º	
B	24	Stone	—	AZ	25	Stone	Tonum	Alcalino	110	1	5	—	5	3º	
B	25	—	—	AZ	25	Atlas	—	—	80	1	5	—	5	4º	
B	30	—	—	AZ	25	—	—	—	80	1	—	—	—	5º	
B	33	—	—	AZ	25	Stone	Tonum	—	110	1	—	—	—	5º	
B	34	—	—	AZ	25	—	—	—	—	1	—	—	—	5º	
B	35	—	—	AZ	25	—	—	—	—	1	—	—	—	5º	
B	36	—	—	AZ	25	Atlas	—	Alcalino	80	1	—	—	—	5º	
B	38	—	—	AZ	25	—	Tonum	—	80	1	—	—	—	5º	
B	45	—	40.793	AZ	25	Edson	A 3 HW	Alcalino	112 1/2	1	8	—	8	1º	
B	46	Rosemberg	—	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	8	—	8	1º	
B	47	Stone	—	LIPUT.	25	Tonum	Placas	Alcalino	110	1	—	—	—	3º	
B	48	Rosemberg	3.570.561	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	Alcalino	125	1	8	—	8	1º	
B	49	Stone	40.595	AZ	25	Alconum	515 CW	—	110	1	8	—	8	1º	
B	51	—	43.242	CZ	40	—	515 CW	—	110	1	8	—	8	1º	
B	54	Rosemberg	—	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	112 1/2	1	15	—	15	1º	
B	55	Stone	42.925	CZ	40	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
B	58	—	40.206	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
B	61	—	40.208	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
B	62	Safety	66.195	—	45	—	A 3 HW	Alcalino	112 1/2	1	—	—	—	1º	
B	61	Stone	40.858	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
C	1	—	—	AZ	25	Stone	Tonum	Alcalino	110	1	—	—	—	3º	
C	5	—	—	AZ	25	—	—	—	110	1	2	—	2	1º	
C	9	Rosemberg	3.570.572	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	Alcalino	125	1	8	—	8	1º	
C	16	Stone	40.668	AZ	25	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	3	—	3	1º	
C	19	Rosemberg	3.570.558	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	8	—	8	1º	
C	25	Stone	39.526	AZ	25	Salurnia	Placas	Alcalino	110	1	2	—	2	1º	
C	26	Rosemberg	3.570.557	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	Alcalino	125	1	8	—	8	1º	
C	28	Stone	40.219	AZ	25	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
C	30	—	42.829	CZ	40	Alconum	CW 15	—	110	1	8	—	8	1º	
C	51	Rosemberg	3.570.551	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	8	—	8	1º	
C	53	Stone	40.668	AZ	25	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	3	—	3	1º	
C	56	—	42.859	CZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
C	58	—	40.593	AZ	25	Alconum	CW 15	—	—	1	8	—	8	1º	
C	59	—	40.592	CZ	25	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
C	60	—	40.503	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	8	—	8	1º	
C	61	—	—	AZ	25	Atlas	—	—	80	2	2	—	2	4º	
C	62	Rosemberg	3.566.430	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	11	—	11	1º	
C	63	—	3.566.434	GEZ	45	—	AVC1-4HW	—	125	1	11	—	11	1º	
C	64	Stone	40.215	AZ	25	Alconum	515 CW	—	110	1	9	—	9	1º	
C	65	—	40.590	AZ	25	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
C	66	—	SN.	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
C	68	—	40.503	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
C	69	—	42.969	CZ	40	—	A 3 HW	—	—	—	9	—	9	1º	
C	70	—	39.524	AZ	25	—	—	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
C	71	—	40.191	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
C	76	—	42.965	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
C	79	—	40.801	AZ	25	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
CE2	2	—	42.963	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	9	—	9	1º	
CE	3	—	40.652	AZ	25	—	—	—	—	—	9	—	9	1º	
BC	1	—	—	AZ	25	Atlas	—	Alcalino	80	1	5	—	5	3º	
BC	8	—	—	AZ	25	—	—	—	80	1	5	—	5	4º	
E	14	—	40.794	AZ	25	Stone	Tonum	—	110	1	10	—	10	2º	
E	24	—	—	AZ	25	—	—	—	—	—	—	—	—	2º	
R	1	—	42.921	CZ	40	Alconum	515 CW	Alcalino	110	1	18	3	24	1º	
R	2	—	40.832	CZ	40	—	—	—	—	—	9	—	9	1º	
R	6	—	40.213	CZ	40	—	—	—	—	—	10	—	10	1º	
R	12	—	—	CZ	40	Edson	A 3 HW	Alcalino	112 1/2	1	11	3	20	1º	
R	13	Rosemberg	3.570.558	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	15	3	24	1º	
R	14	Stone	42.970	CZ	40	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	15	3	24	1º	
R	15	Safety	42.298	—	75	—	A 4 HW	—	150	2	11	3	20	1º	
R	16	Stone	42.862	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	14	3	20	1º	
R	17	Rosemberg	3.566.429	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	28	3	37	1º	
R	18	Stone	42.727	CZ	40	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	15	3	24	1º	
R	19	Rosemberg	3.570.559	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	15	3	24	1º	
R	20	Stone	42.720	CZ	40	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	15	3	24	1º	
R	21	Safety	55.537	—	75	—	A 3 HW	—	112 1/2	2	—	—	—	1º	
R	22	—	64.791	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	2	—	—	—	1º	
D	2	Stone	42.927	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	14	4	26	1º	
D	3	Rosemberg	—	GEZ	45	Deac.	AVC1-4HW	—	125	1	14	4	26	1º	
D	4	—	3.570.559	GEZ	45	—	AVC1-4HW	—	125	1	15	4	27	1º	
D	5	Stone	42.830	CZ	40	Alconum	CW 515	—	110	1	14	4	26	1º	
D	6	—	40.860	CZ	40	Edson	A 3 HW	—	112 1/2	1	21	—	21	1º	
D	7	—	42.828	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	1	14	4	26	—	
D	8	Safety	61.782	—	75	—	A 3 HW	—	112 1/2	—	—	—	—	1º	
D	9	Stone	42.827	CZ	40	Deac.	AVC1-4HW	—	150	2	25	6	43	1º	
D	10	Rosemberg	—	GEZ	45	—	AVC1-4HW	—	125	1	45	7	66	1º	
D	11	Safety	64.779	—	75	Edson	AVC1-4HW	—	125	1	25	6	43	1º	
D	12	—	42.350	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	2	—	—	—	—	
D	13	—	65.764	CZ	40	—	A 3 HW	—	112 1/2	2	—	—	—	—	

RESUMO

GERADORES

Safety cav.	—	75 amp	—	8
—	—	45	—	1 9
Stone AZ	—	20	—	42
— CZ	—	—	—	29 71
— LILIPUT.	—	—	—	2 2
— Rosemberg	—	—	—	18 18-100

BATERIAS

Alcalino, Edson	—	A 3 HW	112 1/2	—	44
—	—	A 4 HW	150	—	5
Alconum	—	515 CW	110	—	7
Deac.	—	AVC1-4HW	125	—	18 — 74
Acido, Salurnia	—	—	110	—	7 — 7
Tonum	—	9 Placas	110	—	10 — 10
Atlas	—	—	80	—	9 — 9-100

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ÓLEOS — CONSUMO — TOTAL DETALHADO POR DISTRITOS — LOCOMOTIVAS A VAPOR E DIESEL

<i>Local do emprego</i>	1938	1939	1940	1941	1942
(1.º)	<i>Para locomotivas — Todos os óleos</i>				
1.º Distrito - Diesel.....	—	—	5 777,500	5 364,000	2 298,000
1.º " " - a vapor.....	43 179,075	7 766,025	12 917,000	15 415,500	17 517,250
2.º " "	12 727,500	28 571,750	32 835,500	30 083,500	28 112,000
3.º " "	13 938,000	11 068,500	13 591,000	12 279,000	11 527,000
4.º " "	9 698,250	12 789,500	12 523,000	12 425,250	13 444,000
5.º " "	—	8 611,000	9 832,500	9 288,500	9 530,500
6.º " "	—	—	—	1 523,000	1 713,000
Total	79 542,825	68 806,775	87 476,500	86 378,750	84 141,750
(2.º)	<i>Para veículos — Óleos de caixa (Carro e Maquina)</i>				
1.º Distrito	60 309,500	21 366,000	24 034,000	25 611,750	26 824,000
2.º " "	10 523,000	48 687,000	48 102,000	38 463,000	46 850,000
3.º " "	20 404,000	9 911,000	11 901,000	12 561,000	19 655,000
4.º " "	21 346,000	22 589,000	20 754,000	16 672,500	24 350,000
5.º " "	—	15 163,100	14 680,000	18 171,950	20 543,000
6.º " "	—	—	—	—	834,000
Total	112 582,500	117 716,100	119 471,000	111 480,200	139 056,000
(3.º)					
Oficinas, Depósitos e Bombas:					
" " " óleo cild.	7 933,0	7 771,500	10 147,000	12 864,000	9 862,050
" " " óleo maquinas	6 397,0	12 330,000	8 262,000	9 981,500	—
" " " carro maquina	11 757,5	9 513,000	9 456,500	7 457,500	22 013,500
Diversos	—	—	—	1 552,500	911,750
Total	26 087,5	29 614,500	27 865,5	31 855,500	32 787,300
Total Geral (1.º) (2.º) (3.º) .	218 212,825	216 137,375	234 813,000	229 714,450	255 985,050



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
LOCOMOTIVAS DIESEL E A VAPOR

DISTRITOS	1938	1939	1940	1941	1942
(1.º)	<i>Óleo de valvula (Cilindro)</i>				
1.º Distrito - Diesel.....	—	—	606,000	1 238,500	61,500
1.º " -a vapor.....	19 098,025	3 249,275	5 357,750	6 505,750	5 744,500
2.º "	6 211,000	13 132,250	13 511,250	14 709,000	10 289,500
3.º "	5 577,000	5 507,000	7 126,000	6 138,000	5 167,500
4.º "	4 174,500	5 238,500	5 836,500	6 269,250	6 325,000
5.º "	—	3 712,750	4 250,750	6 044,750	4 164,500
6.º "	—	—	—	876,500	746,500
Total	35 060,525	30 839,775	36 688,250	41 781,750	32 499,000
(2.º)	<i>Óleo de superaquecedor</i>				
1.º Distrito - Diesel.....	—	—	—	101,000	40,000
1.º " -a vapor.....	1 036,750	—	—	810,250	1 718,000
2.º "	—	—	1 124,000	2 336,000	3 272,500
3.º "	—	—	24,000	384,000	—
4.º "	—	—	54,500	142,500	—
6.º "	—	—	—	48,000	—
Total	1 036,750	—	1 202,500	3 821,750	5 030,500
(3.º)	<i>Óleo de movimento — (Maquina)</i>				
1.º Distrito - Diesel.....	—	—	5 171,500	4 024,500	2 196,500
1.º " -a vapor.....	22 977,300	4 021,000	2 102,500	8 099,500	10 054,750
2.º "	6 480,500	15 439,500	18 200,250	13 038,500	14 550,000
3.º "	8 361,000	5 561,500	6 441,000	5 757,000	6 359,500
4.º "	5 523,750	7 551,000	4 310,500	6 013,500	7 119,000
5.º "	—	—	5 581,750	3 243,750	5 366,000
6.º "	—	—	—	310,000	966,500
Total	43 342,550	37 471,250	41 807,500	40 486,750	46 612,250
	<i>Óleo de caixa</i>				
1.º Distrito	67,000	495,750	5 456,750	—	—
2.º "	36,000	—	—	—	—
4.º "	—	—	2 321,500	—	—
6.º "	—	—	—	288,500	—
Total	103,000	495,750	7 778,250	288,500	—
Total Geral - 1.º, 2.º, 3.º 4.º..	79 542,825	68 806,775	87 476,500	86 378,750	84 141,750



942		
S		
5ª	6ª	Total
—	—	829
60	—	1.092
142	—	1.591
143	3	1.429
100	—	826

DISTRITOS — 1942																
Anos	DESCARR			PESSOAS ALCANÇADAS						ANIMAIS ALCANÇADOS						
	1º	2º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
1938	112	74	4	7	3	2	6	—	18	16	6	4	11	—	—	37
1939	170	40	20	30	24	36	9	—	99	5	4	3	4	8	—	24
1940	127	38	5	9	4	8	2	1	24	9	9	6	8	13	—	45
1941	104	58	15	8	5	11	1	5	30	5	6	6	2	7	3	29
1942	76	32	15	5	9	14	5	4	37	4	10	4	2	10	—	30

2											
Anos	LENHA					ISOLADAS-SOCORRO-INSPEÇÃO					
	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total
1938	57	4	18	—	102	17	8	6	16	—	47
1939	16	18	4	3	62	32	14	18	12	5	81
1940	13	30	7	12	78	39	15	27	23	19	123
1941	17	27	7	12	89	42	17	30	29	21	121
1942	9	25	2	2	51	28	12	10	10	16	76

ADDS E DIVERSOS			
3º	4º	5º	Total
11	21	—	114
33	42	15	179
28	67	13	210
19	22	24	139
31	20	4	153

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

1938 - QUADRO DE ACIDENTES NAS INSPETORIAS - 1942																				
Anos	EM PATIOS						EM QUILOMETROS						TOTAIS							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Total	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Total
1938	68	25	25	13	—	131	227	251	113	104	—	—	698	285	279	138	117	—	—	829
1939	62	19	15	11	9	116	279	197	266	153	51	—	978	371	216	251	164	60	—	1.092
1940	152	43	68	35	45	303	241	186	311	330	97	—	1.248	446	220	400	365	142	—	1.594
1941	122	58	23	26	22	251	327	194	268	267	121	3	1.178	449	252	289	293	143	3	1.129
1942	60	34	18	17	18	147	201	89	134	170	82	—	679	264	123	152	187	100	—	826

1938 - QUADRO DA NATUREZA DOS ACIDENTES DISCRIMINANDO OS DISTRITOS - 1942

Anos	DESCARRILAMENTOS—LOCOMOTIVAS						DESCARRILAMENTOS—VEICULOS						TOMBAMENTOS						ABALROAMENTOS						TROLIS ALCANÇADOS						PESSOAS ALCANÇADAS						ANIMAIS ALCANÇADOS						
	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
1938	112	74	47	44	—	275	156	193	80	53	—	482	1	—	3	1	—	5	2	2	3	1	—	8	1	1	1	—	4	7	3	2	6	—	18	10	6	4	11	—	—	37	
1939	170	40	70	29	15	254	260	142	234	158	41	835	2	2	1	1	—	9	2	2	3	2	2	11	8	1	4	3	1	20	30	21	36	9	—	90	5	4	3	4	8	—	24
1940	127	28	141	110	32	448	271	161	225	245	72	990	6	9	8	9	—	32	14	2	3	2	—	21	1	2	1	—	1	5	9	4	8	2	1	21	9	0	6	8	13	—	45
1941	101	58	79	101	44	386	243	117	153	157	65	735	6	4	3	1	—	19	4	7	1	3	—	15	5	3	5	—	2	15	6	5	11	1	5	30	5	6	2	7	3	29	
1942	76	32	24	67	30	219	159	63	103	115	45	491	7	3	2	2	5	19	6	4	3	—	2	15	7	2	2	3	1	15	5	9	11	5	4	37	4	10	4	2	10	—	30

1938 - CATEGORIAS DOS TRENS ACIDENTADOS - 1942

Anos	PASSAGEIROS						MIXTOS						CARGAS						LASHOS						LINHA						ISOLADOS-SOCORRO-INSPECAO							
	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	
1938	27	46	5	—	—	78	25	39	22	22	—	—	106	170	82	99	89	—	410	33	47	2	2	—	84	23	57	4	18	—	102	17	8	6	16	—	—	47
1939	16	13	30	5	3	67	75	14	32	10	10	1	151	219	120	162	127	33	661	32	9	24	3	2	70	21	16	18	4	3	62	32	14	18	12	5	—	81
1940	108	29	163	94	16	411	182	2	—	22	19	—	175	127	161	165	212	13	708	23	9	24	7	3	66	16	13	30	7	12	78	39	15	27	23	10	—	123
1941	89	38	69	35	27	258	95	18	48	41	17	3	120	148	143	103	150	55	629	27	6	39	7	7	80	26	17	27	7	12	89	42	17	30	29	21	—	121
1942	29	16	18	—	30	93	73	11	20	45	10	—	162	82	69	45	123	39	361	39	6	31	4	3	83	13	9	25	2	2	51	28	12	10	10	16	—	76

1938 - CAUSAS - 1942

Anos	LINHA						MATERIAL						TRAFEGO						IGRUPADOS E DIVERSOS						
	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	1º	2º	3º	4º	5º	Total	
1938	184	170	91	81	—	526	48	83	36	15	—	182	1	6	—	—	—	7	62	20	41	21	—	—	114
1939	242	169	259	82	37	729	58	86	40	23	10	199	6	1	2	2	—	11	53	38	83	42	15	179	
1940	275	117	318	258	69	1.027	67	34	30	29	20	181	3	1	3	1	1	9	72	50	25	67	13	210	
1941	267	101	192	212	79	851	10	20	25	27	6	108	9	9	4	5	5	32	36	33	19	22	24	139	
1942	151	50	88	161	76	526	23	21	25	17	10	96	8	7	—	3	—	18	57	11	31	26	4	153	

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIROMapas dos acidentes pessoais ocorridos durante o
ano de 1942

S. FRANCISCO E RAMAIS

NATUREZA DOS ACIDENTES	PASSAGEIROS		EMPREGADOS		EXTRANHOS	
	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos
Em acidente trens.....	—	—	11	4	—	—
Em manobras.....	—	—	6	—	—	—
Em viagem.....	2	—	13	1	—	—
Em descarga.....	—	—	9	—	—	—
Em serviços diversos.....	—	—	6	—	—	—
Quêda do trem.....	—	—	1	1	—	—
Atravessando linha.....	—	—	—	—	3	1
No leito da linha.....	—	—	—	—	16	6
Ponga.....	4	—	—	—	6	3
Pedras arremessadas.....	—	—	—	—	—	—
Suicidio.....	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES

CASUAIS.....	{ feridos.....	2	46	—
	{ mortos.....	—	6	—
CULPA PRÓPRIA....	{ feridos.....	4	—	25
	{ mortos.....	—	—	10
CULPA DE 3º.....	{ feridos.....	—	—	—
	{ mortos.....	—	—	—

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Mapa dos accidentes pessoais ocorridos durante o
ano de 1942

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DA BAHIA

NATUREZA DOS ACCIDENTES	PASSAGEIROS		EMPREGADOS		EXTRANHOS	
	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos
Em descarga.....	—	—	3	—	—	—
Em accidentes trens.....	—	—	—	1	—	—
Em manobras.....	2	—	4	—	—	—
Em viagem.....	—	—	6	—	—	—
Em serviços diversos.....	—	—	2	—	—	—
Atravessando a linha.....	—	—	—	—	1	—
Ponga.....	—	—	—	—	1	—

OBSERVAÇÕES

CASUAIS.....	{	feridos.....	1	15	—
		mortos.....	—	1	—
CULPA PRÓPRIA.....	{	feridos.....	1	—	2
		mortos.....	—	—	—

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Demonstrativo da produção geral de Locomotivas, Carros e Vagões por oficinas

ANO	OFICINAS												TOTAIS																																					
	CALÇADA				PERIPERÍ				S. FRANCISCO				ARAMARÍ				ARACAJÚ				SÃO FELIX				PARCIAIS				GERAIS																					
	R. G.		R. P.		Const.		R. P.		Const.		R. P.		Const.		R. G.		R. P.		Const.		R. G.		R. P.		Const.		R. G.		R. P.		Const.		R. G.		R. P.		Const.													
	L	C	V	L	C	V	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	C	V	L	C	V	L	C	V	L	C	V	L	C	V	L	C	V	L	C	V														
1938	5	—	—	—	38	8	—	20	24	2	—	—	—	36	6	—	54	271	—	—	16	60	12	—	—	6	—	—	18	13	85	4	3	—	4	—	95	67	356	19	35	8	—	20	0	80	114	102	364	
1939	5	—	—	—	43	20	—	—	22	4	—	—	4	37	8	—	53	274	1	—	12	13	13	—	—	8	—	—	18	19	107	6	3	1	—	—	95	72	381	30	47	22	—	12	17	125	119	381		
1940	2	—	—	—	4	28	7	—	—	18	9	—	—	26	3	1	50	270	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	9	11	85	4	4	—	—	—	69	61	355	24	33	7	1	—	—	93	94	362		
1941	5	—	—	—	8	29	25	—	—	26	4	—	—	30	11	—	45	285	12	—	4	10	15	1	4	5	6	5	20	23	102	1	2	—	—	—	96	69	391	29	49	30	—	4	10	125	118	421		
1942	7	—	—	—	8	49	71	—	—	27	6	2	—	27	17	—	56	287	5	8	15	3	25	23	12	9	2	—	3	22	16	108	2	8	—	—	—	106	84	404	404	35	62	82	1	17	25	141	146	486

OBSERVAÇÕES: — R. G. Reparos Gerais — R. P. Reparos Parciais — Const. Construção — L. Locomotivas — C. Carros — V. Vagões.

(1) Em Calçada e Aramarí fez-se a montagem de 80 vagões, não tendo havido construção desta espécie de veículos em 1938.

(2) Em Periperí construiu-se o automotriz n. 51.

(3) Em Aramarí foram montados 9 vagões da serie X, que não constam do quadro acima.

VIÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

REPARAÇÕES — CUSTEIO DETALHADO

CLASSIFICAÇÃO	1938	1939	1940	1941	1942
<i>Despesas Gerais nas Oficinas</i>					
Pessoal	366:365\$444	467:438\$762	469:718\$454	518:482\$046	—
Material e diversos	313:263\$225	446:929\$869	426:739\$843	477:465\$824	—
<i>Reparação de Locomotivas</i>					
Pessoal	1.011:025\$131	937:454\$041	1.031:283\$916	1.274:289\$094	\$ 2.240.960,80
Material e diversos	672:315\$866	859:798\$254	1.149:908\$008	1.358:644\$517	\$ 2.243.345,90
<i>Reparação de Locomotivas Elétricas</i>					
Pessoal	—	—	—	—	\$ 33.663,40
Material e diversos	—	—	—	—	\$ 30.411,00
<i>Reparação de Automotrizas</i>					
Pessoal	—	—	—	—	\$ 10.201,00
Material e diversos	—	—	—	—	\$ 13.411,20
<i>Reparação de Vagões</i>					
Pessoal	296:527\$021	324:083\$998	327:794\$389	423:618\$267	\$ 582.715,10
Material e diversos	361:739\$144	499:897\$114	569:348\$402	476:737\$926	\$ 757.847,40
<i>Reparação de Carros</i>					
Pessoal	247:493\$791	322:041\$832	288:457\$262	304:733\$729	\$ 477.574,90
Material e diversos	473:536\$162	369:077\$473	310:101\$640	285:481\$635	\$ 470.356,60
<i>Reparação de Material Flutuante</i>					
Pessoal	—	—	—	—	\$ 162,00
Material e diversos	—	—	—	—	—
<i>Reparação de Mat. Rod. em serviço da Estrada</i>					
Pessoal	—	—	—	—	\$ 19.138,40
Material e diversos	—	—	—	—	\$ 10.474,90
<i>Reparação de Mat. Auxiliar de Tráfego</i>					
Pessoal	—	—	—	—	\$ 3.749,30
Material e diversos	—	—	—	—	\$ 18.742,40
<i>Despesas Extraordinárias</i>					
Pessoal	6:635\$737	16:518\$079	18:273\$731	1:757\$423	—
Material e diversos	3\$525	6:785\$704	177\$000	267\$680	—
TOTAL GERAL	3.748:905\$046	4.250:025\$126	4.591:802\$645	5.121:478\$141	\$ 6.912.754,30

NOTA: — Em Janeiro de 1942 a classificação das contas foi modificada, de conformidade com as instruções do D.N.E.F. para "Padronização das contas nas Estradas de Ferro", tendo sido adotados novos detalhes.



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Material de transporte — Carros e Vagões

REPAROS DE CONSERVAÇÃO E REVISÃO POR DEPÓSITOS E RESERVAS

1938 - 1942

Designação	DEPÓSITOS						RESERVAS						Total		
	Calpita	S. Franc.º	Barracão	Araçáji	Serr.ª	Bomlim	S. Felix	Mata	S. Luzia	B. Fern.º	França	Parags.		Conid.	Petrol.
1938.. { Carros .. { vagões..	619	222	87	173	—	104	370	—	50	149	1	27	60	—	1.870
	239	1.557	568	588	—	1.887	903	—	817	794	164	444	185	—	8.166
1939.. { Carros .. { vagões..	467	26	15	128	—	106	275	—	7	29	6	11	5	—	1.075
	473	545	281	411	—	1.833	843	—	601	723	55	265	95	—	6.127
1940.. { Carros .. { vagões..	291	19	30	332	—	179	271	—	1	19	2	8	17	—	1.169
	469	975	1.171	481	—	1.541	731	—	545	550	21	297	85	—	6.866
1941.. { Carros .. { vagões..	83	24	90	321	—	267	343	—	14	10	3	17	25	—	1.197
	878	1.572	998	466	—	1.957	766	—	2.081	399	30	371	121	—	9.639
1942.. { Carros .. { vagões..	212	82	18	247	—	184	289	69	23	66	13	24	24	65	1.316
	958	1.848	663	544	133	1.881	731	577	704	518	72	316	132	216	9.293

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRORelação dos carros de estrados e armações metálicos, construídos
no período de 1935 a 1942

1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942
Série	Série	Série	Série	Série	Série	Série	Série
B. 48	B. 52	A. 11	B. 54	A. 12	—	C. 70	B. 62
B. 49	R. 53	D. 8	B. 56	B. 55	—	C. 71	B. 63
B. 50	D. 7	R. 16	B. 58	B. 57	—	C. 72	B. 64
B. 51	E. 44		C. 62	B. 59	—	C. 73	C. 76
C. 59	E. 45		C. 63	B. 60	—		C. 77
C. 60	E. 46		C. 64	B. 61	—		C. 78
E. 43	E. 47		C. 65	CE. 2	—		C. 79
R. 14	E. 48		C. 66	CE. 3	—		CE. 4
R. 15			CE. 1	C. 67	—		D. 11
			E. 49	C. 68	—		D. 12
			E. 50	C. 69	—		R. 21
			E. 54	R. 20	—		D. 13
			E. 55		—		R. 22
			E. 56		—		E. 58
			E. 57		—		E. 59
			D. 9		—		E. 60
			D. 10		—		E. 61
			R. 17		—		
			R. 18		—		
			R. 19		—		
Total 9	8	3	20	12	—	4	17

NOTA: — Os carros de n.ºs. E. 60 e E. 61 foram construídos nas oficinas de Periperi, em 1942; os de n.ºs. E. 54, E. 55, E. 56 e E. 57, nas oficinas de S. Felix, em 1938; e os demais nas de Aramari.

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Relação dos vagões de estrados e armações metálicos, construídos no período de 1935 a 1942

1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942
Série	Série	Série	Série	Série	Série	Série	Série
—	M. 411	M. 421	—	V. 49	—	M. 446	S. 1
—	M. 412	M. 422	—	V. 50	—	M. 447	S. 2
—	M. 413	M. 423	—	V. 51	—	M. 448	S. 3
—	M. 414	M. 424	—	V. 52	—	M. 449	S. 4
—	M. 415	M. 425	—	V. 53	—	M. 450	S. 5
—	M. 416	M. 426	—	V. 54	—	M. 451	S. 6
—	M. 417	M. 427	—	Tender	—	M. 452	S. 7
—	M. 418	M. 428	—	L. 241	—	M. 453	S. 8
—	M. 419	M. 429	—	L. 242	—	M. 454	S. 9
—	M. 420	M. 430	—	L. 243	—	M. 455	S. 10
—	—	M. 431	—	L. 244	—	—	M. 456
—	—	M. 432	—	L. 245	—	—	M. 458
—	—	M. 433	—	P. 50	—	—	M. 459
—	—	M. 434	—	P. 51	—	—	M. 460
—	—	M. 435	—	P. 52	—	—	M. 461
—	—	M. 436	—	P. 53	—	—	M. 462
—	—	M. 437	—	P. 54	—	—	M. 463
—	—	M. 438	—	—	—	—	M. 466
—	—	M. 439	—	—	—	—	M. 344
—	—	M. 440	—	—	—	—	M. 345
—	—	M. 441	—	—	—	—	M. 348
—	—	M. 442	—	—	—	—	M. 349
—	—	M. 443	—	—	—	—	M. 337
—	—	M. 444	—	—	—	—	M. 347
—	—	M. 445	—	—	—	—	M. 350
Total..	10	25	—	17	—	10	25

NOTA: — Os vagões de n.ºs. V. 49, V. 50, V. 51 e 1 tender foram construídos nas oficinas de Periperi, em 1939, e os demais nas oficinas de Aramarí.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

ESTADO DA DORMENTAÇÃO DA LINHA EM 31-12-42.

Inspetorias	Trechos	Extensão Km. do Trecho	N. de dormimentos previstos	N. de dormimentos existentes	N. de dormimentos p/ completar 1.700 p/k	N. de dormimentos impréstáveis em 31-12-942	Total a substituir	o/o de dormimentos impréstáveis	o/o do emprego complementar
1.ª	1	33	56.100	50.896	5.204	3.484	8.688	6,84	10,22
	2	48	81.600	77.473	4.127	6.026	10.153	7,77	5,32
	3	48	81.600	74.870	6.730	4.740	11.470	6,33	8,98
	4/N	70	119.000	112.000	7.000	21.171	28.171	18,90	6,25
	5/N	70	119.000	110.952	9.048	9.023	18.071	8,13	8,15
Totais ...		269	457.300	426.191	32.109	44.444	76.553	10,42	7,53
2.ª	6/N	60	102.000	97.513	4.487	4.184	8.671	4,29	4,60
	7/N	60	102.000	99.620	2.380	10.562	12.942	10,60	2,38
	8/N	53	90.100	84.291	5.809	12.289	18.098	14,57	6,89
	9/N	60	102.000	102.093	—	5.535	5.535	5,42	—
	10/N	68	115.600	114.001	1.599	11.162	12.761	9,79	1,40
Totais ...		301	511.700	497.518	14.275	43.732	58.007	8,79	2,86
3.ª	4/C	70	119.000	122.746	—	9.588	9.588	7,81	—
	5/C	70	119.000	106.565	12.435	18.409	30.844	17,27	11,66
	6/C	60	102.000	88.846	13.154	10.089	23.243	11,35	14,80
	7/C	60	102.000	90.489	11.511	15.757	27.268	17,41	12,72
	8/C	60	102.000	96.602	5.398	6.886	12.284	7,12	5,58
Totais ...		320	544.000	505.248	42.498	60.729	103.227	12,01	8,41
4.ª	9/C	64	108.800	95.230	13.570	5.533	19.103	5,81	14,24
	10/C	72	122.400	113.262	9.138	3.435	12.573	3,03	8,06
	9/CO	50	85.000	77.333	7.667	7.900	15.567	10,21	9,91
	10/CO	50	85.000	76.669	8.331	6.683	15.014	8,71	10,86
	11/CO	60	102.000	94.682	7.318	5.951	13.269	6,28	7,72
	12/CO	59	100.300	90.758	9.542	12.044	21.586	13,27	10,51
Totais ...		355	603.500	547.934	55.566	41.546	97.112	7,58	10,14
5.ª	11/C	100	170.000	148.847	21.153	13.755	34.908	9,24	14,21
	12/C	104	176.800	144.489	32.311	13.345	45.656	9,23	22,36
Totais ...		204	346.800	293.336	53.464	27.100	80.564	9,23	18,22
6.ª	2/S	40	68.000	65.417	2.583	4.686	7.269	7,16	3,94
	3/S	41	69.700	69.005	695	11.665	12.360	16,90	1,02
	4/S	48	81.600	80.396	1.204	11.359	12.563	14,12	1,49
	5/S	55	93.500	87.401	6.099	7.416	13.515	8,48	6,97
	Totais ...		184	312.800	302.219	10.581	35.126	45.707	11,62
7.ª	6/S	50	85.000	86.700	—	4.322	4.322	4,98	—
	7/S	60	102.000	98.302	3.698	4.226	7.924	4,29	3,76
	8/S	50	85.000	79.615	5.385	3.641	9.026	4,57	6,76
	9/S	65	110.500	99.200	11.300	6.750	18.050	6,80	11,39
	10/S	60	102.000	94.400	7.600	3.690	11.290	3,90	8,05
Totais ...		285	484.500	458.217	27.983	22.629	50.612	4,93	6,10
8.ª	11/S	70	119.000	111.720	7.280	5.022	12.302	4,49	6,51
	12/S	70	119.000	112.115	6.885	10.841	17.726	9,66	6,14
	13/S	70	119.000	112.000	7.000	1.678	8.678	1,49	6,25
	14/S	75	127.500	120.000	7.500	—	7.500	—	6,25
Totais ...		285	484.500	455.835	28.665	17.541	46.206	3,84	6,29
TOTALS EM TODA REDE.....		2.203	3.745.100	3.486.498	265.141	292.847	557.988	8,39	7,60



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRODormentes imprestáveis em 31-12-1942, nas
linhas e desvios

Inspetorias	Dormentes imprestáveis			
	Cômuns		Especiais	TOTAL
	Linhas	Desvios		
1a.	44.444	6.170	1.149	51,763
2a.	43.732	2.515	863	47.110
3a.	60.729	2.000	197	62.926
4a.	41.546	2.002	522	44.070
5a.	27.100	1.364	—	28.464
6a.	35,126	4.077	1.209	40.412
7a.	22.629	1.565	127	24.321
8a.	17.541	1.569	182	19.292
TOTAIS.....	292,847	21.262	4.249	318.358

M. V. O. P.

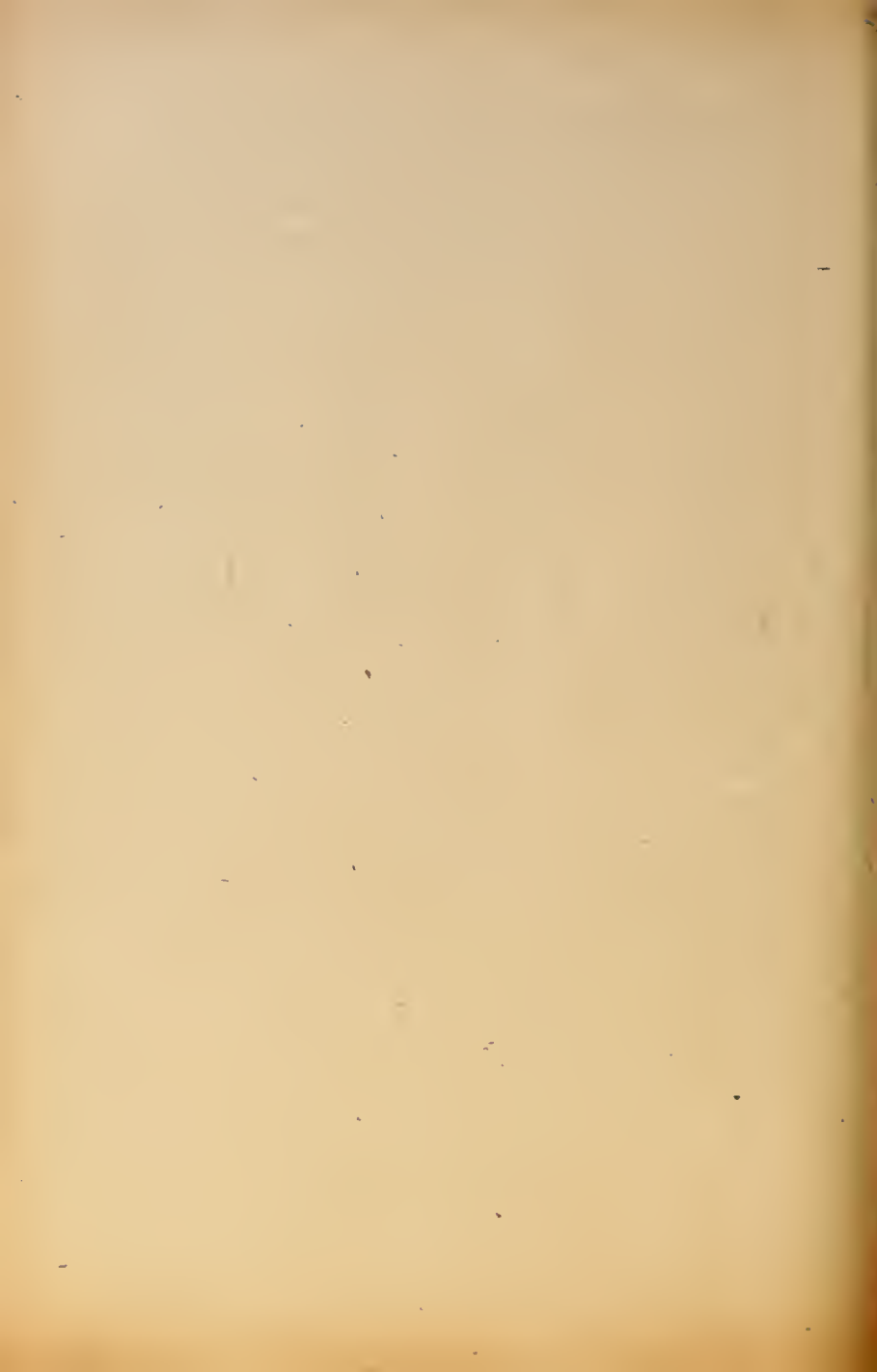
VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIROSubstituição de dormentes em toda rêde, durante o
último quinquênio

LINHAS	Dormentes				
	1938	1939	1940	1941	1942
Bahia-Alagoinhas	53.323	55.538	18.820	17.079	—
Centro Oeste	1.975	3.226	7.262	30.903	—
Santo Amaro	—	21.776	22.989	22.406	—
Alagoinhas-Propriá....	107.086	101.009	72.342	83.029	—
S. Francisco-Juazeiro e Ramal Bomfim-Barra de Mundo Novo...	91.630	109.953	141.504	121.767	—
Central da Bahia	98.864	126.798	94.784	80.476	—
Petrolina	—	—	—	16.865	—
Total em toda rêde....	352.878	418.300	357.701	372.525	390.682

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO**Emprego de dormentes comuns e especiais
durante o último quinquênio**

Ânos	Dormentes		Totais
	Comuns	Especiais	
1938	351.345	1.533	352.878
1939	416.540	1.760	418.300
1940	356.164	1.537	357.701
1941	369.754	2.771	372.525
1942	389.219	1.463	390,682



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO**Preço médio de aquisição de dormentes de
1938 a 1942**

	1938	1939	1940	1941	1942
1ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira	\$ 4,62	\$ 5,17	\$ 5,00	—	\$ 4,90
« segunda	\$ 3,87	\$ 4,30	—	—	\$ 4,70
« especiais	\$12,00	—	—	—	\$19,20
2ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira.....	\$ 4,95	\$ 4,10	\$ 4,17	\$ 4,65	\$ 6,80
« segunda	\$ 3,39	\$ 4,00	\$ 4,10	\$ 4,11	\$ 3,40
« especiais	\$ 9,37	\$12,00	\$12,00	—	—
3ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira.....	\$ 3,88	\$ 5,43	\$ 5,61	\$ 5,93	\$ 5,40
« segunda	\$ 2,89	\$ 2,64	—	—	\$ 4,40
« especiais.....	\$ 9,05	\$ 9,35	\$ 9,37	\$ 5,70	—
4ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira	\$ 4,00	\$ 3,99	\$ 4,00	\$ 4,59	\$ 5,40
« segunda	\$ 2,80	\$ 2,99	\$ 3,00	\$ 3,70	\$ 4,40
« especiais	—	\$ 9,63	\$ 9,73	—	\$14,40
5ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira.....	—	\$ 4,25	\$ 4,35	\$ 4,78	\$ 4,80
« segunda.....	—	\$ 2,53	\$ 2,90	\$ 3,60	—
« especiais.....	—	\$ 7,06	\$11,09	—	\$10,00
6ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira.....	—	—	—	—	—
« segunda.....	—	—	—	—	—
« especiais	—	—	—	—	—
7ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira.....	—	—	—	—	\$ 5,00
« segunda.....	—	—	—	—	\$ 3,90
« especiais.....	—	—	—	—	\$10,00
8ª INSPETORIA					
Dormentes de primeira	—	—	—	—	\$ 4,30
« segunda.....	—	—	—	—	\$ 4,00
« especiais.....	—	—	—	—	\$10,00
EM TODA A RÉDE					
Dormentes de primeira.....	—	—	—	—	\$ 6,00
« segunda.....	—	—	—	—	\$ 4,20
« especiais.....	—	—	—	—	\$13,10

«ESTOQUES» EXISTENTES

Em 31-12-938 — 160.580
Em 31-12-939 — 185.278
Em 31-12-940 — 170.745
Em 31-12-941 — 95.972
Em 31-12-942 — 149.524

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
CUSTO MÉDIO, POR UNIDADE, DE DORMENTES EMPREGADOS
EM 1942

DESIGNAÇÃO	DORMENTES	CUSTO MÉDIO
1a. Inspetoria.....	Aparêlhos	\$ 9,40
	Comuns	\$ 6,00
2a. Inspetoria.....	Aparêlhos	\$ 8,00
	Comuns	\$ 6,20
3a. Inspetoria.....	Aparêlhos	\$ 9,60
	Comuns	\$ 5,50
4a. Inspetoria.....	Aparêlhos	\$10,20
	Comuns	\$ 5,50
5a. Inspetoria.....	Aparêlhos	—
	Comuns	\$ 4,80
6a. Inspetoria.....	Aparêlhos	\$ 7,50
	Comuns	\$ 6,00
7a. Inspetoria.....	Aparêlhos	\$ 7,70
	Comuns	\$ 4,00
8a. Inspetoria.....	Aparêlhos	—
	Comuns	\$ 4,00
— — —	— —	—
EM TODA A RÊDE.....	Aparêlhos	\$ 9,40
	Comuns	\$ 5,40

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

EMPREGO DE TRILHOS E ACESSÓRIOS NO ANO DE 1942, COMPARADOS AOS ANOS DE 1938 A 1941

Designação dos Materiais	Quantidade total, existente nas linhas	EMPREGO DURANTE OS ANOS DE:					% Dos empregados sobre os existentes				
		1942	1941	1940	1939	1938	1942	1941	1940	1939	1938
		Dormentes.....	3 486 498	372 525	357 701	418 300	418 300	352 878	11,20	11,63	12,37
Trilhos.....	392 466	4 934	2 845	8 687	8 687	19 201	0,64	1,30	0,76	2,33	5,16
Parafusos de junção ...	3 139 728	118 410	129 001	123 893	123 893	266 180	2,87	3,89	8,66	8,32	17,87
Grampos.....	7 482 857	646 340	578 116	666 735	666 735	1 118 475	6,09	11,01	15,95	30,86	51,77
Tirefonds.....	6 463 135	2 784	1 993	4 349	3 750	1 885	0,04	0,29	0,54	0,44	0,22
Talãs de junção.....	784 932	9 415	17 544	24 046	24 252	65 013	1,19	2,31	3,22	3,26	8,74

Adotamos a seguinte quilometragem:

Extensão da linha principal.....	2.190,497
“ dos desvios.....	111,601
	<u>2.302,098</u>

Dormentes.....	1 600
Trilhos.....	200
Talãs.....	400
Parafusos.....	800
Tirefonds e grampos.....	6 400

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
EMPREGO DE TRILHOS E ACESSÓRIOS NO ÂNO DE 1942

Comparado aos ânos de 1938 a 1941

Especificação	1938	1939	1940	1941	1942
Trilhos novos.....	19.201	8.687	2.845	4.934	2.523
“ reempregados.	11.077	12.114	9.079	8.188	6.241
Parafusos novos.....	266.180	123.893	129.001	118.410	90.333
“ reempregados.	92.320	40.766	24.695	52.861	57.158
Grampos novos.....	1.118.475	666.735	578.116	646.574	456.340
“ reempregados.	531.403	835.221	777.960	843.044	770.462
Tirefonds novos.....	1.885	3.750	4.349	1.993	2.784
“ reempregados.	1.166.627	1.386.820	1.089.486	957.886	995.102
Talas novas.....	65.113	24.252	24.046	2.167	9.415
“ reempregados.	44.865	25.247	25.915	39.411	26.923

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIROConservação das Chaves no ano de 1942, comparado aos
anos de 1938 a 1941

INSPETORIAS	CHAVES			PEÇAS SUBSTITUIDAS						Balanças
	Instaladas	Substituídas	Reparadas	Lâminas de aparêlhos	Corações	Blocos	Pieces	Varões	Parafusos	
1 ^a	45	—	—	7	—	4	—	29	226	—
2 ^a	2	—	31	4	1	16	—	14	552	2
3 ^a	2	3	—	11	8	33	12	6	243	—
4 ^a	6	—	14	6	2	47	2	4	163	—
5 ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6 ^a	2	3	15	—	—	2	—	—	—	—
7 ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8 ^a	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAIS	57	6	60	28	11	102	14	53	1.184	2
1 9 4 1	18	28	44	41	25	229	97	98	1.368	1
1 9 4 0	5	5	54	17	5	198	16	27	1.702	1
1 9 3 9	9	36	33	49	22	240	55	41	965	4
1 9 3 8	13	48	47	58	25	260	61	71	600	1

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
BRITAMENTO DA RÊDE REALISADO EM 1942

Inspeções	LINHAS	BRITAMENTO		Total do britamento em 31-12-1942
		até 1941	em 1942	
1ª	Bahia—Alagoinhas	126.290	—	133.128
	Pátio de São Francisco.....	—	40	
	Alagoinhas—Barracão.....	770	6.028	
2ª	Barracão—Propriá	42.862	31.922	74.784
	Ramal de Capêla.....	—	—	
3ª	São Francisco—Bomfim.....	8.243	—	8.243
4ª	Bomfim—Joazeiro.....	—	—	28.802
	Ramal de Barra.....	2.926	25.876	
6ª	Centro Oêste.....	3.000	21.300	24.300
7ª	S. Felix-Queimadinhos e Ramal	13.489	4.430	17.919
TOTAL EM TODA RÊDE..		197.580	89.596	287.176

VIACÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Trabalhos para conservação da via permanente, realizados durante o ano de 1942

LINHAS	Reparagem	Capinação	Nivelação	LOCAÇÃO	Bilotação	Abertura de valéas	Recomp-sição de afeiros	Recomp-sição de banquetas	Lastragem com areia ou argila	Regularização de juntas	Desobstrução de bueiros
Bahia — Alagoinhas.....	150.914	351.948	138.306	139.440	11.871	12.314	1.700	1.270	7.489	2.412	322
Agua Comprida—Buranhem—Santo Amaro — Conceição e Ramal de Feira.....	67.480	150.152	79.294	69.359	12.604	15.859	4.610	1.620	42.868	2.534	63
Santo Amaro e Ramais.....	84.686	98.062	73.255	69.793	41.894	20.916	12.758	1.490	18.500	—	51
Alagoinhas—Propriá.....	418.225	824.784	303.377	290.156	71.333	54.550	4.782	71.525	120.850	8.696	385
São Francisco—Juazeiro.....	181.268	796.613	276.220	240.430	128.470	67.156	5.350	86.648	310.931	8.526	315
Bomfim — Barra de Mundo Novo.....	103.283	372.448	91.368	52.523	55.841	8.566	2.730	1.449	64.540	13	111
Petrolina — Paulista.....	34.248	154.341	37.658	21.724	12.398	106.202	29.811	31.646	14.629	294	13
S. Felix—Brumado e Ramais.	152.334	656.226	168.415	144.053	68.980	33.811	5.538	2.684	148.320	14.815	772
EM TODA A REDE.....	1.192.438	3.404.574	1.167.893	1.027.478	403.391	319.374	67.279	198.332	728.127	37.290	2.032

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Obras executadas e em execução em edifícios e dependências, em 1942, por conta do custeio

N. de ordem	Descrição	Maturza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
<i>1.ª Inspetoria</i>				
1	Estação de Paripe.....	Conservação	177,80	Concluído
2	Armazem de Cargas de Calçada.....	"	1.318,30	"
3	Casa n.º 45, em Periperi.....	"	1.715,30	"
4	Posto de Pau Lavrado.....	"	220,10	"
5	Estação de Periperi.....	"	112,60	"
6	" Munitiba.....	Reparo	1.227,40	"
7	Officinas de Periperi.....	"	9.829,70	Andamento
8	Almoxarifado de Calçada.....	"	1.562,30	Concluído
9	Estação de Aratú.....	"	711,00	"
10	Depósito de Calçada.....	"	3.137,10	"
11	Posto de Santa Luzia.....	Construção	2.380,00	"
12	Estação de Amado Bahia.....	"	94,50	"
13	Casa de Turma de Calçada.....	"	240,00	"
14	Casa n.º 65, em Periperi.....	"	4.353,00	Andamento
15	Abrigo lavagem carros Calçada.....	Melhoramento	15.524,20	Concluído
16	Posto de Escada.....	Canaliz. água	6.728,60	Andamento
17	" Itacaranhã.....	"	100,00	Concluído
18	" Praia Grande.....	"	125,50	"
19	Estação de Mata.....	Rep. marquize	18.816,60	"
20	" Lobato.....	Reparo	204,50	"
21	" Almeida Brandão.....	"	1.264,00	"
22	Edifício Léste.....	Conservação	1.244,20	"

N. de ordem	Descrição	Maturação do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
23	Casas para empregados Periperi.....	Reparo	1.999,50	Concluído
24	" 67, 68 e 69, em A. Comprida.....	Inst. Sanit.	5.849,40	Andamento
25	Estação de Pojuca	Reconstrução	20.692,40	Concluído
26	" " Central	"	27.375,20	"
27	" " Agua Comprida	"	32.018,70	Andamento
28	" " Catú	"	85.705,20	Concluído
29	Armazem de Pojuca	"	13.304,00	"
30	Casa agente de A. Brandão.....	Reparo	941,00	Andamento
31	Estação de Muritiba	Reconstrução	23.171,00	Andamento
32	" " Esplanada	"	54.351,00	Concluído
33	Almoxarifado de Calçada	Melhoramento	42.873,00	Andamento
34	Posto de Itapicuru.....	Reparo	329,10	Concluído
35	Estação de Sítio do Meio.....	"	3.750,40	"
36	Armazem de Cargas S. Francisco.....	"	685,70	"
37	Officinas das Linhas	"	962,80	"
38	Casa n.º 125, em Alagoinhas.....	"	446,70	"
39	Estação de Calçada	"	30.030,00	"
40	" " Parafuso	"	409,80	"
41	Patio de Calçada	Melhoramento	20.974,70	"
42	Instalação sanitaria do Armazem de Calçada.....	Assentamento	2.181,70	Andamento
43	Garage Auto-Ônibus, Alagoinhas	Reparo	288,70	Concluído
44	Casa n.º 113, em Alagoinhas.....	"	356,50	"
45	" " 117, "	"	569,60	"
46	" " 94, " S. Francisco	"	1.024,20	"
47	" " 80, " Pojuca	"	2.090,50	"
48	" " 127, " Alagoinhas	"	1.073,00	"
49	Casa-Forte de Calçada.....	Construção	13.192,90	Andamento
50	Escritório Locomoção, S. Francisco.....	Reparo	111,70	Concluído
51	Estação de Camaçari	"	1.730,30	"
52	" " Capianga	Inst. sanit.	2.611,90	"

N. de ordem	Descrição	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
53	Estação de Alagoinhas.....	Reparo	117,80	Concluído
54	Casa n.º 97, em S. Francisco.....	"	103,90	"
55	" 96, "	"	936,00	"
56	" 124, " Alagoinhas	"	247,20	"
57	" 95, " S. Francisco	"	28,00	"
58	" 111, " Alagoinhas	"	14.642,70	Andamento
59	" 120, "	"	596,40	Concluído
60	" 102, "	"	99,70	"
61	" 115, "	"	348,90	"
62	" 112, "	"	2.714,40	"
63	Officinas Pontes Metálicas	Const. alpdre.	2.348,00	Andamento
64	" de S. Francisco.....	Melhoramento	21.091,70	Concluído
<i>2.ª Inspetoria</i>				
65	Officinas da Locomoção, Aracajú.....	Melhoramento	11.616,60	Andamento
66	Estação de Pedrinhas.....	"	5.336,00	"
67	" Itabaianinha	"	5.490,60	"
68	" " Salgado	"	1.838,60	"
69	Officinas das Linhas.....	"	57,90	Concluído
70	Estação de Buquim.....	"	1.403,00	Andamento
71	" Tobias Barrêto	"	2.268,00	"
72	" " Carlos Torres	"	254,00	"
73	" " Aracajú	"	6.498,90	"
74	Casa de turma no km. 48-N.....	Reparo	175,00	Concluído
75	Casa da bomba de Barração.....	Ampliação	2.511,70	"
76	Posto de Riachuelo	Reparo	280,80	Andamento
77	" " Escurial	"	2.559,40	"
78	" " Riachão	"	510,00	"
79	Estação de Muribéca	"	7.676,30	"

N. de ordem	Descrição	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
80	Guarita Oficinas de Aracaju.....	Construção	1.719,30	Concluído
81	Casa n.º 239	Reparo	1.098,00	"
82	" " 244	"	1.101,00	Andamento
83	Armazem das Linhas	"	399,10	Concluído
84	Estação de Murta	"	25.102,90	Andamento
85	Casa n.º 238.....	"	18,50	Concluído
86	Estação de Barracão.....	"	851,80	"
87	Casa de bomba de Barracão	"	967,50	"
88	Estação de Carmo	"	4.614,90	Andamento
89	" Capéa	"	7.914,20	"
90	Abrigo de Aracaju	"	733,00	"
91	Depósito de Aracaju.....	"	3.550,00	"
92	Estação de Japarutuba	"	4.145,20	"
93	" Socorro	"	36,00	Concluído
94	" Batinga	"	2.310,80	Andamento
95	" Marolim	"	3.498,30	"
96	" Larangeiras	"	909,30	"
97	" Itaporanga	"	5.266,50	"
98	" Rosario	"	1.991,60	"
<i>3.ª Inspetoria</i>				
99	Casa n.º 201, agente de S. Luzia.....	Reparos	8.307,40	Andamento
100	Estação de Iral	"	121,80	Concluído
101	" Lamarão	"	859,00	"
102	Casa agente de Iral	"	3.008,40	"
103	Estação de Agua Fria.....	"	23.226,20	Andamento
104	Casa n.º 222, em Queimadas	"	3.338,30	Concluído
105	Posto de Itarerú	"	28,00	"
106	Hotel de Serrinha	Reconstrução	149.045,40	Andamento

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
107	Estação de Itiúba	Reconstrução	\$ 6.404,70	Andamento
108	Casa n.º 166, em Serrinha	"	\$ 21.375,70	"
109	Estação de Serrinha	Remodelação	\$ 10.618,20	Concluído
110	Deposito de Locos de Serrinha	Reconstrução	\$ 4.473,30	Andamento
111	Casa n.º 202, em Santa Luzia	Reparo	\$ 4.358,90	Concluído
112	Estação de Queimadas	Ampliação	\$ 47.582,50	Andamento
113	" Colité	Reconstrução	\$ 27.761,20	"
114	" Graciliano de Freitas	"	\$ 1.821,00	"
115	" Barrocas	Reparo	\$ 1.155,00	Concluído
116	Officinas de Aramarí	"	\$ 952,00	Andamento
117	Casa n.º 154, em Aramarí	"	\$ 70,00	Concluído
118	" " 176, em Serrinha	"	\$ 2.992,80	"
119	Estação de Jacurici	"	\$ 10.800,00	Andamento
120	Armazem de Serrinha	"	\$ 381,70	Concluído
121	Estação de Serrinha	Const. platf.	\$ 5.832,60	"
122	Casa n.º 179, em Serrinha	Reparo	\$ 448,10	"
123	Abarracamento de Angiquinho	"	\$ 98,00	"
<i>4.ª Inspeção</i>				
124	Estação de Missão	Reparo	\$ 2.123,10	Andamento
125	Casa n.º 325, FV. de Catuni	"	\$ 108,50	Concluído
126	" " 324, Agl. de Catuni	"	\$ 1.538,70	"
127	Estação de Catuni	"	\$ 5.341,80	Andamento
128	Casa do agente de Juazeiro	"	\$ 2.180,20	Concluído
129	" n.º 326 de Catuni	"	\$ 65,50	"
130	Estação de Jurema	"	\$ 3.462,70	Andamento
131	Casa n.º 297, agente do França	"	\$ 1.422,80	Concluído
132	Estação de Carnaíba	"	\$ 3.399,20	"
133	Escritório das Linhas em Bomfim	"	\$ 358,00	"

N. de ordem	Discriminação	Maturza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
134	Estação de Jacobina.....	Reparo	\$ 6.338,70	Andamento
135	" " Caém	"	\$ 2.801,00	"
136	Casa vigia da Represa de Catuni.....	"	\$ 107,10	Concluído
137	" n.º 296, F.V. turma 69-F.....	"	\$ 494,80	"
138	Estação de Bomfim	Reforma	\$ 31.067,40	Andamento
139	" " Barro Vermelho	Reparo	\$ 2.237,90	"
140	Depósito de Bomfim	"	\$ 7.015,90	"
141	Estação de Pindobassú	Ampliação	\$ 20.526,70	Concluído
142	Armazem das Linhas	Reparo	\$ 1.910,00	"
143	Estação de Tiririca	"	\$ 82,00	"
144	" " Juazeiro	"	\$ 8.956,20	Andamento
145	Casa n.º 290 agente de Jacobina.....	"	\$ 13.364,70	"
146	Abarracamento de Umbuzeiro.....	"	\$ 143,10	Concluído
147	Pátio da estação de Juazeiro.....	"	\$ 30.542,40	Andamento
148	Estação de Campo Formoso.....	Melhoramento	\$ 178,90	Concluído
149,	Posto Médico, de Bomfim.....	Reparo	\$ 11.859,20	Andamento
150	Estação de Barrinha	"	\$ 5.118,20	"
151	" " Carnaíba	"	\$ 3.370,10	"
152	" " Jaguarari	"	\$ 4.765,50	"
153	Casa n.º 346, em B. Vermelho.....	"	\$ 1.300,00	"
154	Estação de Itinga	"	\$ 2.311,60	"
155	Casa de bomba de Laginha.....	"	\$ 59,10	Concluído
<i>5.ª Inspetoria</i>				
156	Casa n.º 471, em Petrolina.....	Reparo	\$ 284,20	Concluído
157	Abrigo de carros de Petrolina.....	"	\$ 158,30	"
158	Casa da turma do km. 1.....	"	\$ 78,80	"
159	Abrigo de Locomotivas	"	\$ 161,60	"
160	Casa n.º 474, no km. 5.....	"	\$ 955,80	"

N. de ordem	Discriminação	Maturza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
161	Casa n.º 482, no km. 95.....	Reparo	180,20	Concluído
162	" " 486, agente de Acauan.....	"	192,00	"
163	Estação de Acauan.....	"	243,50	"
164	Casa agente de Pau Ferro.....	"	168,20	"
165	Depósito de Locos de Petrolina.....	"	845,70	"
166	Armazem de Petrolina.....	"	414,70	"
167	Oficinas de Petrolina.....	"	78,00	"
168	Estação de Pau Ferro.....	"	108,80	"
169	" " Petrolina.....	"	160,60	"
170	Depósito materiais Petrolina.....	"	805,90	"
171	Garage de Petrolina.....	"	232,00	"
172	Estação de Paulista.....	"	578,90	"
173	" " Arisona.....	"	45,30	"
174	Casa n.º 477, agente de Icó.....	"	85,30	"
175	" " 475, turma km. 77.....	"	27,10	"
176	" " 483, agente de Arisona.....	"	194,70	"
177	" " 487, " Paulista.....	"	113,40	"
<i>6.ª Inspetoria</i>				
178	Casa agente de Massuí.....	Reparo	1.111,00	Andamento
179	" " Passagem.....	"	7.543,90	"
180	" " Cazumba.....	"	324,00	Concluído
181	" feitor de Jacuipe.....	"	120,00	"
182	" turma de Triangulo.....	"	120,00	"
183	" agente de Candeias.....	"	1.480,00	Andamento
184	Posto de Massuí.....	"	100,60	Concluído
185	" " Cazumba.....	"	1.261,00	"
186	" " Entroncamento.....	"	1.151,00	"
187	Estação de S. Gonçalo.....	"	4.510,70	"

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
188	Estação de Pouco Ponto.....	Reparo	\$ 23.972,00	Andamento
189	" Maracangalha	"	\$ 33.506,20	"
190	" Jacú	"	\$ 240,00	Concluído
191	" Conceição	"	\$ 4.627,90	"
<i>7.ª Inspetoria</i>				
192	Estação de Itaiba.....	Reparo	\$ 10,00	Concluído
193	" S. Terezinha	"	\$ 9.695,70	Andamento
194	Armazem das Linhas	"	\$ 237,30	Concluído
195	" Recepção S. Felix.....	"	\$ 360,20	"
196	Casa agente de C. Alves.....	"	\$ 404,50	"
197	Estação de Castro Alves.....	"	\$ 9,90	"
198	Barracão Expedição S. Felix.....	"	\$ 50,00	"
199	Estação de Genipapo	"	\$ 2.024,80	Andamento
200	" Serra Grande	"	\$ 1.590,20	"
201	" Paraguassú	"	\$ 719,20	Concluído
202	" Bréjo	"	\$ 581,30	"
203	" M. Portéla	"	\$ 2.150,00	"
204	Casa agente Cruz das Almas.....	"	\$ 799,20	"
205	" Genipapo	"	\$ 699,50	"
206	" n.º 387, em São Felix.....	"	\$ 63,90	"
207	Depósito de São Felix.....	"	\$ 982,90	"
208	Estação de João Amaro.....	"	\$ 12.533,30	Andamento
209	Casa 417, agente de Tamburi.....	"	\$ 279,70	Concluído
210	Oficinas das Linhas	"	\$ 5.614,80	"
211	Estação de Tamburi	"	\$ 20.832,80	"
212	" São Felix	"	\$ 4.920,30	"
213	" Cachoeira	"	\$ 873,00	"
214	Reserva de Paraguassú	"	\$ 42.707,50	Andamento

N. de ordem	Discriminação	Maturiza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
215	Estação de M. Vitorino.....	Reparo	1.364,80	Concluído
216	" C. Alves	Reconstrução	38.537,00	Andamento
217	Casa agente de Conceição.....	Reparo	79,40	Concluído
218	Estação de Santa Rosa.....	"	2.571,50	"
219	Posto de Tanquinho.....	"	15,00	"
220	" Triângulo.....	"	247,50	"
221	" Cruz Medrado.....	"	7,50	"
222	" Candeal.....	"	69,40	"
223	" Santo Antonio.....	"	15,50	"
224	Casa de turma no km. 354.....	Construção	325,80	Andamento
225	" " " 358.....	"	9.065,00	"
226	" " " 378.....	"	8.875,00	"
227	" " " 388.....	"	8.444,00	"
228	Estação de Queimadinhãs.....	Reparo	60,00	Concluído
229	" Salvador Pinto.....	"	2.945,60	"
230	Armazem da Locomoção S. Felix.....	"	200,00	"
231	Estação de Sapé.....	"	8.840,20	"
232	" Cruz das Almas.....	"	6.756,00	"
233	Escritório Inspetoria Linhas.....	"	1.575,00	"
234	Casa agente de Salvador Pinto.....	"	596,10	"
235	Estação Teixeira de Freitas.....	"	227,30	"
236	" Lagêdo Alto.....	"	15,00	"
237	Casa bomba de S. Terezinha.....	"	320,00	"
238	Casa de turma em Lagêdo.....	"	383,40	"
239	Posto de Belém.....	"	105,60	"
<i>8.ª Inspetoria</i>				
240	Estação de Queimadinhãs.....	Reforma	34.795,20	Andamento
241	Estação de Sincorá.....	"	24.868,20	"

Continuação do Anexo n.º 62

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
242	Casa do agente de Sincorá.....	Reparo	\$ 702,90	Concluído
243	Estação de Contendas.....	”	\$ 102,10	”
244	Estação de Iracema.....	”	\$ 2.035,80	”
	TOTAL		<u>\$1.497.835,70</u>	

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

— OBRAS DARTE EXECUTADAS E EM EXECUÇÃO, EM 1942, POR CONTA DO CUSTEIO —

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
<i>1.ª Inspetoria</i>				
1	Boeiro do pátio de A. Comprida.....	Construção	\$ 532,00	Concluído
2	Córtef de Agua Comprida.....	Consolidação	\$ 312,00	Andamento
3	Caixa d'água de Candelas.....	Reparo	53,40	Concluído
4	Caixa d'água de A. Comprida.....	Conservação	\$ 33,50	"
5	Girador de Paripe.....	"	\$ 1.093,30	"
6	Boeiro do pátio de Aratú.....	Construção	\$ 9.887,70	"
7	Boeiro do pátio de Paripe.....	"	\$ 1.440,50	"
8	Variante ponte de Pojuca.....	"	\$ 4.782,00	"
9	Muro do km. 18.....	"	\$ 9.168,30	Andamento
10	Caixa d'água de Periperi.....	Conservação	\$ 4.011,60	Concluído
11	Cisterna de Mata.....	"	\$ 15.745,40	Andamento
12	Pontilhão do km. 84- -730.....	Construção	\$ 17.316,60	Concluído
13	Boeiro do km. 28- -820.....	"	\$ 7.405,10	Andamento
14	Atêrro do km. 30.....	Consolidação	\$ 59.237,50	"
15	Plataforma e desvio de Lobato.....	Ampliação	\$ 5.786,00	"
16	Pontilhões e desvio de A. Comprida.....	Const. de dois	\$ 6.383,00	Concluído
17	Ponte de Pojuca.....	Desmontagem	\$ 11.438,00	"
18	Boeiro do km. 29- -204.....	Construção	\$ 6.718,70	"
19	Boeiro do km. 31.....	Reparo	\$ 1.433,30	"
20	Bombas e caixas d'água.....	Conservação	\$ 10.476,10	"
21	Cisterna de Aratú.....	Construção	\$ 442,00	"
22	Muro á Rua Nilo Peçanha.....	"	\$ 1.886,00	"
	A transportar.....		\$175.582,00	

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
23	Transporte		\$175.582,00	
24	Ponte km. 197 - - 421 - Rio Serra	Reparo	\$ 9.400,80	Concluido
25	Ponte km. 242 - - 597 - Itapicuru	"	\$ 1.410,60	Andamento
26	Triangulo de Camaçari	Construção	\$ 3.284,90	Concluido
27	Desvio de Pau Lavrado	"	\$ 8.019,40	Andamento
28	Valêtas no km. 26	Reparo	\$ 5.427,50	Concluido
29	Muro e cãis do km. 8 ao 17	"	\$ 614,00	Andamento
30	Pátio de Agua Comprida	Calçamento	\$ 3.787,00	"
31	Passagem nivel S. Francisco	Reparo	\$ 6.224,80	Concluido
32	Ponte do km. 188 - - 530	Construção	\$ 888,00	Andamento
33	Boeiro do km. 32 - - 106	"	\$ 2.834,00	"
34	Boeiro do pátio de Parafuso	Reparo	\$ 3.015,00	"
35	Boeiro do km. 35 - - 545	"	\$ 339,00	Concluido
36	Ponte do km. 59	Melhoramento	\$ 2.568,00	Andamento
37	Pátio de Pojuca	"	\$ 6.030,00	Concluido
38	" " Alagoinhas	"	\$ 2.615,00	"
39	" " Central	"	\$ 2.652,00	"
40	" " Catú	"	\$ 4.764,00	"
41	Estrada de Rodagem Periperi	Construção	\$ 2.040,00	Andamento
42	Pontilhão do km. 104 - - 166	Reparo	\$ 128,00	"
43	Boeiro do km. 15	"	\$ 328,00	"
44	Boeiros diversos	"	\$ 8.727,20	"
45	Boeiro do km. 73	"	\$ 440,00	"
46	Boeiro do km. 23	"	\$ 552,00	"
47	Boeiro do km. 29 - - 100	"	\$ 991,00	"
48	Pátio de Parafuso	Melhoramento	\$ 2.424,00	"
49	Pátio de Aratú	"	\$ 372,00	Concluido
50	Caixa d'água de S. Francisco	Reparo	\$ 104,40	"
51	Desvio de Muritiba	Construção	\$ 2.088,00	Andamento
52	Desvio do km. 147	"	\$ 9.554,50	"
	Bomba de Itapicuru	Reparo	\$ 76,00	Concluido
	A transportar		\$267.281,10	

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
	Transporte			
53	Boeiro do km. 24	Reparo	\$267.281,10	Andamento
54	Pátio de Mata	Melhoramento	\$ 400,00	"
55	Serviço de Fflorestamento		\$ 2.160,00	
			\$130.930,60	
	<i>2.ª Inspetoria</i>			
56	Ponte do km. 480 - - 163	Reparo	\$ 9.650,80	Concluído
57	Ponte do km. 480 - - 398	"	\$ 10.881,90	"
58	Bombas e caixas d'água	Conservação	\$ 14.182,40	Andamento
59	Hidrante de Aracajú	Reparo	\$ 149,70	Concluído
60	Ponte do km. 445 - - 850	"	\$ 28.428,40	Andamento
61	Pontilhão do km. 354 - - 288	"	\$ 30,40	Concluído
62	Boeiro do km. 455 - - 140	Construção	\$ 3.518,00	Andamento
63	Ponte do km. 342	Reparo	\$ 99,40	Concluído
64	Boeiro do km. 297 - - 093	"	\$ 217,10	"
65	Caixa d'água de Carlos Torres	"	\$ 60,00	"
66	Caixa d'água de Resario	Reparo	\$ 269,70	
67	Obras darte no Trecho 5-N	Ampliação	\$ 5.027,60	Andamento
	<i>3.ª Inspetoria</i>			
68	Bombas e caixas d'água	Conservação	\$ 21.301,50	Andamento
69	Caixa d'água de Serrinha	Reparo	\$ 1.099,30	Concluído
70	Caixa d'água de Irai	"	\$ 1.089,50	"
71	Pátio da estação de Coité	"	\$ 4.408,00	"
72	Pátio da estação de Serrinha	Melhoramento	\$ 869,00	"
73	Pátio da estação de Barrocas	"	\$ 1.068,00	"
74	Boeiro do km. 137	Reparo	\$ 948,90	"
75	Curral de Lamarão	"	\$ 289,00	"
76	Açude de Empreza, em Serrinha	Aumento	\$ 48.946,30	Andamento
	A transportar		\$553.306,60	

N. de ordem	Discriminação	Natureza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
77	Transporte		\$553.306,60	
78	Variante do km. 286	Construção	2.076,00	Concluído
79	Atérro do km. 286	Consolidação	4.984,00	Andamento
80	Pátio Oficinas de Aramarí	Melhoramento	11.084,00	
81	Ponte do km. 326	Reparo	135,50	Concluído
	Obras darte Trechos 6, 7 e 8	Ampliação	3.551,80	Andamento
	<i>4.ª Inspeção</i>			
82	Açude de Barinha	Reparo	1.077,70	Concluído
83	Represa de Saúde	"	222,20	"
84	Ponte do km. 453	"	30,00	"
85	Barragem de Picos	Aumento	7.067,40	
86	Açude de Cachoeirinha	Melhoramento	45.639,20	Andamento
87	Represa de Grunga	Reparo	1.793,00	Concluído
88	Barragem de Barra	"	112,50	"
89	Boeiro do km. 578	"	643,30	"
90	Pontilhão do km. 457	"	92,00	"
91	Pontilhões diversos	"	4.708,80	Andamento
92	Caixa d'água de Juazeiro	"	401,00	Concluído
93	Caixa d'água de Saúde	"	7.369,50	"
94	Represa de Maravilha	"	1.306,10	"
95	Caixa d'água de Laginha	"	1.323,20	"
96	Desvio de Rio das Pedras	Construção	3.078,50	Andamento
97	Desvio Dep. Locos de Bomfim	"	6.920,00	Concluído
98	Desvio do posto de Itapicuru	"	2.130,00	"
99	Pátio da estação de Bomfim	Melhoramento	10.481,00	"
100	Pátio da estação de Pindobassú	"	408,00	"
101	Pátio de Miguel Calmon	"	408,00	"
102	Boeiros diversos	Reparo	318,60	"
103	Bombas e caixas d'água	Conservação	14.968,40	"
	A transportar		\$685.666,30	

N. de ordem	Discriminação	Maturza do serviço	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
<i>5.ª Inspetoria</i>				
104	Transporte		\$685.666,30	Concluído
105	Boeiro do km. 63.....	Reparo	\$ 224,00	"
106	" " " 77	"	\$ 392,50	"
107	" " " 78	"	\$ 271,10	"
108	" " " 129	"	\$ 92,00	"
109	" " " 128	"	\$ 186,90	"
109	" " " 1	"	\$ 635,00	"
110	Pontilhão do km. 25.....	"	\$ 541,80	"
111	Boeiro do km. 18.....	"	\$ 434,80	"
112	Pontilhão do km. 22.....	"	\$ 128,00	"
113	Boeiro do km. 7.....	"	\$ 299,30	"
114	Ponte do km. 35.....	"	\$ 44.201,70	"
115	Ponte do km. 90.....	"	\$ 30.407,10	"
116	Ponte do km. 128.....	"	\$ 548,20	"
117	Caixa d'água do km. 61.....	"	\$ 197,90	"
118	Pontilhão do km. 36.....	"	\$ 365,40	"
119	Boeiro do km. 35.....	"	\$ 22,80	"
120	Boeiro do km. 86.....	"	\$ 54,10	"
121	Muro do km. 109.....	"	\$ 110,70	"
122	Boeiro do km. 107.....	"	\$ 76,00	"
123	Boeiro do km. 32.....	"	\$ 126,40	"
124	Bombas e caixas d'água.....	Conservação	\$ 6.084,80	"
<i>6.ª Inspetoria</i>				
125	Ponte de Jacuípe.....	Reparo	\$ 96,00	Concluído
126	Viadutos ramais de Feira.....	"	\$ 908,50	"
127	Caixa d'água de Querente.....	Construção	\$ 8.258,50	"
128	Cisterna de Querente	"	\$ 3.360,00	"
	A transportar		\$783.689,80	

N. de ordem	Discriminação	Maturza do serviço	Despêsa realizada	OBSERVAÇÕES
	Transporte		\$783.689,80	
	<i>7.ª Inspecção</i>			
129	Boeiro do km. 1 - L. Principal.....	Reparo	\$ 19,90	Concluido
130	Boeiros diversos	"	\$ 27.330,50	Andamento
131	Pontão de São Felix.....	"	\$ 99,60	Concluido
132	Caixa d'água de C. das Almas.....	"	\$ 1.911,60	"
133	Duplex de S. Terezinha.....	"	\$ 1.166,00	"
134	Catavento de S. Terezinha.....	"	\$ 296,60	"
135	Pontilhão do km. 251.....	Construção	\$ 11.729,60	"
136	Ponte km. 3- -725 - Batedor	Reparo	\$ 8.417,00	"
137	Ponte D. Pedro II.....	Conservação	\$ 15.191,40	"
138	Pontilhão do km. 199.....	Reparo	\$ 300,60	"
139	Boeiro do km. 84.....	"	\$ 97,70	"
140	Boeiro do km. 59.....	"	\$ 41,60	"
141	Boeiro do km. 69.....	"	\$ 326,50	"
142	Pontilhões diversos	"	\$ 2.676,50	"
143	Cisterna de S. Terezinha.....	"	\$ 52,20	"
144	Triangulo de Tamburi	Construção	\$ 4.830,00	Andamento
145	Triangulo de Sapé	"	\$ 1.242,00	"
146	Calçamento linha S. Felix.....	"	\$ 2.322,00	"
147	Bombas e caixas d'água.....	Conservação	\$ 9.202,60	"
	TOTAL		\$870.943,76	

M. V. O. P.

VIACÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Obras novas e melhoramentos executados e em andamento no ano de 1942.

N. de ordem	Designação	Natureza do serviço	DESPESA REALIZADA			Observações
			Por administração	Por tarefa	TOTAL	
<i>1.ª Inspetoria</i>						
1	Caixa d'água de Candeias.....	Construção	\$ 12.140,60		\$ 12.140,60	Concluído
2	Séde e Oficinas da 1.ª Residência.....	"	\$ 87.572,40		\$ 87.572,40	"
3	Officinas de Periperi.....	Melhoramento	\$ 31.876,90		\$ 31.876,90	Andamento
4	Estação de Aratú.....	Reconstrução	\$ 31.828,30		\$ 31.828,30	Concluído
5	Depósito de Calçada.....	Reconstrução	\$ 4.622,50		\$ 4.622,50	"
6	Plataforma Posto Santa Luzia.....	Construção	\$ 1.443,00		\$ 1.443,00	"
7	Telefones Seletivos.....	Instalação	\$ 750.896,10		\$ 750.896,10	Andamento
8	Estação de Parafuso.....	Construção	\$ 86.727,40		\$ 86.727,40	Concluído
9	Duplicação da linha Bahia-Alagoinhas	"	\$ 349.446,00	\$ 323.476,10	\$ 672.922,10	Andamento
10	Muro de Almeida Brandão.....	"	\$ 36.418,20		\$ 36.418,20	Concluído
11	Muro arrimo de Escada ao Bate-Estaca	"		\$ 213.040,90	\$ 213.040,90	"
12	Obras darte especiais.....	"		\$ 95.694,80	\$ 95.694,80	"
13	Depósito de óleos de Calçada.....	"	\$ 9.000,00		\$ 9.000,00	"
14	Caixa d'água de Periperi.....	"	\$ 1.879,20		\$ 1.879,20	"
15	Cisterna de Mata.....	"	\$ 14.180,70		\$ 14.180,70	Andamento
16	Cáis de Almeida Brandão.....	"	\$ 67.757,20		\$ 67.757,20	Concluído
17	Casa para guarda-chaves em Pojuca..	"		\$ 8.326,40	\$ 8.326,40	Concluído
18	Estação de Pojuca.....	Reconstrução		\$ 24.363,40	\$ 24.363,40	Andamento
19	Casas conjugadas em Pojuca.....	Construção	\$ 29.722,00		\$ 29.722,00	"
20	Edifício Leste - 4.º Pavimento.....	"		\$ 53.184,70	\$ 53.184,70	"
	A Transportar.....		\$ 349.047,20		\$ 349.047,20	"
			\$ 1.067.133,50		\$ 1.067.133,50	
			\$ 1.515.510,50		\$ 2.582.644,00	

N. de ordem	Designação	Natureza do serviço	DESPESA REALISADA			Observações
			Por administração	Por tarefa	TOTAL	
	Transporte		\$ 1.515.510,50	\$ 1.067.133,50	\$ 2.582.644,00	
21	Britamento 1.ª e 2.ª Inspetorias.....			\$ 141.940,00	\$ 141.940,00	"
22	Fôrno de molas Depósito Calçada.....	Construção	\$ 123,00		\$ 123,00	Concluído
23	Casas conjugadas em Mata.....	"		\$ 53.184,70	\$ 53.184,70	Andamento
24	Casa de agente em Praia Grande.....	"	\$ 2.322,00	\$ 8.789,80	\$ 11.111,80	"
25	Casas de turma em A. Comprida.....	"		\$ 66.563,90	\$ 66.563,90	"
26	Abrigo lavagem de carros em Calçada	"	\$ 1.750,00		\$ 1.750,00	Concluído
27	Ponte do Rio Pojuca.....	"	\$ 503.196,90		\$ 503.196,90	"
28	Caixa d'água de Barracão.....	"	\$ 9.020,00		\$ 9.020,00	"
29	Caixa d'água de Lagôa Redonda.....	"	\$ 9.020,00		\$ 9.020,00	"
30	Armazem Mercadorias de Calçada.....	"	\$ 24.862,00		\$ 24.862,00	"
31	2.º Armazem Mercadorias de Calçada	"	\$ 23.966,40	\$ 762.182,50	\$ 786.148,90	Andamento
32	Bomba de Capianga.....	Assent. bomba	\$ 9.020,00		\$ 9.020,00	Concluído
33	Oficinas Locomoção S. Francisco.....	Ass e mud. vdº	\$ 78.554,30	\$ 33.035,50	\$ 111.589,80	Andamento
34	Depósito de S. Francisco.....	Melhoramento	\$ 21.303,00	\$ 99.994,90	\$ 121.297,90	"
35	Posto do km. 117-1-240.....	Construção	\$ 22.702,80		\$ 22.702,80	"
36	Estação de Camaçari.....	"	\$ 78.678,00		\$ 78.678,00	Concluído
37	Caixa d'água de Querente.....	"	\$ 5.694,70	\$ 4.375,00	\$ 10.069,70	"
38	Cisterna de Querente.....	"	\$ 14.791,80	\$ 6.985,80	\$ 21.777,60	"
	<i>2.ª Inspetoria</i>					
39	Britamento da linha.....		\$ 198.768,20	\$ 117.950,00	\$ 316.718,20	Andamento
40	Depósito de Aracajú.....		\$ 5.745,00		\$ 5.745,00	"
41	Caixa d'água de Bica.....	Melhoramento	\$ 20.021,00	\$ 7.124,70	\$ 27.145,70	"
42	Casa para guarda-chaves de Riachão.	Construção	\$ 8.224,40		\$ 8.224,40	Concluído
43	Caixa d'água de Rosario.....	"	\$ 11.206,60		\$ 11.206,60	"
	A Transportar.....		\$ 2.564.460,60	\$ 2.369.260,30	\$ 4.933.720,90	

N. de ordem	Designação	Natureza do serviço	DESPESA REALISADA			Observações
			Por administração	Por tarefa	TOTAL	
	Transporte		\$2.564.460,60	\$2.369.260,30	\$4.933.720,90	
44	Caixa d'água de Murta	"	\$ 9.000,00		\$ 9.000,00	"
45	Posto do km. 461 - - 710 - Mata	"	\$ 1.879,30		\$ 1.879,30	Andamento
46	Posto de Riachão	"	\$ 19.362,00		\$ 19.362,00	Concluído
47	Posto de Calumbí	"	\$ 2.539,00		\$ 2.539,00	"
48	Cisterna de Murta	"		\$ 11.670,40	\$ 11.670,40	Andamento
49	Ponte do km. 458 - - 775	Remodelação	\$ 8.775,60		\$ 8.775,60	Concluído
50	Casa de bomba e bombelro de Murta	Construção		\$ 12.753,50	\$ 12.753,50	Andamento
51	Obras darte	Ampliação		\$ 21.609,80	\$ 21.609,80	Concluído
52	Limpeza de córtes	Limpeza		\$ 2.136,40	\$ 2.136,40	"
53	Posto do km. 425 - - 440	Construção	\$ 5.018,00		\$ 5.018,00	"
	<i>3.ª Inspetoria</i>					
54	Depósito de Locos de Serrinha	Melhoramento	\$ 29.623,40		\$ 29.623,40	Concluído
55	Açude Empresa de Serrinha	"	\$ 27.646,00	\$ 27.650,00	\$ 55.296,00	Andamento
56	Casa de força Depósito de Serrinha	Construção	\$ 418,20		\$ 418,20	Concluído
57	Ponte de 10 m. do km. 286-C	"	\$ 80.077,20		\$ 80.077,20	Andamento
58	Estação de Barrocas	"		\$ 79.799,80	\$ 79.799,80	"
59	Estação de Itiúba	"	\$ 33.470,20		\$ 33.470,20	Concluído
60	Oficinas de Aramarí	"	\$ 282.000,50		\$ 282.000,50	Andamento
61	Caixa d'água de Serrinha	Melhoramento	\$ 17.478,80		\$ 17.478,80	Concluído
62	Estação de Serrinha	Motor-Bomba	\$ 53.653,60		\$ 53.653,60	"
	<i>4.ª Inspetoria</i>					
63	Posto de Rio das Pedras	Construção	\$ 21.551,50		\$ 21.551,50	Andamento
	A Transportar		\$3.156.953,90	\$2.524.880,20	\$5.681.834,10	

N. de ordem	Designação	Maturza do serviço	DESPESA REALISADA			Observações
			Por administração	Por tarefa	TOTAL	
	Transporte		\$ 3.156.953,90	\$ 2.524.880,20	\$ 5.681.834,10	
64	Depósito de Locos de Bomfim.....	"	\$ 25.751,00		\$ 25.751,00	Concluído
65	Barragem de Jurema.....	"	\$ 102.027,60	\$ 29.958,50	\$ 131.986,10	"
66	Britamento da linha	"	\$ 41.656,40	\$ 112.240,90	\$ 153.897,30	Andamento
67	Caixa d'água de Saúde.....	"	\$ 6.690,00	\$ 7.124,70	\$ 13.814,70	"
68	Posto de Itapicurú-Ramal de Barra....	"	\$ 8.530,00		\$ 8.530,00	"
69	Casas de bomba e bombeiro de Jurema	"		\$ 12.753,50	\$ 12.753,50	"
	<i>6.ª Inspetoria</i>					
70	Reconstrução da Centro Oéste.....	Reconstrução		\$ 287.833,40	\$ 287.833,40	Andamento
71	Britamento linha Centro Oéste.....	Britamento	\$ 527.579,50		\$ 527.579,50	"
72	Casa de bomba e bombeiro de Querente	Construção		\$ 12.753,50	\$ 12.753,50	"
	<i>7.ª Inspetoria</i>					
73	Casas de turma no km. 358.....	Construção	\$ 210,60		\$ 210,60	Andamento
74	Casas de turma no km. 378.....	"	\$ 253,20		\$ 253,20	"
75	Casas de turma no km. 388.....	"	\$ 208,60		\$ 208,60	"
	<i>8.ª Inspetoria</i>					
76	Caixa d'água de Machado Portéla....	Construção	\$ 14.775,00	\$ 28.903,80	\$ 43.678,80	Andamento
	TOTALS		\$ 3.884.635,80	\$ 3.016.448,50	\$ 6.901.084,30	

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
EXERCÍCIO DE 1942

Demonstração da Execução Orçamentaria à conta das Verbas 3 e 5

HISTÓRICO	Verba	DESPESA FIXADA			DESPESA REALIZADA		Saldo sem aplicação
		Consignação	Sub-Consignação	Dotação orçamentaria	Pessoal	Material	
<i>Reforçamento e Instalações de Hortos</i>	3	I	2-31-16	\$ 500 000,00	\$ 105 713,20	\$ 165 550,00	\$ 228.697,80
VIA PERMANENTE							
<i>Construção de Afogados a Buranhem</i>							
Consolidação, aparelhamento, etc.	5	I-Obras	(2-1-16 a)	\$ 3 500 000,00	\$ 217.172,30	\$ 3.252.527,70	—
<i>Edifícios e Dependências</i>							
Conclusão da construção de um armazem da Estação de Calçada e prolongamento de outro	5	I	(2-1-16 i)	\$ 700 000,00	—	\$ 690.182,50	\$ 517,50
Prolongamento do serviço de reparalhamento e reconstrução de oficina	5	I	(2-1-16 b)	\$ 2 026.529,20	\$ 132 295,00	\$ 1 894 226,30	\$ 190
Construção da Estação de Barrocas	5	I-Obras	(2-1-16 a)	\$ 80 000,00	—	\$ 79 999,80	\$ 0,20
Construção de casa de turma, do tipo aprovado pela portaria 896, de 1-11-35	5	I	(2-31-16 b)	\$ 200 000,00	—	\$ 199 999,80	\$ 0,20
Prolongamento da duplicação da linha entre Calçada e Triperfi	5	I-Obra	(2-31-16 k)	\$ 1 500 000,00	—	\$ 1 499 979,30	\$ 20,70
Prolongamento do serviço de reparalhamento da linha	5	I-Obra	(2-1-16 r)	\$ 3 500 000,00	—	\$ 3 149 999,00	\$ 1,00
Ampliação do edifício da Administração	5	I-Obras	(2-31-16 a)	\$ 375 000,00	—	\$ 374 999,90	\$ 0,10
Dotação e aquisição de imóvel MANANCIAL DO KM. 31	5	II	(2-1-16 i)	\$ 30 000,00	—	\$ 30 000,00	—
Dotação para construção em Calçada	5	II	(2-1-16 c)	\$ 547 000,00	—	\$ 546 885,40	\$ 134,60
Dotação para construção em São Felix	5	II	(2-1-16 b)	\$ 200 000,00	—	\$ 151.146,00	\$ 48.854,00
<i>Água e suas instalações</i>							
Prolongamento do serviço de abastecimento d'água	5	I	(2-1-16 e)	\$ 500 000,00	\$ 27 616,00	\$ 472 315,60	\$ 8,40
Dotação para o Manancial de Cruz d'Alma	5	II	(2-1-16 a)	\$ 310 000,00	—	\$ 50 000,00	\$ 260 000,00
<i>Linhas Telegráficas e Telefônicas</i>							
Prolongamento do serviço de reconstrução da linha telegráfica	5	I	(2-31-16 d)	\$ 950 000,00	—	\$ 949 991,20	\$ 8,80
Prolongamento do serviço de instalação do sistema telefônico	5	I-Obras	(2-31-16 g)	\$ 200 000,00	—	\$ 199 991,60	\$ 8,40
LOCOMOÇÃO							
<i>Motorsal Rodante e Flutuante</i>							
Prolongamento do serviço de reconstrução e reparalhamento de vagões e do material de tração	5	I-Obra	(2-31-16 f)	\$ 2 000 000,00	—	\$ 1 999 983,90	\$ 13,10
				\$ 17 118 529,20	\$ 513 159,50	\$ 16 067 103,20	\$ 538 266,50

SERVIÇO REGIONAL DO PESS

	(funcionários.
Aposentadorias (mensalistas..	(diaristas
	(funcionários.
Falecimentos.. (mensalistas..	(diaristas
Admissões de diaristas.....	
" " " " s/efeito ..	
Dispensa de diaristas.....	
" " " " s/efeito .	
Apostilas pelo D.P.V.....	
" " " " S.R.P.5	
Retif. de nomes de diaristas.	
Suspensões	
" " " " convertidas em multa	
Repreensões	
Licenças art. 165.....	
" " " " 166.....	
" " " " 168.....	
" " " " 171.....	
" " " " 172.....	
" " " " 175.....	
" " " " por acidente	
" " " " para Serviço Militar	
Justif. de faltas por moléstia.	
" " " " " nôjo	
" " " " " gala	
Concessões de férias.....	
Penalidades comutadas.....	
Elogios	
Portarias de responsabilidade	
" " " " sem efeito.....	
Faltas não justificadas.....	
Acidentes	

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
MOVIMENTO DO PESSOAL

	Gab.	Secr.	S.R.P. 5	Tesour.	Cont.	S. M.	Const.	1a. Div.	2a. Div.	3a. Div.	4a. Div.	Total
(funcionários.	—	—	—	—	—	—	—	1	8	—	1	10
Aposentadorias (mensalistas..	—	—	—	—	—	—	—	—	6	5	2	13
(diaristas	—	—	—	—	—	—	—	—	21	23	17	61
(funcionários.	—	—	—	—	—	1	—	1	5	—	—	7
Falecimentos.. (mensalistas..	—	—	—	—	—	1	—	—	7	—	3	11
(diaristas	—	—	—	—	—	—	—	—	13	15	13	41
Admissões de diaristas.....	—	4	3	—	—	64	87	—	1 225	945	5 079	7 407
" " " s/efeito ..	—	—	—	—	—	1	1	—	13	8	58	76
Dispensa de diaristas.....	—	—	1	—	—	15	67	—	379	335	1 046	1 843
" " " s/efeito .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
Apostilas pelo D.P.V.....	—	—	1	—	—	—	—	1	9	—	5	16
" " " S.R.P.5	—	—	2	—	—	1	—	—	8	2	4	17
Retif. de nomes de diaristas.	—	—	—	—	—	1	1	—	9	8	10	29
Suspensões	—	—	—	—	—	1	—	1	138	11	9	160
" convertidas em multa	—	—	—	—	—	—	—	—	24	5	4	33
Repreensões	—	1	—	—	—	—	—	—	210	16	7	234
Licenças art. 165.....	—	20	17	1	12	21	—	69	640	119	110	1 009
" " 166.....	1	2	—	—	—	—	—	—	65	35	28	131
" " 168.....	—	—	1	—	1	17	—	1	22	6	1	49
" " 171.....	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
" " 172.....	—	—	—	—	2	—	—	1	10	3	—	16
" " 175.....	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	3
" por acidente	—	—	—	—	—	2	8	—	467	303	239	1 019
" para Serviço Militar	—	—	2	—	—	—	—	—	7	5	2	16
Justif. de faltas por moléstia.	—	3	18	—	6	4	1	93	41	8	22	191
" " " " nôjo	—	1	2	—	—	1	—	8	9	4	4	29
" " " " gala	—	—	1	—	1	2	1	2	7	2	1	17
Concessões de férias.....	—	3	3	—	1	9	—	4	135	74	20	249
Penalidades comutadas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Elogios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Portarias de responsabilidade	—	—	—	—	—	—	—	—	81	1	1	83
" " " " sem efeito.....	—	—	—	—	—	—	—	1	6	3	5	15
Faltas não justificadas.....	—	—	—	—	—	—	—	89	576	230	44	939
Acidentes	—	—	—	—	—	—	—	4	317	209	178	708



M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELAÇÃO DO MATERIAL INSERVIVEL, CUJA BAIXA FOI AUTORIZADA PELO SENHOR MINISTRO DA VIAÇÃO, POR DESPACHO DE 12-8-1942.

2	Auto-ônibus com motores "Chevrolet", de 6 cilindros, tipo 1937 -- valor estimativo \$200,00 cada.....	\$400,00
1	Auto-ônibus com motor "Chevrolet", de 4 cilindros, tipo 1926 a 1928 — valor estimativo	\$200,00
1	Auto-linha com motor "Chevrolet", de 4 cilindros, tipo 1926 — valor estimativo	\$200,00
		<hr/>
		\$800,00

NOTA — Os dois primeiros ônibus foram cedidos pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos a esta Viação, de acôrdo com o Aviso Ministerial n.º. 784, de 21/3/1941.

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Custos totais e médios dos carros e vagões construídos em 1942

	Importancias totais	Custo médio
OFICINAS DE ARAMARÍ		
1 carro de 1ª. classe de alu- mínio (B. 62).....	\$116.267,00	
2 carros de 1ª. classe su- burbano (B. 63 e 64)....	\$182.237,60	\$ 91.118,80
4 carros de 2ª classe su- burbano (C.76, 77,78 e 79)..	\$242.900,90	\$ 60.725,20
1 carro mixto, suburbano (C. E. 4)	\$ 54.982,00	
3 carros dormitórios (D.11, 12 e 13)-alumínio.....	\$335.211,80	\$111.737,20
15 vagões M, (fechados), tu- bulares	\$330.732,00	\$ 22.048,80
2 carros restaurantes (R.21 e 22).....	\$420.863,50	\$210.431,70
10 vagões S, para sal.....	\$171.798,70	\$ 17.179,80
2 carros auxiliares de alu- mínio (E. 58 e 59).....	\$120.022,30	\$ 60.011,10
OFICINAS DE PERIPERÍ		
2 carros auxiliares suburba- nos (E.60 e 61).....	\$ 76.717,90	\$ 38.358,90
1 automotriz (n. 51).....	\$245.760,80	

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Despêsas nas Oficinas com os serviços do material rodante — Año de 1942

TÍTULO	MATERIAL	PESSOAL	TOTAL
Reparações de locomotivas...	\$2.243.345,90	\$2.240.960,80	\$4.484.306,70
« « Loc. elétricas..	\$ 30.411,00	\$ 33.663,40	\$ 64.074,40
• de automotrizes...	\$ 6.023,30	\$ 9.295,60	\$ 15.318,90
« de carros.....	\$ 470.356,60	\$ 477.574,90	\$ 947.931,50
• de vagões.....	\$ 757.847,40	\$ 582.715,10	\$1.340.562,50
Rep. de material rodante em serviço da estrada. (Automóveis de linha, carros de inspeção, de pagador etc.).	\$ 10.474,90	\$ 19.138,40	\$ 29.613,30

CUSTO MÉDIO:

Reparações de locomotivas...	\$31.803,60
« de carros.....	\$ 6.492,70
« de vagões.....	\$ 2.758,40
« de automotrizes...	\$ 729,40
« de loc. elétrica...	\$ 1.144,20

As despêsas de pequenas reparações feitas pela 2.^a Divisão (Transportes) estão incluídas nestas médias.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

RELAÇÃO DAS MÁQUINAS ADQUIRIDAS DURANTE O ANO DE 1942, DE ACORDO COM AS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

DESIGNAÇÃO	Unid.	Quant.	Preço	Importância
VERBA 2 — SUB-CONSIGNAÇÃO 04-16-31				
Máquina de solda elétrica 400 amperes 220 volts com os respectivos acessórios	nº	1		\$ 38.900,00
Máquina de solda elétrica 400 amperes 200 volts com os respectivos acessórios	nº	1		\$ 38.900,00
Máquina VAN NORMAN 965 com motor elétrico de 220 volts, para retificar cilindros de 2.625" à 5.275" completa, inclusive micometro.....	nº	1		\$ 22.000,00
Torno de mesa pequeno.....	nº	1		\$ 70,00
VERBA 5 — SUB-CONSIGNAÇÃO 02-16-B				
Motor elétrico trifásico 220 volts 50 ciclos 2.800 rpm. provido de eixo flexível e porta-ferramentas.....	nº	1		\$ 4.960,00
Torno mecânico conjugado com motor elétrico trifásico 220 volts 50 ciclos distancia entre pontas 1,m50 ..	nº	1		\$ 72.000,00
Torno mecânico conjugado com motor elétrico trifásico 220 volts 50 ciclos distancia entre pontas 2,m00 ..	nº	1		\$ 85.600,00
Maquina de furar de coluna, furando aço ate 45 mm. diretamente conjugada a motor elétrico trifásico de 200 volts, 50 ciclos superfície de 450 mm	nº	1		\$ 12.460,00
Torno limador conjugado com motor elétrico trifásico de 220 volts, 50 ciclos, superfície 450 mm	nº	1		\$ 39.680,00
Torno limador conjugado com motor elétrico, trifásico de 220 volts, 50 ciclos superfície de 650 mm	nº	1		\$ 74.080,00
A, transportar.....				\$ 388.650,00

DESIGNAÇÃO	Unid.	Quant.	Preço	Importância
Transporte				\$ 388.650,00
Plaina fabricação nacional diretamente conjugada a motor elétrico trifásico 220 volts 50 ciclos	nº	1		\$ 41.600,00
Máquinas de solda elétrica GE 300 amperes 220x380 volts completas com os acessórios, montada em um carro	nº	3	\$34.300,00	\$ 102.900,00
Torno mecânico de precisão modelo BALI de 200mm x 1500mm com motor elétrico de flange diretamente ligado a máquina de fricção de laminas	nº	1		\$ 44.860,00
Máquina de furar até 40mm SOBRAS-SAC inclusive motor.....	nº	1		\$ 10.750,00
Máquina de furar até 50mm SOBRAS-SAC inclusive motor.....	nº	1		\$ 18.250,00
Plaina limadora fabricação nacional modelo MERMOR diretamente conjugada com o respectivo motor elétrico para 4 diferentes velocidades, curso da máquina máximo 500mm	nº	1		\$ 26.600,00
Plaina limadora modelo 65, inclusive motor	nº	1		\$ 37.800,00
Plaina limadora modelo 45, inclusive motor	nº	1		\$ 24.000,00
Plaina limadora modelo 55, inclusive motor	nº	1		\$ 29.000,00
Plaina limadora fabricação nacional marca MERMOR motor elétrico diretamente conjugado, para 6 diferentes velocidades, curso máximo 650mm	nº	1		\$ 44.850,00
Esmeril de coluna com motor 2,5 HP para pedra de 10 polegadas, de fabricação nacional	nº	1		\$ 3.260,00
Torno de bancada fixo com 6" de abertura, marca de acordo com a proposta.....	nº	24		\$ 7.800,00
Torno mecânico MH acionado por motor elétrico de 1,1HP para corrente contínua elétrica de 60 ciclos trifásica, 220 volts. tendo 1,50 entre pontas	nº	1		\$ 46.200,00
A, transportar.....				\$ 826.520,00

DESIGNAÇÃO	Unid.	Quant.	Preço	Importância
Transporte				\$ 826.520,00
Torno mecânico IMOR TP-4 acionado por motor de 1 HP para corrente com as mesmas características anteriores	nº	1		\$ 24.450,00
Motor esmeril c/base de ferro fundido c/chave elétrica para ligação, potência do motor de 4 HP com chapas protetoras de ferro fundido....	nº	1		\$ 4.900,00
Esmeril de coluna com motor de 3 HP, para pedra de 12" de fabricação nacional, sem pedras	nº	1		\$ 4.230,00
Freza Universal n. 1,5 com superfície útil 1.005x260 milímetros.....	nº	1		\$ 91.000,00
Torno paralelo, de alta precisão, conjugado a motor elétrico, corrente contínua 220 volts com distancia mínima entre pontas 2,m00	nº	1		\$ 94.575,00
Martelête fabricação nacional com as seguintes características principais. Peso do malho 100 gs. golpes por minuto 175. Força motriz aproximada 6 HP. Curso máximo do malho 230 milímetros, diametro e espessura da polia 600/110 milímetros. Pilão de aço fundido. Motor elétrico de 220 380 volts	nº	1		\$ 65.800,00
Máquina de rosquear porcas, de fabricação nacional, de conformidade com a fatografia	nº	1		\$ 39.160,00
Freza Universal n. 1,5 deslocamento automatico longitudinal, com divisor 640 mm.	nº	1		\$ 91.000,00
Máquina de furar radial, de fabricação nacional construção reforçada conjugada com respectivos motores elétricos.....	nº	1		\$ 104.500,00
Máquina de atarrachar, de alta produção tipo reforçado de fabricação nacional com cabeçote tipo Landis automatico para cortar roscas direitas	nº	1		\$ 32.500,00
Caldeira de 50 HP de chave reversa com todos os seus pertences	nº	1		\$ 28.000,00
A, transportar.....				\$1.406.635,00

DESIGNAÇÃO	Unid.	Quant.	Preço	Importância
Transporte				\$1.406.635,00
Caldeira de 12 HP vertical, com todos os seus pertences	nº	1		\$ 10.000,00
Caldeira de 8 HP vertical, com todos os seus pertences	nº	1		\$ 7.000,00
Máquina á vapor de alta e baixa pressão de 32 HP	nº	1		\$ 6.000,00
Máquina á vapor de alta e baixa pressão de 25 HP	nº	1		\$ 5.000,00
Máquina á vapor de alta pressão de 7 HP	nº	1		\$ 3.000,00
Máquina de alta pressão de 4 HP..	nº	2	\$ 1.500,00	\$ 3.000,00
				\$1.440.635,00

VIAÇÃO FERREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

**SERVIÇO AUXILIAR DE AUTO-ÔNIBUS ENTRE PARIPE—SÃO THOMÉ E ALAGOINHAS—CIPÓ
EXERCÍCIO DE 1942**

	RECEITA			DESPESA		
	Nº	Cr. \$		Cr. \$	Pessoal	Material
Passageiros de 1.ª classe						
Paripe—São Thomé.....	11.543	8.516,20		\$3.700,00	—	\$ 3.700,00
Alagoinhas—Cipó.....	1.531	27.564,70	36.080,90	—	\$10.576,60	\$10.576,60
Deficit.....	—	—	1.483,00	—	\$ 954,20	\$ 954,20
				\$3.729,30	\$18.608,80	\$22.338,10
TOTAL.....			37.563,90	\$7.429,30	\$30.134,60	\$37.563,90

Número de Auto-ônibus em serviço.....	3
Viagens efetuadas.....	1.125
Percorso.....	20.688
Receita quilometro por auto-ônibus.....	\$1.74
Despesa quilometro por auto-ônibus.....	\$1.81
Coefficiente de exploração.....	104,11 %

OBSERVAÇÃO:—O serviço no trecho de Paripe—São-Thomé foi suspenso em Abril por falta de combustível e em virtude do mau estado de conservação da estrada de rodagem.

QUADRO DISCRIMINADO DE 1939 A 1942.

DESIGNAÇÃO	1942	% sobre o Total
Passageiros	\$ 165.698,90	22,99
Bagagens e encomendas	\$ 18.907,80	2,62
Animais	\$ 3.703,50	0,52
Mercadorias	\$ 330.865,90	45,89
Telegramas	\$ 2.379,50	0,34
Carga e descarga	—	—
Ad-valorem	—	—
Rendas diversas	\$ 199.312,00	27,64
Total	\$ 720.867,60	100,00
Deficit	\$ 223.383,70	30,98
	\$ 944.251,30	130,98

DESIGNAÇÃO	1939	% sobre Despesa	1942	% sobre a Receita	% sobre a Despesa
Administração	\$ 611,22	11,22	\$ 133.725,40	18,55	14,16
Tráfego	\$ 812,40	12,40	—	—	—
Locomoção	\$ 222,25	22,25	\$ 62.950,70	8,73	6,67
Via-Permanente	\$ 338,80	38,80	\$ 387.148,70	53,70	41,00
Transportes	15,33	15,33	\$ 360.426,50	50,00	38,17
Total	\$ 7100,00	100,00	\$ 944.251,30	130,98	100,00
Saldo	—	—	—	—	—

VIACAO FERREIA LTD SA - LESTE BRASILEIRO

QUADRO DISCRIMINATIVO DA RECEITA E DESPESA DURANTE O QUATRIÊNIO DE 1939 A 1942.

ESTÁDUA DE VIACAO FERREIA - SANTO AMARO

- RECEITA -

DESIGNAÇÃO	1939	% sobre o Total	1940	% sobre o Total	1941	% sobre o Total	1942	% sobre o Total
Proteção	\$ 818,00	1,11	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.820,59	1,17	\$ 165.698,40	22,91
Loggins e encomendas	\$ 420,00	0,56	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	\$ 18.907,80	2,62
Anúncios	\$ 1083,00	1,45	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	\$ 3.763,50	0,52
Mercadorias	\$ 2170,00	2,88	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	\$ 330.865,40	45,89
Telegrams	\$ 17,00	0,02	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	\$ 2.379,50	0,34
Cartas e descarga	\$ 80,220	0,00	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	—	—
Ad-valorem	\$ 27.103,70	35,88	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	—	—
Renda divers	\$ 209.575,50	281,11	\$ 1.200,00	1,11	\$ 1.200,00	0,75	\$ 199.312,00	27,61
Total	\$ 220.000,00	100,00	\$ 1.200,00	100,00	\$ 2.418,10	100,00	\$ 720.867,60	100,00
Deficit	\$ 94.411,00	42,91	\$ 1.200,00	100,00	\$ 207.848,70	86,00	\$ 223.383,70	30,98
	\$ 716.507,50	111,11	\$ 1.200,00	100,00	\$ 1.016.996,90	124,77	\$ 944.251,30	130,98

- DESPESA -

DESIGNAÇÃO	1939	% sobre a Receita	% sobre a Despesa	1940	% sobre a Receita	% sobre a Despesa	1941	sobre a Receita	sobre a Despesa	1942	% sobre a Receita	% sobre a Despesa
Administração	\$ 66.719,00	10,67	9,26	\$ 1.200,00	1,11	11,46	\$ 117.516,20	14,90	11,22	\$ 133.725,40	18,55	14,16
Proteção	\$ 818,00	11,36	12,17	\$ 1.200,00	1,11	17,21	\$ 129.789,60	15,17	12,40	—	—	—
Comércio	\$ 228.112,00	36,67	31,51	\$ 1.200,00	1,11	35,88	\$ 232.917,00	27,76	22,25	\$ 62.050,70	8,73	6,67
Versamentos em portos	\$ 1.205,20	53,48	16,13	\$ 1.200,00	1,11	31,45	\$ 406.259,20	48,11	38,80	\$ 387.148,70	53,70	41,00
	—	—	—	—	—	—	\$ 160.514,90	10,13	15,33	\$ 360.426,50	50,00	35,17
Total Saldo	\$ 716.507,50	116,18	100,00	\$ 1.200,00	100,00	100,00	\$ 1.046.996,90	124,77	100,00	\$ 944.251,30	130,98	100,00

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO
ESTRADA DE FERRO DE SANTO AMARO
EXERCÍCIO DE 1942

Demonstrativo da despesa, por Divisão, verificada nos exercícios de 1938 a 1942

	1938	1939 De Janeiro a 8 de Março	1939 De 9 de Março a Dezembro	1939 COMPLETO	1940	1941	1942
<i>Administração Central e Escritório:</i>							
Pessoal	\$ 85.767,80	\$ 18.790,00	\$ 63.239,40	\$ 82.029,40	\$ 102.099,60	\$ 109.156,10	\$100.874,40
Material	\$ 4.329,20	\$ 619,70	\$ 748,80	\$ 1.368,50	—	—	—
Diversos	\$ 25.922,30	\$ 5.557,10	\$ 2.383,70	\$ 7.940,80	\$ 20.066,30	\$ 8.360,10	\$ 32.351,00
Total	\$ 116.019,30	\$ 24.966,80	\$ 66.371,90	\$ 91.338,70	\$ 122.165,90	\$ 117.516,20	\$133.725,40
<i>Tráfego:</i>							
Pessoal	\$ 106.301,10	\$ 22.497,40	\$ 73.449,70	\$ 95.947,10	\$ 144.977,30	\$ 118.516,70	—
Material	\$ 9.892,30	\$ 1.400,50	\$ 12.500,10	\$ 13.900,60	\$ 8.440,50	\$ 3.626,10	—
Diversos	\$ 25.922,30	\$ 5.556,80	\$ 3.391,00	\$ 8.947,80	\$ 8.693,10	\$ 7.646,80	—
Total	\$ 142.115,70	\$ 29.454,70	\$ 89.340,80	\$118.795,50	\$ 162.110,90	\$ 129.789,60	—
<i>Locomoção:</i>							
Pessoal	\$ 132.333,30	\$ 26.403,30	\$124.953,50	\$151.356,80	\$ 215.062,60	\$ 128.357,00	\$ 37.951,70
Material	\$ 228.583,10	\$ 39.880,60	\$ 93.433,30	\$133.313,90	\$ 151.372,00	\$ 91.680,70	\$ 24.999,00
Diversos	\$ 25.922,30	\$ 5.556,80	\$ 9.726,10	\$ 15.282,90	\$ 15.976,80	\$ 12.879,30	—
Total	\$ 386.838,70	\$ 71.840,70	\$228.112,90	\$299.953,60	\$ 382.411,40	\$ 232.917,00	\$ 62.950,70
<i>Via Permanente:</i>							
Pessoal	\$ 232.739,50	\$ 35.166,70	\$137.633,00	\$172.799,70	\$ 238.087,00	\$ 229.226,10	\$252.931,10
Material	\$ 267.776,70	\$ 15.994,00	\$192.622,40	\$208.616,40	\$ 155.191,50	\$ 169.368,80	\$134.107,20
Diversos	\$ 109.164,60	\$ 5.556,80	\$ 2.426,80	\$ 7.983,60	\$ 5.923,00	\$ 7.664,30	\$ 110,40
Total	\$ 609.680,80	\$ 56.717,50	\$332.682,20	\$389.399,70	\$ 399.201,50	\$ 406.259,20	\$387.148,70
<i>Transportes:</i>							
Pessoal	—	—	—	—	—	\$ 88.080,90	\$239.736,40
Material	—	—	—	—	—	\$ 58.257,50	\$120.690,10
Diversos	—	—	—	—	—	\$ 14.176,60	—
Total	—	—	—	—	—	\$ 160.515,00	\$360.426,50
TOTAIS	\$1.254.654,50	\$182.979,70	\$716.507,80	\$899.487,50	\$1.065.389,70	\$1.046.997,00	\$944.251,30
<i>RESUMO</i>							
Pessoal	\$ 557.141,70	\$102.857,40	\$399.275,60	\$502.133,00	\$ 700.226,50	\$ 673.336,80	\$631.493,60
Material	\$ 510.581,30	\$ 57.894,80	\$299.304,60	\$357.199,40	\$ 315.004,00	\$ 322.933,10	\$279.796,30
Diversos	\$ 186.931,40	\$ 22.227,50	\$ 17.927,60	\$ 40.155,10	\$ 50.659,20	\$ 50.727,10	\$ 32.961,40
Total	\$1.254.654,50	\$182.979,70	\$716.507,80	\$899.487,50	\$1.065.389,70	\$1.046.997,00	\$944.251,30

VIAÇÃO FERREÁ FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Resumo estatístico da Estrada de Ferro de Santo Amaro

Item	DESIGNAÇÃO	1939	1940	1941	1942
1	Extensão (total em tráfego)	90 020	90 020	90 020	90 020
2	Extensão (média em tráfego)	90 020	90 020	90 020	90 020
3	N.º de passageiros (embarcados)	33 997	60 297	61 266	65 919
4	N.º de passageiros (quilômetro)	849 951	1 772 505	1 778 023	2 083 417
5	N.º de passageiros (quilômetro) total	853 925	1 774 711	1 781 487	2 093 421
6	Percurso médio de passageiros	25,0	29,4	26,7	31,6
7	N.º de toneladas (bagagem e encomenda embarcadas)	126	221	285	511
8	N.º de toneladas (quilômetro de bagagem e encomenda)	3 643	7 667	8 611	11 704
9	N.º de toneladas (quilômetro de bagagem e encomendas total)	4 873	7 672	8 676	11 704
10	Percurso médio de uma tonelada de bagagem e encomenda	28,9	34,7	30,2	19,9
11	N.º de animais (embarcados)	354	491	570	74
12	N.º de animais (quilômetro)	20 191	23 875	23 001	38 186
13	N.º de animais (quilômetro) total	20 191	23 875	23 181	38 182
14	Percurso médio de um animal	52,6	47,8	40,4	61,8
15	N.º de toneladas (mercadorias embarcadas)	27 659	29 849	32 856	19 721
16	N.º de toneladas (quilômetro de mercadorias)	1 577 847	1 390 540	825 912	504 701
17	N.º de toneladas (quilômetro de mercadorias total)	1 581 398	1 393 377	825 938	504 701
18	Percurso médio de uma tonelada de mercadorias	57,0	46,6	25,1	27,6
19	Número de trens quilômetro de passageiros e mixtos	29 203	26 684	21 194	23 808
20	Número de trens quilômetro de mercadorias	4 880	14 342	18 381	14 919
21	Número de passageiros por trem quilômetro	42	56	71	87
22	N.º de toneladas (mercadorias por trem quilômetro)	360,2	97,0	44,9	38,2
23	N.º de toneladas (quilômetro de peso bruto de passageiros (170 kg))	2 201 996	1 202 891	3 874 322	5 98 967
24	N.º de toneladas (quilômetro de peso bruto de bagagem e encomendas)	156 579	975 113	1 033 048	155 883
25	N.º de toneladas (quilômetro de peso bruto de animais)	700 825	70 315	1 113 315	18 077
26	N.º de toneladas (quilômetro de peso bruto de mercadorias)	1 587 700	1 173 886	9 826 757	1 865 174
27	N.º de toneladas (quilômetro de peso bruto total)	7 047 100	6 122 005	15 846 110	2 531 121
28	N.º de toneladas (quilômetro de peso útil de passageiros (70 kg))	59 497	121 075	121 501	145 877
29	N.º de toneladas (quilômetro de peso útil de bagagem e encomendas)	3 645	7 672	8 611	911
30	N.º de toneladas (quilômetro de peso útil de animais)	5 029	4 288	6 076	10 813
31	N.º de toneladas (quilômetro de peso útil de mercadorias)	1 577 878	1 390 540	825 912	504 701
32	N.º de toneladas (quilômetro de peso útil total)	1 646 038	1 526 566	965 106	661 492
33	Total de unidades de tráfego	2 177 337	3 283 215	2 729 431	2 601 996
34	Receita por (quilômetro em tráfego)	\$ 6 910,611	\$ 9 751,730	\$ 9 321,50	\$ 8 007,69
35	Receita por (quilômetro médio em tráfego)	\$ 6 910,611	\$ 9 751,730	\$ 9 321,50	\$ 8 007,69
36	Receita por (trem quilômetro)	\$ 25,204	\$ 21,106	\$ 19,709	\$ 18,617
37	Receita por (unidade de tráfego)	\$ 0,2711	\$ 0,2675	\$ 0,3074	\$ 0,2766
38	Receita por (recebido por passageiro quilômetro)	\$ 0,0901	\$ 0,0721	\$ 0,0778	\$ 0,0796
39	Receita por (recebido por tonelada km de bagagem e encomendas)	\$ 1,150	\$ 1,0737	\$ 1,0406	\$ 1,1529
40	Produto médio (recebido por animal quilômetro)	\$ 0,0737	\$ 0,0573	\$ 0,0668	\$ 0,0902
41	Produto médio (recebido por tonelada quilômetro de mercadorias)	\$ 0,1849	\$ 0,2308	\$ 0,3689	\$ 0,6576
42	Defeito por quilômetro em tráfego	\$ 7 959,10	\$ 11 840,60	\$ 11 630,70	\$ 10 467,10
43	Defeito " " quilômetro médio em tráfego	\$ 7 959,10	\$ 11 840,60	\$ 11 630,70	\$ 10 467,10
44	Defeito " " trem quilômetro	\$ 29 14,4	\$ 27 98,3	\$ 21 53,1	\$ 21 30,1
45	Defeito " " unidade de tráfego	\$ 0,2892	\$ 0,3246	\$ 0,2836	\$ 0,3005
46	Defeito " " média por passageiro quilômetro	\$ 0,2119	\$ 0,1125	\$ 0,1124	\$ 0,1012
47	Defeito " " tonelada quilômetro de bagagem e encomendas	\$ 3,0107	\$ 21,0951	\$ 7,8971	\$ 2 2080
48	Defeito " " animal quilômetro	\$ 3 25,22	\$ 0,4888	\$ 3,1721	\$ 1 27,59
49	Defeito " " tonelada quilômetro de mercadorias	\$ 0,2718	\$ 0,4972	\$ 0,7861	\$ 0,8586
50	Saldo da receita por unidade de tráfego	\$ 0,0381	\$ 0,0572	\$ 0,0762	\$ 0,0808
51	Defeito da receita por unidade de tráfego	\$ 7 959,10	\$ 878 120,50	\$ 829 148,40	\$ 720 867,00
52	Receita total	\$ 7 959,10	\$ 878 120,50	\$ 829 148,40	\$ 720 867,00
53	Despesa total	\$ 10 918,21	\$ 1 065 889,70	\$ 1 046 096,90	\$ 911 251,70
54	Saldo	\$ 2 959,10	\$ 187 768,20	\$ 207 818,54	\$ 229 353,70
55	Defeito	\$ 10 918,21	\$ 187 768,20	\$ 207 818,54	\$ 229 353,70
56	Relação por cento da despesa para a receita	\$ 114,18	\$ 121,38	\$ 121,77	\$ 130,00

M. V. O. P.

VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL LESTE BRASILEIRO

Receita por estações durante o quadriênio de 1939 a 1942

ESTRADA DE FERRO DE S. AMARO

ESTAÇÕES	1939	1940	1941	1942
Santo Amaro.....	\$ 68.955,70	\$100.222,10	\$103.668,60	\$128.499,30
Pilar.....	\$ 3.442,50	\$ 8.250,50	\$ 9.974,30	\$ 7.561,70
Traripe.....	\$ 51.043,00	\$ 79.627,90	\$ 77.374,00	\$ 81.386,70
Buranhem.....	\$ 5.796,50	\$ 2.151,00	\$ 2.339,30	\$ 2.882,00
Jacuipe.....	\$143.925,80	\$192.776,70	\$201.882,20	\$145.958,70
Entroncamento.....	\$ 11.106,40	\$ 6.549,80	\$ 365,50	\$ 1.685,50
Triangulo.....	\$ 74.364,70	\$123.532,80	\$ 57.300,70	\$ 51.211,70
Terra Nova.....	\$247.496,90	\$291.669,00	\$373.529,00	\$186.279,00
Posto de Terra Nova	\$ 8.857,90	\$ 16.350,70	\$ 18.599,60	\$ 18.192,90
Jacú.....	\$ 18.755,40	\$ 11.196,00	\$ 10.822,30	\$ 20.812,80
Bom Jardim.....	\$ 43.774,20	\$ 45.479,60	\$ 52.486,60	\$ 73.877,00
TOTAL.....	\$667.519,00	\$877.806,10	\$908.342,10	\$718.347,30

COIL INVENTARIO
FEB. 1947

15024

M. FAZENDA
D.A. - RUA - V. G.

M. V. O. P.

ANEXO N.º 76

VIACÃO FERREA FEDERAL, LESTE BRASILEIRO
TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS

Estrada de Ferro de Santo Amaro

	1939		1940		1941		1942	
	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.	Numero	Passag.-km.
<i>Passageiros</i>								
1.ª classe	14 070	348 742	20 971	636 560	20 530	621 985	23 502	812 762
2.ª classe	20 687	505 186	39 772	1 138 154	42 960	1 162 502	42 659	1 250 862
Total	34 757	853 928	60 743	1 774 714	63 490	1 784 487	66 161	2 093 624
<i>Animais</i>								
Cavaleiros e muarees.....	233	12 403	255	10 971	287	11 145	239	9 969
Bovinos	41	2 067	56	5 021	66	4 717	121	16 570
Ovinos e caprinos.....	51	3 883	56	3 660	99	3 889	57	3 783
Suínos	28	734	97	2 619	80	2 098	92	3 452
Outros	31	1 104	35	1 604	40	1 340	94	4 708
Total	384	20 191	499	23 875	572	23 189	603	38 482
<i>Bagagens e encomendas.....</i>								
Bagagens e encomendas.....	132	4 873	221	7 672	286	8 676	511	11 204
Mercadorias	27 708	1 581 398	29 872	1 393 377	32 887	825 938	19 729	504 701
<i>Telegramas</i>								
Telegramas	2 490	20 506	3 107	27 619	1 343	21 618	6 613	124 132
<i>Palavras</i>								
Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero
384	20 191	499	23 875	572	23 189	603	38 482	38 482
132	4 873	221	7 672	286	8 676	511	11 204	11 204
27 708	1 581 398	29 872	1 393 377	32 887	825 938	19 729	504 701	504 701
2 490	20 506	3 107	27 619	1 343	21 618	6 613	124 132	124 132

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15.706 - 48

385.098142

385.098142

V598

Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

AUTOR

Relatorio 1942.

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

9 DF7 958

15.706 - 48

385.098142

V598

VFFL Bras.

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15.706 - 48

385.098142

V598

Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

AUTOR

Relatorio 1942.

TITULO

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

9 DF7 998			

15.706 - 48

385.098142

V598

V F F L Bras.

